DEPARTMENT ... DIVISION OF ... & REFERENCE SERVICES
FILE COPY
PLEASE RETURN TO

4a. SEÇAO--D.F.
Av. Pres. Wilson ...
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950

N. 17.559
Ano XLIX

"OS TRABALHADORES MARCHARÃO CONVOSCO"

A simultaneidade das eleições para os governos estaduais e a presidência da República foi idéia infeliz. O desaguisado político no centro transferiu-se para os Estados, com os piores resultados para o caráter nacional que devem ter os partidos.

Basta olharmos um Estado, e mediremos o grau de desintegração em que se encontram ali os partidos. A luta que interessa na província não é a da sucessão do general Dutra. O que empolga os políticos nas unidades federativas é a posse do govêrno estadual. Para apoderar-se dêste estão dispostos a tôdas as transações, inclusive em tôrno do candidato à presidência da República.

As diversas situações estaduais pessedistas fàcilmente farão vista grossa à penetração getulista nas suas fileiras, desde que possam contar, de retôrno, com os votos queremistas para garantir sua vitória no Estado. Não é de estranhar tampouco que algumas secções da U.D.N. venham a esquecer os seus deveres no plano federal, com mêdo de perder as simpatias do govêrno federal...

Sòmente um partido está, na contingência, ao abrigo dessas barganhas regionalistas. E' o P.T.B. Este não tem pròpriamente problemas regionais. Seu objetivo é um só: eleger o chefe como sucessor do general Dutra. Tôda barganha que o petebismo fizer girará em tôrno das eleições presidenciais. Por instruções diretas do antigo ditador, o petebismo fará qualquer combinação pelos Estados, contanto que os votos das outras partes no plano federal venham para o seu candidato.

O P.T.B. tem plena consciência de que sua *chance* está na vitória do chefe. E por isso mesmo não encontra grandes dificuldades a resolver nas províncias, indo para a campanha unido de norte ao sul. Apoiará em São Paulo o candidato de Ademar de Barros a trôco do apoio dêste ao sr. Getúlio Vargas. No Estado do Rio, em Goiás, na Bahia e em muitos outros Estados, os queremistas estão prontos a descarregar votação no candidato pessedista ao govêrno, em troca dos votos pessedistas para o sr. Getúlio Vargas. Muitas secções estaduais pessedistas que aparentemente se solidarizaram com o sr. Cristiano Machado não resistirão muito tempo, no correr da campanha pelo govêrno do Estado, às ofertas do P.T.B., e sem dificuldade esquecerão que tinham também um candidato à presidência da República.

Nos Estados onde a luta pelo govêrno local se apresentar muito renhida ou de resultados incertos, a sedução da barganha com o queremismo será pràticamente irresistível.

Por sua vez, a impossibilidade de previsão certa quanto à vitória no plano federal dêste ou daquele dos três candidatos em campo é outro fator negativo quanto ao vigor da campanha presidencial pelo interior. Fortes setores pessedistas, à medida que a batalha eleitoral se intensificar, irão também perdendo confiança nas possibilidades de seu candidato ao govêrno federal. A perda de confiança leva-los-á ainda mais depressa a buscar a certeza do triunfo no plano regional. E então será o *salve-se quem puder*.

Assim, a simultaneidade de eleições federais e estaduais foi um maná que caiu dos céus para favorecer o antigo ditador. O P.T.B. não tem grandes possibilidades nos Estados, nem mesmo, por ora, maior interêsse em disputar o poder ali. Por isso, está agora o antigo ditador em negociações secretas com o sr. Walter Jobim para apoiar o nome que êste indicar para seu sucessor. Em compensação, espera obter o apoio ou uma "neutralidade benevolente" do governador em favor de suas pretensões no Catete. O sr. Salgado Filho já não tem esperanças de vir a ser o candidato do P.T.B. ao govêrno do Rio Grande do Sul.

O petebismo não está com pressa de se apoderar das máquinas administrativas nos Estados. Acha mais prudente concentrar todos os esforços na conquista da presidência da República. Sabem os petebistas muito bem que, uma vez o sr. Getúlio Vargas instalado novamente no Catete, não haveria nenhuma dificuldade para êles em chegar aos governos estaduais.

Com essas perspectivas, podem os dirigentes do partido do sr. Vargas esperar. A política que advogam é a inversa da dos outros partidos, que procuram antes conquistar as posições nos Estados para depois tentar a ascensão ao Catete. Os petebistas fazem o inverso: primeiro se lançam ao assalto do govêrno central, para depois, lá do alto, descer à ocupação dos bastiões da planície.

Em grande parte, a animação reinante nas hostes queremistas vem da certeza em que estão de que a candidatura Cristiano Machado pelos Estados não passará de uma formalidade sem substância.

Palavras do presidente da Frente Trabalhista hipotecando solidariedade ao Brigadeiro -- Os universitários serão recebidos amanhã pelo candidato udenista

Os operários cariocas e fluminenses, componentes da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, foram levar a expressão do seu apoio ao patrono do movimento

A Frente Trabalhista Pro Eduardo Gomes esteve na tarde de ontem, incorporada em numerosa comissão, em visita ao seu patrono. Meia hora antes da entrevista, os operários haviam se concentrado no saguão da A. B. I., rumando depois para o escritório central da campanha, à rua Pedro Lessa 35, 6º andar.

Na ante sala ao lado do gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes, os trabalhadores que constituíam a Comissão de Frente aguardavam o momento em que finalmente seriam levados à presença do candidato. Em palestra, faziam relato dos suas últimas atividades. O Brigadeiro veio receber a comissão. Os trabalhadores o rodearam e o sr. João Andrade Velame presidente da Frente, pronunciou um breve discurso de saudação

"A verdade é que v. exa nunca foi, não será, nem poderia ser, contrário aos interesses dos trabalhadores seus patrícios — diz o orador — pois um passado de trabalho ao lado deles, nos diversos setores que lhe tem confiado a nação, é o melhor testemunho de que entre vós e os trabalhadores brasileiros reina perfeita compreensão e sadia camaradagem". O orador disse da disposição que anima a todos os integrantes da Frente Trabalhista, e em nome de todos os seus companheiros expressou sua solidariedade e apoio à candidatura do Brigadeiro. Terminando, acrescentou: "Em nossas trincheiras, que são os diferentes locais de trabalho, estamos desenvolvendo uma ação intensa em prol da vossa candidatura, sr. Brigadeiro, e estamos certos de que nossa luta representa um esfôrço no sentido de um Brasil mais forte, mais próspero, mais moralizado e mais feliz. Estamos certos de que o dia 3 de outubro próximo será um dia de vitória para todos nós, os trabalhadores cariocas, que estamos marchando convosco."

A seguir, o deputado estadual Ewaldo Saramago Pinheiro, que vinha chefiando a comissão de trabalhadores componentes da secção fluminense da Frente Trabalhista, dirigiu ao Brigadeiro algumas palavras.

O Brigadeiro agradeceu a seguir, dizendo que recebia com prazer a visita dos operários da Frente Trabalhista e era grato às proclamações de sua solidariedade, pela palavra dos oradores que se fizeram ouvir. Referindo-se à formação da Frente Trabalhista, declarou: "E' uma prova de que os trabalhadores estão vigilantes e dispostos a lutar pela consolidação das instituições democráticas. Vossa visita constitui uma demonstração de solidariedade que vem de encontro ao meu coração."

O candidato manteve ainda ligeira palestra com os representantes do movimento, inteirando-se de suas atividades.

GRANDE FESTA JOANINA

Depois de amanhã, dia 16, dás 21 às 3 horas, terá lugar, na séde do Botafogo de Futebol e Regatas, a grande festa joanina promovida por um grupo de senhoras da sociedade carioca, em benefício da campanha pró candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Conforme tivemos ocasião de antecipar o carioca terá oportunidade de assistir autêntica festa joanina, tal qual as realizadas no interior à volta das fogueiras, sendo que nesta nem mesmo u'a moenda de cana faltará.

Duas ótimas orquestras foram contratadas, a fim de proporcionar música ininterrupta a quantos ali comparecerem.

Os convites poderão ser reservados pelos telefones: 27-6613, 27-1454 e 26-7218. Convite pessoal, Cr$ 50,00; reserva de mesa, Cr$ 25,00 por pessoa. Convite para estudantes a Cr$ 25,00, mediante apresentação da carteira de estudante.

Traje: caipira ou passeio.

Reune-se hoje o conselho executivo da U.D.N.

As 10 horas de hoje voltarão a reunir-se os membros do conselho executivo da União Democrática Nacional, a fim de discutir os planos para a campanha política que se inicia e examinar os diversos roteiros já apresentados pelas secções estaduais do partido.

O sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., é candidato ao govêrno do Estado do Rio, e por esse motivo deixará hoje a direção do partido, devendo substituí-lo no pôsto o sr. Odilon Braga.

O Brigadeiro receberá a Frente Universitária

Amanhã, às 16 horas, os presidentes dos comités da Frente Universitária Pro-Eduardo Gomes, sediados nas diferentes Faculdades desta capital, e os membros da comissão central daquele movimento serão recebidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em seu escritório eleitoral. Na ocasião os universitários hipotecarão seu apoio no candidato udenista e lhe farão entrega de uma cópia do manifesto de fundação da Frente.

Chegou, ontem, de Minas o sr. Odilon Braga

Procedente de Juiz de Fora, regressou ontem o sr. Odilon Braga que falando à reportagem, declarou que o diretório de Juiz de Fora, que é como se sabe o segundo centro eleitoral mineiro, foi rearticulado, sob a sua orientação. Disse ainda, que encontrou na referida cidade um ambiente de grande entusiasmo, frizando que existe convergência de opiniões entre udenistas e perristas com relação ao Brigadeiro.

Arrancados os cartazes da vereadora

Em comunicado enviado à imprensa carioca, a U. D. N., secção do Distrito Federal, protesta contra os atos atentatórios à livre propaganda eleitoral, sofridos pela vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, que teve vários de seus cartazes, placas e faixas, arrancados por um grupo de pessoas não identificadas.

Cadeia da Vitória

Deverão reunir-se, amanhã, na sede da U.D.N., as senhoras que pertencem ao movimento da "Cadeia da Vitória", para tratar de assuntos relativos à campanha financeira da U.D.N. A direção do movimento, que se destina a angariar fundos para a campanha, solicita a presença de tôdas as senhoras que devam efetuar recolhimentos e das que necessitem de esclarecimentos sôbre a "Cadeia da Vitória".

Grêmio político dos funcionários da Justiça

Na tarde de ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes recebeu a visita de numerosos funcionários da Justiça, que lhe vieram prestar inteira solidariedade, anunciando, para êsse fim, a formação de um grêmio político.

O "Chá da Mocidade Brigadeirista"

Um acontecimento original em matéria de arregimentação política será o "Chá da Mocidade Brigadeirista", a se realizar no dia 2 de julho vindouro, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Para estudar os pormenores, reunem-se na próxima quinta-feira, dia 15, as senhoras do Departamento Cultural que patrocinam essa interessante realizacão, na sede do Automóvel Clube do Brasil, às 16 horas.

O plano de campanha em Minas Gerais

Chegará, hoje, ao Rio, o professor Alberto Deodato, presidente da secção mineira da UDN, trazendo os planos finais da excursão do Brigadeiro à Minas.

Não serão esquecidas as aspirações do povo mineiro em tôdas as regiões por onde passar o candidato do povo. Tais dados facilitarão um estudo mais detido sôbre as necessidades dos diversos municípios e darão ao Brigadeiro o ensejo de conhecer de perto os problemas daquêle Estado.

Pôsto para a venda de bonus

A campanha financeira da U.D.N. prossegue no Distrito Federal e nos demais Estados. Segunda-feira próxima, será instalado um pôsto central destinado à venda de bônus, estando convocados para obtê-los ou revendê-los todos os amigos do brigadeiro.

Eleições nos setores trabalhistas da U.D.N.

O Departamento Trabalhista da U.D.N., secção do Distrito Federal, a fim de promover a reorganização de seus órgãos, na forma do Regimento Interno, dirige-se aos setores trabalhistas profissionais do partido no sentido de que providenciem a eleição de suas diretorias, bem como a indicação dos delegados à Convenção do Departamento, até o dia 30 do corrente.

Bater-se-á pelo Brigadeiro

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — O deputado perrista Oliveira Guimarães disse que se baterá na convenção do partido pela adoção da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes pelo P.R.

Essa é a segunda vez que o parlamentar se manifesta de público pela candidatura do brigadeiro. Os círculos políticos do Estado acreditam que, se o P.R. se afastar da candidatura que apoiou em 1945, o sr. Oliveira Guimarães abandonará êsse partido, possivelmente para ingressar na U.D.N.

Novos postos de alistamento eleitoral

Foram instalados, no decorrer da semana passada, os seguintes postos de alistamento eleitoral em prol do brigadeiro: Inhaúma: Ubitanga 44, Av. João Ribeiro 2, Cachambi 232 e Atalaia 232 Méier: Venceslau 75, Arquias Cordeiro 131 e 306 S. 3, Dias da Cruz 105 Dr. Bulhões 553, Amaro Cavalcanti 17 e 45, Av. Suburbana 5870, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

A Coligação Majoritária de Lafaiete apoia o Brigadeiro

Conselheiro Lafaiete, 13 (Do correspondente) — As fôrças políticas dêste município, que, em 1947, formaram uma coligação momentânea e elegeram por apreciável maioria o prefeito, o vice-prefeito e nove dos quinze vereadores, acabam de formar a Coligação Municipal Popular, de caráter permanente, congregando as fôrças da U.D.N. e do P.R., em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes

Lafaiete é o quinto município de Minas em número de eleitores inscritos e a zona eleitoral de que é sede é a nona em fôrça eleitoral do Estado.

Congonhas, que é a outra cidade da zona, tem a sua maioria assegurada para a candidatura do brigadeiro e ali está em pleno desenvolvimento uma Coligação Democrática Municipal, nos mesmos moldes da que aqui se consolidou.

Estas duas coligações asseguram, nos respectivos municípios, a vitória dos candidatos que indicarem, sendo, no plano federal, apoiado, em qualquer hipótese, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O resultado obtido pela iniciativa municipal em Lafaiete demonstra que os interêsses municipais estão antecipando as soluções que os partidos nacionais terão de enfrentar em suas convenções.

Dulles, Johnson e Bradley no Japão

Medidas especiais para impedir manifestações hostis

Nova York, 13 (L. Pope, U. P.) — Importantes conferências programados para esta semana, em Tóquio, talvez resultem em rápida e final decisão sôbre a futura orientação dos Estados Unidos no Japão.

Mearthur terá três importantes visitantes com quem conferenciará: John Foster Dulles, representante especial do Secretário de Estado; o secretário da Defesa, Johnsom e o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto das Fôrças Armadas dos EE.UU.

Os correspondentes, em Tóquio, estão predizendo sem reservas que o resultado dessas conferências será o de persuadir Johnson e Bradley, a ceder aos desejos do Departamento de Estado e de McArthur, de negociação pronta de um tratado de paz entre o Japão e as potencias ocidentais, asFilipinas, Coréa do Sul e Indonésia, deixando fora das conversações a Rússia e a China Vermelha.

Entretanto, são inúmeros os elementos de confusão nêsse panorama, os quais não serão imediatamente esclarecidos, ainda que seja tomada a decisão de levar adiante a idéia do tratado. O primeiro ministro japonês, Yoshida, veiu agravar essa confusão, com a declaração de domingo, na qual ofereceu aos Estados Unidos bases em quatro das maiores ilhas do Japão, se fôr assinado o tratado de paz em separado, solicitand, ao mesmo tempo, que fôrças norte-americanas permaneçam no Japão, para impedir um levante comunista.

Vindo tão pouco tempo depois da vitória de Yoshida sôbre os comunistas, nas eleições, êsse pedido de que as fôrças norte-americanas permanecam no país, para combater o comunismo indígena, foi recebido com desconfiança. Isto é especialmente interessante, em vista do fato do que o "London Times" escreveu recentemente que a polícia japonesa tem medo dos comunistas. MacArthur negiu asperamente ! assertiva do "Times", dizendo que isso não é verdade. Mas é claro que o govêrno de Yoshida se mosra indeciso ante a possibilidade de retirada das fôrças norte-americanos, muito embora êle deseje o tratado de paz em separado

PROVIDENCIAS ESPECIAIS

Tóquio, 13 (F. P.) — O govêrno anuncia hoje que tomará providências para impedir as manifestações da Liga de Estudantes, por ocasião da visita do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Sr. Louis Johnson; do chefe do Estado Maior, general Omar Bradley, e do Sr John Foster Dulles.

O secretário geral do Gabinete, Sr. Katsuo Okazaki, asseverou hoje que, segundo informações obtidas pelo Partido Liberal, a Liga dos Estudantes decidira, em principio organizar manifestações, a partir de 20 do corrente, como protesto contra o expurgo do "Bureau" politico do P.C. e contra o estado de alerta ordenado pela polícia na região de Tóquio.

A agência de imprensa japonesa Kyodo declara, por outro lado, que semelhantes manifestações teriam sido preparadas nas regiões de Osaka e Kiyushu pela Federação de Sindicatos (comunisante). Mas a Federação opôs formal desmentido a essa notícia. Pela sua parte o Estado-Maior norte-americano acolheu com extrema reserva as informações do Partido Liberal, informações que não teriam sido confirmadas.

Os pontos de vista de MacArthur a propósito da conservação de guarnições norte-americanas nas principais ilhas japonesas não são conhecidos. É sabido que o Departanto de Estado se opõe a idéia da conservação de fôrças norte-americanas no Japão, depois do tratado de paz, salvo em medida restrita.

O Báltico

Há no Rio de Janeiro três sociedades dos Países Bálticos, A Sociedade Estoniana de Instituição e Beneficência, a Sociedade Letoniana de Beneficência, a Sociedade Cultural Lituana. Em comum, seus três presidentes nos comunicam ter resolvido consagrar a data de hoje, 14 de junho, como *Data de Luto Nacional dos Povos Bálticos*. No apêlo que nos dirigem para acentuar essa data, colhemos as referências ao verdadeiro martírio sofrido pelas três pequenas e heróicas nações.

A Rússia ocupou-as em 16 e 17 de junho de 1940; logo vieram a deposição dos governos, a prisão de todos os cidadãos fiéis à pátria (particularmente os que tinham papel de destaque), a formação de governos títeres, o confisco das propriedades, a perseguição à religião; logo sobrevieram deportações em massa, que atingiram o auge em 14 de junho de 1941. A ação russa foi interrompida temporàriamente pela invasão alemã; mas as tropas alemãs continuaram as prisões, as execuções, (principalmente de judeus), e as deportações para trabalho escravo na Alemanha.

Com o regresso das hordas russas, em 1944, prosseguiu o plano de aniquilamento dessas populações; e êsse hediondo genocídio continua ainda, com recrudescimentos sanguinários, quando não bastam as deportações e assassínios individuais ou de famílias inteiras voltam os ocupantes ao plano de deportações.

Em 10 anos, o balanço dêsses crimes acusa a eliminação de um têrço da população de cada uma das Nações Bálticas: populações cujo único crime é amar a liberdade e pertencer à civilização ocidental.

Há algarismos, fornecidos principalmente pela Cruz Vermelha, que baseiam esta Data de Luto Nacional dos Povos Bálticos, sobretudo comovedores aos da população de cada povo.

Só em 14 de junho de 1941 os russos deportaram da Estônia 9.730 pessoas, da Letônia ... 14.693; falta o número exato da Lituânia, mas excedeu aquêles. Na primeira ocupação russa, de junho de 1940 a julho de 1941, tais cifras atingem os espantosos números de: 62.000 na Estônia, 34.250 na Letônia e 60.000 pessoas na Lituânia, entre deportados e massacrados.

Os filhos dêsses povos, radicados no Brasil e particularmente os do Rio de Janeiro, "erguem a voz repassada de angústia para a consciência do mundo civilizado, a fim de pôr côbro a semelhante massacre". Êsses povos, pacíficos e civilizados têm longas tradições, cultura própria, falando idiomas dos mais antigos. A Rússia está decidida a destruí-los, para melhor estender seu domínio. O que o bolchevismo assim revela é exemplo do que êle faria em qualquer país.

Deverá o mundo permitir que pereçam essas três Nações, por simples comodismo? Não serão horas de exigir à Rússia a independência dos Povos Bálticos? Se isso não se fizer, que nação poderá sentir-se segura da liberdade, ou protegida pela fôrça moral e material da ONU?

Tôdas estas perguntas estarão sendo formuladas em todo o mundo, nesta data, pelos filhos dêsses povos que tiveram o exílio como único refúgio para a sua saudade, e o vêem prolongar-se como única base, cada vez mais ensombrada, para a sua esperança.

De que serve definir um Direito como quem pinta um quadro, para o ter diante dos olhos e fruir sua beleza estática? A Carta da ONU não terá destinatários? Poderemos e deveremos deixar que a justiça morra — e atirar apenas para cima de sua cova umas passadas preguiçosas de indiferença?

Não há nações pequenas, quando são vítimas de crimes tão grandes. Com sobeja razão se nos fala, nesta data, em luto. Mas não é apenas a comoção do luto que devemos sentir. É a necessidade da luta. — T. C.

Um bom livro?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98 - B

A GRÃ-BRETANHA SERÁ INFORMADA das conversações sôbre o Plano Schuman

Declaração de Attlee nos Comuns — Divulgados os memorandos trocados entre a França e a Inglaterra

Londres, 13 (R.) — Attlee fêz hoje nos Comuns a seguinte declaração sôbre o Plano Schuman:

"Na tarde de 9 de maio, o embaixador da França informou no secretário do Exterior britânico, que o govêrno francês havia preparado uma proposta de unificação das indústrias de carvão e aço da França, Alemanha e outros países europeus, acrescentando que uma declaração pública seria divulgada pelo govêrno francês no curso do mesmo dia.

"O govêrno britânico reconhece terem havido boas razões para se procurar obter o maior impacto possível para êsse novo ponto de partida nas relações franco-alemãs, justificando-se o método pela entusiástica acolhida que teve a declaração entre os alemães.

"Não é minha intenção, neste momento, narrar pormenorizadamente as trocas de vistas que subseqüentemente tiveram lugar entre o govêrno britânico e o govêrno francês. O govêrno britânico, em vista da alta importância do assunto, julga oportuno publicar sem demora os relevantes documentos a respeito "Já obtivemos a anuência do govêrno francês e um Livro Branco será apresentado à Casa, ainda hoje

Só quero, agora, fazer um ou dois comentários. Tornou-se perfeitamente claro, no curso das discussões não formais entre o sr. Monnet, principal planejador do govêrno francês, e as autoridades britânicas, que, embora o govêrno francês ainda não soubesse como a sua proposta seria aplicada na prática, já estava com um ponto de vista definido sôbre a maneira de conduzir as negociações. Êsse ponto de vista era o de que os governos deviam aceitar, de início, o princípio da unificação dos recursos e a criação de uma alta autoridade, cujas decisões seriam compulsòriamente aceitas por todos os govêrnos. O próximo passo seria a conclusão de um tratado, em que ficariam incorporados êsses princípios.

Pouco depois, o govêrno francês conseguiu que o govêrno alemão concordasse com as bases propostas para a condução das negociações. Este fato, naturalmente, determinou o curso das subseqüentes trocas de vistas entre os dois governos e tornou difícil a realização do desejo do govêrno britânico de desempenhar papel ativo na discussão da proposta francesa, porém sem compromissos quanto à aceitação antecipada de seus princípios.

O govêrno britânico reconhece plenamente as razões do procedimento adotado pelo govêrno francês, e isto não afetou, de maneira alguma, a atitude de aprovação e apoio do govêrno britânico à iniciativa do govêrno francês.

As conseqüências de tudo, no que concerne ao govêrno britânico, estão expostas no comunicado emitido a 3 de junho e do qual reproduzo a seguinte passagem: "O govêrno britânico não se sente capaz de aceitar antecipadamente, os princípios que sublinham a proposta francesa. Considera que uma discussão detalhada, que lance a luz sôbre a natureza do plano e torne claras suas conseqüências políticas e econômicas, é uma preliminar normal, na verdade essencial, à conclusão de um tratado. Acha que existe substancial diferença entre os dois governos, na maneira de abordar o problema e no modo pelo qual as negociações devem ser abertas. Desagradável situação surgiria se, depois de-se haver comprometido à aceitação de certos princípios, sem saber como seriam aplicados na prática, se visse o govêrno britânico, como resultado das discussões, compelido a recuar em sua atitude. Conseqüentemente, em vista de sua responsabilidade perante o Parlamento e o Povo, lamenta não poder associar-se às negociações nos têrmos propostos pelo govêrno francês".

"Assim, — continuou Attlee — a posição é clara. O govêrno britânico será regularmente informado do curso das negociações, que terão início a 20 de junho, entre os governos da França, Alemanha e outros países. Iniciou estudos da proposta francesa, tão logo foi esta apresentada e êsses estudos prosseguirão.

Não se cogita, porém, de formular qualquer proposta alternativa britânica no momento presente. Não seria correto dar qualquer passo que pudesse ser encarado como uma diversão, ou uma tentativa de modificar o curso que resolveram tomar os governos da França e de outros países".

ADIADOS OS DEBATES

Londres, 13 (F.P.) — Apesar dos pedidos de Churchill, Eden e Davies, líderes conservadores e liberal, o govêrno negou-se a travar debate imediato sôbre o Plano Schuman, de unificação das indústrias siderúrgica e carbonífera européias. Rejeitando, em nome do govêrno, o pedido de debate imediato, o sr. Morrison, presidente da Câmara dos Comuns, declarou ser "difícil travar debates neste momento, quando ninguém conhece coisa alguma dos detalhes desse plano". O govêrno concorda em fixar a data do debate assim que forem conhecidos detalhes suficientes. "Verdadeiramente, de nada serviria que a Câmara dos Comuns debatesse uma proposta vaga e mal definida, embora encerre uma grande idéia. A Câmara terá que conhecer maiores detalhes sôbre êsse plano; de outro modo, discuti-lo será perder tempo".

Antes da resposta definitiva do govêrno, de que Morrison foi o porta-voz, o primeiro ministro Attlee, referindo-se ao mesmo Plano Schuman, afirmara que também não era tempo ainda de apresentar o contraprojeto inglês à proposta francesa".

Por outro lado, o govêrno britânico tornou público, às 14 horas e 30, o Livro Branco contendo notas e memórias sôbre o Projeto Schuman, trocadas entre Paris e Londres, desde a publicação da proposta francesa de 9 de maio último.

E a propósito, respondendo a uma intervenção de Churchill, ainda na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro afirmou que o Livro Azul trabalhista, ontem publicado, e referente à "Unidade Européia" não constitui uma declaração governamental. Os observadores parlamentares ficaram impressionados pelo papel desempenhado na sessão de hoje pelo chanceler do Erário, Sir Stafford Cripps, que acaba de voltar da França. Sir Stafford Cripps trocou de lugar com o sr. Herbert Morrison, a fim de conversar com Attlee e pode-dizer-se que foi êle que "soprou" a Attlee suas últimas respostas.

No vestíbulo da Câmara, Sir Stafford Cripps abordou o sr. René Massigli, embaixador da França. Travou-se, então, entre os dois, uma animada discussão, da qual participaram ainda os srs. Macmillan, ex-ministro conservador, e Hudson, também conservador. Acredita-se que Cripps explicava ao embaixador que o fato do govêrno ter recusado um debate imediato sôbre o Plano Schuman não significa que não haja debate sôbre o assunto, dentro em breve.

OS MEMORANDOS ENTRE OS DOIS GOVERNOS

Paris, 13 (F.P.) — O govêrno francês publicou hoje as notas e os memorandos trocados entre Paris e Londres a respeito da declaração do sr. Robert Schuman feita no dia 9 de maio último, propondo "colocar o conjunto da produção franco-alemã de carvão e aço sob uma autoridade comum numa organização aberta à participação dos outros países europeus".

Êsses documentos compreendem: 1) memorando do govêrno francês de 25 de maio acompanhado de um projeto de comunicado. Nesse memorando ao qual está anexado o texto da declaração do sr. Schuman, de 9 de maio, o govêrno francês insiste na necessidade de um acôrdo prévio entre os governos interessados "sôbre os princípios e compromissos essenciais definidos no documento francês" e depois de ter indicado que "as discussões e estudos deviam ser prosseguidos em comum para concluírem na assinatura do tratado encarado", informa no govêrno britânico que já conta com o acôrdo do govêrno alemão sôbre o projeto comunicado que, por outro lado, foi transmitido aos governos belga, holandês, luxemburguês e italiano. O govêrno francês exprimia, para finalizar, nesse memorando, a esperança de que "o govêrno britânico poderá, por seu lado, participar, nas mesmas condições, dessas negociações desde a sua abertura".

A segunda mensagem, de 25 de maio, de Bevin a Schuman, mensagem que cruzou com o memorando francês e que, como os outros documentos procedentes de Londres foi publicado em sua versão original inglêsa. O secretário do Foreign Office nêle sugere a abertura de conversações diretas entre a França e a Alemanha, às quais o govêrno britânico participa "de fora".

O terceiro memorando, britânico, de 27 de maio, responde ao memorando francês do dia 25. Nele Bevin confirma que o govêrno britânico não pode subscrever ao comunicado encarado pelo govêrno francês nem "aceitar antecipadamente os princípios essenciais e os compromissos contidos no comunicado francês de 9 de maio.

O quarto memorando, francês, de 30 de maio, precisa notadamente que o govêrno francês de modo algum tem a intenção de "pedir como condição prévia o compromisso de pôr em comum os recursos de carvão e aço e criar uma autarquia disponde de certos poderes de soberania. Não haveria compromisso — afirma o govêrno francês — para a assinatura de um tratado entre Estados e sua ratificação pelo Parlamento". O memorando procura, em seguida, refutar as objeções britânicas relativas ao pleno emprêgo e ao reerguimento do padrão de vida dos trabalhadores e à renúncia parcial da soberania por parte dos Estados participantes em benefício de uma "Autarquia Internacional".

O quinto memorando, britânico, embora mantendo o ponto de vista relativo ao "compromisso antecipado", sugere que seja acrescentado ao comunicado projetado um parágrafo definindo a atitude do govêrno britânico e salientando especialmente que êste último "não pode, no estado atual, assumir um compromisso mais preciso".

O sexto memorando, francês, de 1.º do corrente, o govêrno francês propõe um novo texto para o comunicado que, na sua opinião, "exprime a unidade de vistas indispensável à boa marcha das negociações"

(Continua na 3.ª pág.)

A ALEMANHA ACEITOU O CONVITE

Bens germânicos no Brasil — Tumulto dos deputados bolchevistas

Bonn, 13 (F.P.) — O Parlamento aprovou em segunda discussão o projeto de lei governamental sôbre a entrada da Alemanha no Conselho da Europa. O debate durou mais de seis horas.

Votaram a favor os partidos da coligação governamental, o Partido Bavaro, e o Partido Econômico da Reconstrução de Lefitz. Votaram contra os sociais-democratas bolchevistas e extrema direita.

O projeto de lei será submetido a terceira discussão na quinta-feira com a moção do Partido do Centro (esquerda católica) pedindo o adiamento da discussão; na votação final os deputados da esquerda católica: se abstêrão, ou votarão contra.

O primeiro orador do debate foi Adenauer. Em longa declaração afirmou que se fora possível submeter a plebiscito o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, o povo alemão por grande maioria decidiria a favor.

Abordando a admissão simultânea do Sarre, declarou que o problema sarrense perderia considerável importância ante as propostas francesas para conclusão do "pool" internacional de carvão e aço.

Precisou que o Acôrdo de Petersberg, de 20-1-1949 permitia à Alemanha conseguir admissão em muitas organizações internacionais, sendo o primeiro passo para cessar o estado de guerra.

No fim da declaração, cuja leitura durou 75 minutos, Adenauer disse com vivacidade: "Não devemos deixar à Rússia as mãos livres na Alemanha. Sua propaganda exploraria a rejeição do Convite de Estrasburgo, e a rejeição teria conseqüências desastrosas. Devemos ingressar no Conselho da Europa para servir à causa da paz, e da unidade européia".

A seguir o chefe da oposição, Schumacher, criticou a declaração, dizendo:"

"Cada facilidade concedida ao governo federal depois do outono, tem o aspecto de tática aliada para tornar a República Federal viável política e economicamente em face dos satélites russos. Seria erro interpretar essas facilidades de concessões ao governo federal como compensação à assinatura do Acôrdo de partido é contra o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa: 1) o nha no Conselho da Europa: 1) o regime de ocupação; 2) o estado de guerra da Alemanha com os principais membros do Conselho da Europa; 3) o fato de o Sarre entrar separadamente no Conselho da Europa; 4) o fato de o Conselho da Europa, convidando o Sarre, violar seu próprio estatuto"

"Enquanto não forem removidos êsses obstáculos a Alemanha deve reservar sua resposta ao convite, não haja a ilusão de que o tratado de paz pode resolver os problemas alemães.

Quanto ao Plano Schuman é inadmissível ligar o problema ao ingresso no Conselho da Europa. O encarregado de elaborar propostas alemãs no Conselho pertencem aos círculos no passado, responsáveis pelos desastres que atingiram a Alemanha. A Europa não pode ser criada na base de interêsses comerciais e econômicos: o super-Estado de economistas significaria a morte da democracia européia. A causa da Europa é mais importante que o problema de conceder à indústria siderúrgica francesa um preço mais vantajoso para o carvão do Ruhr".

Concluindo, exclamou: "Pela Alemanha, pela Europa e pela paz, devemos recusar-nos a comparecer a Estrasburgo".

Antes do debate o Parlamento foi teatro de graves ocorrências. Culminaram na suspensão, por 30 dias, do bolchevista Max Reimann.

O pretexto para os distúrbios foi a leitura de um "protesto" a respeito da entrada da Alemanha para o Conselho da Europa, e contra o acôrdo recente entre a Polônia e a Alemanha Oriental a propósito da linha Oder-Neisse. O decano do Parlamento, Paul Loebe, leu o protesto, ao qual se associaram o Govêrno e os membros do Conselho Federal, igualmente presentes. Os deputados, de pé, aplaudiram longamente diferentes passagens, em que fala "Os territórios cedidos traidoramente à Polônia continuarão parte integrante da Alemanha. Logo após a leitura, os bolchevistas declararam desaprovar, sua atitude, foi tão violenta que o Presidente declarou suspender seu chefe por 30 dias. O bolchevista que estava falando recusou-se a descer da tribuna, cercado pelos seus camaradas resistiu a sôcos e pontapés aos guardas e deputados que tentavam obrigá-lo. Os bolchevistas só deixaram a sala depois de um quarto de hora de batalha e tumulto.

Reiniciada a sessão, a presidente anunciou a interrupção da sessão por 15 minutos, para salientar ante o povo alemão e a opinião mundial a importância do protesto do Parlamento contra o Acôrdo de Varsóvia.

Bremen, 13 (P.) — A Sociedade de Estudos sôbre os interêsses Particulares Alemães no Estrangeiro, ontem, recomendou que o govêrno brasileiro libere os bens alemães congelados:

"A liberação deve ser considerada muito importante, para estabelecer a confiança dos homens de negócios alemães no govêrno brasileiro". Acrescenta que o restabelecimento das relações comerciais entre a Alemanha e o Brasil está sendo dificultado pela espectativa sôbre a atitude brasileira em relação aos bens alemães confiscados. O senado brasileiro propôs liberar êsses bens mas a Câmara ainda não concordou.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Londres, 13 (R.) — A Alta Comissão Aliada declarara amanhã a Alemanha Ocidental aberta ao investimento de capitais estrangeiros, pela primeira vez, desde o fim da guerra.

Segue-se a decisão a um acôrdo recente entre os Altos Comissários a respeito da questão.

O assunto, encerra complicações; tem sido objeto de demoradas negociações, só agora concluídas.

O problema indochinês

PARIS, junho de 1950 — O problema da Indochina é certamente dos mais graves que se apresentam ao govêrno, ante o Parlamento e ante a opinião pública. Erraríamos, pensando que esta seja indiferente à sorte do antigo Império do Extremo Oriente. Ela sabe que a agonia de la manteau francesa absorve parte importante de nossas tropas custando sangue e ouro. É preciso avaliar em mais 150 bilhões o total de nossas despesas. E o sangue é ainda mais precioso. Os soldados e oficiais que perdemos são dos melhores do nosso exército.

Para os bolchevistas, a questão é simples: a França deveria evacuar pura e simplesmente a Indochina, enviar as fôrças expedicionárias e lançar o negócio a lucros e perdas. Que aconteceria? Não os preocupa. Basta gritar "Paz ao Vietnam", e tudo se resolve. Pouco lhes importa que a sorte da União Francesa em seu conjunto se ligue à do Vietnam, do Cambodge e do Laos. A Indochina, com essa saída, ficaria entregue à anarquia, esperando o domínio da potência que não tardaria. O Cambodge e o Laos, que sentiriam fazer parte da União Francesa, tornar-se-iam em breve vassalos do Vietnam; mais poderosa, mas por sua vez tributário do Império Russo, por intermédio de Mao-Tse-Tung. Qual poderia ser o efeito dessa perda nossa, sôbre a França de ultramar, na África e alhures? Se a União Francesa não tinha podido proteger, como reza seu estatuto, nem o Cambodge, nem Laos, nem o Vietnam, como poderiam as outras partes do Império ter confiança nela?

O problema indochinês tem dois aspectos: o aspecto militar, que exige considerável esfôrço, e o problema político-diplomático, que o completa. Concedemos ao Vietnam a independência interna, quase total no quadro da União. Dificuldades surgiram no que concerne à representação diplomática e o exército. O govêrno do Imperador Bao-Dai se esfôrça para aumentar os acordos estabelecidos. Certas reivindicações de independência total se confundem quase com as de Ho Chi Minh, o chefe bolchevista que proclama a vontade de expulsar a França. Os supernacionalistas aceitam nosso auxílio contra os rebeldes, mas gostariam ao mesmo tempo que desaparecêssemos. Suas esperanças seriam então ligar a Bao-Dai os elementos não bolchevistas que seguem Ho Chi Minh. Pura ilusão! Se fôsse assim, o complexo de inferioridade de Bao-Dai não desapareceria. Seria sempre acusado de ter aceitado o auxílio da União Francesa, pois é isso que Ho Chi Minh gostaria de destruir; e a França teria sido lograda, sacrificando sangue e ouro para receber a seguir o convite mais ou menos delicado de deixar a Indochina à mercê de rivalidades internas e da guerra civil.

Outro elemento do problema tornou-se aliás quase essencial. No grande conflito que ameaça o mundo, as posições da União Francesa na Indochina têm importância política e estratégica de primeira ordem. Os russos não o ignoram, nem os aliados anglo-saxônicos. Na Indochina trava-se, por assim dizer, a mais importante batalha da guerra fria para o domínio do Pacífico. Nossa saída seria a perda desta batalha, e as conseqüências seriam incalculáveis. A presença francesa é condição absoluta da segurança européia em face do imperialismo russo no Extremo Oriente. Mas essa presença francesa só é concebível se o Vietnam, o Cambodge e Laos continuarem no quadro da União. Parece pois que certas hesitações anglo-saxônicas sôbre entrega de armas, por exemplo, são mais perigosas ainda para os anglo-saxões que para nós. Os americanos podem sonhar em dar armas diretamente ao Vietnam, como pedem certos ultranacionalistas de Bao-Dai. Seria fazer com que perdêssemos o contrôle, provocando um terno no Extremo Oriente.

Só há para estas dificuldades uma solução eficaz: O interêsse dos países Ocidentais é a base da presença francesa na Indochina; mas essa presença só é possível se o quadro da União, que marca a extensão e limite da soberania do Vietnam, fôr aceito por êste como pelos anglo-saxões e por nós. E é preciso agir com rapidez.

RÉMY ROURE

DR. FERNANDO LINHARES

De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — SURDEZ
RUA MEXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515. (20077)

VÃO PARA O PADRÃO O os antigos tesoureiros dos Ministérios

José Luiz da Cunha e outros ingressaram, perante a 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária, contra a União Federal. Alegaram os autores que eram tesoureiros dos ministérios do Trabalho, Educação, Viação e Justiça. Extintas tais tesourarias, passaram êles a funcionar no Tesouro como ajudantes de tesoureiros. Eram efetivos e ficaram prejudicados, razão pela qual pediram agora, na presente ação, que lhes fôsse concedido o Padrão O, de acôrdo com o decreto que a tanto lhes dava êsse direito.

O caso foi sentenciado pelo juiz Elmano Cruz, que baixou ontem, os autos a cartório, dando-lhes ganho de causa, para que o seu padrão suba a O, como pediram na inicial, com base no decreto-lei n.º 9.533, de 9 de setembro de 1946.

AUXÍLIO PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Por decreto do presidente da República foi aberto crédito especial para pagamento de auxílio à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal.

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

RECONSTRUÇÃO DOS AÇUDES PÚBLICOS CEARENSES DESTRUÍDOS OU DANIFICADOS POR TROMBAS DÁGUA

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a promover, pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, a reconstrução dos açudes públicos e dos construídos no regime de cooperação da União com particulares, que foram destruídos ou danificados por efeito de trombas de água caídas em 1949, no Ceará.

Os proprietários interessados deverão requerer a execução das obras no prazo de 90 dias, contados da vigência da lei agora sancionada.

Tôdas as obras serão custeadas pelos créditos orçamentários, consignados àquele Departamento.

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA BOLIVIA

O novo embaixador da Bolivia no nosso país entregou, ontem, suas credenciais.

Para êsse fim foi o Sr. Edmundo Vasquez recebido em audiência solene pelo presidente da República, que se achava em companhia do chanceler Raul Fernandes e dos chefes, sub-chefes e membros dos seus Gabinetes Civil e Militar.

Transcorreu o ato dentro do cerimonial costumeiro e as honras militares ao novo chefe da missão diplomática boliviana foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, formado em frente ao Palácio do Catete.

A BÉLGICA DESEJA UM ACÔRDO COMERCIAL COM O BRASIL

S. Paulo, 13 (Asp) — O sr. Kervyn Meerendre, embaixador da Bélgica no Brasil, declarou que o seu país quer concluir um acôrdo comercial com o nosso país, tendo pôsto para isso à nossa disposição um crédito de 630 milhões de francos.

O diplomata belga anunciou que o rei Leopoldo voltará ao Brasil em julho.

PARTICIPAÇÃO DA PREFEITURA EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

O prefeito sancionou, ontem, o projeto da Câmara de Vereadores autorizando a participação da Prefeitura de modo efetivo, nos empreendimentos turísticos das entidades nacionais de direito privado que se organizarem até 31 de janeiro de 1951 com sede nesta Capital para exploração da indústria de turismo de exterior do país.

A participação da Prefeitura se fará sob forma de subscrição de ações de capital, e ficará condicionada: à fôrma que a sociedade venha a adquirir; participação na administração da entidade; que a companhia comprove através do Banco do Brasil o recolhimento de quotas de capital em conta bloqueada correspondentes a cinqüenta por cento do capital social.

De acôrdo com um item da lei sancionada, fica o prefeito autorizado a realizar, com o Banco da Prefeitura, a operação de crédito necessária à subscrição de capital, até que em mensagem seja solicitada a necessária dotação, ou, que a lei orçamentária consigne.

SUBVENÇÃO PARA UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO

Foi sancionada, pelo presidente da República, a resolução legislativa que concede a subvenção anual de Cr$ 120.000,00 para uma linha de navegação, com duas viagens redondas semanais. Partindo de Manáus, Amazonas, percorrerá os distritos de Carreiro, Cambexe, Murmurutuba, Varre Vento e demais regiões circunvizinhas do município da citada capital.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK
GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LIC. D.N.S. Nº 562 LABS. PRIMA Cx.P. 1344-RIO

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1826 e 42-0227 - ou em qualquer agência de passagens.
Pey. 1161

RECADO DE PARIS

PARIS, junho — Louis Martin-Chauffier é, do grupo dos "personalistas" de Mounier, um dos católicos que mais de perto travou seu diálogo com os comunistas. Foram talvez êles — ou alguns de seus íntimos — que lhe inspiraram essa carta aberta que acaba de enviar "À M. de Visconde F. — R. de Chateaubriand, Pair de France".

Vamos ler alguns trechos. "O que nos faz falta hoje é essa tranqüilidade magnífica com que v. se livrava alegremente de tôdas as cadeias, mesmo as da conveniência, e violava sem respeito tôdas as regras de todos os jogos nos quais havia se embrulhado, quando isso lhe aprazia. V. pedia conselhos apenas a si mesmo — eis o que poucas pessoas ainda sabem fazer. V. dizia e escrevia tudo o que pensava, sem se importar de levar dessa maneira água ao moinho do adversário; ainda mais, de desgostar aquêles que, ingenuamente submetidos aos usos estabelecidos, se acreditavam seus companheiros porque, em alguns pontos a que v. se agarrava, sua convicção se encontrava com os interêsses dêles. Meu nobre amigo, v. era insuportável...

O que era branco havia se tornado preto; v. dizia: é preto. Como antes v. tinha dito que era branco, v. era acusado de infiel. Não é bom ter os olhos limpos e saber distinguir as côres, em um terreno em que uma sábia confusão é a lei, e se chama tática. Mas v. pouco se importava de incomodar, falando claro, aquêles aos quais estava ligado, sem se julgar na obrigação de dizer amen a suas manobras, tolices e torpezas..."

Falando dos tempos de hoje:

"Eis o que nos falta, nesta nova idade da pedra. A crítica, a verdadeira crítica, aquela que, do interior, vela sôbre a pureza e a integridade dos princípios e vigia sua aplicação — não tem mais curso. O conformismo é rei, e em suas convicções, cada um usa apenas roupa feita. Uma certeza irrefletida nos conduz, e nos protege contra a fadiga e a inquietação de pensar. Desde que sigamos sem desvios um caminho que julgamos ter escolhido e ao qual estamos presos, êle pode seguir as linhas mais sinuosas e nos levar, sem nos consultar, aonde não queremos ir. A gente hoje pensa que está no caminho direito quando não sai do caminho.

R.B.

PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA COMPANHIA COSTEIRA E DO LÓIDE BRASILEIRO

Constituída uma comissão

Resolveu o govêrno fazer examinar a situação econômica da Companhia Nacional de Navegação Costeira e do Lóide Brasileiro, a fim de que sejam apreciadas as conclusões finais do estudo procedido sôbre a reorganização dessas duas emprêsas de navegação, ambas patrimônio nacional.

Para isso foi constituída, agora, uma comissão, cujos membros, designados por decreto do presidente da República, são o capitão de mar e guerra engenheiro naval Cleeto de Freitas Marinho e os contadores Karlins von Doellinger, João Maria Machado e Luís Alberto Rigt.

Prof. Brandão Filho
Reassumiu a clínica. Têrças e sextas das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44, fone: 22-3737. (19852)

REFÔRÇO DE VERBA DE CINCO MILHÕES PARA A SECRETARIA DE VIAÇÃO DO E. DO RIO

O governador fluminense enviou à Assembléia Legislativa mensagem acompanhada de projeto de lei abrindo o crédito suplementar de cinco milhões de cruzeiros à verba da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Destina-se essa verba ao Departamento de Engenharia, para atender à continuação de diversas obras já iniciadas, no valor de Cr$ 23.000.000,00, quando a lei de meios vigente consigna apenas Cr$ ...... 18.000.000,00.

"Professor Jorge de Rezende"
"Partos — Ginecologia — Tratamento da esterilidade". De regresso da Europa e dos EE.UU., reassumirá a sua clínica dia 16 de junho. Av. Rio Branco, 257 - salas 508-509 — Fone: 22-7575. (10052)

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei extendendo aos servidores do Serviço de Saúde dos Portos, do Ministério da Educação e Saúde, as vantagens do artigo 1.º e parágrafo único do decreto-lei n.º 8.663, de 14 de janeiro de 1946.

Dispõe o referido decreto-lei sôbre serviços extraordinários nas alfândegas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A CENTRAL DO BRASIL VAI INDENIZAR

A Metrópole Companhia Nacional de Seguros acionou a Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo indenização num montante de Cr$ 62.976,80, proveniente de seguros que pagara, de mercadorias de segurados seus, mercadorias estas conduzidas pela ré. Esta, citada, quiz eximir-se da responsabilidade.

A hipótese foi distribuída à Primeira Vara da Fazenda, onde o titular Elmano Cruz, baixou, ontem, os autos, com a respectiva sentença, dando procedência, em parte, ao pedido e mandando excluir, entretanto, da condenação a importância de Cr$ 584,00.

ESCÂNDALOS E MAIS ESCÂNDALOS NA FAZENDA

Lanchas imprestáveis adquiridas pelo Ministério

Como se sabe, a denúncia em tôrno da liberação de automóveis, mediante vultosas propinas, envolveu o próprio gabinete do diretor geral da Fazenda. Daí vir à baila, novamente, o caso das lanchas imprestáveis adquiridas pelo Ministério da Fazenda, ao tempo em que chefiava o gabinete do titular da pasta o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, agora afastado das funções de diretor geral, por causa do escândalo dos automóveis.

Foi um "negócio" vultoso que custou ao Tesouro Cr$ .... 31.577.047,20.

Ao todo, setenta e cinco lanchas foram compradas para os serviços alfandegários, mas cêrca de vinte dessas embarcações foram logo julgadas imprestáveis e ficaram apodrecendo ao longo da Ilha Fiscal.

Decorridos vários meses da entrega de tôdas as lanchas, a emprêsa construtora solicitava a indenização de Cr$ .... 3.252.726,00, pelos prejuízos que dizia haver sofrido no negócio.

O andamento do pedido foi rápido. Deu entrada no dia 27 de fevereiro de 1947 e já no dia 5 de março era encaminhado à Contadoria Geral da República e, a 18, obtinha despacho favorável do respectivo contador geral, que na ocasião era o mesmo sr. Ovidio Gil.

Foi então nomeada uma comissão de sindicâncias que se manifestou contrária à indenização, por não caber no caso, estranhando, a seguir, o pronunciamento do sr. Ovidio Gil, louvando-se no alegado e não provado pela parte, entendendo que a reclamação, quando devera cingir-se, apenas, à elucidação da conta por onde correram as despesas com a compra das lanchas.

Por isso, foi instaurado um inquérito e afastado das funções, que então exercia de contador geral, o mesmo sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil.

A comissão de inquérito nomeada, em suas conclusões, acentuou que a Contadoria Geral da República não tem faculdade, nem ela nem seu dirigente, para o exame de assuntos fora do aspecto contábil. Cumpria-lhe fornecer informes e não opinar sôbre o mérito.

E o parecer da comissão de inquérito assim concluiu:

"Ocorreu, é evidente, falta de exação no desempenho das funções, para o que o Estatuto dos Funcionários Civis da União comina a penalidade seguinte:

"Art. 236 — A destituição da função dar-se-á: I — Quando se verificar falta de exação no seu desempenho".

O inquérito foi, porém, arquivado pelo presidente da República e o sr. Ovidio Gil voltou a assumir as funções de contador geral da República.

Meses após foi nomeado diretor geral da Fazenda, tendo como chefe do seu gabinete o sr. Alexandre Helena, o principal acusado na denúncia da liberação de automóveis, mediante propinas.

OS SATÉLITES DA RÚSSIA criam um "caso" na Conferência do Trabalho

Já está em funcionamento, em Genebra, a 33.ª Conferência Internacional do Trabalho, da qual participa o Brasil. Vários ministros do Trabalho a ela compareceram. O delegado do govêrno polonês, protestando, propôs a exclusão da delegação da China. Tendo sido decidido que o protesto seria transmitido à comissão de verificação de poderes, os representantes da Polônia, Tcheco-Eslováquia e Hungria retiraram-se do recinto. O protesto foi baseado em que a delegação chinesa representaria o "grupo do Kuomintang". O delegado dos Estados Unidos, sr. Philik Kaiser, anunciou que, qualquer que seja a decisão sôbre o caso, a delegação americana continuará a cumprir seu dever de Estado-membro da Organização Internacional do Trabalho, aceitando a deliberação da maioria.

Cuidou-se da questão do desemprêgo, tendo sido propostas, pela representação britânica, medidas tendentes a favorecer a política de emprêgo integral. O conselheiro técnico dos operários franceses sugeriu a generalização da instrução obrigatória e a instituição do ensino para adultos.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, Srs. Juvenal João Valdetaro de Amorim e Melo e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, Sr. Mario Bittencourt Sampaio.

Por ocasião do seu despacho, o ministro das Relações Exteriores apresentou ao general Eurico Dutra os diplomatas recentemente promovidos.

Estêve em palácio o embaixador da Grã-Bretanha, Sr. Nevile Montague Butler, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou ao transcurso da data natalícia do rei Jorge VI.

Em nome do general Eurico Dutra, o chefe do Gabinete Civil, ministro José Pereira Lira, visitou o governador Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco.

JARDIM DE INFÂNCIA E A ESCOLA PRIMÁRIA PARA ROCHA MIRANDA

O Prefeito Mendes de Moraes em recente despacho com o Secretário Geral de Educação, aprovou os resultados da concorrência pública realizada para construção de uma escola de doze classes e de um Jardim de Infância, situados à Estrada de Areal, em Rocha Miranda.

Foi aceita a proposta da firma construtora que ofereceu o preço de um milhão e cinqüenta e seis mil cruzeiros, aquem, portanto, do orçamento estimado.

Essa unidade escolar faz parte do plano de expansão da rêde de unidades de ensino de primeiro grau, organizado pelo Prefeito Mendes de Moraes para a Capital da República.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 - 4º Tel. 22-1587

LIGAÇÃO DE GOIÁS COM O LITORAL

Goiânia, 13 — (Asp.) — De acôrdo com o Plano Geral de Viação Nacional e na forma do programa estabelecido pelo govêrno no Plano Salte, deverão prosseguir até Araguaia os trabalhos de construção da linha ferroviária que estabelece a ligação de Goiânia com os portos do litoral brasileiro. A primeira etapa de construção dessa linha vem de ser concluída com a chegada da ponta dos trilhos a esta capital, cujo trecho será oficialmente inaugurado no dia 7 de setembro próximo, com a presença de altas autoridades do país. O trecho Leopoldina Bulhões-Goiânia que constitui velha aspiração e satisfaz os interêsses econômicos desta região, será estendido até Campinas.

SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

Resultados da prova para recenseador

O Serviço Nacional de Recenseamento está comunicando aos interessados que, no horário de 12 às 17 horas, poderão tomar conhecimento dos resultados da prova de Recenseador, nos seguintes locais: **Centro** — Av. Franklin Roosevelt, 180, loja A; **Praia Vermelha** — Av. Pasteur, 404; **Laranjeiras** — Rua do Catete, 252, sobrado; **Botafogo** — Rua Marquês de Olinda, 12; **Copacabana** — Rua Miguel Lemos, 44, sala 903-A; **São Cristovão** — Rua São Cristovão 1.176, sala 211; **Estácio de Sá** — Rua Joaquim Palhares, 423; **Tijuca** — Rua Desembargador Izidro, 4, apto. 204; **Vila Isabel** — Rua Hipólito da Costa, 37, loja F; **Meyer** — Rua Frederico Meyer, 11, sobrado; **Penha** — Trav. Etelvina, 2, loja E; **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 188, 1.º andar; **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 50, 1.º andar; **Realengo** — Rua Muniz de Souza, 35, sobrado; **Campo Grande** — Av. Cezário de Melo, 1.188, apto. 201; **Santa Cruz** — Rua Porongaba, 28.

Os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a setenta (70) no teste de seleção deverão comparecer no dia 16, sexta-feira próxima, às 9 horas da manhã, no Cine Rex, à rua Alvaro Alvim n.º 33 - Cinelândia.

A entrada será exigida a apresentação do cartão de identidade, fornecido para a realização da prova.

O candidato que não comparecer será considerado desistente e só poderá ser chamado novamente depois do aproveitamento o último candidato aprovado.

NOMEADO O ADMINISTRADOR GERAL DO PLANO SALTE

De conformidade com o decreto que dispõe sôbre a execução do Plano Salte e que publicamos em nossa edição de ontem, o presidente da República assinou ato nomeando o engenheiro Mário Bittencourt Sampaio para exercer o cargo de administrador-geral do citado Plano.

O sr. Mário Bittencourt Sampaio é o diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O BRASIL DESEJA O CAPITAL ESTRANGEIRO

Montevidéu, 13 (F.P.) — O presidente da delegação do Brasil, general Anápio Gomes, declarou perante a Conferência Econômica Latino-Americana que o Brasil deseja e necessita da colaboração do capital estrangeiro, salientando que nos últimos tempos não houve importante corrente de inversões diretas, a despeito do apoio jurídico e ambiente de segurança na política social. Acentuou Anápio Gomes que o Brasil é favorável à entrada de capitais estrangeiros, desde que êsses capitais se destinem a colaborar na solução dos problemas fundamentais brasileiros.

Pela sua parte, o delegado colombiano Azula Barrera declarou: "O govêrno colombiano prepara uma legislação especial a respeito da aplicação de capitais estrangeiros, tendo em vista o seu desenvolvimento, como sempre aconteceu com a política seguida no país". Referindo-se à propriedade privada, declarou que a mesma propriedade é protegida pela Constituição e que sòmente em casos excepcionais são feitas as expropriações, isto mediante indenização e considerada a valorização das propriedades expropriadas.

POSSE DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

O sr. Luciano Pereira da Silva, novo consultor-geral da República, tomou posse ontem no gabinete do ministro interino da Justiça, estando presentes altas autoridades do govêrno. O sr. Honório Monteiro fêz o elogio do jurista que substitui o prof. Haroldo Valadão, e o sr. Luciano Pereira da Silva agradeceu a nomeação para o alto pôsto.

Há mais de 10 anos o novo consultor-geral da República se vem dedicando às letras jurídicas do país e é autor de diversas obras de direito administrativo. Desde 1930 exercia as funções do consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

As eleições na zona em litígio entre Minas e Espírito Santo

Ainda ontem o Tribunal Superior Eleitoral não concluiu o julgamento do processo contendo uma consulta há dois dias formulada pelo juiz eleitoral de Mantenas, que fica na zona contestada, entre Minas e Espírito Santo, zona essa que se encontra em litígio. Indagava aquêle magistrado como devia proceder em face das eleições de 3 de outubro.

Esse julgamento foi mais uma vez adiado, a fim de que os membros do Tribunal examinem uma indicação que, a respeito, apresentou o professor Sá Filho, que está concebida nos seguintes têrmos:

"Enquanto não é decidido pelo Supremo Tribunal Federal o litígio de fronteiras entre Minas Gerais e Espírito Santo o Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 131 do Decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, e o Art. 38, do Decreto-lei n. 9.258, de 1946, e no propósito de assegurar a realização das eleições no território contestado,

Resolve expedir as seguintes instruções aos Tribunais Regionais:

Art. 1.º — O serviço eleitoral no território contestado entre Minas Gerais e Espírito Santo compete aos juízes eleitorais das zonas no mesmo compreendidas e constantes das divisões propostas pelos Tribunais Regionais Eleitorais daqueles Estados, aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral;

Art. 2.º — Dentro do prazo da lei e das instruções, os Tribunais Regionais e os juízes referidos no Art. 1, tomarão as providências necessárias para a realização, em 3 de outubro próximo futuro, conforme estas instruções, das eleições para presidente e vice-presidente da República, bem como para senadores e deputados federais, de governador, vice-governador, e deputados às Assembléias Legislativas, pelos respectivos Estados, com exclusão das eleições para prefeito, vice-prefeito, vereadores e juiz de paz.

Art. 3.º — Os juízes eleitorais no tempo próprio nas suas zonas, constituirão mesas receptoras, dentro do território sob sua exclusiva e efetiva jurisdição, deixando de fazê-lo nas regiões em que a jurisdição de fato seja duvidosa, na conformidade do que previamente deliberaram os Tribunais Regionais e, no caso de divergência, o Tribunal Superior.

Art. 4.º — Nas cédulas para governador, vice-governador, senadores, deputados federais e estaduais, os eleitores poderão declarar o Estado pelo qual votam:

§ 1.º — Se o não fizerem, os votos serão considerados para o Estado pelo qual foi feito o registro dos candidatos mencionados nas cédulas.

§ 2.º — Não serão computadas as cédulas que incluírem nomes de candidatos registrados nos dois Estados.

Art. 5.º — As Juntas Apuradoras farão a contagem dos votos discriminadamente, pelos Estados, a que se referirem explícita ou implicitamente as cédulas respectivas;

Art. 6.º — O Tribunal Superior Eleitoral, com os elementos de informação que lhe ministrarem os Tribunais Regionais, se dirigirá aos governadores dos dois Estados, encarecendo a necessidade urgente da celebração de um acôrdo, que objetive a realização das eleições municipais na região litigiosa."

O QUE A CCP EXAMINARÁ HOJE

A Comissão Central de Preços deverá reunir-se hoje, pela manhã, a fim de examinar treze processos sôbre produtos farmacêuticos, uma consulta sôbre o preço das entradas de cinema, o pedido de liberação de preços feito pelo Hotel Esplanada de São Paulo e processos de multas. Também discutirá o reajustamento do tabelamento do guaraná, soda e água tônica.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-0051. (24008)

NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Para a vaga que o falecimento do ministro Alvaro Goulart de Oliveira abrira no Supremo Tribunal Federal da República, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o ministro Francisco de Paula Rocha Lagôa.

A posse está marcada para amanhã, às 15 horas.

HOMENAGEADO NO T.S.E.

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Oliveira Sobrinho proferiu algumas palavras de congratulações pela nomeação do ministro Rocha Lagôa para o Supremo Tribunal Federal, palavras essas às quais se associaram os ministros Sá Filho, Machado Guimarães, Ribeiro da Costa, que presidia os trabalhos, e o procurador geral da República, dr. Plinio Travassos.

Por fim, o ministro Rocha Lagôa agradeceu a homenagem de seus antigos colegas.

REDATORES E REPORTERES EM GREVE

Nova York, 13 (F.P.) — O vespertino "The World Telegram and Sund" não pôde fazer sua primeira edição de hoje em vista da recusa dos membros do Sindicato dos Gráficos — filiados à Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL) — de atravessarem a linha dos piquetes de greve estabelecida em tôrno do edifício do jornal pelo Sindicato dos Jornalistas, filiado à CIO (Congresso das Organizações Industriais). Depois de terem fracassado na sua tentativa de acôrdo com a direção do jornal a respeito de salários, 540 redatores e reporteres do jornal, entraram em greve, hoje, às 9.30 horas da manhã.

O "World Telegram and Sun", um dos maiores jornais norte-americanos, tem uma tiragem de 600.000 exemplares. Pertence à sociedade "Scripps Howard".

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL PARA O FUNCIONALISMO FLUMINENSE

O governador Macedo Soares e Silva sancionou ontem a lei n.º 894, que concede aos funcionários públicos fluminenses, civis e militares, bem como aos que compõem os quadros legislativo, judiciário e do Tribunal de Contas, que já tenham atingido 15 anos de exercício, gratificação adicional de 15% sôbre os vencimentos atuais ou que lhes venham a ser atribuídos. Essa gratificação que se incorpora, para todos os efeitos, aos vencimentos, será elevada de 5% em cada qüinqüênio posterior, não podendo exceder de 35%.

COMISSÃO PARA ESTUDAR O MONUMENTO À RODRIGUES ALVES

O prefeito assinou ontem portarias designando os engenheiros, José da Silva Azevedo Neto, Herminio de Andrade e Silva, Anovaldo da Rocha, Enéas Trigueiro da Silva, e, os professores, Honório Peçanha, Humberto Cozzo e Armando Vianna, a fim de constituírem a sub-comissão que se encarregará de estudar e elaborar projeto para a ereção de um monumento à memória do ex-Presidente da República, Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, em cumprimento à lei federal n.º 465/48, devendo apresentar relatório à Comissão instituída pelo Ministro de Educação, nos têrmos da Portaria 217/50.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CAMILO DE SÁ CIA. LTDA.

No Juízo da 3a. Vara Civel, Sociedade Importadora Sipa Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 8.850,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Candido Benicio, 50,

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 6 de junho de 1950

TUDO PREPARADO PARA O JANTAR...

Helmer Henderson é um funcionário do govêrno. Mas acontece que também é negro. Recentemente, êle viajou para Alabama, para o coração do Sul, a serviço do govêrno. À hora do almôço, mister Henderson sentiu fome e dirigiu-se para o vagão restaurante do trem em que viajava. "Sentimos muito", disseram-lhe, "mas o restaurante está cheio". Henderson apontou para vários lugares vagos.

"Sòmente brancos", explicou-lhe o garçon, mostrando-lhe que a única mesa reservada aos negros, por trás de uma cortina, estava ocupada.

E' isso o que acontece a todos os negros que viajam pelo Sul do país. E' uma prática aprovada por um dos departamentos do govêrno, o Departamento de Comércio Inter-Estadual, que dirige as ferrovias. O Departamento aprovou essa prática para evitar barulho nos Estados do Sul.

Mas mister Henderson resolveu lutar contra essa decisão, e um outro departamento do govêrno colocou-se do seu lado — o Departamento de Justiça. Hoje, a Côrte Suprema decidiu em seu favor.

E assim sendo, de agora em diante os negros poderão sentar-se onde bem entenderem, nos vagões-restaurantes de tôdas as ferrovias americanas.

VÁRIOS FABRICANTES de tapetes, americanos, entraram com requerimento, solicitando permissão para copiarem o padrão do tapete do navio britânico "Queen Mary", pois pretendem tornar o tapete "acessível", ao público. Até o momento ainda não foi dada resposta alguma.

O DR. DANIEL MARSH, da Universidade de Boston, advertiu os americanos contra a "loucura" pela TV. Disse êle: O povo está perdendo o hábito da leitura, que desenvolve a inteligência".

MAS O PREFEITO de Nova York, William O'Dwyer, não pensa como o dr. Marsh" êle vai organizar um sistema de divulgação para a população de sua cidade, constando de programas em que aparecerão êle próprio e seus assistentes. Disse O'Dwyer: "Isso dará ao povo uma oportunidade para julgarem pessoalmente o tipo e o caráter dos que trabalham para êle".

APÓS haver lido o conselho do "Lancet" para que os trabalhadores das instalações atômicas não contraiam matrimônio, resolvi telefonar para Oak Ridge, uma das fábricas atômicas gigantescas dos Estados-Unidos, para saber se tal conselho tinha algum fundamento lógico.

"Asneira", disse um porta-voz. "As estatísticas nos mostram que êste lugar é um dos mais seguros do mundo.

"Ao término da guerra havia 78.000 pessoas aqui, e desde então elas têm procriado, crianças normais, numa média igual a 3,5 vêzes a média nacional"!...

TODO MUNDO ESTÁ construindo, feito louco...

De acôrdo com os algarismos oficiais, foram empregados 865 milhões de dólares em construções de residências particulares, sòmente no mês de maio dêste ano, ou seja, 42% mais que em igual mês do ano passado!

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Os nossos confrades do *Diário de Notícias* estão comemorando o vigésimo aniversário de circulação. Em quatro lustros, êste matutino se impôs à opinião da capital do país pela orientação do seu pensamento, variedade de seus serviços informativos e sugestiva apresentação gráfica, aperfeiçoada ao longo de uma experiência jornalística bem sucedida.

Integrada a sua redação e confiadas as suas secções especializadas a elementos de valor e tirocínio profissionais, e assistido, ainda, pela colaboração de colunistas muito estimados dos leitores, realiza o *Diário de Notícias* o programa editorial que se traçara, dentro das linhas mestras do periodismo moderno.

CONDECORADO O PREFEITO O'DWYER

Nova York, 13 (U.P.) — O cônsul geral brasileiro, sr. Berenger César, entregará ao prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer, a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de "Grande Oficial", em reconhecimento por sua atenção à pessoa do presidente Dutra, quando êste visitou esta cidade em maio do ano passado, como a sua contribuição para a amizade brasilio-norte-americana.

Groven Whalen, chefe do Comitê da Recepção do prefeito, será agraciado com idêntica condecoração no grau de oficial. A cerimônia terá lugar na residência do cônsul.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO À MISSÃO NAVAL NO RIO DE JANEIRO

Chegará hoje ao Rio, para uma estada de alguns dias, em viagem de inspeção à Missão Naval Americana, o contra-almirante Milton E. Miles, que realiza uma visita às Missões Navais na América Latina, antes de tomar posse das funções de diretor dos Assuntos Pan-Americanos e da Divisão de Missões Navais Norte-Americanas, do Escritório do Chefe das Operações Navais.

O contra-almirante Miles partirá, no próximo domingo, a caminho de Washington. Miles nasceu em Jerome, no Estado de Arizona, e se alistou na Marinha em 1917. Freqüentou a Academia Naval de Annapolis, tendo-se graduado em 1922. Sua nomeação a contra-almirante foi aprovada pelo presidente em 1.º de dezembro de 1948. Serviu durante a Segunda Guerra Mundial como comandante do Grupo Naval, na China, tendo sua unidade contribuído grandemente para os gloriosos feitos da Esquadra do Pacífico contra as ilhas apossadas pelos japonêses, contra a esquadra japonêsa e, finalmente, contra o território japonês. Pelos serviços prestados à pátria na China, foi agraciado com a "Distinguished Service Medal", a "Legião do Mérito" e outras condecorações.

RENOVADA, POR 10 ANOS, A EXTRAÇÃO DO "SWEEPSTAKE"

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que renova, por 10 anos, a autorização concedida ao Jockey Clube Brasileiro pelos decretos-leis n.os 338 e 6.614, de 16 de março de 1938 e 22 de junho de 1941, respectivamente.

A autorização renovada é para a extração do "sweepstake".

UMA ADVERTÊNCIA

Um dos mais exatos e justos depoimentos sôbre a Rússia Soviética é o livro de Jean Rounault "Mon ami Vassia (Souvenirs du Donetz)", recentemente publicado. Prefaciando-o, acentua Gabriel Marcel, com a sua autoridade e insuspeição, não se tratar de um dêsses panfletos tão abundantes nestes tempos, em que a paixão política, o exclusivismo, o preconceito, a cegueira partidária ou ideológica, primam sôbre a verdade e a justiça.

Além de inteiramente isentas do espírito partidário, as "memórias" de Rounault respiram, como observa Gabriel Marcel, uma profunda e viva simpatia pelo homem russo. Essas qualidades, essa decência de atitude, essa superação das suas próprias queixas e ressentimentos, tornam ainda mais terrível tudo o que nos conta Rounault, tudo o que êle revela da sua preciosa e incomparável experiência. Lendo essas páginas contidas em que os *acontecimentos*, os fatos, os dramas mais pungentes são fixados e descritos sem exagêro, sòbriamente, é impossível ao espírito mais frio e desprevenido não receber uma impressão de terror, levando-se em conta a consciência do que significa a ameaça de provável *estalinização* do mundo moderno.

Os erros, as injustiças, a descristianização progressiva da humanidade, os egoísmos do capitalismo, as traições de muitas gerações de aproveitadores, a insensibilidade dos espíritos mais responsáveis, os pecados, enfim, dos homens que detiveram durante séculos os centros de decisão criaram o *fenômeno* do comunismo alicerçado em verdades críticas irrefutáveis. A vocação messiânica, a barbárie e a preparação, pelo desconhecimento total da liberdade, pelo sofrimento paciente e resignado do grande povo eslavo, (eslavo quer dizer escravo) fizeram com que a Rússia encarnasse a nova revolução, e desse ao grande movimento a sua alma violenta e ingênua ao mesmo tempo.

* * *

Rounault conta-nos simplesmente a sua própria história. Diz-nos tudo o que aconteceu, sem romancear, sem deixar-se seduzir pelas atrações do assunto mais fàcilmente propício aos excessos e exageros, que existe. Trata-se de um jornalista de rádio, de um colaborador de jornais e revistas que, encontrando-se na Romênia em Janeiro de 1945, integrou por engano, uma *requisição* que atirou em terra soviética, para trabalhos forçados, sessenta mil cidadãos, de ambos os sexos. Muitos outros, também vítimas de *enganos* e *mal entendidos*, gente das mais diversas nacionalidades, seguiram o mesmo destino do autor dêste grande e belo livro.

"Mon ami Vassia" é a história dessa viagem ao país da paz e do *progresso*, é o relato dos anos de sujeição, de miséria, de torturas que Rounault e muitos mais, por acaso suportaram, não sabemos com que fôrças e resistências misteriosas, na *pátria do trabalhador*.

* * *

Os intelectuais estalinistas, os que reclamam e protestam nas chamadas nações burguesas contra as monstruosidades de uma polícia política que é realmente monstruosa em tôda a parte; os *descontentes* do justo descontentamento; todos, enfim, que ainda não se muraram na *prisão* intransponível da paixão ideológica, — de onde é quase impossível sair, — deviam ler, sem perda de tempo, o testemunho de um homem que não tem outro interêsse além de contar o que viu.

E o que êle viu é de estarrecer. O desprêzo pela dignidade da vida humana, o embotamento de todos os sentimentos de solidariedade, as provas do maior endurecimento, a crucifixão de sêres inermes praticada exatamente em nome do interêsse superior da justiça social e o que é mais dramático ainda, em nome da própria esperança. Ao lado disso, dessa paisagem de horror, dêsse trabalho de escravo sem o mínimo confôrto, ao lado dêsses agentes da burocracia soviética, duros e implacáveis, o grande povo russo, bom, impregnado do *leite da ternura humana*, generoso, capaz das mais delicadas lembranças e cujo defeito supremo é a paciência, adquirida no hábito de uma secular aceitação da autoridade cruel e escravizadora.

O livro de Rounault é dêsses que constituem uma advertência, um grito de alerta, que não pode deixar de ser ouvido, se ainda for tempo de ouvir...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre 5º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

NOMEADOS 95 OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O presidente da República assinou 95 decretos de nomeação de oficiais administrativos. Os nomeados foram habilitados em concurso.

O EMPRÉSTIMO À VOLTA REDONDA

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Siderúrgica Nacional, segue hoje para os Estados Unidos. Ali vai, a convite do Banco de Exportação e Importação, ultimar os entendimentos para a concessão do empréstimo destinado à usina de Volta Redonda.

O escritorio tem uma nova beleza...

Venha tambem conhecer a bela Halda!

Halda lhe oferece:

- O tampo "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores da Halda uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4º ANDAR — TEL. 32-0171
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

AMPLIA SEUS SERVIÇOS O HOSPITAL-ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A inauguração da clínica ortopédica e traumatológica da Faculdade Nacional de Medicina

Ontem, às 11 horas da manhã, o presidente da República foi ao Hospital-Escola São Francisco de Assis, onde inaugurou a clínica ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina, a cargo do professor Achiles de Araujo. O general Eurico Dutra, que se fêz acompanhar nessa visita do ministro interino da Educação, sr. Eduardo Rios, e do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, foi recebido à entrada do hospital pelo seu diretor, professor Waldemar Berardinelli; pelo diretor da Faculdade de Medicina, professor Brandão Filho, pelo professor Achiles Araujo, catedrático de ortopedia, por médicos e chefes do serviço hospitalar.

A nova enfermaria inaugurada dispõe de 46 leitos, para homens mulheres e crianças e conta com duas salas de operações, uma de reduções e aparelhos, outra de fisioterapia, além de biblioteca e serviços de esterilização, raios X, gabinete do diretor da clínica e sala de médicos.

Depois de haver percorrido tôdas essas novas dependências, foi conduzido o presidente da República até ao pátio interno, fronteiro à Primeira Enfermaria e onde no dia 4 do corrente se realizou uma outra solenidade, não menos expressiva, a da inauguração do busto do professor Agenor Pôrto, que acabava de aposentar-se depois de haver servido no São Francisco de Assis durante quase trinta anos.

Ontem foi instalada longa mesa sob o arvoredo do pátio, nela tomando lugar o presidente da República e outras autoridades.

O professor W. Berardinelli, iniciando a solenidade, falou historiando o que tem sido o trabalho de recuperação do velho hospital e ao agradecer a presença ali do presidente da República, teve ensejo de ressaltar o apoio do ministro Clemente Mariani e de seu substituto, sr. Eduardo Rios, e também do reitor Pedro Calmon à tarefa da referida recuperação, considerada quase terminada.

Depois falou o dr. Caio do Amaral, que se congratulou com o professor Achiles de Araujo por vêr, a serviço de sua cátedra, a nova enfermaria de ortopedia entrar em funcionamento.

O embaixador Pontes de Miranda, como velho amigo do professor Achiles de Araujo, fêz-lhe o perfil de artista e homem de ciência, um verdadeiro escultor que acentuou, procura corrigir o que, por desgraça, encontra mutilado ou deformado no homem. Delicada página literária, a oração do embaixador Pontes de Miranda despertou longos aplausos.

O professor Achiles Araujo, agradecendo tôdas essas demonstrações de aprêço e estima, reportou-se à deficiência da Faculdade de Medicina, na parte relativa à ortopedia, e à traumatologia, que embora ministradas noutros tempos por colegas eminentes, como os saudosos professores Nascimento Gurgel e Barbosa Viana, não dispunha de enfermaria para completar-lhe o ensino. Êsses seus antecessores não puderam conseguir o que tanto desejavam.

Por fim falou o professor Pedro Calmon, que, de início, declarou que desconhecia, ao assumir a reitoria da Universidade, as deficiências de nossa Faculdade de Medicina, quanto ao ensino de ortopedia. Mas logo no seu segundo dia de trabalho recebia a visita do professor Achiles Araujo que lhe fêz ver a necessidade de criação da clínica hospitalar da cadeira e, desde então, começou a pensar em instalá-la e não precisava dizer que tudo conseguira, pois no momento era o que se inaugurava no Hospital São Francisco de Assis, dirigido pelo professor W. Berardinelli, que o reformou por completo, contando sempre com o decidido apoio do Conselho de Curadores da Universidade do Brasil, ali também presente. Em seguida a solenidade foi encerrada. E assim ficou assinalada a inauguração da nova enfermaria de ortopedia, dirigida pelo professor Achiles Araujo, que tem como livres docentes a seu lado os drs. Waldemar Rosa dos Santos e Jaime Naunlansky, além de mais quatro assistentes. Dentro de poucos dias será também inaugurado o banco de sangue do mesmo hospital, que está a exigir maior espaço, maior área para comportar todos os serviços que lhe cabem como hospital-escola da Universidade do Brasil.

GUARDE

... suas notas de compras de discos na MESBLA.

ELAS TÊM VALOR!

Cada compra de 12 discos, de uma só vez, ou parceladamente, lhe dará direito a um lindo album inteiramente

GRÁTIS

SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

A GRÃ-BRETANHA SERÁ...

(Continuação na 1.ª pág.)

e no qual se declara pronto, caso o govêrno britânico não possa subscrevê-lo, mantê-lo "informado sôbre o progresso das negociações com o cuidado de lhe permitir à elas se juntar no momento em que o julgasse possível".

O sétimo memorando, britânico, do dia 2 dêste mês, propõe um "encontro dos ministros dos países interessados, onde a questão do método mais eficaz e expediente da discussão dos problemas levantados podia ser examinado e resolvido".

O oitavo memorando, francês, de 3 de junho, rejeita a proposta britânica que, na opinião do govêrno francês, "teria por conseqüência retardar o início das negociações sem oferecer possibilidades sérias de uma aproximação dos pontos de vista". Nele, o govêrno francês reitera, além disso, a garantia de que "haverá preocupação constante de se proceder a troca de pontos de vista com o govêrno britânico a fim de permitir a êste último se juntar ou se associar à obra comum no momento em que êle julgar possível".

Os documentos que figuram sob os números 9, 10 e 11 são os comunicados publicados no dia 3 do corrente.

COLUNA OPERÁRIA

READMITIDOS NO SINDICATO SETE SÓCIOS EXPULSOS

A diretoria agira por ordem da presidência da República

Os estivadores reuniram-se anteontem à noite, na sede do Sindicato, a fim de votar a previsão orçamentária para 51, tomar conhecimento de informações solicitadas sôbre o pagamento de excedentes de contribuições e discutir uma petição de sete associados eliminados, que se dirigiram àquele órgão pedindo clemência. Depois de lida a previsão o presidente do Sindicato, Antonio Rezende de Andrade, submeteu-se à votação. Foi aprovada com dois votos contra. A seguir, deu explicações sôbre as contribuições excedentes dos aposentados. Leu, depois, a petição dos eliminados. Disse que era contra a readmissão, mas o requerimento teria que ser submetido à assembléia, à qual cabia resolver.

O sr. Homero Tavares estranhou que o presidente apresentasse a petição ao plenário, porque quando a expulsou os companheiros não consultou ninguém.

— Foi um ato administrativo e, de acôrdo com os estatutos, sòmente a diretoria estava em condições de tomar aquela medida, redarguiu o sr. Antonio Rezende de Andrade.

"Foi um êrro do presidente continuou o sr. Homero Tavares. Por mim, êles serão readmitidos. Há casos piores já registrados e os companheiros não foram expulsos"

— "O pedido de clemência é uma classe significa uma atenção especial", declarou o sr. Elidio Ferreira, ao assumir a tribuna. E prosseguiu: "A liberdade para os companheiros é uma necessidade que se impõe. Não devemos provocar e estimular a desunião. Precisamos, isto sim, de unidade. Sou de opinião que sejam readmitidos os companheiros."

O sr. Aurelino Vital Ferreira admite infrações dos expulsos. E acrescenta que o êrro deve ser perdoado. Dirige apêlo a todos os presentes. E adianta que se a diretoria cumpriu com o seu dever, eliminando os faltosos, restava à assembléia cumprir também com o seu dever, determinando a readmissão.

Depois do sr. Narciso Ramos tecer considerações em tôrno do ato da diretoria, o sr. Manoel Domingos leu artigos dos estatutos e disse que os associados, embora expulsos, portaram-se condignamente. Foram absolvidos pela justiça comum e, assim sendo, não podem ser castigados pelo Sindicato. Falou, ainda os srs. João da Silva e Antonio Monteiro em favor da clemência.

Os srs. Silvério Neves, José Desiderio e Laurindo Rodrigues bateram na mesma tecla e o sr. Eufrasiano Galvão declarou que não há justiça para os trabalhadores, porém ali todos estavam com o desejo de fazer justiça. Interpelou indiretamente à diretoria sôbre a eliminação, até o que o sr. Rezende de Andrade afirmou:

— Os associados foram eliminados com a intervenção da presidencia da República.

Essa informação tornou o sr. Eufrasiano Galvão eloquente e lamentou a providência tomada pela diretoria, afirmando que sòmente de conformidade com os estatutos é que se pode punir um sócio e não por ordem de autoridades. Criticou os líderes de classe, que deveriam manifestar-se sôbre o assunto e, no entanto, estavam calados porque temiam se comprometer. Advoga o perdão para todos os eliminados indistintamente. E perguntou:

— Não existem os tribunais da nação? Ora, existem mas, mesmo assim, — quem queira sobrepujá-los Se as coisas prosseguirem nesse tom chegaremos a uma situação em que um estivador não poderá mais apelar para a Justiça. Estamos regredindo, pois há uma Constituição democrática e um estatuto de sindicato parece destruí-la na prática. Nossos companheiros não são criminosos; se o fossem seriam reconhecidos pela lei. O presidente do Sindicato deve atuar como juiz — e não tomar parte ativa no julgamento.

O sr. Antônio Monteiro aparteou-o para falar do mandado de segurança interposto pelo sr. Adolfo Marques da Silva. E foram encerradas as discussões. A petição foi posta em votação e obteve aprovação unânime.

Os sócios eliminados, e readmitidos pela assembléia, são os seguintes: José de Azevedo, Jorge Manuel da Silva, Waldir da Silveira, Ovidio Alexandre, Helio Texeira da Silva, Avelino Salvador Angelo e Altair Martins.

A APURAÇÃO DO REGISTRO INDUSTRIAL

Escreve-nos o dr. D. G. da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho:

"A propósito do comentário que o "Correio da Manhã", exemplar de hoje, 13 do corrente, julgou de bom acêrto dedicar à apuração do Registro Industrial, permita V. S. que ofereça dois quadros-síntese, contendo os resultados que concernem ao valor da produção e custo da matéria-prima, ambos relativos a 1948, friso, 1948. Evidentemente, uma larga coleção, possibilitando o conseqüente desdobramento analítico, porém ainda não facultando a remessa porque se acha em vésperas da impressão, existe no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e fica à disposição de V. S. para o exame e apreciação com que a queira distinguir.

Assim, parece, é menos exato:

a) Que a última apuração, e "parcial", pertença a 1946, sublinho *1946*;

b) Que, se não se perder de vista a circunstância de que a aplicação do art. 1.º do decreto-lei n.º 5.421, de 11 de fevereiro de 1942, "faz com que os dados se relacionem com o ano anterior àquele em que se processa o recolhimento", o propalado atrazo, caso efetivo, não é tão profundo quão se propala.

Finalmente, um pormenor: — o chamado aspecto "parcial" das referidas apurações do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, ùnicamente, decorre da observância que lhe cumpre dispensar à limitação dos setores de competência, segundo expressamente estatuiu o art. 12 da Resolução n.º 169, de 26 de novembro de 1943, baixada pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, limitação que não se circunscreve ao "cimento, aço, ferro gusa e laminado, carvão", porque alcança, procurando resumir, a "indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem mineral, indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem vegetal, indústria extrativa e de beneficiamento de produtos de origem animal, indústria da cerâmica e cimento, indústria dos minerais metálicos", entenda-se, redução dos minérios e laminação, "indústria química, indústria dos produtos alimentícios e estimulantes", ressalve-se "beneficiamento de gêneros alimentícios, a fabricação de farinhas e polvilhos, a torrefação e a moagem de café, a fabricação de açúcar e rapadura, a fabricação de conservas de peixe; a preparação de carne e a fabricação de conservas de carne, a fabricação de azeite e gorduras vegetais, a fabricação e preparação de gorduras animais, a fabricação de lacticínios e derivados do leite e a fabricação de vinho e vinagre de frutas e de aguardente", e, por último, a "indústria da produção e distribuição de eletricidade, gás, frio e água" — além do texto legal, art. 2.º do decreto-lei n.º 4.081, de 3 de fevereiro de 1942, situar em posição de exclusão, literalmente, "firmas e emprêsas industriais", as entidades administradas pelo Estado, por si ou seus prepostos."

"CARNE SECA" A CAMINHO DO TRIBUNAL DO JURI

Pronunciado por crime de morte

O juiz da 1ª Vara Criminal pronunciou por homicídio e tentativa, respectivamente, João da Costa Rezende, o "Carne Seca", e Altamiro de Almeida, o "Ciganinho".

Os dois são acusados de assalto na estação de Vigário Geral, em fevereiro do ano passado, quando mataram Alvaro do Carmo Rodrigues de Araujo e feriram à bala Antonio dos Santos Cerqueira. O primeiro, que contava 18 anos de idade, morreu ao ser socorrido.

O pronunciamento vem desmentir as declarações de João da Costa Rezende, o "Carne Seca", que afirmou não conhecer "Ciganinho" e não ter praticado até aqui nenhum crime de morte.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O 1.º betting duplo acumulado, no ano corrente com uma quantia inferior a 240 mil cruzeiros, atingiu a um total superior a um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Para a corrida do dia 17, (note bem 2.º betting acumulado) quando os movimentos de corridas estão em plena elevação, a quantia a acumular no betting-duplo será

Cr$ 305.112,00

A quanto se elevará?
Façam concursos e bettings, sempre no

HIPODROMO DA GAVEA

(34619)

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

Ontem, à noite, o sr. Honório Monteiro fêz declarações ao "Correio da Manhã". Disse que o propósito do Ministério do Trabalho, realizando as eleições sindicais, fôra o de levar a efeito os pleitos dentro de absoluta liberdade para que os associados manifestassem livremente a sua vontade. Para tal fim, cogitara, inicialmente, de organizar as mesas coletoras com elementos escolhidos, da Ordem dos Advogados do Brasil. Não tendo conseguido êsse "desideratum", determinara ao Departamento Nacional do Trabalho a escolha dos mesários por indicação dos próprios candidatos concorrentes ao pleito. No sindicato dos comerciários, por exemplo, tal solicitação fôra feita, mas, dos três candidatos que encabeçavam as chapas, apenas dois haviam feito as indicações pedidas, em número reduzido. Por isso, o Departamento Nacional do Trabalho se vira obrigado a solicitar das entidades autárquicas os elementos necessários para compor essas mesas coletoras, demonstrando assim a absoluta lisura e imparcialidade do Ministério do Trabalho, orientando a realização das eleições.

O ministro informou, ainda, que, dos cinco sindicatos em que tiveram lugar as eleições, nesta capital, quatro atingiram o cociente eleitoral estabelecido na lei. "Essa exigência, frisou, decorre da lei e não das instruções por mim baixadas para regulamentar êsses pleitos". No sindicato dos comerciários não houvera cociente, por motivos alheios à vontade do Ministério do Trabalho. A intenção dêste era a de realizar ali nova eleição dentro de quinze dias, sendo em tal caso o "quorum", de 40% dos associados em condições de votar. Se ainda não fôsse atingido o "quorum", seria novamente convocada a assembléia eleitoral para terceiro e último escrutínio, onde o cociente seria de 30%. Caso não fôsse êste atingido, seria declarada, de acôrdo com a lei, a vacância da administração da entidade.

O sr. Honório Monteiro manifestou-se satisfeito com os resultados que vinha recebendo, pois, em São Paulo, como no Estado do Rio e na Bahia, os cocientes legais foram, de muito, ultrapassados, atingindo, em alguns casos, até 80% do comparecimento dos associados em condições de votar. Ao concluir, disse esperar que, nos novos pleitos, fôssem os resultados satisfatórios, retornando as entidades à normalidade, dirigidas por aquêles que expressassem a vontade democrática dos trabalhadores.

O T.R.T. JULGARÁ O PROCESSO CONTRA O COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

A 4.ª Junta de Conciliação julgou procedente, por unanimidade, a reclamação do professor Arnaldo Gomes Jardim contra o Colégio Frederico Ribeiro, por não querer o estabelecimento especificar na sua carteira profissional o número de aulas dadas e a importância mensal correspondente, anotando, em vez da especificação, a expressão "de acôrdo com a legislação em vigor", contrariando, assim, a própria Consolidação das Leis do Trabalho.

O colégio não se conformando com a decisão da Junta recorreu da decisão para o Tribunal Regional do Trabalho, onde o processo tomou o número 728-50.

No processo, o reclamante, depois de fazer ver que semelhante anotação não permite a quem quer que seja provar quanto êle ganha, porque não há a mínima referência ao número de aulas dadas, prova, de modo incontestável, que tal expressão em sua carteira profissional não procede, porquanto ganha muito além do mínimo estabelecido. Esclarece ainda que sendo a anuidade no Colégio de Cr$ 1.600,00 no 1.º ciclo e Cr$ 1.920,00 no 2.º, o professor, de acôrdo com a Legislação vigente, deveria ganhar, no máximo, Cr$ 21,60 por aula no 1.º ciclo e Cr$ 25,20 no 2.º. Mas, adianta, ganhando Cr$ 27,60 por aula no 1.º e Cr$ 32,20 no 2.º, conclui que a expressão "de acôrdo com a legislação em vigor" está em pleno desacôrdo com o que realmente percebe. Em conseqüência, o professor espera que o T.R.T., confirme a sentença da 4.ª Junta.

SERÁ JULGADO HOJE O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar, hoje, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil contra o órgão patronal. A entidade dos empregados reivindica a seguinte tabela:

Salários de Cr$ 240, a Cr$ 600,00 45%;
Salários de Cr$ 601,00 a Cr$ 700,00 40%;
Salários de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.000,00, 35%;
Salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,0, 30%;
Salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 25%;
Salários de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 2.500,00, 20%;
Salários de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00, 15%;
Salários de Cr$ 3.001,00 em diante, 10%.

ALFAIATES E COSTUREIRAS PLEITEIAM AUMENTO

Em assembléia realizada no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras foi decidido que será pedido aos patrões um aumento geral de 80% sôbre os salários atuais.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUIMICAS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e Sabão e Velas convoca os associados para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas na sede social, à rua Teixeira Soares, 117, a fim de ser discutida uma tabela de aumento e autorizada a diretoria promover a instauração do dissídio coletivo contra os patrões, se não houver uma solução conciliatória e imediata.

QUEREM O REAJUSTAMENTO DAS FÉRIAS

A 3.ª Junta julgará hoje, às 13,15, a reclamação dos empregados de The Rio de Janeiro Flours and Milles Granaries, que pleiteam o reajustamento das férias, pois, segundo alegam, durante o período a que tinha direito a êsse descanço trabalharam 10 horas diarias e receberam as férias à base de 8 horas.

POUCO INTERESSE PELAS ELEIÇÕES SINDICAIS EM MINAS

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — Com um comparecimento mínimo de eleitores, realizaram-se ontem as eleições determinadas pelo Ministério do Trabalho, nos sindicatos dos Empregados no Comércio, dos Barbeiros e Cabeleireiros e dos Trabalhadores em emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais. Apenas uma das mesas coletora conseguiu apurar o número de votos determinado pelas instruções, isto é, 51 por cento dos associados em condição de exercer o voto.

ENTRARAM EM GREVE OS PADEIROS DE CAMPOS

Campos, 13 (Asp.) — Entraram em greve geral os padeiros desta cidade, que reclamam aumento de salários, com o que não concordaram os proprietários das padarias.

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

O sr. Leonardo Cruz foi eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador com 914 votos. Na sua chapa figurava para representante no Conselho da Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador o sr. Sebastião de Oliveira, presidente da mesma Federação. Trata-se de um antigo batalhador sindical. A chapa encabeçada pelo sr. Oscar Rodrigues Vargas conseguiu 530 votos. Esta chapa contava com o apoio da atual diretoria do Sindicato, presidida pelo sr. Eloi Antero. As eleições transcorreram com grande animação e ambos os candidatos não são elementos ligados diretamente a máquina sindical do Ministério do Trabalho.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS DE MINAS

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — O Sindicato dos Bancos de Minas acaba de interpor recurso, ao Tribunal Superior do Trabalho, da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu aos bancários de todo Estado o aumento geral de 20% sôbre os salários em vigor em 31 de dezembro de 1949. No noite de ontem os bancários fizeram realizar um comício em defesa do aumento, quando diversos oradores da classe fizeram uso da palavra profligando a atitude do Sindicato.

NÃO TERMINOU A APURAÇÃO NO SINDICATO DOS MAQUINISTAS MERCANTES

Ainda não terminou a apuração no Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante. E até ontem, à noite, o resultado parcial era o seguinte: Chapa Honório Pinheiro: 238 votos. Chapa Alfredo Pereira Nunes: 270. Chapa Cesar Pereira da Silva: 180. O sr. Alfredo Pereira Nunes é o presidente do Sindicato está perdendo para uma das chapas oposicionistas. Falta ser apurada ainda uma urna de Santos.

ATROPELADO O CAPITÃO DE FRAGATA BURLAMAQUI CUNHA

Quando aguardava um bonde à rua Visconde de Inhaúma esquina de Primeiro de Março, foi colhido pelo caminhão nº 72007, sofrendo fratura de costelas, o capitão de fragata Raimundo Burlamaqui da Cunha, adjunto do 1º Distrito Naval. O chauffeur culpado fugiu tendo o comandante Burlamaqui Cunha sido internado no H.C.M.

DIRETOR DA BIOMETRIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Tomou posse ontem do cargo de diretor do Serviço de Biometria Médica do Departamento Nacional de Saúde o dr. Dilermando Conêdo. Médico desde a fundação do Serviço para o qual foi conduzido à direção, o dr. Conêdo é clinico de largo tirocinio, já tendo exercido outras funções de relêvo.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

DUODENARIA...

"Que idade tens, Sheila?" perguntei. Eu estava fazendo uma análise das filhas precoces de um amigo.

"Deixe-me pensar", disse Sheila. "Daqui a 23 anos, os algarismos de minha idade estarão invertidos".

"Isso não pode estar certo", disse-lhe eu. "A diferença deve ser um múltiplo de nove".

"Não em minha maneira de contar, sr. Hare", disse Sheila. "Faço todos os meus cálculos na escala duodenária".

"No sistema — ou escala — de Sheila existem dois algarismos extras, representando os nossos números 10 e 11; e mais, o 10 de Sheila representa o nosso 12.

* * *

Que idade tem Sheila?...

Resposta ao teste anterior

Um teste simples como o ABC...

Pelo menos uma das previsões — para um dos cavalos — deverá estar certa, porque todos os cavalos foram apontados para "segundo colocado". Mas é possível que as restantes provisões (em número de 15) estivessem erradas. E uma vez que "jamais poderíamos ter escolhido piores ordens de chegada", elas estavam de fato erradas.

Então a colocação perfeita foi: (1) Danton — (2) Birdseye — (3) Cassandra e (4) Ajax.

("London Express Service").

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Problemas da pasta da Educação e do magistério

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Ainda sem número para votações, a sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi curta e careceu de maior importância. O sr. Bolivar de Freitas foi o primeiro orador e reportou-se a três projetos de iniciativa governamental que carecem de ser remetidos ao legislativo. O primeiro destina-se à reestruturação dos serviços da Secretaria de Educação, mostrando o orador a necessidade de uma ampla e profunda reforma que coloque aquela pasta em seus verdadeiros objetivos. Acentuou o orador que, a despeito do atual ocupante da pasta ser uma personalidade de invulgar projeção e capacidade, a Secretaria de Educação, por fôrça de sua organização interna, não pode fugir ao destino de um órgão excessivamente burocratizado, pouco podendo fazer em pról do ensino e sua modernização.

O segundo projeto destinar-se-ia a regulamentação do ingresso no magistério público primário, tornando êsse ingresso mais consoante a critério de justiça e de mérito, desentravando-o, também, de exigências que tornam desanimadora a carreira, mesmo para as mais decididas vocações. O terceiro e último projeto destinar-se-ia a propiciar melhores condições de remuneração e carreira aos professores do ensino ginasial oficial, cujos padrões atuais não correspondem mais às exigências do custo da vida. O orador acentuou a sua esperança de que êsses três projetos sejam remetidos, para serem votados ainda nesta legislatura.

Depois de ter o sr. Antonio Pimenta prestado sua homenagem à memória do sr. Sebastião Sobreira, falecido em Montes Claros, o sr. Carlos Prates requereu a inserção nos anais dos discursos do sr. Cristiano Machado e do sr. Freitas e Castro na convenção do PSD. Constatada a falta de número regimental, foi a sessão encerrada em seguida.

Dior Copacabana

Modelos e Complementos para sua

Elegância e Distinção

Faça uma visita e admire o nosso mostruário. Lingeries, Bôlsas Finas, Blusas, etc.
R. Duvivier, 12, T. 37-1505

(31487)

GRANDE PONTE INAUGURADA EM GOIAS

Goiânia, 13 — (Asp.) — Foi inaugurada na Colônia Agricola Nacional de Goiás a maior ponte semi-pensil da região do Brasil Central, sôbre o rio das Almas. Essa ponte, que mede 107 metros de comprimento e 7 metros e 70 centímetros de largura, substitui uma passagem flutuante, construida provisòriamente, de tambores de gasolina, e que vinha ocasionando inumeros desastres. A ponte está situada no ponto terminal da rodovia Ceres-Anapolis, também construída pela Colônia Agricola Nacional de Goiás, para escoamento de sua produção. Como nesse local se inicia a grande rodovia Anapolis-Belem do Pará, em construção pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Ministério de Agricultura, no ano passado, poz a verba necessária a construção da ponte à disposição do Ministério de Viação que, entretanto, não pode realizar a referida obra. Tornando-se esse empreendimento cada vez mais urgente a C. A. N. G., embora sem verba propria no corrente exercicio, destacou de sua propria dotação os recursos para a execução da grande ponte agora entregue ao tráfego, tendo sido utilizada até mesmo por compressores de 24 toneladas e caminhões de 12 toneladas de gado.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

CHEFES DE GRUPO DA P. E. DIRIGIRÃO AS TURMAS DA D.E.P.

Em ofício que endereçou ao chefe de polícia o dr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular, solicitou a transferência de todos os detetives e investigadores lotados na referida delegacia. Tal medida, ao que se dizia, ontem, na D.E.P., havia sido solicitada ao delegado Paula Pinto pelos próprios funcionários que vão ser substituídos.

Ao que ouvimos, ontem na D.E.P., os serviços de repressão de preços vão ser feitos per dez chefes de grupo da Policia Especial.

Logo que se faça a recomposição será incentivada a fiscalização contra os fraudadores da lei.

O CASO HOUDEK

A série de rompimentos de personalidades importantes com a órbita de influência de Moscou, por motivos ideológicos, continua. A renúncia do dr. Houdek, representante da Tcheco-Eslováquia na ONU, foi o caso mais recente. Disse êle em Lake Success que seu gesto foi motivado pela pressão que os russos exercem sôbre seu país. Falando aos jornalistas, relatou que passara a noite sopesando sua decisão, e que notícias de Praga o perturbaram profundamente; não referiu essa notícia, mas parece que se ligam aos usuais expurgos que se seguem à entrada da Rússia nos países que ficam além cortina de ferro.

O caso Houdek, que pediu asilo nos Estados Unidos, é o único. Muitos diplomatas da Rússia e seu bloco tem deixado seus países devido as suas convicções antibolchevistas, mas Houdek foi o primeiro a abandonar o seu por motivos "titoistas".

Houdek, advogado eslovenо, juntou-se ao movimento bolchevista em seu país, em 1944. Em 1946 foi designado para a Embaixada Tcheca em Washington. Em 1948, quando Jan Papanek se demitiu da chefia da delegação tcheca na ONU, em protesto ao golpe bolchevista, Houdek o substituiu.

Na ONU, o representante tcheco tinha fama de ser diplomata "tipicamente russo"; seguiu fielmente a linha do partido; avesso à imprensa, tratava-a por vêzes com sarcasmo.

Em seus dois anos de permanência a frente da delegação tcheca, a Rússia foi aumentando a pressão sôbre a Tcheco-Eslováquia, milhares de Tchecos, entre os quais muitos intimos do dr. Houdek, foram expurgados. Recentemente o expurgo se intensificou: os Ministérios do Exterior e do Comércio Exterior tornaram-se os alvos preferidos. Em março, o ministro do Exterior Vladimir Clementis, amigo particular e chefe do dr. Houdek, foi forçado a se demitir.

Agora o futuro do dr. Houdek depende dos Estados Unidos. Seu caso envolve difícil questão. Há quem pense que um bolchevista é sempre bolchevista, seja pró ou contra a Rússia. E' provável, entretanto, que ao dr. Houdek seja concedido o asilo.

JAMES W. HART

ESPETACULAR ASSALTO ao carro pagador da firma Matarazzo

S. Paulo, 13 (Asp) — Espetacular e audacioso assalto à mão armada em plena luz do dia ocorreu ontem nesta capital contra o carro pagador da firma Francisco Matarazzo. Às 7,30 horas da manhã, quando passava pela avenida Paes de Barros, nas proximidades da caixa d'água de Vila Prudente, o referido carro, a "perua" de chapa 859 que conduzia o caixa daquela firma, que ia efetuar um pagamento em São Caetano, teve sua marcha interceptada por dois indivíduos. Trajavam êstes fardamento da Fôrça Pública, disfarçados em policiais do Serviço de Trânsito. Depois de fazerem parar o veículo, os dois indivíduos pediram os documentos ao motorista, ao mesmo tempo que sacavam dos revólveres, amedrontando os passageiros.

Além do sr. Itamar Soares de Souza, caixa da firma Matarazzo, viajavam na "perua" os seus ajudantes Mário Alécio Cavalari e Mário Domingos de Carvalho, sendo motorista o sr. Vitor Mário Acquaviva.

Tôdas essas pessoas foram em seguida postas para fora do veículo pelos dois indivíduos que, sempre de arma em punho, embarcaram incontinente no "perua", partindo a tôda velocidade para local ignorado.

O sr. Itamar Soares levava 2.813 envelopes guardados em três urnas de aço contendo soma superior a 3 milhões de cruzeiros, que foi quantia os assaltantes levaram em sua fuga.

As autoridades policiais, logo que foram informadas do fato, tomaram enérgicas providências no sentido de serem localizados e capturados os assaltantes. Intensas buscas estão sendo realizadas neste sentido.

O MOTORISTA SERIA CONIVENTE NO ASSALTO

S. Paulo, 13 (asp.) — A policia acredita que o motorista Vitor Mário Acquaviva seja conivente no assalto ao carro pagador da firma Francisco Matarazzo. Vitor já havia feito duas viagens na mesma manhã, uma transportando material do almoxarifado para a fábrica e outra levando fios de "rayon", sem qualquer incidente. O assalto se verificou quando êle transportava dinheiro, o que parece indicar aquela conivência.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ROYAL II II ENCARNADA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Acheson fala sôbre a política externa

Não há perigo imediato de guerra — Análise da concepção imperialista russa

Dallas, Texas, 13 — (U. P.) — Acheson afirmou que o imperialismo russo não representa "perigo imediato de guerra". Não obstante a cooperação dos Estados Unidos com outras nações e o fortalecimento da Comunidade do Atlântico Norte são condições essenciais para a paz.

Acheson pronunciou seu discurso perante a Federação Civil de Dallas e os estudantes da Universidade Metodista do Sul. Disse que êste era o primeiro de uma série de discursos que se propõe fazer, discutindo a política externa norte-americana. Damos a seguir o texto condensado dêsse discurso:

"Qual o objetivo de nossa política externa? Creio que pode ser formulado muito simplesmente. Queremos um mundo pacífico. Nossa concepção de paz é que deveria ser condição de relações frutíferas e harmoniosas entre os novos. Portanto, o objetivo de nossa política externa é o de contribuir para o estabelecimento de condições para êsse tipo de mundo pacífico. Sòmente nêsse tipo de mundo poderemos, vós e eu e nossos concidadões, realizar em nossas vidas valores mais altos de nossa sociedade democrática. "Entretanto, existem alguns obstáculos a serem vencidos. Nem todos podem ser atribuidos à Rússia é bom recordar que ainda teríamos suficientes problemas para nos mantermos bem ocupados, mesmo que a Rússia fôsse, como esperamos que algum dia venha a se-lo, nosso bom vizinho.

"Em primeiro lugar, temos uma enormidade de problemas que a guerra nos deixou, como conseqüência. Muito foi feito para reconstruir os edifícios demolidos, mas muitos ainda continuam em ruinas. Mas, mesmo que tenham sido substituidos, as feridas dos povos e das sociedades ainda não foram curadas...

"O segundo obstáculo à realização dêsse tipo de mundo em que possamos viver em paz, é que grandes zonas constituem viveiros de conflitos, porque seus povos não têm recursos para levar uma existência toleravel... "O terceiro grupo de problemas que é preciso resolver para lograrmos um mundo de paz, é o criado pelo nacionalismo emergente... Finalmente — e esta série não está ordenada segundo a importância decrescente, como podeis ver — está o retoque que nos apresenta à versão russa de imperialismo.

"A conduta russa parece basear-se na esperança, senão na antecipação do colapso do mundo não russo — processo que os dirigentes russos não vacilam em ajudar, onde quer que possam. Parecem fazê-lo na crença de que o colápso do mundo não-russo é essencial para a continuação e consolidação do seu sistema de direção.

"Uma vez compreendido êsse padrão de motivações, é fácil ver porque os dirigentes soviéticos, em vez de cooperarem com outras nações para resolverem os problemas mundiais, tentaram, por meio de táticas obstrucionistas, intensificá-los. Cada um dos obstáculos à paz, acima citados, foi manipulado e intensificado pelos chefes russos, para servir aos seus fins.

"O imperialismo russo nos desafia de dois modos. Primeiramente, existe o perigo que representa para o mundo a vasta expansão das fôrças armadas e da capacidade militar russa. Os preparativos militares russos ultrapassaram as necessidades razoáveis da defesa.

"Em segundo lugar, aí está o movimento comunista internacional, que procura destruir, por meio da subversão, a capacidade e a disposição dos países não soviéticos a resistirem às ambições soviéticas.

"Não creio que isto crie perigo imediato de guerra. Mas é utilizado como um cassetete, pronto para intimidar os débeis e não deixa de confrontar o mundo com a possibilidade de que os chefes russos quando se julgarem suficientemente fortes, possam sentir-se tentados a utilizar a fôrça militar como instrumento de sua política. Podem fazê-lo de um modo geral ou em situações locais especiais...

"A guerra não é inevitavel, e nossa a responsabilidade de encontrar meios de resolver nossos problemas sem recorrer à guerra e esgotar tôdas as possibilidades, nesse esfôrço. Isso é o que nos propomos fazer. "Felizmente, existe um meio de lutar com êsses problemas, e êste é trabalhar neles em cooperação com outras nações e, mediante negociações pacíficas, resolver nossas divergências. Esta foi e é nossa política. Foi a política coerente do presidente Truman, através de quatro secretários de Estado, a de que os EE. UU. deveria orientar seus esforços com vistas a êsses propósito.

"... O obstáculo fundamental ao êxito das negociações com a União Soviética, em tôrno dos nossos problemas comuns, é a esperança que abrigam os dirigentes soviéticos de colapso do mundo não comunista e seu desejo de aumentar o âmbito de seu domínio. A única divergência em tôrno da qual é virtualmente impossível negociar é o desejo de alguem de liquidar, absolutamente, vossa existência.

"Nossa experiência nos convenceu de que enquanto os dirigentes da União Soviética puderam acalentar esperanças de se extenderem sem demora pelas zonas débeis do mundo, não há probabilidade de que participem de acordos genuínos, visando a resolução dos nossos problemas comuns, ou de honrar acordos que já temos.

"Há uma condição prévia que temos que satisfazer, para lograr negociações com sentido e êxito com a União Soviética. Essa condição é que os dirigentes soviéticos se convençam de que não se podem beneficiar da politica expansionista e de que seu próprio interêsse assim como o do resto do mundo seria melhor servido, através da solução de pelo menos algumas de nossas divergências mais acentuadas.

"Para fazer isso — para conservar a paz do mundo contra a agressão direta ou imediata — é essencial que nossa política de cooperação internacional seja complementada por um programa para o fortalecimetno do mundo livre... "Nosso apoio ao fortalecimento da Comunidade do Atlântico Norte não implica em enfraquecimento dos nossos interêsses ou de nossos compromissos com outras partes do mundo. "As reuniões do Conselho do Atlântico Norte, em Londres, das quais acabo de regressar marcaram uma etapa importante no desenvolvimento da Comunidade do Atlântico Norte. Constituiram um passo em frente, em nosso problema de conservação da paz.

"Comuniquei-lhe duas impressões claras que, mais que qualquer outra coisa, se destacavam como resultado dessas sessões. A primeira delas é que a Comunidade do Atlântico Norte está surgindo como realidade política de muito grande importância. "A outra impressão que me ficou dessas discussões, era que existe novo vigor na vida européia e no conjunto dos dirigentes europeus. Havia senso de confiança e vitalidade. Havia firme determinação de se unirem a nós, no desencadeamento da iniciativa de assegurar a paz. Voltei da Europa com um renovado senso de confiança de que poderemos estabelecer condições para a paz.

"Um dos passos que acentamos foi o estabelecimento de um Conselho de Representantes, que funcione regularmente. Descobrimos que duas ou três reuniões por ano, do Conselho de ministros do Exterior, não dava suficiente continuidade ou domínio a organização criada pelo Tratado do Atlântico Norte. O Conselho de Representantes funcionaria dia após dia. Um dos membros dêsse conselho seria eleito para o pôsto de presidente permanente da organização e seria o responsável pela direção dos trabalhos do Conselho. "Contando com a grande importância do Conselho de Representantes, esperamos enviar como delegado norte-americano a êsse organismo, um homem do mais alto calibre e dar-lhe completo apoio de nosso govêrno e de nosso povo. Relativamente às medidas defensivas e planos econômicos, foram esclarecidos vários pontos nas reuniões de Londres, os quais devem ser mencionados. Nossos amigos europeus não estão interessados, como era de esperar-se, num plano de defesa que permitiria que seus países fôssem ocupados, para, mais tarde, serem libertados. Dêsse modo, é preciso que a Comunidade do Atlântico Norte crie fôrça suficiente, que seja capaz de fazer frente, com êxito, a qualquer ataque inicial e continuar, até a vitória, em qualquer guerra que nos seja imposta. Sòmente se isso fôr verdade, poderá essa fôrça ser suficientemente grande para desalentar a agressão. Essa fôrça, dado que está armado com os mais modernos armamentos defensivos, que podem ser produzidos em massa, não terá que equiparar-se, homem a homem, ao tamanho de qualquer agressor potencial. Não obstante, requerá um esfôrço enorme... Em muitos sentidos, a tarefa que temos, no campo econômico, é das mais difíceis.

"As perturbações resultantes da guerra de conquista soviética e das modificações no sistema de poder no mundo destruiram o antigo equilíbrio e as relações econômicas. E' necessário, que se estabeleçam novas relações econômicas. Os Estados da Europa Ocidental e da Comunidade do Atlântico Norte têm que contar com uma fôrça econômica necessária para cumprir os compromissos relativos à sua segurança e dar aos seus povos um nivel de vida apropriado. Para terem isto, terão que aumentar sua produtividade, abrir novos caminhos e mercados comerciais, estabelecer condições para converter e equilibrar suas moedas, criar novas fontes de inversão de capital e dar ajuda às regiões atrazadas. O progresso conseguido em Londres para o estabelecimento da união européia de pagamentos foi um importante passo à frente. A união de pagamentos funcionará de forma parecida ao centro de compensações, de maneira que os povos de diferentes regiões monetárias poderão comerciar uns com os outros. Isto ajudará a desenvolver o mercado europeu em grande escala. Esperamos que êste passo, destinado a romper as barreiras na região comercial da Europa, ajudará a levantar a produção e os níveis de vida. Outro adiantamento importante foi conseguido durante as conversações em que participaram as três grandes potências — Grã-Bretanha, França e Estados Unidos — antes do início das sessões do Conselho do Atlântico Norte. Trata-se da proposta feita pela sr. Robert Schuman para a utilização conjunta dos recursos carboníferos e siderúrgicos da França e da Alemanha, assim como os de outros países europeus que desejarem participar. Esta proposta representa um passo vigoroso e inimaginável para a frente na luta contra as antigas rivalidades e preiuizos. Dentro de poucos dias seis países começarão seus esforços para aperfeiçoar os detalhes dêste plano. Se obtiverem êxito, surgirá a possibilidade de solução para muitos problemas velhos e perigosos.

"Êstes dois passos e nada mais, o de Schuman e a união de pagamentos européia, se forem concretizados, trazem a promessa de uma nova e grande era na Europa. A vitalidade e a iniciativa refletidas na proposta do sr. Schuman e a energia com que a mesma está sendo executada, são manifestações da nova tonalidade na Europa a que fiz alusão. Este espírito indica a determinação européia de trabalhar àrduamente em favor de sua própria recuperação e segurança.

"O nascimento dêste espírito foi ajudado materialmente pelo auxílio norte-americano, principalmente através do Programa de Recuperação Européia, mais conhecido pelo nome de "Plano Marshall". Para cooperar conosco neste esfôrço de recuperação, dezoito nações européias estabeleceram a Organização para a Cooperação Econômica Européia ou O.C.E.E. Esta organização demonstrou grande utilidade, e a sabedoria da decisão prolongando-a além de 1952, tornou-se clara a todos. E' também claro para nós que o nosso próprio bem-estar está intimamente ligado ao desenvolvimento econômico europeu e que isto não sofrerá modificações em 1952. Nas reuniões de Londres tornou-se evidente aos outros governos o constante interêsse dos Estados Unidos nos assuntos europeus. Discutimos a nova relação funcional entre o Canadá, Estados Unidos e a O.C.E.E. como meio de encontrar soluções para os nossos problemas econômicos comuns... Uma vez que esta exposição se concentra apenas sôbre os acontecimentos mais recentes na nossa política exterior, que são os resultados das reuniões de Londres e sua relação com o padrão total dos nossos esforços, necessàriamente deixa de lado muitos outros aspectos importantes da nossa política exterior.

"Há problemas concernentes à Alemanha e ao Japão; concernentes às nossas relações com outras importantes zonas do mundo como a Asia, Africa e o Oriente Próximo e com os nossos vizinhos da América Latina. Qualquer estudo completo da nossa política exterior terá também que mencionar a importância que atribuimos às nossas relações com a O.N.U. e sôbre a classe de ordem mundial em direção a qual esperamos os nossos esforços nos conduzirão. Tenho esperanças em discutir alguns dêstes assuntos em vários discursos que pronunciarei ainda êste mês".

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!

1 É por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em se concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada.

2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.

3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminados cerebrais.

Tome FOR-T-FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

FOR-T-FOSFATOS • FOR-T-FOSFATOS • FOR-T-FOSFATOS

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Transferindo "ex-officio", do Ministério da Educação para o da Agricultura, o escriturário, classe F, Maria Madeira Contijo Duarte; nomeando — o oficial administrativo, classe I, Jaguanharo Tinoco do Amaral diretor, padrão CC-4 do Serviço de Proteção aos Indios, interinamente, como substituto, durante o impedimento do respectivo titular Modesto Donatini Dias da Cruz em virtude de missão de estudos, visando a construção de campos de pouso e de emergência, da ortodrômica Rio-Manaus, no Pôsto Indigena "Pimentel Barbosa"; professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária, o assistente de ensino, referência 27, da referida Escola, Segismundo Carlos de Andrade; técnico de caça e pesca, classe L, o veterinário Aldyr Gomes; e, veterinário sanitarista, classe L, o veterinário José Geraldo Bicalho; aposentando Juvenal de Castro, auxiliar de campo, referência 20; concedendo aposentadoria a João José Caldas, contínuo, classe G; exonerando, de veterinário, classe J, Constantino Palets de Alencar; concedendo exoneração, de prático rural, classe D, a Manuel Floriano Correia de Brito, e tornando sem efeito os decretos que nomearam veterinários sanitaristas, os veterinários Arylde Ferreira da Costa, Hélio Lobato Vale, José Geraldo Bicalho e Marcilio Machado, e o que nomeou biologista, o veterinário Wilson Mercadante de Marco.

Na pasta da Viação — Nomeando carteiro, classe 18, Hudson Dameceno Cavalcante, telegrafista-auxiliar, Iracema de Araujo Pachedo, mensageiro, classe 16, Raimundo Gonçalves da Silveira, servente, classe 16, Edilson Santos, agentes auxiliares, classe 17, Antonieta Monte Parente e Francisco Rosário Aguiar e, mensageiros, classe 17, Cassiamo Marques da Silva e Geraldo José Peixinho.

Na pasta da Fazenda Nomeando em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Alceu de Macedo Linhares; aposentando, Armando Ferreira Baltar, oficial administrativo, classe M, Manoel da Hora Sales, marinheiro, classe E, Avelino de Mesquita, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bocaina, S. Paulo, e José Sarmendo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itatiba, S. Paulo; concedendo aposentadoria a Osvaldo Barreto de Oliveira Braga, oficial administrativo, classe O, e tornando sem efeito o decreto de 10/4/50 que nomeou, contador, classe H, Valdir Vanick de Souza.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a José Lopes de Oliveira, José Marcelino Soares, Maximino dos Santos Costa, e Joaquim Pires Soares, naturais de Portugal; a Joaquim Frances Naber, natural da Turquia; a Joaquim Pedraz Casemiro, natural da Espanha; a Joel Dukler, Kurt Schiller, Maria Seelig, Rupert Fox, Sarah Neugroschel de Greif, Vicente Schoba e Vikter Komlos, naturais da Austria; a Miguel Angimarte, Kosa Brostnann Mokanersky, Stela Steurman, naturais da Rumânia; a Zalamans Snejers e José Beinarovics, naturais da Letônia; a José Lutfalla, natural do Líbano; a José Colombo, Lydia Eleuterio, Maria Carrano Munari, Sisto Nechetti e Wanda Passuello San Martini, naturais da Itália; a José Hipólito Harasim, Kuciel Lubiski, Laib Lieber, Najer Betkowski, Maka Stransman, Nachmen Nzum Abramovich, Oszer Grostein, Felagia Czornij, Sigismundo Schedlin Czerlinski, Szajndla Pajecka e Josef Danget, naturais da Polônia; a Júlio Antônio Atanázio Biscotti, natural do Paraguai; a Kurt Israel Loewenstein, Kurt Celig, Liese Madean, Luise Ernestine Plangg, Martha Eva Sara Cohn, Martha Paprotzki Schulz, Minna Mandley, Rudolf Josef Meingast, Salo Loebmann, Walter Schulz e Julius Goldstein, naturais da Alemanha; a Kanji Akaboshi, natural do Japão; a Salvador Salomon Dayan, natural de Smirna; a Vieno Tellervo Jokinen, natural da Finlândia; a Waldemar Machhanevitch, natural da Rússia; e, a Murad Mussi, natural da Síria.

Novo sistema de operações de crédito com garantia pignorática

Já está funcionando na Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o serviço de abertura de crédito em conta corrente, garantida por joias ou pedras preciosas.

Quaisquer informações sôbre o novo sistema de empréstimos podem ser obtidas pessoalmente no Gabinete da Carteira de Penhores à Avenida Treze de Maio, 33/35 – 3.º andar, ou pelo telefone 42-5958 (das 12 às 18 horas).

(40619)

AINDA O RESGATE

Outro detalhe das operações de resgate da dívida externa em libras, digno de investigação pela Comissão de Inquérito pedida pelo deputado Café Filho é o que, a seguir, se examina.

Em janeiro de 1945, o ministro da Fazenda, de então, expôs ao presidente da República que, com fundamento na lei 6.019 de 23-XI-43, o govêrno adquirira "em tempo, títulos de nossa dívida no valor nominal de £ 35.152.254.

Tal aquisição foi feita entre os anos de 1944 a 1947 e para custeá-la, os congelados em Londres, com anuência recebida pelos acordos de 27-IV-47 e 21-V-48 *teriam concorrido*, conforme a exposição do ministro atual em sessão secreta do Senado *no máximo* com oito milhões de libras; tanto vale dizer que, de outras origens, *teriam saído no mínimo* £ 27.152.254.

Até hoje, porém, ignoram a nação e seu Parlamento, quais essas outras origens e os detalhes da operação, entre os quais, avulta o referente ao custo de tão considerável compra. Nem nas mensagens presidenciais ao Congresso, nem em documento oficial divulgado, ou em relatórios do Banco do Brasil, foram dadas informações a respeito.

Contudo não é difícil descobrir a parte mais interessante da verdade, compulsando quadros organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As publicações dêsse Instituto têm sido recebidas sòmente firmadas e à fonte indicada de seus informações sôbre a dívida externa, é o Conselho Técnico de Economia e Finanças sôbre cuja Secretaria assim se exprimiu o ministro da Fazenda, da citada exposição em sessão secreta: "as atribuições da Secretaria Técnica do Conselho Técnico de Economia e Finanças cingiam-se a fornecer à Contadoria Geral da República os elementos necessários à *perfeita fiscalização, contabilização e estatística* de assuntos pertinentes *à Dívida Externa*."

Pois bem: as estatísticas publicadas em 1949, pelo I.B.G.E., detalhando exuberantemente a movimentação dessa dívida e de seu montante em circulação no fim de cada um dos anos de 1944 a 1948, não revelam, nos totais circulantes o mais ligeiro indício de redução conseqüente à progressiva e vultosa aquisição de títulos no total de cêrca de 25.000.000 de libras!

Sabe-se que formalidades burocráticas e contabilistas, impedem por vêzes demonstração imediata, na escrita, de operações dessa natureza: mas que cinco anos se escoem, sem que estas fiquem registradas, é realmente de causar estranheza; também é possível que os totais em circulação indicados naquelas estatísticas não estejam diminuídos das importâncias dos títulos adquiridos pelo govêrno, porque não tenha ainda sido consagrado oficialmente o resgate dos empréstimos de que fazem parte êsses títulos; há, porém, duas circunstâncias que não permitem, sem maior exame, pôr de lado aquela estranheza.

A primeira é que, de acôrdo com as estatísticas do I. B. G. E., o serviço de juros da dívida externa em libras continuou a ser feito, entre 1944 e 1948, como se não tivessem sido comprados pelo govêrno e assim resgatados de fato, embora não formalmente, títulos no valor já referido de £ .... 35.152.254-0-0.

A segunda é que a mensagem presidencial apresentada ao Congresso em 1949, a qual, por sua própria natureza não pode ter feição meramente contabilística; e que, em cada setor e especialmente — *et pour cause* — no financeiro, devia conter informes detalhados, completos e exatos fornecidos pelo respectivo ministro, diz o seguinte, com relação à dívida externa:

"A mensagem transata ensejou-me o prazer de afirmar-vos que, no tocante aos nossos compromissos externos consolidados acusávamos uma diminuição de Cr$ ...... 27.630.000,00, que representava o primeiro efeito palpável das medidas saneadoras do govêrno."

"No período que ora se encerrou, resultados mais promissores podem ser observados. Assim é que, a 31 de dezembro de 1948, os saldos em circulação dos empréstimos externos brasileiros consolidados eram, em libras:

Federais	£ 71.304.505
Outros	£ 25.301.435
Total	£ 96.605.940."

Ora, a redução anunciada no primeiro trecho transcrito, abrangendo a dívida em libras e em dólares, é apenas insignificante fração das £ 35.152.254 da aquisição feita: está também em contradição com os dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, segundo os quais a amortização da dívida externa, só em 1947, foi de £ 2.447.877 e $ 5.311.062. E o total de £ 96.605.940, dado como em circulação em 31-XII-48, no segundo trecho transcrito, representa, em relação ao total da dívida, em libras, depois da concordata de 23-XI-43, uma redução apenas de cêrca de doze milhões de libras desde essa última data, por amortizações anuais, e muito longe, portanto, dos repisados £...... 35.152.254.

Finalmente, em sua mensagem dêste ano corrente, o chefe do Estado, passando em revista o movimento da dívida externa durante seu govêrno, nada diz que possa demonstrar haverem sido adquiridos realmente títulos naquele ponderável total.

Apesar, entretanto, de tudo isso estar revelando a balbúrdia que vai pela administração da Fazenda, não é de crer que a falta de escrúpulo tenha chegado a ponto de dar como realizada operação de semelhante vulto e importância, se ela não tivesse sido efetuada. E o essencial, então, será que a Comissão de Inquéritos, venha a pôr todo o empenho e a competência em apurar a origem cambial dos recursos que permitiram adquirir títulos no total de £ 35.152.254 nominais, a que preço os pagou o govêrno, quem os comprou e porque, até hoje, são êles considerados como em circulação...

Não são de esquecer os rumores, que com insistência correram na época, a respeito de um precedente português, sôbre as inadmissíveis conversões de dólares, dos que o Brasil dispunha nos Estados Unidos, para a compra, na Inglaterra, de títulos nossos emitidos em libras e, então, muito depreciados.

E' que não teria sido possível favorecer libras congeladas, apesar de que as possuíamos em grande quantidade, aos que desejavam comprar desses títulos, para cedê-los, em seguida ao govêrno.

Com os dólares, a coisa seria fácil, acrescendo ao da diferença de preço, o lucro da conversão...

Alvaro de Vasconcellos

A DIVISÃO

A dissidência do P. S. D. abalou a já tão frágil estrutura desse partido; os cavalos de Tróia acabarão por aniquilá-lo nas vesperas do dia 3 de outubro. Sim, mais devastador do que a dissidência no seio do P. S. D. será o movimento de abandono do partido, rumo ao queremismo, que se verificará oportunamente.

Os que divergem da candidatura do sr. Cristiano Machado não são apenas aquêles que proclamaram nitidamente o seu repúdio ou que se esquivaram de comparecer à Convenção, marcando assim, implicitamente, a sua discordância. Entre os que foram obrigados a dizer "sim", e bateram palmas ao candidato no Municipal, vários sufocam apenas momentaneamente as suas inclinações para exprimi-las com maior segurança, quando a candidatura do sr. Getúlio Vargas lhes parecer uma certeza inalterável.

Nunca se soube ao certo qual a principal influência no seio do P. S. D.: se a do sr. Getúlio Vargas, se a do general Dutra. O partido se formou e venceu eleições à custa do primeiro, sendo o seu estado-maior quase todo constituído de figuras do regime anterior: em compensação, o seu chefe nominal é o segundo, tendo obtido, ao menos na aparência, a vitória da fórmula de um candidato pessedista das suas preferências.

Para alcançar essa vitória, porém, teve o general Dutra que usar, por meio dos seus *coordenadores*, dos recursos de intimidação próprios de quem está com o poder nas mãos e disposto a manejá-lo como instrumento partidário. Mais de um pessedista, com a veleidade de resistir ao Catete, recebeu o aviso de que em troca, lhe seriam feitas represálias pelo govêrno federal nas suas respectivas políticas estaduais. Submeteram-se, no momento. Depois, no entanto, encontrarão fôrças para resistir num impulso de rebeldia, conforme o desenvolvimento da candidatura getulista. E é isto o que se irá verificar: vários chefes pessedistas abandonarão a candidatura do sr. Cristiano Machado pela do sr. Getúlio Vargas, se esta apresentar possibilidades de bom êxito. O P. S. D. é um partido em cuja cidadela existem alguns cavalos de Tróia para a hora propícia...

Se os responsáveis pelo episódio de 29 de outubro estivessem realmente empenhados em preservar a democracia, só lhes restaria uma solução: em lugar de pensar em golpes e medidas de emergência, unir-se-iam todos em tôrno da figura do Brigadeiro, o único candidato em condições de interpretar o sentimento geral numa campanha dessa espécie. A candidatura do sr. Cristiano Machado não tem sentido, nem destino. O que ela provocou simplesmente foi a divisão do que se poderia chamar a zona democrática, favorecendo o recrudescimento do getulismo.

* * *

E, se querem derrotar nas urnas o sr. Getúlio Vargas, o meio único e certo é a união de todos os partidos da zona democrática em tôrno da candidatura do Brigadeiro. Pois o divisionismo é a incerteza, com o imprevisível, e talvez o cáos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 23.1, mínima 18.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O motivo da fraude

A opinião pública independente do Brasil está, por todos os motivos, indignada com a maneira como se realizam as eleições sindicais. Aproveitando o pretexto do famoso "perigo comunista" ou "cobenista", o Ministério do Trabalho limitou o direito de votar aos sindicalizados que pudessem apresentar satisfatório "atestado ideológico", servindo-se para êsse fim da ajuda pela polícia. O resultado é inequívoco: participação fraquíssima, listas únicas, e volta dos favoritos do Ministério para a chefia dos sindicatos, uma situação enfim que diminui o prestígio do Brasil nos organismos internacionais.

Mas o que irrita sobretudo a opinião pública independente é o processo escolhido para se realizar a fraude eleitoral. É um perigosíssimo caso de precedência. Amanhã poder-se-ia exigir "atestado ideológico" também nas eleições políticas. O direito de votar dependeria do consentimento da polícia. Seria o fim da democracia.

Sem dúvida, é preciso combater, por todos êsses motivos, a fraude nas eleições sindicais. Mas quanto à relação entre essa fraude e os princípios democráticos é possível desconhecer opinião diferente. De maneira alguma acreditamos no zelo democrático da burocracia ministerial quando afirma sua vontade de defender contra o comunismo antidemocrático, as "instituições livres". Mas tampouco acreditamos que o inveterado antidemocratismo dos ex-getulistas do Palácio do Trabalho seja o verdadeiro motivo dos seus procedimentos intoleráveis. Parece-nos que a coisa não tem nada com democracia.

A tentativa, que terá aliás pleno êxito, serve para outro objetivo: impedir que os sindicatos se tornem eficientes. Hoje os sindicatos, governados por "juntas", são meras fachadas de sindicalismo. Se caíssem nas mãos de representantes legítimos do operariado, poderiam tomar a sério os direitos que a Constituição lhes concede. É preciso impedir isso. É preciso ter sindicatos dóceis; que não falem em greves, em participação nos lucros, em reforma das condições higiênicas do trabalho, em suma, que deixem de defender os interêsses de sua classe, deixando viver — e viver bem — os interêsses da outra classe. Mas isso se chama, pede-se licença pela expressão, "guerra de classes".

O têrmo "guerra de classes" tem duas acepções diferentes. Pode ser apregoada como tarefa econômica e política do proletariado: neste sentido, e só neste sentido, é que p. ex. a Igreja a condena. Mas outra coisa é a guerra de classes como fato que se pode observar em tôdas as sociedades, embora só os atos de guerra dos operários tenham a chance de chocar-se com legislações em vigor e polícias em estado de ebulição, não acontecendo o mesmo com os "atos de guerra" das associações industriais, comerciais e semelhantes. Qualquer atitude partidária, assumida pelo Estado nessa guerra, significa a extinção dos direitos de um dos dois contendores. A intervenção contra os patrões, p. ex., significa a ditadura do proletariado. A intervenção contrária significa — o que temos por aqui.

Êste "o que temos por aqui" também é possível, como se vê, numa democracia. Não atinge, pelo menos por enquanto, os direitos democráticos. Mas viola outro princípio da Constituição: a igualdade, perante a lei, dos cidadãos. E é também para êsse caso que o Congresso aprovou e o presidente sancionou a lei do "Impeachment". O Ministério do Trabalho tem de responder — se pode.

O Pará

O Pará é como Alagoas: um Estado entregue à sanha de um energúmeno, que ali se requinta desde muitos anos em violências e insultos em baixo calão. Pessoalmente no tempo da ditadura, e agora por intermédio de um *factotum*, o sr. Magalhães Barata, primário e cruel, humilha e inquieta os paraenses com a sua ira e insânia de tiranete caboclo.

Publicamos hoje o impressionante relato de um velho e bravo homem de imprensa sôbre as tropelias baratistas no norte do país, que se repetem e agravam desde vinte anos com pequenos hiatos, efêmeros por demais na calamidade de tantos vexames.

De resto, tudo o que consta da carta que nos enviou o sr. Paulo Maranhão, mesmo os episódios mais remotos, não são inéditos ou desconhecidos do público, tão fundamente marcaram, em seu tempo, na consciência e na sensibilidade do país. São episódios de um espetáculo ininterrupto de opróbio que, calcado em motivos políticos, estende vergonhosamente as suas conseqüências à própria formação moral de nosso povo, vítima tantas vêzes no Pará dos mais aberrantes expedientes de obscenidade. Continuam, entretanto, desgraçadamente, impunes — vale dizer, estimuladas — estas aldeições e, como os atentados ao pudor, a violência bestial na flagelação da pessoa física dos cidadãos, por meros e comezinhos antagonismos com a situação dominante.

Atrocidades como as que são rotineiramente cometidas no Pará desacreditam o espírito da Federação. Não é natural — positivamente! — que se louve o govêrno na capital do país de estar reconduzindo a Nação a um regime de garantias políticas e de respeito mútuo, enquanto numa importante unidade federativa campeia livre e sem conseqüências o mais degradante despotismo, numa ameaça diuturna à segurança dos que ali vivem e numa permanente, jactanciosa e repulsiva jaculação de baixas ofensas aos seus sentimentos e à sua honra.

Nada escapa à afronta do energúmeno a quem a ditadura entregou o Pará e o govêrno atual assegurou a posse: nem a intimidade do lar dos adversários, nem a sua integridade física, nem os direitos líquidos e certos. A lei é postergada e a dignidade humana conspurcada.

Há semanas, esquecido até da condição de militar, o sr. Magalhães Barata ocupou a tribuna do Senado para desdenhar num companheiro de farda aquilo que é mais sagrado em sua profissão: um acidente em serviço, por se haver exposto corajosamente o oficial no sacrifício próprio poupando a vida dos comandados. O ato de bravura, reconhecido pelo Exército, foi dado pelo sr. Barata como um ato de incompetência, depois da imprensa baratista no Pará se haver servido do mesmo para motejos ignominiosos, revividos à altura numa das muitas tragédias que a atuação do mesmo Barata já provocou naquele Estado.

Mas no Pará, como em Alagoas, se a nefasta situação dominante dá constantemente ao país motivos de apreensão e de indignação, há que cansar num e noutro ponto infelicitado do território nacional a fibra dos que, a exemplo do confrade que nos escreve, se antepõem, amantes da sua terra, ao escárnio dos que a usurpam, mercê de uma resistência ousada, irredutível e sem trégua, com a serena disposição dos intimoratos e dos inconquistáveis.

Tratamento dos capitais

Os capitais estrangeiros que entram no Brasil, invertidos na exploração de serviços de utilidade pública, venham de onde vierem, jamais deixaram de ter tratamento satisfatório. Seria ocioso repetirmos o que recentemente dissemos com relação aos bons negócios que os inglêses fizeram com encampações ou vendas de algumas de suas emprêsas no Brasil. Material velho, que nosso país recebeu talvez pelo valor de novo, além da obrigação de enfrentar o ônus dos déficits. Quem acompanha os balanços da Brazilian Traction, título que envolve a Light, em sua dupla existência do Rio e São Paulo, tem a confirmação de como são abundantemente remunerados os capitais estrangeiros no Brasil. Por um dos balanços, o relativo a 1949, aquela companhia teve o lucro líquido de 32 milhões de dólares, ou 600 milhões de cruzeiros em moeda nacional.

A receita bruta alcançou 129 milhões, ou mais de dois bilhões de cruzeiros. O saldo do lucro líquido, de 1948 para 1949, foi de 27 para 32 milhões de dólares. Excelente progressão no período de um ano. Êsse aumento já não seria pouco se proviesse apenas do crescimento do consumo de energia e luz. É que também houve majoração de preços, o que é comum, de vez em quando, possìvelmente sem um exame mais ponderado das alegações que acompanham os pedidos para aumento de tarifas. Não descartamos ao exame de um assunto delicado como a remessa daqueles lucros para o exterior, da qual se fará naturalmente ressentir nossa balança cambial.

Da mesma forma, pareceria advertência irritante dizermos que a transferência do dinheiro não esteja nas boas normas. Afinal, são lucros dos capitais aqui empregados e vantajosamente aplicados.

Mas há um problema ainda não resolvido e não sabemos se será um dia, não obstante ter sido abordado mais de uma vez, como aconteceu na Conferência de Santos. É de supor que são essas pequenas dificuldades, aliás de conseqüências importantes, que influem lá fora no sentido de uma prevenção sem dúvida ingrata contra os supostos riscos que correm os capitais aqui invertidos. A dupla tributação da renda dos aludidos capitais é matéria para um exame que ainda não foi tentado convenientemente. Tudo dependeria de estarem os países interessados em qualquer entendimento diplomático em benefício dos donos dos capitais invertidos aqui e cuja renda é fortemente taxada nos países de onde são originários.

Afinal, alertados!

O *New York Journal of Commerce* divulgou uma informação interessante, perfeitamente em harmonia com os acontecimentos em tôrno do café nos Estados Unidos: a National Coffee Association pediu às autoridades norte-americanas, competentes no assunto, que esclarecessem sua atitude, relativamente aos países produtores de café da América Latina. O pedido tem origem no fato de estarem os referidos países assinando tratados comerciais — afinal, despertam! — com vários países europeus, alguns na órbita soviética, sendo que nos aludidos convênios o café figura como produto de permuta com artigos industriais.

Aquêle jornal menciona o tratado do Brasil com a Tcheco-Eslováquia, segundo o qual o Brasil receberá do mencionado país artigos manufaturados em troca de produtos brasileiros, estando entre êstes o café, na importância de $15.000.000. Acrescenta o mesmo jornal que o novo rumo da política comercial do café, no Brasil, resultou diretamente da investigação Gillette, baseando-se na impressão de que o govêrno dos Estados Unidos esteja disposto a subverter o consumo do café no mercado norte-americano, com o fim de destruir a nova estrutura de preços.

Os dirigentes da National Coffee Association afirmam que a economia brasileira, nos últimos quatro meses, já sofreu um prejuízo de cem milhões de dólares com essa hostilidade. Menciona ainda aquela associação que os países latino-americanos são os únicos que compram aos Estados Unidos sem lhes pedir empréstimos.

Mecanização da lavoura

As informações sôbre a mecanização da lavoura, procedentes de São Paulo, são muito satisfatórias, sobretudo com referência a alguns municípios. Em Barretos já estão sendo utilizados 300 tratores. Há numerosos lavradores, de vários municípios, que desejam importar máquinas, mas não conseguem a necessária autorização, em virtude das restrições em vigor. A licença prévia é benefício por um lado e malefício por outro. Amarra a atividade agrícola. Não havendo verdadeiramente imigração, agravando-se assim a falta de braços, só as máquinas poderiam sanar tão grande lacuna.

Se houvesse nisso o processo do meio têrmo o trabalho rural não ficaria tão prejudicado como está.

A propaganda

Um dos serviços mais deficientes, e em alguns casos grandemente escandaloso, da mal-entendida política de café brasileiro, durante muitos anos, em períodos normais e em fases de crise, foi o da propaganda. Vimos como, ao tratar de assuntos relacionados com o café, o Brigadeiro Eduardo Gomes expôs em sua campanha eleitoral de 1945 como isso se fazia. Entregava-se a propaganda, em países da Europa, a firmas inteiramente alheias e ignorantes de tal comércio, não raro a algumas já ocupadas com a propaganda de produtos em franco antagonismo com o café, e disso resultava uma espécie de *suicídio*, lamos morrer às mãos de propagandistas mais interessados em desacreditar a bebida.

Anteriormente era ainda pior Ser propagandista de café na Europa era um prêmio de primeira ordem. Médicos, advogados, engenheiros, pleiteavam o passeio, que representava longa permanência no país para onde era escalado o *excursionista* que cuidava muito de passear e divertir-se e quase nada fazia no desempenho da tarefa séria que lhe fôra atribuída. Podiam ser recordados nomes de vários dêsses pretensos chefes da propaganda do café brasileiro.

O escritório em regra existia, para coonestar. Muito panelório e retumbante e cara publicidade igualmente não faltavam. Subsidiavam-se jornais e até revistas literárias, para ajudar a propaganda. De prático, porém, de proveitoso ao aumento do consumo de café, nada aparecia que merecesse o nome de propaganda verdadeiramente comercial. O destaque que se vai dando agora ao café nos acordos comerciais, incluindo-o como mercadoria líder no regime das compensações, não poderá deixar de dar resultados satisfatórios. Mas é necessário, agora mais do que nunca, organizar um serviço bem articulado de propaganda tanto nos países europeus já de velha data clientes do Brasil, nessa parte da importação, como em outros ainda não incluídos no quadro da nossa clientela.

Quanto se gasta com a propaganda de café nos Estados Unidos? Muito dinheiro, sendo o Brasil membro de uma organização permanente para isso. Não diremos que haja êrro na iniciativa, mas agora é preciso pensar em outros mercados e nêles articular um serviço de propaganda como convém, obedecendo a um plano comercial. Nossos representantes consulares ou mesmo os escritórios de expansão comercial deverão ser os mais competentes cooperadores de um bom serviço de propaganda. Conhecem o ambiente e as condições e tendências do mercado, estão em contato com os negócios e os estabelecimentos mais aptos para o encargo, sob a fiscalização direta de seus representantes. E' coisa do passado fazer para um só mercado as maiores remessas de qualquer produto, notadamente o que mais contribui para formação de divisas.

Ainda não desenvolvemos uma propaganda séria nos países do continente, onde em primeiro plano, figura o Canadá. Conhecemos que os próprios países latino-americanos se conhecem muito mal ou talvez não se conheçam verdadeiramente.

Recordemos mais uma vez a missão Leonardo Truda e a decepção que experimentou, ao verificar que em vários países visitados apenas superficialmente existiam notícias dos recursos do Brasil para sustentar um compensador regime de trocas mercantis. Nosso escritório no Canadá não deixa de aproveitar oportunidades e indicá-las às classes interessadas, não só a respeito de café, mas de diversos produtos que poderiam ser bem colocados naquele país, presentemente o segundo mercado da América e um dos mais importantes do mundo.

Não basta pensarmos em remeter para países europeus sòmente o volume de café comprometido nos acordos comerciais. Independente dessa colocação certa do produto, devemos incentivar a propaganda em todos os sentidos e por todos os meios, ao mesmo tempo que nos iremos salvando de qualquer compromisso objetivando reservar estoques para um só mercado. Essa terá de ser, daqui por diante, uma das faces mais relevantes da política do café.

Mediante propaganda bem orientada e permanente, não tardará que o equilíbrio da nossa produção com o consumo se opere evolutivamente, sem atritos de praça, sem guerra às cotações, sem temor de manobras da baixa ou quaisquer outras hostilidades sistemáticas. Se o Conselho Nacional de Economia fôsse uma realidade, a êle devia competir a organização e a direção da propaganda do café no exterior, dando-se-lhe, é claro, mais adequada estruturação.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Dívidas internas

Em confronto com os respectivos orçamentos, não oferecem motivos para apreensões as dívidas internas consolidadas, da União e dos Estados. Pondere-se, com referência à dívida interna federal, que talvez seja oportuno reconhecer que a União não dispõe de mais crédito em virtude da instável organização de seus serviços financeiros. Se de fato resgatou, como pretendem, mesmo empréstimos externos — o que não parece em boa prova, — não procurou liquidar empréstimos internos já vencidos. Não representam grandes somas, são relativamente diminutas. Os Estados, talvez por saberem disso, seguem a mesma prática. Consta do boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças alguma coisa sôbre o assunto.

Em 1948 a percentagem das despesas com a dívida pública, em face dos orçamentos estaduais, oscilava entre o máximo de 8,9% para São Paulo e o mínimo de 0,35% para a Paraíba. Depois de São Paulo, os Estados de maior percentagem eram os do Rio de Janeiro, 8,5%; Minas Gerais, 8,1%; Espírito Santo, 7,4%; Mato Grosso, 6,6%. São Paulo gastava então, em despesas com a dívida pública 476.425.947,00, estando em segundo lugar o Distrito Federal, com 131.911.205,00 cruzeiros. Em terceiro lugar se colocava Minas com Cr$ 127.121.811,00.

Todavia, guardando as proporções devidas, considera-se bem saneado um orçamento em que a verba a despender com a dívida pública não ultrapasse 25% da receita total.

O Santa Cruz

Recente descarrilamento verificado na composição do Santa Cruz, às portas de São Paulo, dá que meditar. Êsse trem, que veio substituir o velho e já anacrônico Cruzeiro, é excelente no dizer dos que dêle se têm servido. Os carros que o compõem, são cômodos e mesmo luxuosos, com camas amplas, instalações sanitárias muito boas, ar condicionado e finalmente com a possibilidade de se transformarem os dormitórios em salas de estar, findo o sono dos passageiros.

Entretanto, êsses vagões foram dados ao trânsito sem que a administração técnica da Central se preocupasse com o estado das linhas que devem percorrer. O desastre de São Paulo, sem maiores conseqüências, felizmente, prova que os trilhos por onde transita o Santa Cruz não oferecem segurança. Trilhos ali postos há quase meio século — parece incrível! — e certamente para suportar pesos menores e velocidades também muito menores. Nêles os trens atuais correm perigo sempre. Por pouco mais o descarrilamento de São Paulo teria conseqüências. Quem nos garante que amanhã não se repita, em condições lamentáveis, o que não sucedeu desta vez por muita sorte dos viajantes?

"DEMOCRACIA" E A NOTA RUSSA

Buenos Aires, 13 (F.P.) — Refletindo o ponto de vista oficioso do govêrno argentino, "Democracia" manifesta sua estranheza pelo fato da Rússia ter julgado adequado dirigir à Argentina nota similar à que foi dirigida aos outros governos, acêrca da Antártica. O jornal, único a comentar a entrega dessa nota à chancelaria argentina, escreve: "A atitude da Rússia é insólita. Não temos nenhuma questão pendente com ela sôbre a porção da Antártica que nos pertence. Talvez a Rússia tenha litígios com outros países sôbre outros setores. Nosso setor da Antártica é parte integrante do território nacional, sôbre o qual se exerce de fato nossa soberania".

Feito que a Argentina foi o único país que instalou na Antártica postos permanentes, observatórios serviços postais, e estações de rádio. "A posição argentina é clara, acrescenta "Democracia". "Não podemos consentir em nenhuma discussão, nem por parte de um país isolado, nem no seio de uma conferência internacional, que, talvez tenha que examinar a questão da soberania sôbre outros setores do continente antártico que não o nosso".

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O Silva, habituado a tomar vinho ou cerveja às refeições, não tolerava água, fôsse de bica ou de garrafa. Há dias, um amigo levou-o a almoçar numa leitaria. Como não servissem cerveja ou vinho, Silva aceitou, a contra-gôsto, um copo de leite.

A moral da história: — Nunca digas: desta "água" não beberei.

* * *

Para as despesas com o centenário de Joaquim Murtinho, o govêrno abriu um crédito de 50 000 cruzeiros.

A exiguidade da verba é, por si, uma homenagem ao ministro da Fazenda de Campos Sales, cujo programa foi o da mais severa compressão das despesas. O seu lema famoso era: "Não se prega um prego!"

* * *

De Belo Horizonte: "O bairro de Lourdes, o mais aristocrático da cidade, ficou todo o dia de anteontem sem água, o que causou manifestações de desagrado à Prefeitura."

Sempre acontecem coisas extraordinárias em Belo Horizonte. Essa, por exemplo: um bairro que fica sem água um dia só! E estrila, ainda por cima!

* * *

Nas praias de Copacabana os cães de luxo estão disseminando parasitas, causadores de dermatoses nos banhistas.

(Do Correio)

Produzem tais parasitas
Um contínuo "já começa".
Entre as garotas bonitas
O coça-coça não cessa.

E' de gritar por socorro.
A dermatose canina
Leva a gente mais granfina
A se coçar "pra cachorro".

* * *

No morro Macedo Sobrinho, Benedito Santana, bancando o "gostosão", deu em cima de Barbara Monteiro. Repelido, insistiu. E insistiu de tão mau jeito que a cabrocha puxou uma faca e com ela feriu Benedito.

Reflexão do D. Juan do morro: — Por que êste diabo não me disse logo que era Bárbara?

Cyrano & Cia.

Exército para a guerra civil

O govêrno de Bonn — ou seja o govêrno da Alemanha Ocidental — já declarou, em mais de um ensejo, que não pretende reorganizar militarmente o país.

Mas essa atitude não exclui a hipótese do perigo militar alemão, que os russos estimulam na Alemanha dita Oriental por meio da chamada Polícia do Povo, cuja dissolução as potências ocidentais acabam de pedir.

Que é a Polícia do Povo?

É um conjunto poderoso de trinta e seis unidades compreendendo grupos de infantaria, de artilharia, de blindados, de aviação e até mesmo um de marinha, que chegarão dentro em breve a reunir cêrca de cem mil homens.

De polícia, vê-se logo, essa formação tem apenas o nome. O comando acha-se de resto entregue a antigos oficiais da Wehrmacht, aprisionados outrora pelos russos, principalmente em Stalingrado. Suas tarefas são de polícia, com efeito, mas de polícia política, destinada a eliminar os adversários do regime comunista. Elas distribuem-se, porém com os *bereitschaften* (grupos de alerta), rigorosamente militarizados, cujo objetivo é impor um dia à Alemanha Ocidental a vontade soberana da Alemanha Oriental.

Assim, quando o govêrno de Bonn se mostra estranho, ou mesmo infenso, à constituição de fôrças armadas, não está oferecendo nenhuma segurança à Europa. Do outro lado, na outra Alemanha, existe o bastante para modificar a situação.

O Sr. Bevin, aliás, discursando há menos de um mês na Câmara dos Comuns, formulou a advertência de que a Polícia do Povo, com o adjutório — na realidade com o domínio — dos *bereitschaften*, nada mais é que um exército — um exército para a guerra civil.

Ora, a Alemanha subvertida pela guerra civil não representará nas circunstâncias atuais um país em luta intestina e sim um país aplicado ao esfôrço da recuperação do poder militar associado aos desígnios da Rússia. O problema já não está, parece, em reclamar a dissolução da Polícia do Povo; está muito mais em opor à Polícia do Povo alguma coisa que sejam também exércitos.

Admitindo que não tenham aquêles *bereitschaften* a inteira confiança dos russos para iniciar ou provocar na Europa a guerra verdadeiramente internacional resta-lhes em todo caso um papel importante e presumível no conflito: protegerão as linhas de comunicações russas, podendo inclusive, combater o inimigo, se êste as ameaçar.

Aconteça o que acontecer o fato é que a Rússia, pela ação da Polícia do Povo, ou de qualquer maneira, não abandona a idéia de incorporar tôda a Alemanha aos países de sua órbita. Por isto mesmo, fortalece a Alemanha Oriental, não porque pretenda vê-la autônoma, senão porque sabe que êsse é o caminho adequado para chegar à Alemanha Ocidental.

Não veremos a imediata ressurreição da Wehrmacht. A grande arma da Wehrmacht não eram apenas os seus efetivos e materiais de campanha: era sobretudo a sua doutrina política. Os russos não podem voltar a criá-la sem a certeza de que ela tenha uma nova doutrina, ou, melhor dizendo, sem a convicção de que ela haja assimilado a doutrina do Exército Vermelho.

A guerra civil na Alemanha precederá contudo necessàriamente a guerra internacional da Rússia. Êste é o dado mais claro do problema da Europa.

Em tais condições, precisa a Europa considerar a Alemanha — pelo menos a Alemanha Ocidental — como o tema diário de suas discussões. A concentração do poder econômico, imaginado pela França na proposta do Sr. Schuman com respeito às indústrias de base, é um sinal de lucidez, entre vários outros que deveriam orientar os espíritos. Se é perigoso permitir à Alemanha que se arme, mais perigoso é deixar que ela, desarmada, se entregue aos russos. Contra uma simples Polícia do Povo seria talvez, mais acertado apresentar uma Polícia dos Povos.

Costa REGO

A GUERRA DO FUTURO

Paris, 13 (F.P.) — "Chegará o dia em que tropas em pequeno número, muito móveis, bem treinadas e bem equipadas com as mais modernas armas, poderão se manter indefinidamente contra enormes massas de homens", declarou no almôço do "American Club", o dr. Vannevar Bush, antigo presidente da Comissão de Pesquisas Científicas.

O dr. Bush explicou que os mais recentes desenvolvimentos técnicos como o radar e os engenhos rádio-dirigidos tornariam os aviões de bombardeio, os encouraçados, os submarinos e os porta-aviões vulneráveis e obsoletos. Será também o mesmo caso para os carros de assalto. Prosseguiu afirmando que "a defensiva toma de novo o passo sôbre a ofensiva. Isso é animador porque as fôrças européias, pouco numerosas, serão capazes de aguentarem contra um eventual ataque até que os Estados Unidos tenham tempo de desenvolver sua ação. Temos a esperança de que os povos livres poderão se defender".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM ISRAEL

Quito, 13 (F.P.) — O govêrno do Equador decidiu estabelecer relações diplomáticas com Israel. A notícia foi anunciada oficialmente depois da visita de Abraham Drapkin, diretor do Departamento Latino-Americano de Israel, ao ministro de Assuntos Estrangeiros equatoriano.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

AS GREVES NO CHILE

Santiago do Chile, 13 (U.P.) — Aproximadamente 17.000 empregados e operários se acham em greve em todo o país por não terem sido atendidas suas reivindicações de aumento de salários ou outras causas. Nas minas de cobre de Chuquicamata há cinco mil grevistas, os quais se negaram a atender a ordem do govêrno para reiniciar suas atividades.

Na companhia salitreira da firma Foley, também em Chuquicamata, estão em greve 1 800 trabalhadores e 5.200 outros operários de diversas atividades abandonaram o trabalho em cidades do sul do país. Estão também paralisados 1 000 "chauffeurs" e empregados de garages de ônibus em Santiago. Enquanto isso, funcionários dos Correios e Telégrafos desta capital declararam uma greve de 24 horas, em sinal de protesto pela suspensão da greve nacional que deveria irromper hoje em apoio do projeto econômico do govêrno a respeito do aumento de vencimentos dos servidores do Estado.

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA UM BRASIL MELHOR...

Hugo Hamann

No estudo que vimos procedendo sôbre o nosso desenvolvimento, temos tido o cuidado de realizar a análise de nossos problemas sob todos os seus prismas. De fato, sòmente uma diretriz geral capaz de dar uma solução de conjunto é que poderá trazer-nos reais vantagens. As soluções parciais e de emergência, apressadas, sem o devido exame, é que têm feito malograr os resultados, pagando o povo pelos erros cometidos.

Na verdade, nossa vida econômica se desenvolve em dois grandes "compartimentos estanques": nosso mercado interno e nosso intercâmbio internacional. Os contrôles cambiais, a licença prévia para as importações, determinando um "écart" apreciável entre o valor aquisitivo interno e externo do cruzeiro, provocam êsse divórcio entre nossa produção para o "mercado interno" e nossa "produção exportável". Ora, para que nossas atividades não paralisem, obrigatòriamente somos importadores de combustíveis; nestas condições, não podemos deixar de entrelaçar as duas soluções, isto é, as medidas que visem desenvolver nossa produção de consumo com as que determinam o aumento de nossas vendas no exterior.

Vejamos, pois, que direção tomar. Em artigo anterior, procuramos salientar a necessidade de um estudo preliminar sôbre a "produtividade do campo", a fim de escolhermos para cada zona o sistema "mais econômico" de produção e distribuição, levando-se em conta o tamanho das propriedades, capacidade do "homem econômico" de cada região, meios de comunicações, etc. Isto equivale dizer a necessidade de promovermos uma "divisão de trabalho", capaz de aumentar nossa produção "per capita", diminuir o preço de custo e acrescer o poder aquisitivo do mercado interno.

Por "divisão do trabalho", compreende-se o estímulo à produção nacional de cada região, onde os preços, somados às despesas de transporte e distribuição, permitam a venda em melhores condições. A "divisão internacional do trabalho", que seria o ideal no desenvolvimento de um amplo comércio mundial, desequilibrou-se com a política protecionista dos Estados, no desejo de bastar-se a si mesmo, ou de engrandecimento dos impérios coloniais.

Assim, no mercado internacional deixou de existir a preocupação de produzir "onde se produz melhor e mais barato". Modernamente assistimos à França e à Itália cobrarem "taxas" de importação de duas e três vêzes o valor "custo e frete" de nosso café, para financiarem suas plantações nas colônias, em um regime antieconômico e de superprodução estatística. Citaríamos exemplos idênticos de várias tonalidades. Entretanto, dentro do próprio país, isto não deve acontecer. Não pode mover-nos o espírito regionalista em detrimento do todo econômico da Nação. Nestas circunstâncias, cumpre-nos estabelecer um plano que poderia ser denominado o "plano da distribuição do trabalho nacional", na sua significação puramente econômica. E' para o estudo e elaboração dêsse plano que desejamos chamar a atenção e alertar nossos administradores. Os nossos problemas podem ser equacionados. Suas soluções podem ser parciais, mas devem seguir uma linha mestra a fim de que superpostas umas às outras, como tijolos, na construção de um muro, venham a formar um todo completo e harmônico.

Já tivemos a ocasião de dizer e repetimos: temos duas "economias estanques", produção para consumo interno e produção para exportação. Tôdas duas de importância capital. Não podemos preterir nenhuma, sob pena de estagnarmos. Entretanto suas estruturas diferem. O tipo de produtos para exportação requer cultura e exploração em grande escala: café, algodão, cacau, madeiras, tecidos, carnes, onde grandes capitais são precisos, financiamentos a longo prazo, etc.

Quanto à produção para o consumo interno, com exceção de tecidos, carne e açucar, as outras necessidades podem ser produzidas "em pequeno", isto é, por pequenos produtores individuais. Estabelecida essa divisão, poderemos procurar a solução no desenvolvimento do nosso "mercado interno".

Tomemos, pois, como base inicial o estudo dos produtos alimentícios. Em que condições podem tais ou quais produtos ser produzidos, quais as necessidades, em que zonas, qual a sobrecarga do transporte, quais as perspectivas de consumo? Feito o mapa geral, levando-se em conta o custo da terra e o montante de capital requerido, construir e executar um plano geral de auxílio e financiamento que, realmente, atinja o "pequeno produtor". Não basta aprovar leis e autorizar créditos. É preciso muito mais. É preciso "executar", no bom sentido do têrmo. A Austrália e a Argentina "ensinam" ao pequeno produtor a usar o crédito e a produzir. Isto, sem falar no Japão, que além de tudo, ensinava a "produzir em melhores condições".

Temos um ponto de partida: procurar um "optimum" na divisão nacional do trabalho e fornecer os recursos para a criação de um mercado interno de poder aquisitivo real.

Baseado nesse alicerce, nosso desenvolvimento econômico será seguro e contínuo, e, nossa evolução para uma industrialização real, objetivo de todo povo que deseja ser rico e independente, se processará sem o sacrifício da grande "massa", e, sem o protecionismo "à outrance".

RELEVADA A MULTA POR FALTA DE FATURA COMERCIAL

O ministro da Fazenda comunicou ao Conselho Superior de Tarifas que, tendo em vista os processos em que é interessada a Organização de Intercâmbio e Comércio Americano Limitada e relativos aos recursos interpostos aos acordãos ns. 21.224 e 21.353, de 1949, proferiu o seguinte despacho:

"Em face dos pareceres da Diretoria Geral e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, relevada, porém, por equidade, a multa correspondente à falta da fatura comercial".

PARA A VENDA DAS MERCADORIAS É NECESSÁRIO HABILITAR-SE COM O REGISTRO

Firma estabelecida nesta capital, fabricante de artefatos de borracha, dizendo haver recebido em pagamento várias mercadorias de seu consumo, porém em quantidades demasiadas para seu almoxarife, e desejando, por isso, vender parte da mesma pede instruções sôbre o modo de agir, visto tratar-se de artigos cujo impôsto de consumo já foi pago nas fontes e no mesmo tempo consulta:

a) — Deve faturar diretamente sem emitir Nota Fiscal, especificando claramente a mercadoria?

b) — Ou deve emitir Nota Fiscal declarando nesta — "Não Tributada" lançando no livro próprio, usando para tal fim um talão separado conquanto de numeração seguida?

c) — Ou basta emitir a Nota Fiscal declarando que o respectivo impôsto de consumo foi pago de acôrdo com a lei?

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, segundo informa a Fiscalização, a consulente está registrada apenas como fabricante, sendo claro, portanto que só poderá vender produtos de sua fabricação.

Face — diz a Recebedoria — ao disposto na observação 9.ª da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, sem referência na consulta: "Os fabricantes e comerciantes compreendidos na observação 3.ª aquêles nos seus depósitos e êstes nos seus estabelecimentos terão o livro modêlo 39, destinado ao registro da entrada e saída dos produtos recebidos das fábricas, e farão a sua escrita de acôrdo com indicações nêle contidas".

Na lei reguladora da espécie — acrescenta a Recebedoria — não há disposição alguma que autorize o procedimento que a consulente deseja pôr em prática, com o seu simples registro de fabricante.

Conclui a Recebedoria que, mesmo excepcionalmente, o deferimento do pedido da consulente não seria aconselhável, pois o precedente, inequìvocamente perigoso, por prejudicial à Fazenda Pública, aí ficaria em tôda a sua extensão. Assim, para a venda das mercadorias (produtos) em causa, é necessário, preliminarmente, que a consulente se habilite com o respectivo registro, na forma da lei.

A LEI GRAVA TODO E QUALQUER ARTEFATO DE METAL

Um Instituto Ortopédico, estabelecido nesta capital com fabricação de pernas e braços artificiais, baseado no art. 141 § 34 da Constituição Federal, reclama contra o pagamento do impôsto de consumo que pesa sôbre os seus produtos, alegando que na atual legislação expedida pelo decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, não se especifica, na alínea I do inciso 1 da Tabela A, sua tributação, concluindo por pedir que lhe sejam outorgadas as regalias legais a que tem direito por suas isenções.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os artigos produzidos pelo requerente, tais como pernas, braços, etc., em cuja fabricação é empregado alumínio, ferragens, celulóide, madeira e couro, são de fato aparelhos e, como tais, incursos na alínea I da Tabela A do decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que grava todo e qualquer artefato de metal. E tanto é isso verdade que, nas isenções no item I citado, nada consta que favoreça a pretensão do requerente.

Acresce — diz a Recebedoria — que a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo assim já decidiu nos processos ns. 211.752-45 e 247.437-45 (Diário Oficial de 21 de setembro e 16 de maio de 1946).

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, deferiu o pedido da Casa Bancária Peixoto & Companhia Limitada, para aprovação do aumento de seu capital de Cr$ .... 600.000,00 para Cr$ 1.000.000,00 e consequente reforma introduzida em seu contrato social.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista com a Nota 3.ª da alínea XIV, Tabela O, da referida Consolidação, concedeu à firma José Anastácio Dias, estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de Sobral, no Estado do Ceará, autorização para o fabrico do vinho composto: quinado, tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

MULTAS VULTOSAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos levados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Panair do Brasil S.A., Cr$ ...... 7.026.202,00, ficando ainda obrigada a recolher Cr$ 1.563.045,00 de impôsto do selo e Cr$ 2.105,40 da Taxa de educação e saúde;

Cia. Serviços de Engenharia, Cr$ 361.480,00, além de pagar o impôsto d selo, Cr$ 72.396,00;

"Sul América" Cia. Nacional de Seguros de Vida, William & Válter e Antonio Ernesto Waller, Cr$ ...... 241.225,00 a cada um dos contratantes, além da obrigação de pagarem, solidàriamente, Cr$ 48.245,00, relativa à diferença do impôsto do selo;

Brasília Imobiliária S.A., Cr$ .... 164.455,00, além da obrigação de pagar Cr$ 32.875,00 e mais a Taxa de educação e saúde de Cr$ 16,00;

Brasília Obras Públicas S.A., Cr$ 129.266,00, além da obrigação de pagar Cr$ 25.850,00 de impôsto e mais a Taxa de educação de Cr$ 3,20.

PREFEITURA

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO E AUMENTO QUINQUENAL A PROFESSÔRES

Retificação de notas do concurso de Médico — Promoções nas carreiras de Oficial de Vigilância e Enfermeiro

Foi concedida gratificação de magistério aos seguintes professôres do Curso Técnico: José Narciso da Silva Braga — Ataulpho Gimenez — Alice de Souza Barros Soares — Adelina Souto, (todos, dois decênios); Josué Roque Barbosa — Pantalina Pinto — Maria Rosado — Maria Esther Garcez Caldas Barreto — Jefferson Moreira Santiago — Mário Rachel dos Santos — José de Moraes Pinto — Antônio Pereira da Silva — Elisa Leonor de Carvalho Rezende e Silva — Osvaldo Vieira da Silva — Maria Carolina Renha — Carlos Alberto Clâncio — Edith Borges de Oliveira — Elza Soares de Abreu — Odete de Pino Câmara — Helena Barata Ribeiro e Nahyr Martins Ferreira.

E aos seguintes professôres de Artes: Maria Amélia Figueiró Ferreira — Canuto Roque Regis — Marília de Oliveira Araujo — Maria Dora Gouvêa Souto e Cacilda Borges Barbosa.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário Supletivo: Cândido de Almeida — Hélio Loureiro Vieira — Jorcyra Tamoio Prado — Flávio dos Santos Soares — Maria Santiago — José Ermelindo dos Reis — Umbelina Nascimento Caldas — Maria Isabel F. Fererira e Olga dos Santos Brandão.

RETIFICACAO DE NOTAS DE MÉDICOS

Foram retificadas as seguintes notas dos candidatos ao concurso de títulos para a carreira de médico: Antônio Gonçalves Villa Sobrinho, para 47,92; Ruy Rodrigues, para 91,00; José Galbo (interino), para 101,30; Maria da Conceição Mendonça de Carvalho, para 44,26; Cássio Cotta (interino), para 83,33; Hugo Elias, (interino), para 55,77; Ruth Elkind, para 45,66; Francisco Paulo Martino (interino), para 80,27; Osvaldo Serra (interino), para 66,28; Chaia Sara Nachbin, para 30,63; Francisco Colafemia Sobrinho (interino), para 67,59; Hernane Alfredo Pequeno Genú (interino) para 93,00; Jayme Naslausky (interino), para 62,00; Washington Luiz Abuassi, (interino), para 83,66; Francisco Henriques de Mendonça (interino), para 41,94.

PROMOÇÕES

O prefeito assinou ontem decretos de promoção nas carreiras de Oficial de Vigilância, e de Enfermeiros.

Oficial de Vigilância — A classe "J".

Por antiguidade — Carlos Quarterolo e Henri François Geofort.

Por merecimento — Dalo Murce e Moacyr Pinto Ferreira Morado.

A CLASSE "I"

Por antiguidade — Frederico Gonçalves Guimarães — Hilário de Oliveira e Manoel Francisco Figueiredo.

Por merecimento — Adelino José Baptista e Gabriel Carneiro Lopes.

Infermeiro — A classe "G".

Por antiguidade — Antônio Cerqueira Silva — Astroglida Nerimann Martins Rosa — Angelino Barros Leite — Albertina de Sá Cordeiro — Alfredo José Calil — Alberto Citrangulo — Ana Silva Franco de Almeida — Carolina de Araujo Câmara — Carmen Fernandes de Almeida — Celso Fernandes de Lima — Celina de Castro Marinho — Felisberto Pinto de Melo — Geraldo Thomé de Souza — Iracema Gomes Gestari — Jerônimo Sodré Peçanha — Josué Sreder de Oliveira — Laura Pinto Scalzo — Lyra de Souza — Maria Cândida Guimarães — Maria Escorito Santo — Octavio Martins — Rachel Gomes do Amaral — Satelity da Silva Valença — Sebastião Luiz Moreira — Zélia Dias Bandeira e Zenóbia Glória Lourada Gomes.

Por merecimento — Arlinda Souto Alonso — Adelaide Monteiro Martinho — Alvaro Vidal de Castro — Caynara Braz Augusto — Cecília Correia Felo — Cydalia Correia da Costa — Clélia Lima Mattos — Catharina Colombino Molinari — Doralice Garcia Fontoura — Doralice Miranda Auler Coimbra — Francisca Menas Moreno — Francisco Barroso de Vasconcelos — Isaura de Souza — Isaura de Souza Tavares — Joaquim José Lourenço Filho — Jasson Caldeia Santos — José Juracy Dunstan de Freitas — Laudelina Peresso Fernandes — Leopoldo de Freitas Oliveira — Luciano dos Santos Filho — Maria de Lourdes Canejo — Maria Luiza Fontes Ferreira Wilthe — Osvaldo da Costa Fontes — Renato Silva Santos — Rosalina Brandão e Zaphyra Antônia Ferreira.

Nomeação — Interinamente, para o cargo de enfermeiros, de Elisa D'Avila Persicl.

Aposentadorias — De acôrdo com o § 1.º do artigo 191 da Constituição Federal, do trabalhador, Melanias de Carvalho Castro. — De acôrdo com item IV do artigo 192 do decreto-lei 3770-41, do servente, Enéas Teles de Faria. — De acôrdo com o § 1.º do artigo 38 da Lei 217-48, do trabalhador de Limpeza Urbana, Angelo Derose.

Jubilação — De acôrdo com o artigo 1º da Lei 286-48, do professor do Curso Primário, Alice Tavares Guerra.

Subsistentes — Os atos que tornaram sem efeito as nomeações de Joaquim Soares de Oliveira e Manoel Benedito de Souza, para os cargos de motoristas.

Dispensa — A pedido, da função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, de Silvino José de Oliveira.

Exoneração — Do prepósto de Despachante, Waltrudes Rodrigues Bandeira.

Remoção — Da Superintendência de Transportes para a Secretaria do Interior e Segurança, do motorista José Pinheiro Guimarães Filho.

Sem efeito — As nomeações para os cargos de enfermeiro, e de professor de Ensino Secundário, de Maria do Carmo Branco Pinheiro, e Janette Budin respectivamente. — A efetivação do dentista, Mário Ferreira da Rocha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — J. Cunha — Teixeira e Cia. Ltda. — **Autorizo:** Maurillo Valdino dos Santos — **Indefiro.**

Na Secretaria Geral de Administração — Lygia Brito Szassa — **De acôrdo. Assim decidido:** Benedito Antônio da Silva — Ernesto Della Valle — João Leonel de Lima — Odete Machado — **De acôrdo:** Augusto Ramos de Freitas — Arney de Almeida Faria — Odette Nogueira da Silva — Imobiliária Comercial S. A. — Vania de Vasconcelos Gonçalves Lima — Hélio Martins Coelho — Antônio Marques — Olympia Firmino Pinto — Lydia Firmino Pinto — Humberto Leopoldo Magnavita Braga — José Luciano Lopes — Joaquim Marcelino de Castro Marcal — Rosalvo Maciel de Moura — Ophelia Reis Domingues Alonso — Zilah Goulart Vilela — **Autorizo:** Arthur da Costa Pinto — **Indeferido:** Geny de Souza Tavares — Carlos Quarterolo — **Deferido:** Jorge da Silva Santos — Alzhey Pinto Lourenço — Luiz Teixeira Barros — Walfredo Joaquim Garcia — Nourival da Silva Carvalheira — **Mantenho o ato:** José Martinho Viana — **Mantenho o ato recorrido:** Manoel Francisco dos Santos — **Atenda-se:** Odete Costa e outras — **Indeferido, por falta de amparo legal:** Zélia Soares — **Atenda-se por equidade:** Antônio Mendes da Silva — **Conceda-se.**

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Deruita de Souza — **Arquive-se:** Bernardino Pereira de Souza — **Cancele-se.**

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Abigail da Costa Maia — Antônio Candelário de França — Arv de Andrade — Guaracy Serpa Pyrrho — Geraldo de Oliveira Moura — Gervásio Alves — **Henrique Pestana — Isidoro Nunes — João Eleutério de Oliveira — Luiz** Bastos — Miguel dos Santos — Mongema Verânia Silva Sarmento — Osvaldo Gonçalves Novo e Walydyr Ferreira Brandão.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão — De Olga Canella Cinelli para a função de atendente, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Designação — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Curso Secundário, Alfredo de Souza Reis Junior.

Dispensa — Do atendente, Elisa D'Avila Persicl, da Secretaria de Saúde e Assistência, por ter sido nomeado para outro cargo.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Cassio Costa — **Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora.**

Quanto ao documento ora apresentado, indefiro o pedido, à vista das informações prestadas, uma vez que êsse documento tem por fim retificar o título então apresentado para "Assistente não remunerado"; Hugo Elias — Retifique-se a nota, à vista das informações prestadas, indeferindo, quanto às alegações apresentadas, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; Ruy Rodrigues — José Galbo e Maria da Conceição Mendonça de Carvalho — Retifique-se a nota, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; Paulo de Campos Côrtes — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora, tendo em vista as disposições do § 2.º do artigo 4.º da Instrução reguladora do concurso; Aridio Geraldo Ornellas do Couto — Indeferido, à vista das informações prestadas, retificando-se a nota de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; Regnier Bismára e Lentina Alves Rangel Lopes — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; José Francisco Dutra — Nada há que considerar, de vez que o requerente não satisfaz os requisitos exigidos para o desempenho da função; José Ignácio Pereira — À vista das informações prestadas, ficam refixados em Cr$ 28.490,00, os proventos anuais de inatividade, a partir de 1-12-48; dr. José Ferreira da Silva — Deferido. A repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto n. 10.150-50; Albano Numes de Oliveira e José Fernandes da Silva — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Antônio Cardoso Martins — Fixados em Cr$ 18.960,00 os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas; Joaquim Marçal do Nascimento — Indeferido. Ase vagas existentes destinam-se aos candidatos habilitados em concurso; Alzemira Dias Alves — Graciétte Marques de Souza — Glória Josepha Faria e Vera Lúcia Alves — Indeferido, tendo em vista a decisão proferida pelo prefeito no processo n. 60.675-48; Rosa Maria dos Santos — Wanda da Cruz Soares e Rubens Pereira — Arquive-se, tendo em vista a decisão do sr. prefeito no processo n. 60.675-48; Oscar Gomes de Castro — Arquive-se. O pedido de reconsideração veio extemporâneamente, "ex-vi" do que prescreve o item II do artigo 203 do Estatuto; Edgard Vieira da Cunha — Indeferido. O cargo do requerente não possui um outro, no Quadro Permanente, que lhe corresponde; Geraldo Affonso de Avelar — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Bancada Examinadora. Nos têrmos do artigo § 2º da Instrução Reguladora do Concurso não é permitida a apuração de título não apresentado em tempo hábil, como, aliás declara o requerente; Jayme Naslausky; Washington Luiz Abruassi e Francisco Henriques de Mendonça — Retifique-se a nota, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; Fernando Almeida Brum — João da Pádua Andrade — Jamil Abbud Assil e Apolo Claudio Muniz Acquarone — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução do Concurso; Luiz Narciso Ribeiro Pimentel — Indeferido de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Nagib Jorge Farah — Indeferido de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução do Concurso. O requerente não comprovou, por ocasião da inscrição, o seu tempo de serviço como médico do Ministério da Educação e Saúde fazendo apresentado, tão sòmente o título de nomeação; Marília Renzo — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução do Concurso. A requerente não comprovou, por ocasião da inscrição com título hábil, haver lecionado um Curso de Nutrição Aplicada-Artética no Hospital Moncorvo Filho, só o fazendo agora; Ricardo Matteoli — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora. O requerente só agora apresenta a certidão de tempo de serviço; Antônio Gonçalves Villa Sobrinho — Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora. Quanto aos cursos, digo, diplomas apresentados, não se referindo a cursos oficialmente reconhecido, não podem ser computados assim como o certificado ora oferecido, por contrariar o artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Jamil Rachild — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o dispôsto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso. Como o próprio requerente esclarece, o artigo 160 do Regimento da Faculdade Nacional de Medicina, a nomeação dos Assistentes voluntário cabe ao diretor, e o recorrente não apresentar, em tempo oportuno, o respectivo título de nomeação; Moacyr Garcez — José Ribeiro Filho e Carlos Alonso — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o dispôsto no artigo 4.º § 2.º da Instrução reguladora do Concurso; Sabino Gasoarini Filho — Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora, deixando de computar os títulos ora apresentados, tendo em vista o artigo 4.º § 2.º da Instrução; Renato Menezes de Moura — Indeferido, tendo em vista o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o dispôsto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Norton Prates Corrêa — Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banxa Examinadora, não podendo ser aceitos os certificados, ora apresentados, tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Stefano Lânia — Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; Fernando Monteiro Meira — Indeferido, tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Walter Karl Buhler — Nada há que deferir, uma vez que o requerente não apresentou as razões do recurso; David Ferreira Campos — De acôrdo, assim se proceda, considerando-se licenciado à vista do laudo médico; Alexandre Rodrigo Francisco da Silva — Retifique-se a nota, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora; José Luiz Fraccaroli — Retifique-se a nota de acôrdo com o parecer da Banxa Examinadora, não podendo ser aceito os documentos ora apresentados, tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; Orlando Cyrino — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso. Ao requerente cabia apresentação dos documentos referidos na época da inscrição e não no momento; Otávio da Costa Pinto Lourenço Jorge — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso. Acresce salientar que o documento, ora apresentado, refere-se ao exercício de 1948, enquanto que o título junto por ocasião da inscrição diz respeito ao ano de 1949. Além do mais, o outro atestado não está visado pelo diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Osmar Freire de Sequeira — Indeferido, de acôrdo com o parecer da Banca Examinadora e tendo em vista o disposto no artigo 4.º § 2.º da Instrução Reguladora do Concurso; José Clemente Magalhães Pinto — Nada há que deferir, uma vez que o requerente não apresentou as razões do recurso.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações - Do engenheiro, Hermeto Socel, para fiscalizar as obras de remodelação do Matadouro de Santa Cruz e da construção de molhes na Barra do Canal de Sernambetiba. — Do prático rural, Lauro de Matos Mendes, para servir na Comissão de Cadastro dos Proprietários Rurais do Distrito Federal. — Para o Jardim Zoológico, do trabalhador, Antenor Barreto Saldanha.

Remoção — Do Departamento de Indústria e Comércio para o Departamento de Indústria e Comércio para o Departamento de Agricultura, do escriturário, Iva Bicalho Lima.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Jadérico Machado Ltda. — **Indeferido;** Francisco de Oliveira — **Cancele-se;** Princesa do Sul Kennel Clube — **Ciente;** Transmar do Brasil Limitada — **Ciente. Não convém.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Anna Bernardes Almeida — Carmen Alves da Silva — Pedro Gomes e Yara Monteiro da Motta — **Defiro.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Acllr Pegado Cherem, para responder pelo expediente da escola "Olimpia do Couto", enquanto durar o impedimento da diretoria; Alair Pinheiro Susini Ribeiro, para a escola "Brasil"; Alpha Fernandes Astorga, para a escola "Quintino Bocaiuva"; Cidéa de Lima Figueiredo, para a escola "Arthur Magioli"; Dea Silveira Pacheco, para a escola "Alagoas"; Elza Vaz Corrêa, para a escola "Estados Unidos"; Gilda da Costa Câmara, para a escola "Almirante Tamandaré"; Ilda Alves da Silva Souza, para a escola "Benjamin Constant"; Inah da Rocha Affialo, para a escola "José de Alencar"; Julieta Vallim Castro Lisboa, para a escola "Epitácio Pessoa"; Lilian Vieira Dias, para a escola "Coelho Neto"; Maria da Glória de Gusmão Pessoa, para a escola "Quintino Bocaiuva"; Maria Salgado Alves Corrêa, para a escola "Sarmiento"; Marina Loureiro, para a escola "Manoel Cicero"; Margarida Dutra Menechezzi, para a escola "Manoel Cicero"; Margarida Maria de Noronha Trindade, para a escola "Equador"; Regina Monteiro de Barros Bittencourt Leão, para a escola "Olimpia do Couto"; Rosália Griner Filgueiras, para a escola "México"; Suely Vasconcelos Ramos de Barros, para a escola "Alagoas"; do inspetor de alunos: Julieta Ramos Bornéo, para a escola "Estados Unidos"; do servente: Maria Helena Lara, para a escola "Paraíba"; do trabalhador: Amélia Venetilla da Rocha, para a escola "Bolívia".

Remoção — Do inspetor de alunos: Constança Barbosa, da escola "Cardeal Leme", para a escola "Nilo Peçanha".

Despachos do diretor — Neusa Damasio e Yolanda Dias de Aragão. — **Deferido. Inscreva-se nas remoções.**

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO

José Rodrigues — **Arquive-se, visto não haver sido retirada a certidão no prazo regulamentar;** Francisco de Assis Ferreira — Jorge Souza Vianna — **Aprovo. Publique-se;** Orfanato Franciscano da Sagrada Família — João Gomes Xavier e Cia. Ltda. — Francisco Paulo Martino — **Deferido;** José Elysio Condé — **Arquive-se;** Representações Gropesi Limitada — A. Faria e Santos Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — **Mantenho as multas de acôrdo com os pareceres do Departamento de Higiene;** Alcides Carneiro da Silva — Maria Aurora Cavalcante Alvarez — José Vieira Orestes — **Certifique-se o que constar.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. G. Vargas, do técnico de laboratório — Cecilo Jorge Elias Daher. — Para o Hospital o H. P. Ernesto do telefonista — Juryra Chagas.

Despachos — Nilson Duarte - Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação. Adanyr Costacurta — A prorrogação do estágio solicitada já foi concedida — Arquive-se; Cyrilo dos Santos Aquino — Osvaldo Nicolau Saba — Elton Titze — Yolanda Pires Cordeiro — Genaro Monteiro Gonçalves — Léda Rodrigues Jacob — Nadim Zacharias — Américo Manoel dos Santos Alves — Sinesio Pedro de Almeida — Germana dos Santos — Concedo 90 dias de estágio; Aonia Monsores Ribeiro — Cancele-se o estágio. Arquive-se.

Estágios concedidos — Germana dos Santos — no H. G. P. II — S. Enfermagem; Sinésio Pedro de Almeida — no H. G. C. Chagas — S. Enfermagem; Américo Manoel dos Santos Alves — no H. G. G. Vargas — Cl. Odontologica; Nadim Zacharias — no H. G. G. Vargas — E. Enfermagem; Léda Rodrigues Jacob e Genaro Monteiro Gonçalves — no H. G. M. Couto — Laboratório Pesquisas Clínicas; Yolanda Pires Deiro — no H. D. P. Werneck — S. Enfermagem; Elton Titze — no H. G. C. Chagas — Cl. Obstétrica; Osvaldo Nicolau Saba — Cyrilo dos Santos Aquino — no H. G. G. Vargas — S. P. Socorro.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercício no Departamento de Contabilidade — Mário Lorenzo Fernandez.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Leopoldo Geyer S. A. — Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. — Hasenclever S. A. — Ferragens e Máquinas — Deferido, em têrmos — **Ao DRM;** Of. 906-50, do **DCF — Aprovo. Ao DCF;** Maria Consuelo Barreto de Menezes — **De acôrdo;** Manuel Niederauer Tavares Cavalcanti — **À Procuradoria;** Antônio Anísio da Fonseca — Simas de Oliveira Santos — **Ao FSA;** Of. 932-50, do Departamento do Contencioso Fiscal — **Já despachado. Volte ao DCF:** Carlos da Rocha Guimarães — **Ao ASE:** Honório de Paiva Santos — **À SGA:** A. Carlos Pedro — J. Carlos Pedro — J. de Souza e Cia. Ltda. — Casa Ferreira Paiva de Ferramentos Ltda. — J. Vieira Confeitaria — **Indefiro o recurso;** Requisições de material ns. 12-50 do DCF, 14 e 23-50, do DRI e 23-50, do DRM, — **Aprovo estas concorrências:** Of. 54-50, da Polícia de Vigilância do Distrito Federal — **Ao PCB:** Moraes Alves Fornecimentos e Confecções Ltda. — **Autorizo, em têrmos, a transferência pleiteada.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 10 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 3.173.382,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 919.170,50.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

Pron	Matr	Pron	Matr
17113	[illegible]	17148	[illegible]
17114	[illegible]	17147	[illegible]
17116	[illegible]	17149	[illegible]
[illegible]	5972	17150	[illegible]
[illegible]	23116	17151	[illegible]
17120	[illegible]	17153	[illegible]
17121	[illegible]	17156	[illegible]
[illegible]	21013	17157	[illegible]
[illegible]	[illegible]	17159	[illegible]
[illegible]	[illegible]	17160	29163
[illegible]	[illegible]	17162	2150
[illegible]	[illegible]	17165	[illegible]
17166	[illegible]	17167	[illegible]
17169	[illegible]	17171	[illegible]
17175	11828	17176	39302

EXTRANUMERÁRIOS

Pron	Matr.	Pron.	Matr
59041	56221	59049	57313
59042	53267	59050	58303
59043	53029	59051	58007
59044	58176	59053	51281
59045	35438	59054	43821
59046	51403	59055	57118
59048	39191	59056	57690
59057	35575	59058	52692
59059	37105	59060	53784
59062	49302		

Emergências — Matrículas:

4514	4542	4932	9806
11629	22214	23091	25553
[illegible]	27116	28759	28370
8537	30326	30283	45166
8034			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

O PARÁ ATUAL É OBRA DAS VIOLÊNCIAS E DESVARIOS DO SR. BARATA

COMO SE MANIFESTA SÔBRE A SITUAÇÃO NAQUELE ESTADO, EM CARTA AO "CORREIO DA MANHÃ", O JORNALISTA PAULO MARANHÃO

Recebemos do dr. Paulo Maranhão a seguinte carta:

"Sr. Diretor do "Correio da Manhã". — Permita que ocupe o espaço do seu jornal com assunto que se relaciona à política do meu Estado. O que lá se pratica interessa à tôda a nação, por que infirma o aprêço que deve merecer à coletividade o regime sob o qual vivemos. Isto me absolve de trazer à leitura dos meus concidadãos da capital do país as ocorrências a que me vou referir.

Só agora pude ler o discurso do sr. Magalhães Barata no Senado da República porque só agora sarei de uma longa enfermidade de olhos. O representante não respeitou os seus pares. Ouvindo-o, ou lendo-o, como estou fazendo, tem-se a impressão de que não quebra um prato, quando deita uma prateleira abaixo.

O sr. Magalhães Barata realizou uma viagem especial ao Rio, e interrompeu a sua licença no Legislativo, para vir atacar, com a sua fraseologia desordenada e ridícula, o capitão Humberto Vasconcelos, que, segundo o seu conceito, tem piores instintos do que os bandoleiros nordestinos, de que são representantes, nos anais do crime, Antonio Silvino e Lampião. E responsabiliza pelo ato daquêle, em defesa dos seus brios e da sua vida, o sr. General Alexandre Zacarias de Assunção, pelo fato de ser o capitão Vasconcelos ajudante de ordens de sua excelência.

Ora, o Pará atual, como o de ontem, depois da revolução de 1930, é obra exclusiva das violências e desvarios do sr. Barata, que, quando não é o mandante direto, estende sôbre elas o manto da sua proteção. Quem as comete conta prèviamente com o seu apoio e sabe que êle as aplaudirá.

Em três períodos apenas de Govêrno, depois da jornada empreendida pelo sr. Getúlio Vargas, há 20 anos, a ordem reinou nos lares e a paz nos espíritos, podendo-se sair à rua sem a ameaça do punhal e do cacete assalariados e a resguardo de agressões das próprias autoridades policiais, como hoje sucede: quando administrou o Estado o sr. dr. José Malcher, o sr. desembargador Maroja Neto e o sr. dr. Otávio Meira, apesar de ser êst. correligionário político da situação.

Fora dêsses períodos, sob as duas interventorias do sr. Barata, ninguém gozou sossêgo, nem mesmo os seus amigos, a quem êle tem o hábito de maltratar, por meio de palavras grosseiras e gritos ensurdecedores. Lembro-me que quando aqui estive hospitalizado, em virtude de uma operação cirúrgica, fui visitado pelo dr. Antonio Bastos, Chefe do seu Gabinete, na última interventoria, e estranhando a sua presença, apesar de mantermos relações que êle não cultivava, explicou-me que deixara o cargo por não poder mais tolerar o sr. Barata. E esclareceu: "Imagine você que, certa manhã, deu-me um berro tão violento, em palácio, diante de tôda a gente, que, quando pude refazer-me do abalo nervoso, tinha em tôrno dos pés um lago de urina, que insensivelmente vertera!"

O seu programa de govêrno é estreitamente pessoal. Não é para outra coisa, além do objetivo de enriquecer, através do jôgo, que êle quer voltar ao exercício do poder executivo, pela terceira vez. Pomba-sem-fel, de fisionomia aprazível e dentes retilíneos, que provocariam inveja aos modelos femininos dos preconícios de pastas dentifrícias, transforma-se sob o estímulo do poder. Os anais da história paraense depois que êle surgiu na tela política, estão repletos das suas áfricas tigrinas. Posso rememorá-las. Na primeira interventoria, organizou um corpo de capangas, importados dos meios famosos onde proliferam, e prestigiava-os de tal forma, que um dêles, conhecido por Gaúcho, esbofeteava até comissários de polícia, e ficava impune. Um representante do Estado, na Câmara Federal, que era pau para tôda obra e com êle, por fim, se desaviera, o sr. Genaro Ponte e Souza, foi retirado à fôrça da casa do ex-deputado Pingarilho e conduzido a uma localidade da Estrada de Ferro de Bragança. Após muitos dias de cárcere privado, abandonaram-no num logradouro público da capital de cabeça raspada e cuecas, depois de ali haver sofrido as cenas mais degradantes. Do esgôto em que ficou a vítima o sr. Barata mandou tirar fotografias, que provocaram as mais gostosas gargalhadas do presidente Getúlio quando as veio mostrar a sua excelência, no Catete. O assalto aos meus jornais foi outro dos seus habituais banditismos. Prendeu-me às 2 horas da tarde, tirando-me de casa brutalmente; mandou efetuar buscas policiais à sede das oficinas e à redação; arrombou todos os móveis, desfez as coleções de 50 anos do arquivo, inutilizando-as por completo deslocou, reduzindo-o a pedaços imprestáveis, o pavimento sôbre o qual estavam assentados os aparelhos de estereotipia e a máquina de imprimir e vasculhou os recantos e desvãos do prédio, à procura de armamentos. À pretexto de que a Folha era um arsenal de guerra. E às 3 1/2 da madrugada atacava o edifício a balas de metralhadora e fuzis, selvajaria que só terminou às 5 horas da manhã, quando as autoridades compareceram... para prender os operários, em número de dez ou doze, que ali ganhavam o pão da família, e facilitar a fuga dos criminosos. A polícia interditara a Emprêsa Telefônica e pusera patrulhas armadas em tôdas as ruas que conduziam à Folha, para que não fôsse possível qualquer socorro. A meia noite do dia anterior, o Chefe de Polícia, maior Aguiar, acompanhado do comandante interino da Região, tenente-coronel Cunha Matos, a quem chamavam "dente único", por só ter um na gengiva superior, entrou no quarto em que eu havia sido recolhido, dando-se-me para dormir duas tábuas toscas estendidas sôbre cadeiras [...] falou-me dêste modo: "Aca[...] chegar da residência do [...]ventor e sua excelência [...]gurar-lhe que o senhor [...] tranquilo, pois a sua [...] será devidamente guar[...]".

Em 1935, a Assembléia Legislativa ia eleger governador o candidato das fôrças políticas, dr. José Malcher. Alguns dos seus membros tinham abandonado o sr. Barata e, prevendo as conseqüências dessa atitude, pediram asilo ao govêrno federal, passando a residir, até a data do sufrágio, no Quartel General da 8.ª Região. Nesse dia, às 4 horas da tarde, quando, com a garantia da tropa do Exército, se dirigiam à Assembléia, para aquêle fim, foram acometidos a fuzil, a revólver e a pau por capangas obedientes às suas ordens, e enquanto isto se dava, o mandante da chacina recebia os suplentes dos representantes, fazia-se eleger governador, recebia-os em palácio onde foram participar-lhe a eleição, e nomeava o secretário geral e o Chefe de Polícia do seu "govêrno", certo de que do ataque resultara a morte dos deputados. Vários chefes oposicionistas acompanhavam os membros da Assembléia, como os srs. drs. Samuel Mac-Dowell, Antonio Sousa Castro e professor Abelardo Conduru, ficando, na quase generalidade, feridos. O professor Conduru ainda guarda no pescoço de onde não pôde ser extraída, a bala que o atingiu.

Meu filho João, administrador geral das Folhas, foi prêso, com 40 graus de febre e deportado para o Rio sob a guarda de investigadores. O desembargador Mauricio Pinto, na época secretário de segurança, autor da farsa de ser êle comunista, e que o fôra prender pessoalmente, comunicou-se com os Chefes de Polícia dos Estados por onde o vapor escalaria, pedindo-lhes que não deixassem o delido ter contato com a terra, porque era "extremista perigoso". Eu me achava então, nessa capital. Barata solicitara ao Ministro da Justiça a minha prisão, a fim de evitar que eu regressasse ao Pará, e pude obter, graças a diligências de amigos meus, a liberdade da vítima, logo que aqui chegou.

Chamou a tudo isto, angelicamente, o senador Alvaro Adolfo, "história antiga". Mas, o autor dessa "história antiga" também escreveu a dos dias presentes. Em abril de 1943, três meses depois de ser reconduzido à segunda interventoria, mandou ocupar, por 50 praças embaladas, a redação dos nossos jornais. Essa ocupação "manu militari", que pretendia converter em posse definitiva, por meio de um decreto de intervenção federal, durou 32 dias. Vim ao Rio, tendo a minha primeira viagem embargada pelo Chefe de Polícia da época, sr. Teixeira Gueiros, e assim logrei reaver a posse da minha propriedade. Enquanto, porém, aquela situação permaneceu, o sr. Barata expulsou-me do jornal, nomeou diretor um seu amigo e recebia, diàriamente, memorandos com o movimento financeiro da Emprêsa! Mas há mais, muito mais, e lamento a impossibilidade de narrar tudo, por que não devo abusar da gentileza com que o sr. diretor dêste jornal me acolhe.

Um dos meus companheiros de trabalho, o sr. Ossian Brito, atualmente servindo na sucursal da Folha no Rio, foi esbofeteado públicamente pelo governador Moura Carvalho, planta oriunda do mesmo solo político, e, depois de prêso conduzido para o Departamento Central de Polícia, cujo chefe, sr. Paulo Eleutério Filho, que acaba de perder a vida, o submeteu a cruéis vexames. Colocando-o num círculo formado por êle e por todos os delegados e sub-delegados, Ossian recebeu novas bofetadas de cada um, além de insultos em calão. O primeiro a dar o exemplo foi o sr. Eleutério, que em seguida a essa vilania, incumbiu a própria vítima de me transmitir esta ameaça, irrealizada, por que a morte não lho permitiu: "Diga ao velho Maranhão que chegará a sua vez. Eu mesmo quero ter o prazer de arrancar-lhe, um a um, os cabelos da cabeça".

Antes dêsse fato incrível, Ossian sofrera outra brutalidade, sendo protagonista o delegado da Ordem Política e Social Gilson Medeiros.

A rude agressão aos deputados terra (só um ano depois foi apre- estaduais drs. Aldebaro Klautau, líder da minoria na Assembléia do Estado, e José Maria Chaves, por meio de funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, à porta mesmo do edifício do Legislativo; o covarde assassinio do comerciante Euclides Torres, em Óbidos; o do pobre advogado Ezeriel Matos, em Almeirim, pelo delegado de Polícia local, que o sr. Barata defendeu, usando da justificativa pitoresca "bala p'ra cá, bala p'ra lá", a fim de significar que Ezeriel sucumbira a um dos projéteis do tiroteio e não fôra morto pela autoridade, afirmando a exculpação nesse mesmo recinto do Senado, que acaba de lhe ouvir, no discurso de 30 de maio, que êle está "a cavaleiro de cima dos oposicionistas contrários"; o de um adversário na cadeia de Marapanim, tudo isso são outros tantos atos que encontraram estímulo fecundo nos antecedentes por êle estabelecidos—no decurso de tantos anos.

Os repórteres da **Folha** são presos, no exercício do seu dever, onde quer que a Polícia os encontre. Despedaça-lhes a roupa e quebra-lhes as máquinas fotográficas. Êste ano já perdemos três dêsses aparelhos.

Meu filho João não pode mais assistir a competições esportivas. Prendem-no, a pretexto de porte de armas, que não conduz e a Polícia, entretanto, apresenta como tendo sido encontradas em seu poder: levam-no para a Detenção e maltratam-no. Um de meus netos foi prêso e espancado pelas autoridades policiais. As repartições públicas — **sem exceção** — estão trancadas às **Folhas**. Os nossos postos de venda do jornal, em número de 20, fabricados em ferro e que nos custaram cinco mil cruzeiros cada um, foram recolhidos, com os jornais e o dinheiro que continham, ao Depósito Municipal. Pudemos reavê-los no govêrno do sr. desembargador Maroja e colocamo-los onde o prefeito consentiu, mas logo que aquêle magistrado deixou o poder, o sr. Barata levou-os outra vez para o Depósito, onde já terão sido, provàvelmente, destruídos.

As **Folhas** era proibido a venda livre. Os jornaleiros não as podiam depor nas calçadas, como aqui e alhures se faz, e nem parar, para atender a quem os chamava. Um dêles sentou-se uma vez à porta do "Botequim Nazaré", cansado do seu triste fadário. Na ocasião, passava o sr. Armando Correia, 1.º delegado, e presentemente secretário geral, e prendeu-o, rompendo-lhe os jornais e fazendo fechar por 24 horas o estabelecimento, por que o proprietário não devêra consentir que o vendedor ali pousasse!

Fiz gravar em disco, ouvido na sala de café da Câmara dos Deputados, um discurso do sr. Barata, em que articula a seguinte ameaça: **"Em 1950 serei governador desta** senhora oficialmente a sua candidatura! **e 24 horas depois de empossado, reduzirei a cinzas aquêle pasquim da Primeiro de Março."** A Primeiro de Março é uma das três ruas em que se acha situado o edifício das **Folhas**.

Tive necessidade de adquirir três grandes conjugados elétricos para o serviço de nossas oficinas, por que depois que a Emprêsa de Eletricidade passou ao Estado, interrompiam freqüentemente a corrente às nossas instalações, privando-nos de fôrça e luz, para impedir a circulação dos jornais. Uma das armas de envovalho utilizadas contra mim são os avulsos difamatórios. Amanhecem colados às paredes da cidade, são introduzidos nas casas de família e remetidos pelo Correio à minha, aqui no Rio.

Há quatro meses recentes quando eu regressava, uma noite, do cinema, destacou-se de um grupo, que caminhava à minha frente, um indivíduo, de revólver em punho, e arremeteu contra mim. Salvaram-me da morte vários transeuntes, que o desarmaram.

A última das torpezas de que fui vítima ocorreu a 11 de abril à noite. Um guarda civil à paisana, quando eu penetrava em minha residência, atirou-me uma lata de fezes humanas e fugiu. Na manhã seguinte, recebi uma carta anônima informando-me que os excrementos provinham do Leprosário de Marituba e do Hospital de tuberculosos.

A véspera da chegada do sr. Barata, na última viagem que empreendeu ao Pará, foram desfechados tiros de revólver à minha porta, em cujo batente deflagaram bombas conhecidas por "cabeça de negro". Depois de cada deflagração, vozes em côro gritavam: "Agora é aqui fora: depois será aí dentro". Com efeito, as famílias da vizinhança receberam, pelo telefone, o aviso de que deviam abandonar suas casas, porque a minha ia ser assaltada e incendiada. Para êsse dia a jardinião, fôra marcada uma concentração de partidários do sr. Barata no logradouro em que moro. Em discurso proferido numa cerimônia maçônica em Belém, onde estavam presentes autoridades federais e numerosas famílias, declarou, sem ninguém lhe perguntar nem estar em causa o meu nome: "Meus senhores, sou homem de princípios e ideais. Ai do sr. Paulo Maranhão se o não fôsse. Já o teria matado na praça pública!"

Conhece alguém os princípios e os ideais dêsse senhor? Como êle não os tem e jamais os terá, é fácil concretizar a ameaça.

Estou aposentado como professor do Instituto de Educação do Pará, onde lecionei durante 27 anos. Pois bem: sou o único funcionário inativo a quem o govêrno não paga. Requeri mandado de segurança ao Juiz respectivo. Êste, a quem o sr. Barata acena com a possibilidade de substituir, em julho próximo, o desembargador Maroja Neto no Tribunal de Justiça, deu-se por incompetente. Bati às portas do Tribunal. O Tribunal enviou o processo ao Juiz, por considerá-lo da sua alçada, e, neste vaivém, já lá transcorreram quase 10 meses.

Essa longa rememoração vem a propósito da arenga do sr. Barata no Senado, onde confessa a autoria do assalto às Folhas, com o seu afrontoso desprezo pela opinião. Qualifica êle o assalto ao patrimônio alheio de "ato de energia, para resguardar o princípio da autoridade e a lei", quando é conhecido o seu conceito de que "isto de lei é potoca".

Sigo a finalidade que me tracei, sendo-me indiferente que me leve a morte. Essa finalidade é ver a terra do meu berço livre do homem perverso e ignorante que a espezinha com os instintos de uma fera no "habitat" da floresta virgem.

O sr. Barata não recua diante de nenhuma das instigações dos seus sentidos. Já fez espancar sacerdotes à porta das igrejas; ameaçou de prisão o venerando vigário de Nazaré, se continuasse a permitir que os sinos da Basílica tocassem pelas madrugadas dominicais, e encheu as ruas de boletins repulsivos, em que arrastou pela lama da calúnia a reputação de outro sacerdote, o padre Serra.

O sr. Teixeira Gueires, governador em exercício, é pastor protestante e dessa forma se explica a difamação com que Barata, em conluio com êle, contra a Igreja Católica, difamou o capelão da Base Aérea de Belém, para receber, 24 horas depois, o formal desmentido que o deixou impertérrito.

Êsse o político que pretende receber os votos das urnas a 3 de outubro. Para que? Para aquilo que os fatos acima estão indicando. A sua mão criminosa quer prosseguir na semeadura das vinganças e represálias, que são a moldura da sua pessoa desmoralizada.

Eis o que é o Pará sob o seu domínio.

Não quero nem devo reverdecer outros acontecimentos, como a invasão da residência do advogado Ernestino Souza Filho, seu amigo político noutra época. Dessa estúpida violência saíram espancadas a mãe e a irmã do causídico pelas autoridades incumbidas de prendê-lo, por que não acederam à exigência de indicar onde se refugiara. Poderia citar ainda, arriscando-me talvez, a um desmentido, a invasão policial, alta madrugada, da casa do dr. Paulo Eleutério, pai nesse tempo secretário da Folha do Norte, para de lá arrancarem da cama seus filhos Paulo Eleutério e Wagner Eleutério, o primeiro dos quais morreu baratista.

Quem desconhecer o sr. Barata que o compre. Eu de mim não o quero, nem de graça. Desprezo-o. Amo a terra em que nasci e por sua alforria me bato, apesar dos anos adiantados, sem objetivar interêsses de qualquer espécie. Pouco me importa a vida. Faço dela presente ao meu inimigo n.º 1. Está ao alcance dos meios de aniquilamento que o poder põe à sua disposição. Se a minha morte lhe é indispensável à existência de tropelias, embustes e malversações basta um sôpro dos seus lábios para extingui-la: é uma chama a que já falta combustível, mas ainda não graças a Deus, energia e decisão.

Aos maus governos como o seu devemos o incremento do comunismo no Brasil, para cujo acesso franco os políticos da sua laia estão abrindo as portas de par em par.

Agradeço ao prezado colega a gentileza da publicação. — **Paulo Maranhão.**"

O DIA POLICIAL

TRANSGRESSÃO QUE ALARMA

Está a Polícia do 6.º Distrito às voltas com um caso estranho ocorrido anteontem à noite na avenida Gomes Freire. É que a guarnição do carro número 23 da Rádio Patrulha, quando efetuava a ronda habitual da jurisdição daquela delegacia, deparou com o cadáver de uma mulher na soleira da escada que dá acesso ao sobrado do número 148 daquela avenida. Muitas pessoas ali se aglomeravam, procurando saber o que acontecera. O detetive 179, chefe da guarnição daquele R. P., tratou imediatamente de sindicar a respeito, sendo informado por Luiza Rodrigues que se achava entre os curiosos, que se tratava de uma delivrance forçada. Adiantou mais, esclarecendo que a morta era Pepita da Silva Faria que era casada com José Faria de cuja união tinha quatro filhos.

Ainda atendendo às indagações do detetive, Luiza Rodrigues esclareceu que sua amiga havia solicitado que a acompanhasse até o consultório do dr. Jacques de Andrade, situado no sobrado do endereço já referido. Assim fizera, ficando na sala de espera enquanto sua amiga era atendida pelo doutor. Muito tempo depois o mesmo mandara que ela, Luiza Rodrigues, fôsse embora, porque sua amiga havia sofrido uma vertigem e que teria de ser medicada no Pôsto de Assistência. Luiza saiu e ficou no passeio, aguardando os acontecimentos quando notou que o médico, auxiliado por outra pessoa, descia com sua amiga pela escada, deixando-a no local em que foi encontrada pela Polícia.

O médico foi imediatamente detido pelo detetive e conduzido ao 6.º Distrito Policial, onde, ao comissário de serviço, declarou que fôra realmente procurado por Pepita mas que a mesma já havia provocado a delivrance, motivo pelo qual não quis atendê-la, mas que como já não estivesse passando bem, resolvera conduzi-la ao Pôsto de Assistência.

Essas declarações, no entanto não convenceram aquela autoridade, pois que se assim fôsse não havia motivo para que aquêle médico mandasse embora a acompanhante, como fêz. Por outro lado, não deixou de ser anotado pela autoridade o fato de ter aquêle médico telefone em seu consultório e dêle não se ter utilizado para solicitar a ambulância, procurando conduzir a paciente ao hospital, quando declarou só não o fazendo porque a mesma falecera quando descia a escada.

Como se vê, a história não parece mesmo bem contada, havendo ainda a considerar as declarações do pai, do marido e da amiga de Pepita, os quais afirmam que ela estava passando bem quando foi procurar aquêle médico, para em seguida sair morta do seu consultório.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de que melhor fique apurada a verdade, entrementes desejamos chamar a atenção das autoridades policiais e judiciárias da necessidade urgente de uma aplicação mais rigorosa dos artigos 125, 126 e 127 do Código Penal, pois que o desrespeito aos mesmos já se vem tornando alarmante, conforme é fácil verificar na crônica policial diária.

E para que os transgressores melhor nos entendam êles aí vão: — Art. 125 do Código Penal: "Provocar abôrto sem o consentimento da gestante: — Pena — reclusão de três a dez anos". Art. 126 — "Provocar abôrto com o consentimento da gestante: Pena — reclusão de um a quatro anos."

Art. 127 — "As penas cominadas nos dois artigos anteriores serão aumentadas de um têrço se em conseqüência do abôrto ou dos meios empregados para provocá-los, a gestante sofrer lesão corporal de natureza grave, e são duplicadas se por qualquer dessas causas lhe sobrevem a morte".

Morreu em conseqüência de uma delivrance forçada — Furtaram-lhe a pasta com 95 mil cruzeiros no interior do cartório — O bonde saltou dos trilhos chocando-se com outro — Vários passageiros feridos

No consultório do médico Jacques de Andrade, sito à avenida Gomes Freire, 148, 1º andar, veio a falecer, em conseqüência de uma delivrance forçada, d. Pepita Silva Faria, de 23 anos, casada com o trabalhador José Maria e residente à avenida Epitácio Pessoa 1.210, barracão nº 120.

A infeliz senhora faleceu na mesa de operação tendo sido o cadáver levado, pelo referido médico, até à escada de acesso ao prédio de modo a parecer que o óbito ali houvesse ocorrido.

Interrogado pelas autoridades do 6º Distrito pretendeu o dr. Jacques furtar-se à responsabilidade do caso mas, caindo em contradições, acabou confessando.

O corpo foi mandado ao necrotério esperando-se o laudo respectivo.

LEVARAM-LHE A PASTA COM 95 MIL CRUZEIROS

As autoridades do 7º Distrito queixou-se o advogado Inacio de Loiola Costa, com escritório à avenida Presidente Vargas 509, dizendo ter sido furtado em uma pasta de couro contendo 95 mil cruzeiros. Descendo a detalhes esclareceu o queixoso que retirara aquela importância, pouco antes da agência da Caixa Econômica da Avenida, rumando, então, para o cartório do Tabelião Raul Sá, à rua do Rosário, 84, onde, ao entrar, deixara, sôbre uma cadeira, a pasta contendo aquela quantia. Alguns segundos após ao procurar a pasta não mais a encontrou, ou por outra: encontrou outra, por sinal que bem velha, em lugar da nova que deixara sôbre a cadeira. Foi debalde que indagou e perguntou pela sua verdadeira pasta, a que continha os 95 cruzeiros.

Não houve quem a houvesse visto. Foi aberto inquérito, estando a polícia em diligências visando o esclarecimento do caso.

GRAVE ACIDENTE DE BONDE

O bonde n. 471, linha 63, dirigido pelo motorneiro do regulamento 1.320, descia, ontem, a rua Barão de Mesquita quando, ao atravessar a esquina da rua São Francisco Xavier, veio a saltar dos trilhos, precipitando-se sôbre outro elétrico que corria por esta última rua. Em conseqüência do desastre além de avarias nos dois carros houve quatro passageiros feridos. São êles: Dario Leite, morador à rua Rego Barros, 61; Genesio Silva, domiciliado à rua Turfe Clube, 12, casa 816; Roberto de 6 anos filho de Mario Oliveira, residente à rua São Francisco Xavier, 83, apartamento 102 e Ladislau Albino da Silva, morador à rua Gonçalves 57. As vítimas foram pensadas no H.P.S. apresentando todos ferimentos graves.

O bonde sôbre o qual se precipitou o de linha 63 foi o da linha 77, Piedade, que era dirigido pelo fiscal Darmeval Silva, morador à rua Ocidental, sem número.

A CAMINHONETE COLHEU O MOTOCICLISTA

Na avenida Atlântica, esquina da rua Gonzaga Nobre, uma motocicleta conduzida pelo professor de educação física, Paulo Pinio Azevedo, morador à rua Barão da Torre, foi colhida pela caminhonete n. 110.832, sofrendo êste, em conseqüência, fratura. A vítima foi pensada no N.M.C. tendo o motorista fugido.

EM ATIVIDADE A DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

Em palestra, ontem, com a reportagem, o delegado Fernando Castro Ribeiro, titular da delegacia de Roubos e Falsificações teve oportunidade de aludir a interessantes dados estatísticos sôbre as atividades da citada delegacia nos meses de abril e maio últimos. O vulto dos roubos e assaltos praticados em casas residenciais e transeuntes — disse — é de Cr$ 10.000.000,00, dos quais cêrca de 1.000.000,00 foram apreendidos e devolvidos aos donos.

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO DE PRESIDIO

No xadrez da Delegacia de Vigilância, onde aguardavam remoção para o Presídio do Distrito Federal, desavieram-se o desordeiro conhecido por Bidá e João Batista dos Santos, do bando de Carne Sêca, tendo Bidá, munido de um pedaço de ferro conseguido, agredido João Santos nas costas, pescoço e tórax, só não o matando devido à intervenção de policiais que acudiram aos gritos da vítima. Deu causa à agressão a suspeita de que partisse dêle a denúncia que levou a polícia a prender não só o Bidá, como também Cinzinho, cujos endereços — diz o agressor — foram dados a conhecer à polícia por João Santos. Êste foi pensado na Assistência e hospitalizado.

MORTO POR TREM

Na estação de Carlos Chagas foi colhido e morto por trem, ontem, um desconhecido de côr parda, de 25 anos presumíveis, de residência ignorada, cujo corpo com guia das autoridades locais, foi removido para o necrotério.

ASSALTO À MÃO ARMADA, NO MÉIER

No pôsto de Assistência do Méier foi pensada, ontem, apresentando ferimentos a faca no tórax, d. Nazir Bastos Rabelo, moradora à rua Conselheiro Ferraz, 116. Ao ser medicada, disse aquela senhora que passava pela rua em que reside quando foi assaltada e agredida por dois desconhecidos, um dos quais lhe arrebatara a bôlsa contendo dinheiro e jóias, enquanto o outro a golpeava. Os larápios em seguida fugirem, sendo a vítima removida, em estado grave, para o H.P.S.

OUTRA VITIMA DAS BOMBAS

Ao levar a chama de um fósforo ao pavio de uma bomba, o menor Almir, de 10 anos, filho de José Sanches, morador à rua General Gurjão, 146, teve a destra estraçalhada pela explosão da referida bomba — era uma das chamadas "cabeça de negro". O menino foi pensado na Assistência e hospitalizado.

AGREDIDO A ENXADA

Na praia do Pinto foi vítima de agressão a enxada o pari Elídio Sousa, morador em casa sem número do citado local. Como agressor aparece o malandro conhecido na localidade por "Esticadinho", que fugiu. A vítima, com fratura do crânio, foi internada no H.M.C.

Eis o que falta ao seu apartamento:
Cofre AMARAL
MODELO 17
Também para pequenos escritórios
EXTERNA - INTERNA
ALTURA 0,86 0,65
LARGURA 0,35 0,27
FUNDO 0,35 0,17
VENDAS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417 A
(ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS: 43-0760 - 43-3515
RIO

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel 23-1820

Você precisa deste livro!
PEQUENA ENCICLOPÉDIA DE CONHECIMENTOS GERAIS
Monumental obra moderna que põe ao alcance de todos os conhecimentos essenciais de cada ramo do saber humano
Aumente e sistematize seus conhecimentos em 13 ramos da Cultura Humana:
ANTROPOLOGIA ★ BIOLOGIA HUMANA
POLITICA ★ DESCOBERTAS E INVENÇÕES
FISICA ★ ECONOMIA E FINANÇAS ★ PSICOLOGIA
ASTRONOMIA ★ BOTÂNICA ★ ETNOGRAFIA
LITERATURA ★ FILOSOFIA ★ ARTES ★ MÚSICA
ZOOLOGIA ★ GEOGRAFIA ★ HISTÓRIA ★ QUIMICA
Suplemento especial sobre o Brasil:
HISTÓRIA DA LITERATURA
EVOLUÇÃO POLÍTICA
HISTÓRIA DA PINTURA
HISTÓRIA DA FILOSOFIA
FORMAS DA MÚSICA POPULAR
HISTÓRIA DA MÚSICA
RAÇAS DO BRASIL
4 Volumes 1280 Páginas 348 Gravuras
Grátis
Ao Departamento de Vendas a Prestação da Livraria José Olympio Editora, Caixa Postal 4323 (Tel. 43-5773) Rio.
Peço enviarem-me o folheto sôbre a "Pequena Enciclopédia"
Nome
End. profissional
Cidade Estado
Uma edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
OUVIDOR, 110 - RIO

Curso Primário

Matrículas Abertas

Mensalidades módicas

Educandário

RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

ALTERAÇÃO NA BARRAGEM DE MACABU

Campos, 13 (Asp.) — O sr. Fernando Lavrador, presidente da Comissão Central de Macabu, autorizou que fôsse elevado o nível da barragem da grande obra que se processa daquela localidade, a fim de que se armazene maior volume dágua. É que os engenheiros encarregados dos trabalhos que ali se processam concluíram que haveria excesso do precioso líquido.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIT

ARTES PLASTICAS

EXPOSIÇÃO DE MARIA

Sob os auspicios de "Jornal de Letras", inaugura-se amanhã, no salão da A. B. I., 7º andar, a primeira exposição de esculturas que faz aqui no Rio a consagrada artista brasileira Maria.

A escultora, espôsa do embaixador Carlos Martins, tornou-se conhecida nos Estados Unidos ao tempo em que ao lado de suas atividades diplomatica dedicava-se em privado à talha em madeira e a outros materiais duros da plástica escultórica.

Tendo sofrido grande influência de Lipschitz Maria acabou filiando-se à escola surrealista. A mostra que se faz sob o patrocinio de "Jornal de Letras", já participa das comemorações do primeiro aniversário do brilhante mensário desta Capital.

INSTRUCÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Ao contribuinte — pessoa fisica, cuja renda bruta anual for superior a Cr$ 120.000,00, é facultado abater, na sua declaração de renda, os pagamentos feitos, no ano base, a medicos e dentistas.

Para que tenha validade a concessão em aprêço, é necessário que os referidos pagamentos sejam feitos pelo contribuinte ou pessoas compreendidas como seus encargos de familia e que os indispensáveis comprovantes acompanhem a declaração de renda."

LENÇOS
Em linho e cambraia.
Padrões fantasia e lisos.
Camisaria PROGRESSO

CADOCA

Agradecendo a todos que cooperaram e contribuiram para a concretização desta magnifica obra que é a organização da

COOPERATIVA CRÉDITO AUXILIAR DAS DONAS DE CASA CADOCA LIMITADA

temos hoje a subida honra de convidar a todos os nossos Associados, ao Comércio Varegista, e às Donas de Casa em geral, para o ato solene da inauguração oficial da primeira instalação da C A D O C A, que abre suas portas ao Público no dia 15 de Junho, às 11 horas, na rua Marquês de Abrantes nº 18, para começar a praticar tôdas as operações bancárias a que se destina.

O ato inaugural conta com a presença de altas autoridades, representantes da Imprensa, das Indústrias, do Comércio Varegista, da Agricultura e das Donas de Casa.

O Conselho de Administração	*O Conselho Fiscal*
Sra. Anna da Rocha Miranda	Dr. João Neves da Fontoura
Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha	Senador Luiz Rodolfo de Miranda
Dr. Antonio Bittencourt	Dr. Eduardo Gomensoro
Dr. Paschoal Ranniere Mazzilli	Dr. Joviano Rodrigues de Morais Jardim
Sta. Eudéa de Barros de La-Cerda	Senador Francisco Benjamim Gallotti
	Coronel Mario Hermes da Fonseca

Aproveitamos êste ensejo para deixar público nossos agradecimentos aos nossos primeiros quotistas fundadores abaixo mencionados, pela acolhedora confiança com que receberam e impulsionaram a idéia até sua realização prática, convidando-os agora a redobrarem seu apoio com a abertura de contas, utilizando-se assim dos serviços de uma eficiente e moderna organização bancária.

NOMES DE QUOTISTAS

Mario Hermes da Fonseca (Militar), Joviano Rodrigues de Morais Jardim (Banqueiro), Olegário Mariano (Tabelião), Paschoal Raniere Mazzilli (Banqueiro), Hugo Sporte'li (Médico), João Carlos Belo Lisbôa (Secretário Agricultura), Luiz Rodolfo de Miranda (Senador), Arthur Bernardes Filho (Senador), Arthur Ferreira dos Santos (Senador), João Neves da Fontoura (Embaixador), Afonso de Carvalho (Deputado), Tarcilio Vieira de Mello (Deputado), Filinto Muller (Senador), Campos Vergal (Deputado), Francisco Franklin de Almeida (Deputado), Francisco Benjamim Gallotti (Senador), Magalhães Barata (Senador), Aloysio de Carvalho Filho (Senador), Heloisa de Araujo Góes (Dona de Casa), Hildebrando de Araujo Góes (Engenheiro), Joaquim de L. Pires Ferreira (Senador), F.M.N. Fernandes Tavora (Senador), Eduardo Gomensoro (Banqueiro), Erasto Gaertner (Deputado), Mario de Andrade Ramos (Senador), Ernesto Dornelles (Senador), Clodomir Cardoso (Senador), Francisco Solano Carneiro da Cunha (Advogado), Acúrcio Torres (Deputado), A. Cordeiro de Miranda (Deputado), Eduardo Duvivier (Deputado), Hamilton Nogueira (Senador), Augusto Meira (Senador), Vergniaud Wanderley (Senador), Fernando de Mello Vianna (Senador), Severiano Nunes (Senador), Waldemar Pedrosa (Senador), Henrique de Novaes (Senador), Cicero de Vasconcellos (Senador), Edgar de Arruda (Senador), Ozorio Tuyuty de Oliveira Freitas (Deputado), Rubens de Melo Braga (Deputado), François Klein (Comerciário), Euclydes Vieira (Senador), Alvaro Maia (Senador), José Américo de Almeida (Senador), Antonio de Novaes Filho (Senador), Jones Santos Neves (Senador), João Villas Bôas (Senador), Lucio Corrêa (Senador), Camilo Teixeira Mercio (Senador), João Botelho (Deputado), Diogenes Magalhães da Silveira (Senador), Levindo Eduardo Coelho (Senador), Mathias Olympio (Senador), Jarduhy Carneiro (Deputado), Heitor Collet (Deputado), Ruth Villaboim Aleixo (Dona de Casa), Pinto Aleixo (Senador), Euclydes de Oliveira Figueiredo (Deputado), José Eduardo do Prado Kelly (Deputado), Carlos de Lima Cavalcanti (Deputado), Helvécio Alvares da Silva (Senador), Euvaldo Lodi (Deputado), Augusto Frederico Schmidt (Comércio), Nereu Ramos (Senador), Alvaro Adolpho (Senador), Etelvino Lins (Senador), Kerginaldo Cavalcante (Senador), Jorge Amaral (Industrial), Miguel Couto Filho (Deputado), Antonio Pereira Moacir (Senador), J. C. Pereira Pinto (Senador), Mario de Almeida (Industrial), João Daudt de Oliveira (Industrial), H. Blanc de Freitas (Func. Público), Olga Helena D'Angelo (Comércio), Carlos Thompson Flôres (Professor), Manoel Ferreira Guimarães (Industrial), José Alves de Souza (Comércio), Rosally Rocha (Funcionária), Olivia Gomes Tristão (Funcionária), Maria Leda Tristão Parente (Funcionária), Mario dos Santos (Comércio), Candido Sotto Maior (Comércio), Zelia Nogueira (Funcionária), Maria do Carmo Correia Lima (Dona de Casa), Iracema Neves da Fontoura (Embaixatriz), F. Castro e Silva (Industrial), Oswaldo de Oliveira (Banqueiro), Raul Rego (Industrial), Rina Cataldi Martinelli (Dona de Casa), Roberto de Oliveira Castro (Industrial), Antonio Vieira de Mello (Jornalista), Francisca Tamm Bias Fortes (Dona de Casa), Mary Muniz Barreto Mandim (Professôra), Selene Sadock de Freitas p. Heitor Dias Palhares (Industrial), A. Fonseca (Industrial), Arthur Rocha (Industrial), Alfredo Figueiredo (Industrial), Carlos Lage (Industrial), Mauricio Caillaux (Industrial), Cia. M.M.C. Barro Branco (Indústria), David Campista (Industrial), Manuel Manoel S. Moreira (Banqueiro), Ary de Almeida e Silva (Advogado), Frederico Bokel (Banqueiro), Humberto Martimiano Costa (Func. Público), Mozart Lago (Advogado), Cia. Cervejaria Brahma (Industrial), Antonio Ribeiro França Filho (Industrial), J. Rabello & Cia. (Comércio), Pela Caixa de Crédito Cooperativa, Lafayete Rezende (Banco), Banco do Comércio S.A. (Banqueiro), Flexa Ribeiro (Diretor Esc. Nac. Belas Artes), Heitor Henrique Fazanello (Comerciante), Philippe Gebara (Comerciante e Industrial), José Luiz Monteiro (Comerciante), Amancio Rodrigues dos Santos (Capitalista), Alfredo Delvaux (Comerciante), Barreto Pinto (Industrial), Casa Granado (Drogaria e Farmácia), Luvaria e Galerias Gomes Ltda., Bastos Filho (Industrial), Christovam Leite de Castro (Diretor Inst. Est. Geo.), Oswaldo de Souza e Silva (Proprietário "O Malho"), Antonio A. de Souza e Silva (Proprietário "Ilustração Brasileira"), Izabel da Rocha Miranda Patrick (Dona de Casa), Adhemar de Faria (Advogado Industrial), Faria Góes (Diretor), Mario Monteiro (Associação Comercial), Augusto Amaral Peixoto (Diretor Presidente Lloyd Brasileiro), Moinho Inglês (Indústria), Moinho Fluminense (Indústria), Dianda Lopes & Cia. Ltda. (Indústria), Casa Mayrink Veiga S.A. (Comércio), S.A. Moinho Santista (Indústria), Miguel H. Mallet (Comerciante), J. dos Santos Guimarães (Tecidos e Armarinhos Ltda.), (Comércio), José Arimathéa de Miranda (Comerciante), Antonio de Souza Lemos (Industrial), Pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Ariosto Pinto (Banqueiro), Bento Munhoz da Rocha (Deputado), Condessa Pereira Carneiro (Dona de Casa), Ernesto Pereira Carneiro (Diretor Prop. Jornal do Brasil), Fernando Leite (Industrial), J. Nunes Tassara (Advogado), Eduardo V. Pederneiras (Engenheiro), Octavio Guinle (Banqueiro), Pires Santos & Cia. Ltda. (Engenheiros), Raul Penna Firme (Engenheiro), Banco do Brasil, Gilberto Marinho (Sec. de Interior e Segurança P. Municipal), Francisco Negrão de Lima (Sec. Diretoria do Pessoal da Prefeitura), J. G. Marques Porto (Sec. de Aviação e Obras), Armandino Ferreira de Carvalho (Sec. do Dep. de Abastecimento), Debora Mendes de Moraes (Sra. Prefeito D. Federal), Cecy Leite Costa (Sra. Ministro da Justiça), Annadina Tumba Pereira da Costa (Sra. Ministro da Guerra), Séphora Trompowski (Sra. Ministro Aeronáutica), Alice Mibielli de Carvalho (Sra. Ministro da Agricultura), Leonor Barros de Noronha (Sra. Ministro da Marinha).

CADOCA

Faz tôdas as operações bancárias como depósitos, empréstimos, descontos, cauções, cobranças, etc. operando com promissórias na base do crédito pessoal.

FUNCIONAMOS DE 10 ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR SERVIR NOSSOS CLIENTES

PAGAMOS CHEQUES EM UM MINUTO
RUA MARQUEZ DE ABRANTES Nº 18 — TEL. 25-9900 (42590)

RÁDIO

JUANO HERNANDES VOLTA A AMERICA LATINA

Um dos maiores atores do rádio norte-americano — e tambem do teatro e do cinema dos Estados Unidos — acaba de anunciar que deseja regressar à America Latina. Trata-se de Juano Hernandes, natural de Puerto Rico.

Juano Hernandes conseguiu fazer nos Estados Unidos um grande nome. Toda sua carreira de ator tem sido uma sucessão de êxitos. Chegou ao territorio norte-americano há 40 anos passados. Naquele tempo, era um operario em um parque de diversões ambulante. Posteriormente, passou a ser acrobata no mesmo parque. A seguir, começou a interpretar papeis comicos em vários pequenos teatros de Nova York. Não tardou em impôr-se ao público e aos criticos.

Uma das caracteristicas da carreira de Juano Hernandes é que jamais teve educação formal. Foi sempre um auto didata. Notabilizou-se desde o principio pelos estudos que fêz com a própria voz. Hoje é um dos homens que têm a mais perfeita dicção dos Estados Unidos.

Esta dicção perfeita fêz de Juano Hernandes um notável ator de rádio. Atuou em programas das maiores rêdes radiofônicas, com grande êxito.

Sua carreira nos palcos e em Hollywood levou-o aos pincaros da fama. Recentemente êle completou o quarto contrato consecutivo que teve na capital do cinema.

Quando era um garôto, Juano Hernandes viveu no Brasil. Se bem guarde gratas recordações desta época, assim como dos anos vividos nos Estados Unidos, êle continua fiel a Puerto Rico, e para lá vai agora voltar. — (Al Neto)

MARIUCIA JACOVINO NA PRA-2

Violinista brasileira que regressou há pouco da Europa, onde se apresentou nas principais capitais, voltará hoje, às 20 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, para apresentar um recital com atraente programa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10.30 — Rádio novela; 11.30 — Super srow; 12.00 — Melodias Cashmere Bouquet; 12.30 — Chiquinho e sua orquestra; 13.00 — Crônica da cidade; 13.05 — Rádio novela; 13.35 — Gravações variadas; 17.15 — Notas e informações; 17.30 — Rádio novela; 17.45 — Quando êles eram pequenos; 18.00 — Conversa entre amigos; 18.15 — Cine revista; 18.25 — Doutor Filolino; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Carolina no piano; 19.15 — Aventuras do Anjo; 20.00 — Rádio novela; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — Honra ao mérito; 22.05 — Show Progresso; 22.35 — Turma do Sereno.

Rádio Globo: 18.05 — Disc Jockey; 18.30 — Thesaurus; 19.00 — Noticiário; 19.05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19.25 — Teatro da vida; 20.00 — Sociais Infantis; 20.05 — Fatos e opiniões; 20.10 — Tribuna politica; 20.20 — Jornal do Paraná; 20.25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20.30 — Novela "Um homem e seu Destino", original de Raymundo Lopes; 21.00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21.05 — Abrindo o Livro, "script" de Pedro Anisio, com orquestra, cantores e artistas de Rádio-Teatro; 21.35 — Thesaurus; 22.10 — Conversa em familia; 23.30 — Thesaurus.

Rádio Roquete Pinto: 12.00 às 13.00 — Concêrto Sinfônico; 13.00 às 13.15 — Resenha musical, João Assaí; 13.15 às 14.00 — Programa orquestral; 14.00 às 14.30 — Instantes magicos; 14.30 às 15.00 - Conversando; 15.00 às 16.00 — Ritmos para o trabalhador; 17.00 às 17.30 — O Banco da Prefeitura informa; 17.30 às 19.00 — Curso Magdalena Tagliaferro, de alto interpretação; 19.00 às 19.15 — Bôlsa de valores — Noticiário; 19.15 às 19.30 — Esportes na PRD-5; 20.15 às 20.25 — Solos de violino; 20.25 às 20.30 — Uma carta para você; 20.30 às 20.35 — Atividades da Prefeitura; 20.45 às 21.00 — Recital de Citara, pelo professor Avena de Castro; 21.00 às 21.05 — Comentário; 21.05 às 21.30 — As silfides, ballet com musicas de Chopin; 21.30 às 22.00 — Duas ouvertures de Wagner; 22.00 às 22.05 — Resumo do noticiário da BBC; 22.05 às 22.30 — Teatro do Estudante; 22.30 às 22.55 — Música Universal, dedicado a Boccherini; 22.55 às 23.00 — Ultimo noticiário da Prefeitura.

Rádio Guanabara: 20.05 — O marechal e seus soldados; 20.30 — Rádiac de Francisco Anysio; 21.00 — Gente nossa; 21.25 — Comentário do dia — do professor Henrique Orciuli; 21.35 — A vida escreve um romance; 22.00 — Dados mágicos com Altino Pimenta e Bandeirante; 22.30 — Rádio noticias; 22.50 — Rádio patrulha.

Rádio Continental: 18.00 — O que dizem os jornais; 18.15 — Cartaz vespertino; 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Comentário do dia; 19.15 — Continental no turfe; 19.25 — Basketball em dia; 20.00 — Revista continental; 21.34 — Aquarelas mexicanas; 22.31 — Audição com Frank Sinatra; 22.45 — Planos na penumbra; 23.00 — Esportes; 24.00 — Boite dos 1.030.

Rádio Ministério da Educação: 9.30 — Música de todos os tempos — organização de Marina Moura Peixoto, 10.30 — Brasil — Florão da América — redação de Alvaro Salgado; 11.00 — Música para o almôço; 12.00 — O dia de hoje há muitos anos ...; 12.30 — Rádio Jornal (2.a edição); 13.00 — Noticiário dos bandeirantes do Brasil; 13.05 — Aqui fala a América! — organização de Elóra Possólo; 17.00 — Abertura; 17.05 — Ao redor do mundo (Portugal) — organização de Souto de Almeida; 17.30 — A juventude cria — programa com os alunos do Colégio Pedro II, direção do professor Libânio Guedes; 18.00 — Rádio patrulha (3.a edição); 18.05 — Cinemusica — produção de Paulo Santos; 18.30 — Terra brasileira — organização de José Irineu Cabral; 20.00 — Recital da violinista Mariucia Alcovino; 20.30 — Música para orquestras; 21.00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — Seleções de operetas; 22.00 — Coletânea musical — original de Lucilia de Figueiredo — apresentando: "Duas obras-primas da música espanhola"; 23.00 — Música, apenas música.

Rádio Vera Cruz: 18.00 — Angelus; 18.10 — Crepúsculo; 18.55 — Falando de esportes; 19.00 — Monte Libano; 20.00 — Vozes do sertão; 20.30 — Programa D'Ele; 21.00 — Duas Pátrias.

Rádio Clube: 12.00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 14.05 — Encantamento; 15.30 — Gravações; 16.00 — Programa do galã; 17.00 — Um tango e uma história para você; 18.15 — Panorama fluminense; 18.45 — Onda esportiva; 20.00 — Orquestra de Silvio Cesar; 20.15 — Show esportivo A3, diretamente da concentração do scratch brasileiro com os seguintes artistas: vocalistas tropicais, Edgard Lafaurcade, Dilermando Reis, Flora Matos e Regional de Waldyr Azevedo; 21.00 — Dalva de Oliveira.

BRASIL KENNEL CLUB

34ª GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Realiza-se no dia 9 de Julho próximo a 34ª Grande Exposição Nacional Canina, nas dependências esportivas do Tijuca Tenis Club. Na secretaria do Brasil Kennel Club, à rua Debret n. 23 - 13º sala 1311/12, telefone 32-0551 acham-se abertas as inscrições para aquêle certame, devendo ser encerradas no dia 20 de Junho impreterìvelmente. A entrada dos animais deverá ser feita pela Rua Dezembargador Izidro n. 74, até às 8 1/2 horas. (40491)

CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, a terceira reunião científica do 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia, com a presença de numerosa assistência.

A reunião foi bastante movimentada.

O presidente do Congresso, major dr. Amaro Azevedo, convidou a tomar parte da mesa os srs. Al-Alberto Soares de Meirelles e Boiteux — de Paris e a sra. Leontina Licinio Cardoso. O presidente passou a presidência do Congresso ao dr. Soares de Meirelles. Nesta ocasião foi entregue à filha do velho mestre, fundador da Escola de Medicina Hahnemaniana, o diploma postmortem que o Congresso lhe conferiu.

Foi dada a palavra ao dr. David Castro, que ressaltou as atividades dos homeopatas do passado e concitou às gerações presentes a seguirem os seus exemplos.

Reportou-se ao ensino da homeopatia e teceu comentários a respeito da apatia das instituições homeopatas que não presseguiram nos trabalhos do saudoso mestre. Foi aparteado o orador pelos drs. Raul Hargreaves e José Carneiro que propoz ser o trabalho do dr. David discutido na Sessão de negocios e moções de interesse da homeopatia nacional, a realizar-se no dia 14 do corrente.

O segundo orador foi o prof. Tulio Chaves que discorreu sobre Fisica Nuclear. O palpitante assunto movimentou todo o Congresso e se manifestaram a respeito: os drs. Raul Hargreaves, Amaro Azevedo, José Carneiro e Eugenio Vervloet.

Dada a importância do assunto, o prof. Nogueira da Silva, propôz que fosse dilatado o prazo para novos apartes, em virtude de esgotado o tempo para a discussão. Pede a palavra o dr. Amaro Azevedo e julga que o assunto deve figurar na lista de trabalhos post-Congresso.

O terceiro orador, foi o dr. Alfredo Eugenio Vervloet que, numa elegante peça oratória, teceu comentários a respeito do ensino da Homeopatia nas Escolas Oficiais e dos cursos post-graduados.

O orador foi aparteado pelos drs. Murilo de Paiva, José Carneiro e Raul Hargeaves.

O quarto orador foi o dr. Wilson Atob. O trabalho que apresentou versou sobre ligações da psico-somática com a Homeopatia, expondo vários casos clinicos.

O orador foi aparteado pelos prof. Tullio Chaves e Boiteux — de Paris.

O dr. Boiteux, que nos honra com sua presença é um velho médico francês e as credenciais que apresentou por ocasião da primeira reunião cientifica, que já é do conhecimento do público, poude bem patentear a sua atuação no 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia cujo certamen tem sido realizado com absoluto êxito e atingirá ele os seus objetivos, visto seu sucesso se achar assegurado.

Na última reunião, amanhã, o Congresso concluirá, no Rio, as suas atividades cientificas e discutirá em mesa redonda, os problemas do ensino, de socialização da medicina e entrará em ligação com as autoridades com o fito de alcançar as suas pretenções que são as pretenções de todos os homeopatas brasileiros.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 2 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial n. 129, de 6 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias nas residências dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 15 do corrente e de 17 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercicio.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFÂNDEGA N. 42
PRAÇA DA BANDEIRA N. 44
RUA DO CATETE N. 192
RUA 13 DE MAIO N. 64-C
RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 36-A
RUA SANTA LUZIA N. 11
AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 57
RUA DIAS DA CRUZ N. 19 — Méier
RUA CARVALHO DE SOUSA N. 264 — Madureira
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD N. 50 — CAMPO GRANDE
TRAVESSA ETELVINA N. 2-B — Olaria
AVENIDA FRANCISCO BICALHO N. 250
RUA RIACHUELO N. 287.

Em 7 de junho de 1950.

LUIZ. P. DE A. MARANHÃO — Diretor.

PRESENÇA DA MULHER

AS AEROMOÇAS

Uma jovem aviadora nossa me manda o recorte de um artigo no qual um "poeta ferroviário" sugere que o dia 31 de maio "o mes que parece ter sido escolhido por Deus e a humanidade civilizada para homenagear a mulher, seja o "Dia da Aeromoça"". Minha missivista descreve um movimento destinado a criar, no Rio, uma Associação Internacional de Aeromoças. Entim, pede o meu apôio, sob a forma de "uma revoada poética".

Como tenho muita simpatia para com as aeromoças, cujo bom humor constante admiro, sinto imensamente não poder escrever o poema pedido, primeiro por não ser poeta, segundo porque, mesmo que o fôsse, acredito que dificilmente conseguiria confeccionar um poema de circunstância. A poesia exige mais um clima sutil que datas como esta e acontecimentos mais cristalizados. Quando um poeta de renome tenta pôr em versos acontecimentos politicos ou civicos de um momento, raramente é feliz!

A única contribuição que posso oferecer é uma lembrança. A conversa que tive com uma aeromoça, em pleno céu do Atlântico, num "Constellation" que deixara Natal rumo a Dakar.

As provas que venci antes de ser aceita, não eram nada fáceis, contou-me esta aeromoça, simpática como a maioria dessas comissárias de bordo, cujas tarefas são tão variadas, quanto as da boa dona de casa. Primeiro tive que comprovar meu conhecimento de muitas linguas. Nesta companhia exigem que falemos o francês, o inglês, o holandês, o alemão e o espanhol. Em seguida, tive que seguir um curso que ensinava todos os afazeres da dona de casa e comprovar que sabia lidar com tôdas as prendas domésticas. O mesmo aconteceu com a enfermagem. Enfim, só podemos viajar nos aviões durante poucos anos, começando com 23 anos e acabando com 30. Depois, trabalhamos em terra, nos escritórios ou nos lugares de parada dos aviões.

E é precisamente êste último ponto que me parece dificultar a criação de uma associação internacional de aeromoças que, por princípio, deveria ser dedicada principalmente às viajantes. Além do mais, tenho a impressão de que a aeromoça, que passa tantos dias a bordo, deve procurar um descanso completo quando em terra. Passear nas cidades desconhecidas, tomar banhos de mar, sentar-se a uma mesa de café sem pensar na profissão. Como chega sempre com companheiros de viagem e trabalho não se encontra isolada, como as moças de outras profissões. Tenho a impressão de que são algumas das razões devido às quais ainda não surgiram, nos outros países, associações como esta. Mas tudo isto não impede, evidentemente, que a idéia seja simpática e talvez realizável.

Quanto ao Dia da Aeromoça... não acreditam, amigas aeromoças, que já temos muitos "Dias" no ano? Dias de tanta coisa que não lhes damos mais importância alguma. Se houvesse simplesmente o dia da Mulher, que festejaria a aeromoça, como a funcionária, a comerciária, a artista, a estudante, a mãe, a dona de casa, a operária, enfim tôdas as mulheres, e o dia do Homem que festejaria o pai, e tôdas as categorias de trabalhadores, e, enfim, a semana da Criança, parece-me, que todos dariam valor a êstes poucos dias de solidariedade festiva. E não precisamos de um dia da aeromoça para testemunhar gratidão àquelas que suavisam tanto as viagens de avião, nem para lembrar como emoção aquelas que morreram no pôsto, como a aeromoça que pereceu, no fim do mês passado, numa aeronave brasileira que tombou.

YVONNE JEAN

A MALÁRIA FOI CONTROLADA NO PARANÁ

A Foz do Iguaçu, já não constitui perigo ao turista

Acaba de regressar de uma viagem de inspeção à Foz do Iguaçu o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

Procurado pela reportagem, o sr. Mario Pinotti fêz, a propósito de sua viagem àquelas regiões extremas do país, as seguintes declarações:

"As atividades do Serviço Nacional de Malária vêm alcançando no Paraná os mesmos resultados positivos observados nos demais Estados. Terminamos agora o segundo ciclo de dedetização e assistência medicamentosa em tôdas as áreas malarigenas paranaenses. Foram dedetizados 103.870 prédios em 3.091 localidades de 58 municípios e instalaram-se 1.339 Unidades Distribuidoras de Antimaláricos, que medicaram, nas áreas endêmica e epidêmica, cêrca de 6.000 doentes. A população total protegida no Estado pelo conjunto das medidas profiláticas do S.N.M. foi seguramente estimada em ... 550.000 habitantes.

Para se avaliar a importância das campanhas no norte do Estado, onde a malária se manifesta em caráter epidêmico, verificaram-se, durante o surto de 1940, nada menos de 100.000 casos de doença. Êsse quadro dramático deixou de se reproduzir naquela região graças às providências adotadas nas cidades e nas zonas rurais, eficientemente protegidas pela dedetização domiciliar.

Apesar da grande rarefação demográfica no oeste e sul do Estado, o Serviço Nacional de Malária atingiu todos os pontos do território paranaense e documento expressivo da penetração dos seus legionários é o próprio município de Foz do Iguaçu, fronteiriço à Argentina e ao Paraguai, com seus dez mil habitantes e 2.053 prédios todos dedetizados numa área de .... 29.883 km2 com quarenta e três localidades.

No período de maior incidência da enfermidade registava-se a média de 2.500 a 3.000 casos no município, que tinha assim suas possibilidades econômicas e turísticas cortadas rente pelo impaludismo.

Depois da instalação de um pôsto do S.N.M. e a execução dos nossos programas, sob a direção imediata do dr. Ari Lobo, a situação mudou radicalmente. Na época de maior incidência, verificaram-se apenas 307 casos dos quais só 28 eram primários. Do total de casos, posteriormente, apenas 205 foram confirmados em laboratório. Cumpre observar que a proximidade do território paraguaio e o intercâmbio inevitável com o país vizinho, altamente infetado naquela região, fazem com que naquele total de 307 se incluam numerosos doentes paraguaios, que vêm buscar assistência em nosso país.

Por isso mesmo, atendendo a apelos das autoridades sanitárias vizinhas, o Serviço Nacional de Malária tem hoje em funcionamento 11 Unidades Distribuidoras de Antimaláricos na margem paraguaia do Paraná, além da dedetização procedida na cidade paraguaia de Puerto Franco e seus arredores. Os serviços antimaláricos brasileiros assumem, assim, caráter continental.

Como nos demais municípios paranaenses, incluidos na área malarígena, em Foz de Iguaçu já não existe a malária como problema de saúde e o aumento do movimento de turistas, nos seus hotéis agora desprovidos de telas e mosquiteiros, para as quedas famosas do rio, é sem dúvida um dos sinais eloquentes, senão bastasse o decréscimo realmente impressionante, hoje comprovado, dos índices de transmissão".

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR DA SÍRIA

São Paulo, 13 (Asp.) — O sr. Omar Abouch Riched, ministro da Síria no Brasil, e que se encontra em São Paulo, com sua exma. espôsa, em visita de caráter oficial, foi homenageado pela diretoria do Automóvel Clube, sendo saudado pelo sr. Antônio de Freitas, presidente daquela entidade. Ontem, o diplomata sirio visitou a Biblioteca Municipal e o Instituto Butantã, devendo ir hoje a Campos do Jordão.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

INAUGURADA A IMPRENSA OFICIAL DO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 13 (Asp.) — Foram inauguradas ontem, com a presença do governador do Estado e altas autoridades, as instalações da Imprensa Oficial do Estado, cuja redação e direção ficaram admiràvelmente instaladas, havendo também entrado em funcionamento a magnífica rotativa, além de outros maquinários de grande utilidade para o órgão oficial, que passará agora a sair com maior número de páginas.

SOCIAIS

Educar sem violência

De lá das torrinhas, no meio do povo, assisti a uma sessão da Câmara de Vereadores.

Sou eleitor, é claro. E também já fui loquaz, nos meus tempos anteriores ao uso da gillette: nós, estudantes, substituíamos o buço, que ainda não repontara, por uma convencionalíssimo "Vossa Excelência", com que nos mimoseávamos, em plena febre de discursos mais ou menos estéreis.

Foi assim, por natural associação de idéias, que evoquei um episódio biográfico do Centro de Estudantes Preparatorianos.

Não possuíamos Gaiola de Ouro. Costumávamos celebrar sessões, por condescendência do professor Sebastião Fontes, no Curso Superior de Preparatórios, esquina de Ouvidor com 1º de Março. Mas, para que ninguém faltasse às aulas, transferimos os "trabalhos parlamentares": sessão legislativa aos domingos.

Aos domingos, prédio fechado. Não havia dinheiro para "comprar a consciência dos empregados" conforme o sacramental desabafo que irrompeu dos lábios do tesoureiro, sempre folgado no seu dolce far niente, pois ninguém lhe pagava recibos.

Recorremos, por conseguinte, a um teto provisório, a Associação Cristã de Moços, na rua da Quitanda. Acolhida paternal. Essa casa benemérita, mais São Paulo que São Pedro, recebe a todos, mesmo ao gentio.

Muitas vêzes berramos discursos tonitroantes nas salas da Associação. De longe em longe comparecia um grande professor, que dava sentido e utilidade aos debates: Pedro do Couto, Henrique de Araújo, Antenor Nascentes e outros capazes de orientar.

Mas não raro, ausente um mestre, a coisa pegava fogo. Tratando-nos impecàvelmente por "Vossa Excelência", diziamos horrores dos decordantes, num tom de voz audivel da rua do Carmo, sede do vizinho distrito policial.

Certo dia, crepitante de labaredas retóricas, todos gritaram e ninguém se fazia ouvir. Tumulto, escândalo, nem mais, nem menos.

Surge na porta, de súbito, um diretor da Associação Cristã de Moços. Era Pedro Campelo.

Sorridente como sempre, batendo depois de entrar, disse apenas estas palavras aparentemente banais:

— Os amigos me dão licença de assistir à sessão? Estamos ouvindo lá fora discursos tão brilhantes...

Tudo isso evoquei, acordado, porque era impossível dormir, enquanto se desenrolavam os trabalhos da atual Câmara de Vereadores.

E pensei, suspirando de saudade: — Como faz falta um Pedro Campelo!

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o Album de Mlle.

SAUDADE

Saudade é amarga-doçura,
uns rimas d'uma canção,
mas, em verdade, é amargura
quando dói no coração.

ALARICO DA SILVA COSTA

— A cólera é o vento que apaga a luz da razão.

ROBERT INGERSOLL.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. José Buarque de Macedo, Anibal Rosa da Silva, Manoel Pacheco Guimarães, Augusto Castro Milani, Bento Vieira Martins e Newton de Moraes.

— Faz anos hoje o dr. Oton Costa, da Academia Carioca de Letras e do Centro Carioca.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Emprêsa Paschoal Segredo e presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

— Faz anos hoje o estudante Castor Dias, filho do sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Pedro Ernesto e de sua espôsa, d. Castorina Morgado Dias.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o jovem Caetano Segreto, filho do casal Flora-Paschoal Segreto Sobrinho.

O aniversariante receberá na residência de seus progenitores, em Santa Teresa, seus amigos e colegas.

HOMENAGENS

Ao ensejo da passagem do trigésimo dia do falecimento do sr. Fernando Falcão, o Instituto Nacional do Sal promoveu, anteontem, expressiva homenagem à memória daquêle seu pranteado presidente. A homenagem constou da aposição solene do retrato do sr. Fernando Falcão no Gabinete da Presidência do Instituto, em presença da viúva e parentes do homenageado, do atual presidente da autarquia, dos dirigentes e funcionários da casa e de numerosos convidados.

Usaram da palavra o professor Rubens Damasceno Ferreira, o dr. Francisco Louzada Gonçalves, e o dr. Francisco Antunes Maciel. Agradeceram a homenagem o desembargador Florêncio de Abreu e o dr. Edmilson Rêgo Falcão.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALLERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

RECITAIS

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus associados, na "boite" do Pôsto 6, uma selecionada reunião artística, com o recital de Tilia Norka, às 20 horas.

FESTAS

A noite de 24 do corrente, sábado, foi escolhida para a grande festa junina que a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar nos seus salões do Pôsto 6. A festa, para a qual será exigido traje caipira ou passeio, terá início às 23 horas.

VIAJANTES

Professor Arnaldo de Moraes — De volta dos Estados Unidos, aonde foi tomar parte no Congresso Internacional e IV Americano de Obstetrícia e Ginecologia, que se reuniu em Nova York, de 14 a 19 de maio último, regressará ao Brasil, hoje, o professor Arnaldo de Moraes, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil. O ilustre cientista viaja no "Uruguai", acompanhado de sua espôsa.

— A bordo do "Brasil" parte hoje para Nova York, o professor João Baptista de Mello e Souza, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que vai assistir ao grande "jamboree" que se realizará em Valley Forge. O professor Mello e Souza e sua espôsa, d. Dulce Pimenta de Mello e Souza, embarcarão às 15 horas, na estação da Praça Mauá.

— Chegaram ao Rio, pela Air France, procedente da Europa: — Amadeo A. Vidal, Jorge Saldanha, B. de Mello, Francis W. Bengue, Frédérico J. Hoffmann, Aline Hélène J. Hoffmann, Philippe Comte Hoffmann, Aline Hélène R.C. Hoffmann, Jean Jacques Schwartz, Marie Campeas, Alberto Hang, Alfonso Sorvillo, Maria da Conceição K. Soares, Armando Pires do Rio, Antonio Canvilla, Bertrand F. Akar e Alida T. Van den Eynle.

— Seguiu para Buenos Aires, pela Air France, o sr. Carlos Alberto Ro'o.

PARA SERVIÇOS PESADOS
BATERIAS
Firestone
Condições especiais para revendedores
Posto de Serviço: Av. Gomes Freire 748, Tel. 22-8771

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
LIVROS CIENTIFICOS

HUGOUNENCQ & FLORENCE Pharmacodynamie Cr$ 45,00, STOCKER (A.) Traitement moral des nerveux — 1944 — Cr$ 30,00, Le Double, l'homme à la reconre de soi-même Cr$ 20,000, STROHL (André) Précis de physique médicale — 1941 — Cr$ 40,00, VORONOFF (Dr. Serge) Les sources renouvelées de la vie Cr$ 40,00, WOLFF (Etienne) La science des monstres Cr$ 60,00. EDIÇOES MASSON Pathologie chirurgicale — 1937 — I. — Pathologie chirurgicale générale, Maladie des tissus Cr$ 40,00. II. — Tête, Rachis, Bassin Cr$ 40,00, III. — Cou, Thorax, Glandes mammaires Cr$ 40,00, CORDIER (Daniel) Problèmes de médecine de guerre Cr$ 35,00, CORDIER (V.) Précis de Propédeutique et de technique médicale — 1933 — Cr$ 35,00.

Editora HERMANN: Coleção "Actualités scientifiques et industrielles". AJURIAGUERRA Les rapports de la neurologie et de la psychiatrie Cr$ 44,00, BLACKETT La radiation cosmique — 1936 — I. — Aperçu général Cr$ 12,00. II. — Méthode générale de la chambre de Wilson Cr$ 10,00. III. — L'action du champ magnétique terrestre Cr$ 10,00. IV. — La perte d'énergie par ionisation Cr$ 12,00. BRILLOUIN Notions de mécanique ondulatoire (méthode d'approximation) — 1932 — Cr$ 12,00, La structure des corps solides dans la physique moderne — 1937 — Cr$ 15,00, CURIE & JOLIOT L'électron positif — 1934 — Cr$ 12,00. JOFFE Semi conducteurs électroniques — 1935 — Cr$ 10,00, LEPRINCE-RINGUET Rayons cosmiques (aspects des phénomènes et méthodes expérimentales) — 1934 — Cr$ 15,00. Les transmutations artificielles — 1933 — Cr$ 15,00, LONDON & BAUEL La théorie de l'observation en mécanique quantitative — 1939 — Cr$ 15,00. MAURAIN Magnétisme et électricité terrestres — 1935 — Cr$ 10,00, ROSENBLUM Origine des rayons gamma — 1932 — Cr$ 10,00, ROSSI Rayons cosmiques — 1935 — Cr$ 11,00, SOLOMON Théorie du passage des rayons cosmiques à travers la matière — 1936 — Cr$ 20,00, WATANABE Le 2e théorème de la thermodynamique et la mécanique ondulatoire — 1935 — Cr$ 17,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (42524)

NIGHT and DAY
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
O ESPETÁCULO MÁXIMO PARA OS TURISTAS
RESERVAS 42-7119
AMANHÃ Sensacional ESTRÉIA
"Ritmos do BRASIL"
EVA LANTHOS
EDSON LOPES
JUJÚ e ALMEIDINHA
OLIVINHA CARVALHO
NORBERT • DIAMANTINA
ERNANI FILHO
VIEIRINHA
MARILÚ DANTAS
JOAQUIM MALAMAN
NO MESMO SHOW!
GONZALO AMOR
JACY e JAYME
OS REIS DO MAXIXE!
PRODUÇÃO DE M. LANTHOS
TEXTOS DE CHOCOLAT
AR CONDICIONADO
O SHOW que faltava PARA COMPLETAR A TEMPORADA DA COPA do MUNDO!

MÚSICA

KREUTZBERG NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Se em um numeroso território do ballet contemporâneo é lícito dizer-se que a dança representa, essencialmente, a exteriorização corpórea das imagens musicais, a própria pujança expressionista das criações de Kreutzberg, que anteontem à noite reapareceu aos sócios da "Cultura Artística", no Teatro Municipal, não nos autoriza a estender a êle êsse conceito. No próprio bailado clássico, aliás, onde a técnica não raro constitui todo o espetáculo, e fàcilmente se confunde com a mera virtuosidade acrobática, embora a coreografia se una à música, pelos laços fortes do ritmo, e por uma certa analogia de ambiente expressivo, não chega a ocorrer a fusão das duas artes, mas antes a subordinação da música à dança. É inteiramente em outro sentido — embora o supremo domínio que Kreutzberg tem dos movimentos do corpo humano se estribe na técnica clássica — que o extraordinário continuador de Mary Wigman se apoia na música para dançar, subordinando-a ao que há de surpreendentemente original nas suas coreografias. Alguns bailarinos contemporâneos, como os Sakharoff, proclamam: "não dançamos com música, ou acompanhados de música; mas dançamos a música" — o que realizam com maior ou menor êxito. Poder-se-ia dizer, de Kreutzberg, quando o vemos criar um transfigurado ambiente espanhol, por exemplo, sôbre o "Tango" de Albeniz, que êle encontra o significado íntimo da linguagem musical, para traduzi-lo no jôgo dos seus movimentos? Na realidade, êle vai muito além. Percebe-se que suas danças são autocriações integrais, que êle parte do que quer exprimir e adapta às suas coreografias a espécie de música conveniente. Assim se compreende a contribuição que lhe traz Wilckens, o compositor que constantemente colabora no seu repertório, e que com êle se apresenta na qualidade de pianista acompanhador.

De variedade e fôrça notáveis, os quadros coreográficos dramáticos de Harald Kreutzberg. Não sei se mais prodigiosos são os valores plásticos com que êle joga, ou as mutações da sua máscara, na tarefa de extrair do corpo humano as emoções que nos prodigaliza. Ela uma arte que se nutre de uma trama expressiva de extremo nuançamento, de um grande requinte, indo desde a pura ingenuidade até os sentimentos mais densos e obscuros. Fala-nos uma linguagem de significação tôda particular, em que o domínio dos movimentos sugere uma libertação da matéria, e onde o jôgo da mímica se assemelha, por vêzes, a uma espécie de rito misterioso e solene. Não se pode, assim, deixar de reconhecer extrema profundeza nessa arte, que interpreta e ilumina, com recursos específicos, os recessos da personalidade.

Kreutzberg caminha, de fato, do trágico de "Imprecações de Jó" ao franco humorismo de "Espanhol Alegre". Sua arte repousa em uma essencialidade de meios, onde cada detalhe, seja do gesto, da dança pròpriamente dita, da atitude, da expressão fisionômica, das vestes, assume importância fundamental. Aquêle fantasma do tipo "cresce e míngua", de "Ginástica à meia noite", como se nutre, a despeito do que tem de macabro, de um delicioso senso de humor!

É um homem só no palco, sob um foco de luz, mas dispõe de máscaras inumeráveis. Com seu mágico poder evocador, a música do piano de Wilckens conduz o espectador a um clima emocional determinado. E sôbre essa base sonora, Kreutzberg desenvolve e amplifica a emoção, criando estados de alma, dramas e alegrias, de uma riqueza humana magnífica.

Resulta ocioso acrescentar que o seu sucesso, junto ao público da "Cultura", foi enorme.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

A Temporada Lírica Oficial do Teatro Municipal será inaugurada na segunda quinzena de julho próximo. Já está aberta a assinatura para 10 récitas de Gala. O elenco, muito numeroso, é de primeira ordem. Seria, aliás, suficiente a presença do ilustre Maestro Tullio Serafin, encabeçando o mesmo, como garantia da excelência do conjunto. Pelo que se refere aos artistas estrangeiros, destaca-se o nome de Renata Thebaldi, considerada a melhor soprano dramático

Leonard Warren

da atualidade lírica italiano, além da nossa conhecida Elisabetta Barbato, de Onelia Fineschi, da famosa Mafalda Fávero, do mezzo-soprano Elena Nicolai, de Anna Faraone e Pia Tassinari. Entre os tenores, aparecem Ferruccio Tagliavini, Gianni Poggi e Mario Del Monaco, já nossos conhecidos e Nicola Filacuridi, de nacionalidade grega, aparecido nestes últimos anos, nos principais teatros italianos, como artista de grande futuro. Ótima notícia para os assinantes da Lírica será a volta do célebre artista norte-americano Leonard Warren, o maior barítono da atualidade. Entre os barítonos anuncia-se a volta de Enzo Mascherini e Joaquim Villa. No grupo dos baixos, resultará alvissareira notícia, também, a volta de Nicola Rossi Lemeni, o artista que talvez mais se destacou na temporada do ano passado, pela sua admirável creação de "Boris Godunof". Será apresentado, pela primeira vez no Rio de Janeiro, Giuseppe Siepi, baixo profundo, a mais bela voz de baixo dos elencos líricos italianos da atualidade, sendo entregues ao talentoso artista Guilherme Damiano os papéis de baixo-cômico.

Entre os artistas nacionais anunciam-se Violeta Coelho Neto de Freitas, que reapareceu recentemente, na temporada nacional, na mais perfeita forma vocal e cênica, Maria Sá Earp, Alice Ribeiro, Aracy Bellas Campos, Lena Monteiro de Barros, Maria Henriques, Riberto Miranda e Paulo Fortes, incluindo êstes os nomes de cantores nacionais indicados pela Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal para figurar no elenco da Lírica Oficial dêste ano.

Os espetáculos serão dirigidos pelos Maestros Tullio Serafin e Antonino Votto, êste último regente do "Scala", de Milão e Diretor, nestes dias, da Temporada Oficial do Teatro "Colon", de Buenos Aires.

O repertório das óperas entre as quais serão escolhidos as destinadas à assinatura de Gala, são as seguintes: **Lohengrin**, de Wagner; **Otello, Falstaff, Traviata, Rigoletto e Ballo in maschera**, de Verdi; **Zaza**, de Leoncavallo, exhumada êste ano, depois de cerca de quarenta anos de injustificado esquecimento, no Teatro "Scala", de Milão, com enorme sucesso, na magistral interpretação de Mafalda Fávero; **Manon Lescaut e Bohême**, de Puccini; **Adriana Lecouvreur**, de Cilèa; **Faust**, de Gounod; **Pagliacci**, de Leoncavallo; **Cavalleria Rusticana e Iris**, de Mascagni e as duas óperas nacionais, em um ato **Il Néo**, de Henrique Oswald e **A Ceia dos Cardiais**, de Iberê Lemos. A inauguração da temporada será na segunda quinzena de julho próximo, ainda não estando definitivamente marcada a estréia, se com "Lohengrin" ou "Adriana Lecouvreur".

O CASO MOCCHI

Do deputado Rui Almeida, recebeu o redator desta coluna, sôbre o artigo aqui publicado com o título acima, a seguinte carta:

"Li, na Secção "Música" dêsse jornal, em 2 do corrente, sob o título "O Caso Mocchi", interessante e vivo relato que, de minha parte, está exigir alguns reparos. Diz a aludida publicação, a certa altura:

"A calamidade que atingiu Mocchi (queira Deus que êle saiba resistir-lhe) nasce intimamente ligada ao descontentamento de artistas medíocres postos à margem das atuais temporadas. O mesmo deputado Rui Almeida, que se prestou a agitar a questão na Câmara, havia, recentemente, segundo me informam, interpelado Mocchi, no Teatro Municipal, durante um espetáculo, não sôbre os assuntos que constaram do seu discurso, mas acêrca de pretensas injustiças cometidas contra cantores. Está claro que êsse parlamentar não dispõe de títulos para se imiscuir em questões técnicas de uma casa de espetáculos da Prefeitura, da maneira pela qual o fêz, e o seu procedimento foi objeto de uma exposição aprovada pelo prefeito." (O nome do Prefeito com minúscula vai obedecendo à grafia da publicação).

Devo declarar ao prestigioso crítico, a bem da verdade, que, de fato, quando recentemente foi encenado o "Trovador", no Teatro Municipal, tive oportunidade de procurar, num dos intervalos do espetáculo, o senhor Walter Mocchi, a quem, de resto, só fui conhecer naquele instante, e fiz-lhe ciente, então, reservadamente, de que me fôra dada uma denúncia contra seu modo de proceder em face de elementos integrantes do corpo de cantores líricos daquela casa de espetáculos. Foi uma advertência amistosa, um sinal oportuno de alerta que, de modo franco, mas absolutamente discreto, achei conveniente dar ao velho empresário, com o intuito único de evitar o que, afinal, viria a acontecer, caso procedesse a denúncia e a esta fizesse êle ouvidos moucos: o escândalo.

Esclareço ao ilustre cronista que não me prestei, nem me prestaria, de modo algum, a agitar a questão, na Câmara, como assevera em seus comentários. O que no caso ocorreu foi o seguinte:

Procurado, ali, por uma comissão de artistas que se dedicam à arte lírica, ouvi dos mesmos graves denúncias contra fatos atentatórios à moral, praticados pelo comendador Walter Mocchi, à margem de suas elevadas funções no Teatro Municipal. Já conhecedor, como antes afirmei, de imputações idênticas trazidas a meu conhecimento, limitei-me a recolher as novas denúncias, feitas, aliás, na presença de representantes do "Correio da Manhã", dos "Diários Associados" e do "Diário de Notícias". Nessa ocasião, e pesando, ainda uma vez, a delicadeza do assunto, pedi aos queixosos que me fornecessem elementos comprobatórios do que articulavam, o que me prometeram fazer, sem demora. Pedi, ainda, aos jornalistas presentes, que nada divulgassem sôbre o assunto, a não ser depois que fôsse concretamente fundamentada a denúncia, hipótese em que, de meu lado, me limitaria a entregá-la em mãos do Prefeito do Distrito Federal. Entretanto, no dia seguinte, e não com pequena surprêsa, soube pelo meu colega Jonas Correia que o "Diário da Noite" acabava de publicar uma nota sôbre o assunto, reportando-se às denúncias que me haviam sido feitas e avançando conclusões quanto à forma por que eu, como deputado, me comportaria, no caso. Ciente da notícia estampada por aquêle vespertino, comuniquei-me, sem demora, pelo telefone oficial, com meu prezado amigo General Mendes de Morais, de quem, depois de breve conversa em tôrno da desagradabilíssima questão, recebi plena autorização para declarar, de pública, que êle não só já havia determinado o afastamento do senhor Walter Mocchi de suas funções, como já determinara a instauração de inquérito, a fim de apurar a veracidade das graves acusações que pesavam sôbre o mesmo.

Posta a questão nestes têrmos, e justamente para evitar possíveis explorações em redor de meu nome, entendi de meu dever ocupar a tribuna da Câmara, o que fiz, produzindo, então, declarações a bem dizer idênticas às que ora deixo em suas mãos, as quais poderão ser fàcilmente examinadas na página n.º 4021, do "Diário do Congresso Nacional" de 31 de maio do ano corrente.

Quem assim procede, prezado patrício, parece-me que não **"se prestou a agitar a questão na Câmara"** e que tão pouco pretendeu **"se imiscuir em questões técnicas de uma casa de espetáculos d.. Prefeitura"**.

Ter-se-ia prestado, apenas, mas isso se conforma estritamente às obrigações do mandato popular que exerce, ao cooperar, com o necessário sentido de responsabilidade, na solução de uma irregularidade, de tão deploráveis aspectos morais, em face da qual o digno Prefeito Mendes de Morais não se limitou, apenas, a afastar o acusado, mas decidiu demiti-lo, sumàriamente, seguro, por certo, da veracidade de tôdas as denúncias que sôbre o caso possuía.

E mais não saberia nem desejaria dizer-lhe, até porque de todo me falece autoridade para acompanhá-lo, seja nos meandros insondáveis da psicopatologia da sexualidade, seja, mesmo, em apreciações de cunho puramente estético sôbre "escaramuças a que não se seguiram batalhas"... mas que, assim mesmo, iam comprometendo, sèriamente, o futuro de nossa arte lírica e a cultura brasileira em geral.

Muito agradecido ficará pela publicação desta o patrício e admirador — **Rui Almeida.**"

Declara o deputado Rui Almeida que é amigo do general Mendes de Morais. Parece-me, entretanto, que não prova êsse nobre sentimento escrevendo "prefeito" com minúscula, nem indo, da tribuna da Câmara, dar amplitude a uma questão que, segundo êle proprio refere na carta, já havia merecido do prefeito providências preliminares e radicais, com a demissão do antigo empresário, visado pela denúncia de uma corista. Lembro ao sr. Rui Almeida que a corista em questão foi merecidamente suspensa de suas funções pelo prefeito, porque, ao invés de se queixar às autoridades competentes, procurou-o, a êle, deputado, para esse fim.

Quanto à interpelação do parlamentar ao comendador Mocchi, feita no Teatro Municipal, durante a récita do "Trovador", não fica bem esclarecido na carta qual o seu motivo: se de ordem técnica, isto é, se emanava de cantores contra os quais se cometeram pretensas injustiças (na realidade, o aproveitamento de cantores brasileiros foi, este ano, o mais generoso possível) ou se já se ligava à futura denúncia da corista. Veiculei aqui a versão oficial, ouvida do proprio sr. Mocchi, e que creio ser a verdadeira, de se tratar de uma intromissão em assuntos técnicos do Teatro.

Em torno do caso Mocchi prossegue o inquérito no Teatro Municipal, tudo levando a crer que ninguém precisará penetrar nos meandros insondáveis da psicopatologia da sexualidade, a que se refere o missivista, pois, ao que parece, nada de maior gravidade terá ocorrido. Mesmo a dispensa de Mocchi pelo prefeito dependeu antes de incompatibilidades administrativas do que dos motivos que o deputado alega (E.N.F.)

O FESTIVAL "BACH", NO TEATRO MUNICIPAL

Nosso maior Teatro, dentro ainda da Temporada de Arte Nacional, comemorara, expressivamente, o bicentenário de João Sebastião Bach, com um concêrto, sexta-feira próxima, à noite, pela Orquestra do Teatro, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho que, de regresso dos Estados Unidos, obteve, há pouco, novos êxitos em São Paulo — e no Recife. O programa dêsse Festival, que se destina a despertar grande interêsse, comporta o belo Concerto para 4 pianos e orquestra, cujos solistas são: Tomás Teran, Ivy Improta, Honorina Silva e Heitor Alimonda, duas admiráveis Cantatas, interpretadas pelo Côro misto da Associação de Canto Coral, além do Concerto de Brandemburg. n. 3

Do Côro, cuja diretora artística é a prof. Cleofe Person de Mattos, serão solistas, das Cantatas, as sras. Guisela Blank, Angelina Caldwell do Couto Aranda, e os srs. Roberto Miranda, Jorge Baily e Alfredo Mello.

TILIA NORKA NA AABB

Novamente a extraordinária bailarina e inteligente menina Tilia Norka brindará o quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil com um espetáculo teatral, amanhã, às 21 horas na Boite da AA BB. 12 números clássicos, com sugestivo guarda-roupa, apresentará a pequenina bailarina, que será acompanhada pela orquestra sob a regência do maestro Arnaldo Costa.

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO

Conforme vimos anunciando realiza-se hoje no Teatro Municipal, às 21 horas, o Festival "Bach", como parte das homenagens que vêm sendo prestadas ao imortal compositor alemão pela passagem do seu segundo centenário.

O programa é o seguinte:

Bach — Concerto Brandemburg nº 3, Suite nº 3 em Ré maior, concerto Brandemburg nº 5.

A orquestra obedecerá a regência do maestro José Siqueira e terá como solista — Vladimir Rudsysky, Boris Yankoff e Ary Ferreira.

Quaisquer informações serão obtidas na sede da Orquestra à av. Nilo Peçanha, 12 — 12º and. sala 1207/9 — Tele. 52-4856.

"RECREAÇÃO POPULAR"

Prosseguindo nas suas atividades artísticas no próximo domingo, dia 18, às 10 horas da manhã, a "Recreação Popular", apresenta o recital de Canto de Ruth Stamile, que escolheu um programa eclético, constando de peças clássicas, românticas e do nosso folclore, sendo acompanhada pelo conhecido pianista Alceu Bocchino, cujas composições já foram apreciadas na presente temporada de "Recreação Popular".

Como sempre, a entrada será franca.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Em virtude do início das provas parciais nêste Conservatório, não será realizada na quinta-feira próxima, a reunião do "Centro de Coordenação".

DISTINGUIDO UM ENGENHEIRO BRASILEIRO

Washington, (U. P.) — O secretário do Trabalho, sr. Maurice J. Tobin, entregou ao engenheiro brasileiro o certificado de mérito n. 1, de acôrdo com o plano de treinamento industrial do Departamento, para estrangeiros. O certificado foi recebido por Aleksey Bautzer, de São Paulo, que será o engenheiro mecânico chefe no projeto plano hidrelétrico do São Francisco, no nordeste do Brasil. Bautzer terá 700 homens trabalhando sob sua direção.

O sr. W. J. Patterson, diretor do Bureau de Aprendizagem do Departamento informou a Tobin, durante a cerimônia, que Bautzer era o primeiro resultado do programa de treinamento técnico de estrangeiros e predisse que Bautzer auxiliará o Brasil a fazer grande progresso por motivo do programa do Ponto Quatro de Truman.

Tobin disse a Bautzer estar crente em que chegará o dia que o Brasil "terá população maior que os Estados Unidos". Acrescentou que em riquezas naturais o Brasil provavelmente é mais bem dotado do que os Estados Unidos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Todo, revista do México, nº de 4 de maio; **Balanços Geraes da União**, vol. I e II, relativo ao exercício de 1949 da Contadoria Geral da República; **Boletim**, nº de abril, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; **Revista Shell**, nº 51 em circulação; **Informações Agrícolas**, nº de 15 de dezembro; **Estatísticas**: Movimento Bancário, 3º trimestre de 1949, do Estado do Espírito Santo; Atualidades Capixabas, trimestre janeiro-março de 1950, e Nossos Municípios — Vitória; relacionados e divulgados pelo D. E. Estatística do Espírito Santo.

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS
— CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."
Fabricas em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga, n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

TEATRO

NA PRIMEIRA PROVA PARCIAL DE "OS APRENDIZES"

Muita gente foi assistir à primeira prova parcial de "Os Aprendizes". Não havia curiosos. Havia mas era gente interessada em teatro, gente que acredita nêle. Sabia-se que "Os Aprendizes" não vão brincar no palco nem pretendem sucessos fáceis. E' o que êles sempre afirmaram e era o que até então se devia crer, pois nada havia que autorizasse um julgamento em contrário.

O nosso ponto de vista em relação a êsses moços já foi bem definido. Acompanhamos, ainda que de longe, o nascer da idéia, e ùltimamente, seguimos com carinhoso interêsse a fase preparatória do primeiro espetáculo. Nunca fômos a um ensaio. Mas sempre tivemos notícias dêles. Um dedinho de prosa com Jacy Campos, uma conversa rápida com Silvia Ortoff. Duas palavras com José Maria Monteiro.

Não há nada que mais nos anime em matéria de teatro do que vermos honestidade de propósitos numa realização que a êle se prenda. Eis a razão principal da simpatia com que vínhamos aguardando o momento que aconteceu segunda-feira última, no Teatro de Bolso, em Ipanema.

"Os aprendizes", nessa primeira prova parcial, prestaram três exames.

Homero de Carvalho, Silvia Ortoff, Dary Reis e Yara Cortez foram os que defenderam a primeira tese — "A Outra", de Dubeux, numa tradução de Brício de Abreu.

Homero de Carvalho teve um comportamento irregular. Seu papel, que era o menos importante dos quatro, apresentou uma interpretação com muitos altos e baixos. Para um momento bem vivido, em que se notava essa naturalidade que é tão difícil, havia outro em que a indecisão era patente. Muito preocupado com a platéia, o secretário da peça também não se libertou da caixa. Não estava senhor de si. A própria voz, que êle a tem boa, não a usou com a segurança que poderia enriquecê-la. Contracenando com Silvia Ortoff saiu-se melhor do que quando o fêz com Dary Reis. Não deu a impressão de um secretário, dono de todos os segredos amorosos do patrão, pois não teve êsse à vontade que é natural e lógico. Chegou a desaparecer da cena em certo momento. O aprendiz Homero de Carvalho precisa trabalhar muito o seu papel. Deve procurar dominar os nervos, que se lhe mostram muito à flor da pele. Esse, precisa e pode melhorar muito.

Silvia Ortoff já está mais segura de si. Notamos maior desenvoltura nessa moça que nos dá a impressão de que saberá conseguir o seu lugar no teatro. Mas Silvia Ortoff não teve o comportamento que dela se poderia esperar nessa primeira peça. Aquela sua entrada com as dálias brancas, foi muito prejudicada pelo excesso de dálias. Não houve a medida justa para aquelas flores que eram muitas para o vaso. As palavras que ela deveria dizer enquanto arrumava as flores, não podiam ser cortadas por que havia flores demais. Então, aconteceu aquilo que nós vimos: dálias que caíram ao chão e um punhado delas que teve de ser metido à fôrça entre as outras. E' um detalhe aparentemente sem importância, mas importantíssimo se o analisarmos em função do que êle representa para quem está num palco e não consegue livrar-se em tempo útil de uma das marcações. No decorrer da peça, Silvia Ortoff recuperou-se. Já no fim, quando se ia transformar em secretária para receber Luiza Maial, teve outro encontro com um imprevisto, quando a pulseira custou a desprender-se. Quando Silvia esteve bem, foi quando passou a encarnar a falsa secretária. Não convenceu como a espôsa apaixonada e ciumenta. Mas fêz com muita propriedade a secretária, que escondia muito bem, por que denunciava com justeza, a mesma espôsa ciumenta e apaixonada.

Yara Cortez compôs um tipo felicíssimo. A figura daquela mulher infeliz, que o sofrimento, mais do que o tempo, murchou em plena mocidade, estava perfeita. A pobreza do vestido preto, o chapéu, os sapatos e a bolsa, tão harmoniosamente reunidos para vestir a mulher que a vida vencera, ganharam essa alma que são transmitidas às coisas mortas quando há o toque de equilíbrio. A Yara Cortez que usou aquêle vestido preto, aquêle chapéu, aquêles sapatos e segurou aquela bolsa, apresentou-nos uma figura humana exata. Soube imprimir ao olhar aquêle meio-luz meio-sombra que mora nos olhos das almas tristes. Soube velar a voz no meio-tom que mora na voz das pessoas que são mais sombra do que outra coisa. E soube, ainda, compor para as suas mãos, gestos humildes, símbolo de súplica e de resignação. Grande sensibilidade. Bela interpretação.

Não encontramos, em Dary Reis, nada do que era lícito esperar-mos. Só o tínhamos visto uma vez, em "Casaco Encantado". Está claro que aquela interpretação não nos autorizava a exigir o galã. Mas o simples fato de estar êle entre "Os Aprendizes" impunha-lhe uma responsabilidade a que não soube corresponder. Achamo-lo fraquíssimo no seu papel. E nos perguntamos: não seria o caso de lhe terem confiado o papel de secretário em vez do escritor? Mas como o nosso julgamento deve se basear no que vimos e não no que poderíamos ter visto, não encontramos por onde salvar a atuação de Dary Reis. Esse moço há de compreender que a severidade com que emitimos a nossa opinião fundamenta-se no respeito com que encaramos "Os Aprendizes."

*

A segunda peça do programa, "Um casal burguês", ia apresentar, como autor, José Maria Monteiro, trazia de novo Silvia Ortoff e nos mostraria o Jacy Campos d'"Os Aprendizes".

O estudo psicológico que se contém nêsse ato de José Maria Monteiro fica muito prejudicado pela síntese do tratamento que lhe foi dado. Para a platéia, que está ignorando a altitude do clima em que já se encontram os personagens quando a cena se abre, fica parecendo muito estranha aquela mulher vociferante, naquêle monólogo quase exaustivo, gritando impropérios ao homem que está deitado no sofá, impassível. O público não se identifica com o tema de José Maria Monteiro. Provaram-no as gargalhadas que reagiram à primeira fala do marido, quando êste, depois de uma imobilidade enorme, sai do marasmo em que se encontra para perguntar, de olhos vagos, com ar distante: — Você me chamou?

Não havia motivo algum de hilaridade naquêle instante. Mas o público ignorava e riu. Para continuar rindo em tôdas as falas do marido, especialmente quando o vago, o distante, tinham significação profunda, revelavam um estado psíquico anormal e não o indiferentismo inconseqüente. Talvez o título que José Maria Monteiro deu à sua peça "Um casal burguês", seja o maior responsável pela falta de preparação do espírito do público. Não se diz "burguês", hoje em dia, sendo para afirmar vida sossegada, feliz, despreocupada. Todo o burguês hodierno é um camarada sem problemas e, sobretudo, sem problemas psíquicos.

A preparação do público poderia ter sido ensaiada, sendo feita, no programa. Se estivesse impresso ali: "Um casal burguês", tragédia em 1 ato de José Maria Monteiro, ninguém se irritaria com a exasperante da voz de Silvia e muitos compreenderiam o alheiamento de Jacy Campos. Com isso, lucrariam todos. Primeiro, o público, que apuraria antenas para captar o trágico que se enuncia ao abrir da cena; segundo, Silvia Ortoff, que não pareceria exagerada e gritante na sua interpretação; terceiro, Jacy Campos, que não veria prejudicar-se o clima que necessita criar para atingir, com emoção, o final trágico a que o obriga o texto e, por último, o autor, que seria mais compreendido, o que é sempre muito mais agradável para quem escreve.

Quem mais se prejudicou com isso foi Jacy Campos. Se a platéia estivesse preparada e não risse como riu, seu trabalho resultaria muito melhor. Deve ter-lhe custado um esfôrço sobreumano o reunir emoções para a grande cena final, chicoteado, como foi, pelas gargalhadas que se faziam ouvir quando tudo pedia êsse silêncio que ajuda o artista a construir o estado de alma indispensável.

Jacy Campos não conseguiu convencer na cena que lhe exigia o máximo de sinceridade. Mas não podemos culpá-lo. Não convenceu por que acreditamos tenha sido ferido na sua sensibilidade de artista, nessa mesma sensibilidade que se inibiu, que se atrofiou, pela incompreensão do público. Não conseguiram apenas prejudicar-lhe o efeito da queda, cena que êle fêz bem, e que por ser função puramente mecânica não sofreu as influências que lhe cercaram a emoção.

Dentro do espírito da peça, Silvia Ortoff esteve muito bem. Precisava mesmo ter aquela aspereza, aquela irritação, aquela continuidade exasperante e o tom de voz que leva um homem ao desespero. Foi muito feliz também no emprêgo de voz para o estrangulamento fora da cena.

*

"Uma partida de canastra", de Gherry, também traduzida por Brício de Abreu foi a última parte da primeira prova parcial d'"Os Aprendizes". Foi como que a prova eliminatória. Reuniu no palco os que defenderam papéis de importância nas duas anteriores. Lá estavam Silvia Ortoff, Yara Cortez, Jacy Campos Dary Reis. Dois casais que adoram jogar canastra e amam as pequeninas delícias da vida conjugal.

Dary Reis, ainda desta vez, não esteve feliz. Não pode ser um galã êsse moço que vai bem em peças para crianças. A presença física pode fazer concessões à voz. Mas o um galã não se pode fazer essas concessões. Descuidos de plural. Ausência de nuances para transições. Tiques. Uniformidade apenas na insegurança. Não nos agradamos, por isso tudo, do trabalho apresentado pelo Dary Reis.

Jacy Campos teria desculpas para tudo quanto fizesse de mau depois do que deve ter sofrido na peça de José Maria Monteiro. Não se pode exigir de um moço que leva a sua paixão pelo teatro ao ponto de anular completamente, quando no palco, êsse atropêlo de palavras que tão bem lhe conhecemos, não se lhe pode exigir, repetimos, o auto-controle suficiente para fazer trabalho correto depois daquela luta insana. Não pôde, êle, nessa estréia, demonstrar aquilo de que é capaz. Mas foi por uma dessas coisas imprevisíveis e, felizmente, sanáveis. Na próxima apresentação, expliquem "Os Aprendizes" ao público que não é para rir "Um casal burguês" e Jacy Campos poderá encontrar-se.

Silvia Ortoff confirmou um pienomente a que vinha fazendo jus nas duas provas anteriores. E vai melhorar muito ainda, por que tem talento e essa obstinação de que é feita a vida dos que amam o teatro.

A maior responsabilidade futura entre "Os Aprendizes" vai pesar sôbre os ombros de Yara Cortez. A demonstração que deu, como comediante, foi das melhores. Fêz uma sra. Barata lizinha, sem aresta de espécie alguma. Cresce o valor de sua atuação se o compararmos com a Luiza Maial de "A outra". Esteve muito segura, igualmente feliz, nessas duas interpretações que lhe exigiram recursos muito diversos. Gostamos. Gostamos muito da prova que ela nos deu do seu talento.

*

Cabem à senhora Ester Leão, que dirigiu os ensaios, e em partes iguais, os aplausos e as restrições que se contém em nosso julgamento. Boa diretora que é, muito deve ter se esforçado para conseguir de uns e de outros aquilo que nos deu a ver. O que não conseguiu, vou debitar-lhe também. Por que dentro do nosso ponto de vista, uma diretora como a senhora Ester Leão deve usar de sua benéfica influência não só na distribuição dos papéis como também na criação do clima que identifica a platéia com o palco. E' o que mais lamentamos não tenha acontecido em relação à peça de José Maria Monteiro. Dona Ester devia ter previsto que a incompreensão do público poderia anular o esfôrço do seu trabalho de plasmar, para um resultado feliz, o talento e a sensibilidade de Silvia Ortoff e da Jacy Campos.

AGNELLO MACEDO

NIDIA LICIA E SÉRGIO CARDOSO TÊM MUITOS FANS NO RIO DE JANEIRO. — E todos êsses fans, acompanharam o início do romance que nasceu entre os dois artistas quando Sérgio se foi para São Paulo, contratado para o Teatro Brasileiro de Comédia. Sérgio Cardoso, que marcou época com a sua interpretação de "Hamlet" para o Teatro do Estudante e depois continuou a fazer sucesso com o Grupo dos Doze foi gostar de NIDIA LICIA, que o público carioca aplaudiu muito quando aqui se apresentaram os elementos do Teatro Experimental que nos trouxe Abilio Pereira de Almeida. Ficaram noivos. E se casaram no dia 29 de maio último. A fotografia que publicamos acima destina-se aos fans de Nidia Licia e Sérgio Cardoso que estão cortando o bolo tradicional no dia em que se casaram, em São Paulo.

RONDA

— No Teatro Jardel a Cia. Brasileira de Comédias está representando "A vida tem três andares", de Humberto Cunha. No elenco: Alma Flora, Itala Ferreira, Dea Selva, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Cazarré, Modesto de Souza, Oswaldo Louzada, Arlindo Costa e outros. As 20 e 22 horas.

— "Ai, Teresa" apresenta Eva e seus Artistas no Teatro Serrador, num espetáculo que marca mais uma boa atuação de Eva Tudor naquele tipo de colegial endiabrada que lhe assenta tão bem. Lá estão Elza Gomes, Affonso Stuart e André Villon. Sessões às 20 e 22 horas.

— Quem gosta de um espetáculo engraçado, gosta, fatalmente, de uma interpretação da atriz Alda Garrido. Pois há muita gente que gosta dêsse gênero de teatro, e é o que prova a permanência no cartaz do Rival da comédia de Llopis, "Se Guilherme fôsse vivo".

— O Teatro Regina vem mantendo uma bela situação entre os espetáculos atualmente em cartaz no Rio, com a peça de Alejandro Casona, "As árvores morrem de pé". Um bom conjunto do qual participam Conchita de Morais, Suzana Negri, Odilon, Armando Rosas, Sonia Ketter e Ed Castro. Sessão única, às 20,45 horas.

— Fernando de Barros está apresentando, no Teatro Copacabana, a comédia satírica de Accioly Neto, "Helena fechou a porta". No elenco: Tônia Carreiro, Vera Nunes, Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte.

— Silveira Sampaio é o responsável pela nova peça que "Os Cineastas" estão levando no Teatro de Bôlso. Êle faz Florácio, Laura Suarez faz Helvetia, Mary Soares faz uma cliente de cartomante, e Luis Delfino chama para si as melhores interpretações em três papéis diferentes. Estão agradando.

— No Glória, a Cia. Jayme Costa representa "Jeremias e as mulheres", comédia de Gustavo Doria. Es-

Heloisa Helena

tão no elenco: Heloisa Helena, Jayme Costa, Almeirinda Silva, Adolar Costa, Maria Luiza, Francisco Dantas, Milton Carneiro, Margarida Léa e Murilo Gandra. Bom espetáculo.

— São poucas as oportunidades que restam para os que não viram ainda o espetáculo do Fenix, onde os Artistas Unidos levam "O Pecado Original" (Les parents terribles), de Cocteau, numa tradução de Carlos Brant. Bom trabalho de Henriete Morineau, Manuel Pera, Margarida Rey, Dinorá Pera e Oscar Felipe. Amanhã, em vesperal.

— Está sozinho, na praça Tiradentes, a revista de Luis Peixoto, Freire Júnior e Geisha Boscolli, "Catuca por baixo". Mas não faz sucesso por ser a única revista em cartaz. É porque o público está gostando da comicidade de Dercy Gonçalves e do que fazem Linda Batista, Antônio Mestre, Dilinha, Spina, Luz del Fuego e outros. Amanhã em vesperal.

TEATRO UNIVERSITÁRIO

Amanhã, dia 14, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Teatro Universitário fará uma apresentação de "O Pai", de Strindberg. Os principais papéis estão a cargo de Natalie Timberg, Sérgio Brito, Edmundo Lopes e Jaime Barcelos, que foram dirigidos pela sra. Ester Leão.

BIBI FERREIRA FAZ SUCESSO EM SÃO PAULO

Bibi Ferreira

Raras vêzes vimos o público de São Paulo prestigiar uma atriz como vem fazendo com Bibi Ferreira, que está dando desempenho à revista "Escândalos 1950", no Teatro Santana. Esse espetáculo tem levado uma multidão ao teatro da rua 24 de Maio e todos que dali saem dizem bem da peça que consagrou Bibi como estrêla de revista. Todos os recordes de bilheterias do Santana estão sendo batidos com o espetáculo apresentado pelo jovem empresário Hélio Ribeiro, com montagem e direção de Chianca de Garcia. Com Bibi estão fazendo sucesso em São Paulo, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Silva Filho, primeiro ator cômico; Déa Maia, atriz sambista de grandes recursos; Jardel Jercolis Filho, Evilasio Marçal e Godofredo Trindade.

SEXTA-FEIRA, NO "FOLLIES"

Viviani

Lyson Gaster reuniu uma companhia para fazer revistas de bôlso no Teatro Follies, em Copacabana. Vai apresentar Viviani, Lathania, Luane, Tomy Leme e Ostronoff. A revista que vai estrear tem por título "Pausa para espinafração".

CINEMA

Janet Leigh e Francis L. Sullivan, em *O Danúbio Vermelho*

● Os programas da semana não estão sedutores, e *The Red Danube* (O Danúbio Vermelho) talvez seja o pior. Acolhida com indiferença pelo público, a película da Metro vai ceder seu lugar à segunda fita de Curtis Bernhardt em Culver City: *The Doctor and the Girl*. Para não ficar mais de uma semana nos três cines Metro um filme deve ser muito bom (o caso do *Ato de Violência* e de *A Fôrça do mal*) ou deve ser horroroso. Da regra escapam, naturalmente, os musicais, porque êstes, bons ou maus, têm um público certo. *O Danúbio Vermelho* foi dirigido por George Sidney. Especialista em musicais, com *A Filha do Comandante*, *Escola de Sereias*, *Marujos do Amor* e outros no seu *carnet*, Sidney desta vez relata o drama dos refugiados russos na Austria e na Itália. O cenário é mal feito e se baseia numa história com falhas clamorosas. E a direção é medíocre: Sidney não faz cinema, faz política. Política melodramática. Daí *O Danúbio Vermelho* não merecer sequer um paralelo com outra fita anti-soviética, *A Cortina de Ferro* (The Iron Curtain), uma fita objetiva e digna, realizada por William A. Wellman. Em *O Danúbio Vermelho*, estão canastrões velhos e novos: Ethel Barrymore, Walter Pidgeon, Peter Lawford. Horríveis todos, principalmente o último. Janet Leigh personifica uma bailarina(!) levada ao suicídio pela perseguição implacável de um coronel soviético (Francis L. Sullivan, um gordo inglês). Aparecem ainda: Angela Lansbury, Melville Cooper e Alan Napier. Fotografia, boa, de Charles Rosher. Música, também boa e desperdiçada, de Miklos Rozsa.

A Paramount está reprisando, também na semana em curso, *A Sedução de Marrocos* (Road to Morocco). Dos "roads" do trio Lamour, Hope e Crosby, êste é, cronològicamente o terceiro. Os outros, pela ordem: *Road to Singapore*, *Road to Zanzibar*, *Road to Utopia*, *Road to Rio*. Quem gostou de um gostará de todos. Não é preciso dizer que êstes filmes divertem com sua falta absoluta de lógica, com suas canções (interpretadas por Bing e, às vêzes, por Dorothy Lamour), e com alguns "gags" bem "achados." *A Sedução de Marrocos* teve a direção de David Butler, que substituiu, na série, o falecido Victor Schertzinger e foi por sua vez substituído por Hal Walker.

● Walter Wanger fundou uma sociedade cinematográfica na Inglaterra, tendo por administradores Joan Bennett (sua espôsa), Edwin Herbert e Montague Marks. Planeja Wanger levar adiante o seu projetado *Lover and Friend*, que nada mais é do que *A Duqueza de Langeais*, de Balzac. Como se sabe, o filme foi amplamente anunciado mêses atrás; marcaria o reaparecimento de Greta Garbo, escoltada por James Mason.

● O camera-man Philippe Agostini estreará brevemente como diretor em um filme que terá Odette Joyeux e Serge Reggiani (O Cornell Wilde francês) nos principais papéis. Agostini foi o fotógrafo de filmes de Autant-Lara (*Lettres d'amour*, *Douce*, *Sylvie et le Fantôme*), Robert Bresson (*Les Anges du Péché*, *Les Dames du Bois de Boulogne*) e Marcel Carné (*Les Portes de la Nuit*).

● Há algum tempo, noticiou-se que Lewis Milestone seria o diretor de uma produção de John Huston, intitulado *The Third Secret*, uma adaptação da novela de Dostoiewsky, *O Eterno Marido*. Agora, uma produtora italiana anuncia a filmagem do mesmo assunto, com direção ainda de Milestone. O que teria levado Huston a desistir da aventura?

● Depois de ter aparecido em duas películas de Hollywood — *Thieves' Highway* e *Malaya* — Valentina Cortese regressou à Itália, a fim de integrar o elenco de *La Rivale dell'Imperatrice*, que já está pronto para ser exibido. Atuou Valentina ao lado do inglês Richard Greene e sob a direção do americano Sidney Salkow, atualmente vinculado ao cinema italiano.

● Algumas rendas fornecidas por filmes americanos nos Estados Unidos: *Jolson Sings Again*, com Larry Parks: 5.500.000 dólares; *Pinky* (O Que a Carne Herda) com Jeanne Crain: 4.200.000; *I Was a Male War Bride* (A Noiva era Êle), com Cary Grant e Ann Sheridan, *The Snake Pit* (A Cova das Serpentes) e *Joana d'Arc* — com 4.100.000 dólares cada um. — E' interessante assinalar o fato de *Pinky* figurar nesta lista das maiores bilheterias de 49; o filme de Kazan, ferindo corajosamente o preconceito racial, sofreu terrível campanha dos reacionários, principalmente dos reacionários sulistas.

● Não é só o cinema americano que produz folhetins com ou sem capa-e-espada. Franceses, inglêses e italianos fazem a mesma coisa. Não está em exibição a "1.ª época" de *O Conde de Monte Cristo*, feita na França, com Pierre Richard-Willm no papel de Edmond Dantès? E *Mistérios de Paris*? E *Le Cavalier Noir*? E *Mam'zelle Bonaparte*? Na Itália, então, a exploração do folhetim é quase ininterrupta. Agora, Ricardo Freda (aquêle que andou por aqui e caiu no "conto do severiano") está terminando *Il Figlio di d'Artagnan*. Naturalmente, o papel feminino mais destacado foi entregue a Giana Maria Canale, sua mulher. O elemento que diferencia o folhetim de capa-e-espada americano do europeu é o tecnicólor usado, hoje invariàvelmente, no primeiro. Além disso, o folhetim americano é menos ruim.

● John Brahm, atualmente na Itália, terminou *Il Ladro di Venezia*, uma produção da Scalera, interpretada por Maria Montez, Paul Christian e Massimo Serato.

● Uma produção franco-italiana: *La Portatrice di Pane*. O diretor é o francês Maurice Cloche, de *Monsieur Vincent*. Os atores: Vivi Gioi, Carlo Ninchi, Jean Tissier, Philippe Lemaire, Jacky Flint.

● Aldo Vergano vai realizar uma versão de *Don Quixote*, com o cômico Totò.

● Giorgio de Chirico é desenhista de produção da *Odysseia*, de Pabst. Uma tarefa perigosa para o famoso pintor.

● Blasetti está prestes a começar a filmagem de *Prima Comunione*, cujos papéis mais incisivos estarão a cargo de Aldo Fabrizzi e Simone Signoret.

Rubens — Sob os auspícios da Embaixada da Bélgica e do Comitê de Aproximação Cultural Belgo-Brasileiro e Luxemburguês, será apresentada na tela da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 23 de Junho, às 17,30 horas, a película "Rubens", uma realização dos cineastas belgas Haesaerts — Stork. Este filme documentário sôbre as obras do famoso pintor obteve no último Festival do Filme de Veneza, o primeiro prêmio e a medalha de ouro. Entrada franca.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro — Amanhã, quinta-feira, às 20 horas, no auditório do INCE, exibição do filme de Pierre Billon, com Raimu, *L'Homme aux Chapeux Rond* (O Eterno Marido).

Círculo de Estudos Cinematográficos — A diretoria do CEC informa aos associados, que a palestra de História do cinema que deveria ser realizada hoje, quarta-feira, foi transferida, por motivos de fôrça maior, para a próxima sexta-feira, dia 16, à mesma hora. A palestra, que versará sôbre "Cinema Francês Mudo", será a quinta palestra da série organizada pelo Círculo para o seu Seminário de Cinema de 1950.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Na Secretaria Geral da Cruz Vermelha Brasileira deseja-se falar com Iwan Jean Wladimir Schneider nascido em Pskow (Rússia), Camela Vivo, nascida em Castellammare Di Italia (Itália), Norberto Cardoso Amazinas português, Iwan Zinkowski, Joaquim Rocha Brito, português.

Onde quer que esteja pode
assistir aos jogos da
Copa do Mundo
com um
Rádio Portátil
Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

SEXTA-FEIRA, 16, AS 21 HORAS — SEXTA-FEIRA
CONCERTO SINFÔNICO
Pela Orquestra do Teatro Municipal
e Côro misto da Associação de Canto Coral
FESTIVAL BACH
sob a regência do Maestro
ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas do Concerto para quatro pianos e orquestra: TOMAS TERAN, IVY IMPROTA, HONORINA SILVA LACERDA e HEITOR ALIMONDA. — Solistas do Côro Misto: GUISELA BLANK, ANGELINA CALDWELL DO COUTO ARANDA, ROBERTO MIRANDA, JORGE BAILLY e ALFREDO MELLO.
Bilhetes à venda, isentos de sêlo

SÁBADO, 17 — ÀS 21 HORAS
VIOLETA CÔELHO NETO DE FREITAS
na sua magistral criação de
Mme. BUTTERFLY
com ROBERTO MIRANDA, GUILHERME DAMIANO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTÔNIO LEMBO e demais artistas da primeira representação, sob a regência de SANTIAGO GUERRA — Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

QUARTA-FEIRA, 21, AS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS
pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
sob a direção da coreógrafa TATIANA LESKOVA
Programa: VARIAÇÕES SINFÔNICAS, música de César Frank — PROMETEU ENCADEADO, música de Leopoldo Miguez — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky — DANÇAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR, música de Borodine. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Henrique Spedini — Bilhetes à venda, isentos de sêlo.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Volpone
Metro — O Danúbio vermelho
Odeon — Memórias de um médico
Palácio — Quando a noite acaba
Pathé — O conde de Monte Cristo
Plaza — A sedução de Marrocos
Rex — Queridinha do vovô
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Um passo em falso

CENTRO

Colonial — O enviado de Satanaz
Centenário — Coração prisioneiro
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Memórias de um médico
Floriano — O crime não compensa
Guarani — Festa brava
Iceal — Quando a noite acaba
Iris — Amigos de aventuras
Lapa — Rua do Delfim verde
Mem de Sá — O último refúgio
Moderno — As chamas do pecado
Olimpia — Amei um assassino
Presidente — Enamorada
Primor — O enviado de Satanaz
Rio Branco — Cicatriz acusadora
São José — O conde de Monte Cristo

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Quero-te junto a mim
Alvorada — O conde de Monte Cristo
Avenida — Um passo em falso
América — Quando a noite acaba
Americano — Fechado para obras
Astória — A sedução de Marrocos
Bandeira — O mundo de Lassie
Bento Ribeiro — Cabaret da morte
Carioca — Memórias de um médico
Catumbi — Aventuras de Robin Hood
Coelho Neto — Na jaula dos leões
Coliseu — Enamorada
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edison — O último refúgio
Estácio — Tamara pecadora da Sibéria
Floresta — Aves de rapina
Glória — Na ponta da espada
Grajaú — O mundo de Lassie
Guanabara — O esconderijo
Ipanema — Memórias de um médico
Irajá — Aquele dia inesquecível
Jovial — Tosca
Maracanã — Lua de mel com ... pimenta
Madureira — o nosso alegre caminho
Meier — Também somos irmãos
Mascote — O enviado de Satanaz
Metro Copacabana — O Danubio vermelho
Metro-Tijuca — O Danubio vermelho
Modelo — Armadilha fatal
Moderno — Devastando caminho
Monte Castelo — Memórias de um médico
Nacional — Adversidade
Oriente — Tem que ser voce
Olinda — A sedução de Marrocos
Palácio-Vitória — Esquina da vida
Parisiense — Zona proibida
Paraíso — Homem dos meus amores
Paratodos — O conde de Monte Cristo
Penha — A mortalha de seda
Pirajá — Demonio das nuvens
Piedade — O rádio da morte
Pilar — O filho do Corsário verde
Progresso — Casa maldita
Politeama — Lua de mel com ... Pimenta
Quintino — Armadilha fatal
Ramos — A cegonha e o papai
Rian — Um passo em falso
Rydan — Esquina da vida
Ritz — A sedução de Marrocos
Rosário — História de uma mulher perversa
Roulien — A esquina da vida
Roxi — Quando a noite acaba
Santa Cecília — Lulu Belle
Santa Cruz — Pecadora arrependida
Santa Helena — Esse impulso maravilhoso
Star — O enviado de Satanaz
São Cristovão — Fugindo do amor
São Geraldo — Princesa das selvas
São Jorge — O morro dos ventos uivantes
São Luiz — Memórias de um médico
Tijuca — Tosca
Todos os Santos — Aldeia da roupa branca
Trindade — Venus deusa do amor
Vaz Lobo — Mosqueteiros do mal
Velo — Sherlock assustado
Vila Isabel — O esconderijo

GOVERNADOR

Jardim — Mulher infiel

NITERÓI

Eden — O rádio da morte
Icaraí — Memórias de um médico
Imperial — A história começou à noite
Odeon — Carnaval no fogo
Palace — A noiva era êle
Rio Branco — Segredo da porta fechada
São José — Bandoleiros do vale

CAXIAS

Caxias — Rosa de Irlanda
Santo Antonio — Xavantes

PETRÓPOLIS

Capitólio — Mercado de ladrões
D. Pedro — O inimigo X
Petrópolis — De amor também se morre

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 26-7381
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Seleções Follies
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 22-1227 — Carmem Amaya
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950

N. 17.559
Ano XLIX

DISCUTE-SE O PROJETO DE ANISTIA AOS DELITOS POLITICOS

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados discutiu ontem o projeto da autoria do sr. Rui de Almeida, que complementa o Decreto-lei 7.474 de 1945, tornando efetiva a anistia concedida aos responsáveis por delitos de natureza política.

Na qualidade de relator, o sr. Fernando Nobrega apresentou uma emenda que desvirtuava totalmente as finalidades do projeto, porque, de acôrdo com a sua sugestão, cada caso seria submetido a prévio exame de um conselho; medida esta que tornaria o projeto igual às disposições do decreto-lei que êle procura corrigir.

Travou-se, então, um cerrado debate sôbre o assunto, falando em defesa do projeto o seu autor, sr. Rui de Almeida, que foi apoiado pelos srs. Gurgel do Amaral, Jurandir Pires e Toledo Piza. Entretanto, como não houvesse número regimental, adiou-se a votação.

Ainda na reunião de ontem foram aprovados mais dois projetos: o primeiro, já considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça, que concede isenção de direitos de importação para o material importado pelas Indústrias Votorantim, de São Paulo; o segundo, autorizando a abertura de um crédito, na importância de 10 milhões de cruzeiros, para a aquisição de granadas, e dispondo sôbre a inclusão no orçamento do Ministério da Guerra, durante quatro anos, de igual importância destinada ao mesmo fim.

UM LEVANTE COMUNISTA
que teria sido abortado em Recife

A propósito de um levante comunista, que teria sido abortado, em Recife, com a prisão de um dos seus principais dirigentes, procuramos ouvir o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ora nesta capital.

Declarou-nos o governador de Pernambuco que, até o momento, não possuía nenhum informe sôbre o fato, desconhecendo-o, mesmo. Acrescentou, apenas, que deixara, em Recife, em pleno curso, um inquérito para a apuração de responsabilidades em agitações comunistas esparsas verificadas, recentemente, naquela capital.

O SR. NEREU RAMOS E OS JORNALISTAS

O sr. Nereu Ramos compareceu ontem, à sala de imprensa do Senado para agradecer pessoalmente, aos jornalistas, as felicitações que todos lhe haviam mandado, através do senador Francisco Galoti, pelo seu restabelecimento. O vice-presidente da República ali se demorou algum tempo em palestra com os representantes da imprensa, que se mostraram sensibilizados com a sua visita.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS DE EMERGÊNCIA
Aprovado o projeto do sr. João Mangabeira com a emenda ministerialista

A atenção da Câmara dos Deputados, na tarde de ontem, girava em tôrno do anunciado discurso do sr. Batista Luzardo sôbre a situação política nacional e, principalmente, acêrca da sugestão do sr. Getulio Vargas para uma candidatura que conciliasse os interêsses em jôgo.

O deputado gaucho não falou, e a sessão correu monótona, com a sua hora de expediente cheia de oradores falando de assuntos diversos.

O sr. Toledo Piza lembrou um pedido que havia feito anteriormente no sentido de que fôsse bem aplicada a lei de emergência que ampara a safra paulista de arroz. Entretanto, disse, a sua solicitação fôra inútil, e a lei estava sendo mal aplicada, com efeitos contraproducentes. Leu uma representação de lavradores paulistas que pleiteiam auxilio financeiro e facilidades de importação.

O sr. Benjamin Farah leu reclamações de farmacêuticos contra o contrôle policial exercido sôbre as farmácias, o que os levava, também, a pleitear o rápido andamento de um projeto relativo à aplicação da lei de economia popular naqueles estabelecimentos.

O sr. Pedro Dutra pediu a regulamentação dos dispositivos legais referentes a empréstimos do Banco do Brasil aos comerciantes vitimados pelas enchentes de 1943, em Minas Gerais.

O sr. Carvalho Netto discorreu longamente sôbre a situação dos portos de Sergipe e de outros Estados do Nordeste, enquanto o sr. Medeiros Netto apresentou projeto criando um pôsto veterinário em Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas.

A propósito do projeto das touradas, foi lido pelo sr. Campos de Vergal um protesto da União Internacional Protetora dos Animais contra a sua aprovação.

O sr. Café Filho reclamou contra a situação em que estão sendo deixados os ex-servidores dos Territórios de Iguaçu e Ponta Porã, isso apesar de existir uma lei que vem sendo entravada pelo D.A.S.P.

Por fim, o sr. Galeno Paranhos apresentou projeto estendendo aos estudantes que atingiram o 2.º ciclo industrial do ensino agrícola, os benefícios do art. 2.º da Lei n. 1.076, de 1950.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS DE EMERGÊNCIA

Passando-se à ordem do dia, foi reiniciada a discussão do projeto que estabelece eleições sindicais de emergência. Na qualidade de autor da proposição, o sr. João Mangabeira ocupou a tribuna, tendo se referido ao exemplo das eleições sindicais feitas sob o contrôle do Ministério do Trabalho. Aquêles pleitos se realizaram com um comparecimento de alguns poucos trabalhadores, sem que os sindicatos atingissem o mínimo necessário à realização das eleições. Êsse fato se devia à política sindical do Ministério do Trabalho, que coloca as entidades de classe sob o contrôle de "pelegos" e policiais que malbaratam as verbas do Fundo Sindical e afugentam os trabalhadores.

Em seguida, falou o sr. David Gros, autor de uma emenda ao projeto, que disse haver liberdade, decência e outras coisas na política ministerialista, acabando por jogar a culpa de tudo nos ombros dos trabalhadores. as eleições não se processaram por culpa dos sindicalizados, em virtude do seu comodismo.

O sr. Pomar ficou do lado do Ministério do Trabalho, e defendeu a emenda do sr. David, que diz só poderem votar nas eleições os sindicalizados quites e que tenham, pelo menos, seis meses de permanência nos sindicatos. Divergia apenas quanto ao prazo, achando que êle devia ser reduzido.

O sr. Hermes Lima combateu as afirmações do sr. Pomar, criticando a atitude assumida pelos comunistas com referência à massa trabalhadora.

Finalmente, foi o projeto pôsto a votos, e aprovado com a emenda, por 105 votos contra 55.

OUTROS PROJETOS

Foi também aprovado o projeto que assegura, aos 1ºs. tenentes das Fôrças Armadas, promoção ao pôsto imediato, ao completarem 10 anos como oficiais subalternos ou cinco como 1.º tenentes.

Outro projeto pôsto a votos — que autorizava a abertura de um crédito de 5 milhões para auxiliar o Instituto de Pesquizas Biológicas do Rio Grande do Sul — foi rejeitado.

Passou-se, então, à discussão do projeto que autoriza a abertura de um crédito de 300 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento de indenização ao espólio Henrique Lage. Contra o projeto, falaram os srs. Campos Vergal, Freitas e Castro e Hermes Lima, e combatendo uma emenda do sr. Hermes Lima, o sr. Soares Filho. A matéria, entretanto, deixou de ser votada, em virtude da falta de número regimental.

MENSAGENS
do presidente da República ao Senado

No expediente da sessão do Senado, ontem, foram lidas duas mensagens do presidente da República devolvendo, sem sancionar nem vetar, os seguintes projetos: 1 — que faculta a representação perante as autoridades administrativas e a justiça ordinária aos associados de classes que especifica; 2) — que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil S. A. ou dar garantia do Tesouro Nacional às operações de crédito que se venham a realizar entre o referido Banco e as entidades do serviço público consumidoras de carvão nacional.

De acôrdo com o preceito constitucional, os projetos em aprêço serão promulgados pelo presidente do Senado.

OS CONGRESSISTAS serão recebidos amanhã

O presidente da Republica não receberá hoje, por motivo de fôrça maior os membros do Congresso Nacional.

A audiência semanal foi transferida para amanhã, quinta-feira, e se realizará, como de costume, das 9 às 12 horas.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Salgado Filho deu um aparte meio demagógico, ontem, no Senado, quando falava o sr. Ismar de Góis. As tribunas aplaudiram. O sr. Melo Viana, na presidência, ameaçou de mandar pôr na rua os que bateram palmas.

A campanha política começa, assim, com uma feição mais realista. Antigamente, em casos dessa natureza, o presidente prometia, apenas, a evacuação das tribunas. Agora, não. Mandará pôr no ôlho da rua os torcedores.

*

O sr. Getúlio Vargas não insistirá...

Declarou-nos ontem o sr. Danton Coelho, que hoje segue para Itu, que o presidente de honra do PTB não insistirá na sua proposta de paz aos outros partidos. Ficará nos têrmos da carta que já é do conhecimento público. Se o PSD e a UDN não aceitarem, está tudo terminado e o PTB marchará para o pleito com o seu candidato.

Até ontem à noite, aliás, o sr. Salgado Filho, segundo nos afirmou, não havia recebido as esperadas respostas à sugestão do antigo ditador.

*

Resposta do sr. Ernesto Dornelles

O sr. Ernesto Dornelles enviou, ontem, aos srs. Cylon Rosa, Oscar Fontoura e Marcial Terra, que representaram o Rio Grande do Sul nas sessões preparatórias do Partido Social Democrático e tiveram a primazia da indicação do nome do sr. Cristiano Machado, em resposta a um outro despacho daqueles políticos pessedistas, o seguinte telegrama:

"Para o sereno julgamento de vossas excelências, transmito as expressões do meu aparte publicado no **Diário do Congresso**: ... "foi dito pela imprensa que a indicação do ilustre mineiro resultara de golpe ingênuo da representação riograndense, que apresentou aquêle nome na suposição de que não seria aceito, fruto da manobra inteligente e hábil do coordenador senador Góis Monteiro". Referia-me a artigos assinados pelos srs. Assis Chateaubriand, reproduzidos no **Diário de Notícias** de Pôrto Alegre, e também ao artigo assinado por J. E. Macedo Soares. Suas críticas desprimorosas à delegação gaúcha vão muito além de um golpe ingênuo. Ambos os jornalistas defendem linha política do Catete e indevidamente arvorados em mentores políticos das Fôrças Armadas, julgam estas fáceis e inconscientes instrumentos de suas maquinações, procurando ostentivamente criar ambiente para um golpe na ordem constitucional com o afastamento não de um, mas de todos os candidatos. Faço justiça reconhecendo a boa fé, honestidade de propósitos dos homens de caráter que são vossas excelências. Mas a essa impatriótica política golpista, que visa, especialmente o Rio Grande, a humilhação do seu povo, o perigoso desencanto do regime por parte das massas trabalhadoras do país, nego a minha solidariedade. — Cordiais saudações. — "Ernesto Dornelles""

*

Homenagem do prefeito à bancada mineira

O general Mendes de Morais oferece, hoje, na Gávea Pequena, um almôço em homenagem à bancada pessedista mineira na Câmara Federal, o qual contará com a presença de parlamentares, políticos e altas patentes militares.

O sr. Cristiano Machado estará também presente à homenagem, devendo ser saudado pelo prefeito.

*

A U.D.N. terá novo presidente

Nestes próximos dias, deverá deixar a presidência da UDN o deputado Prado Kelly, a fim de se dedicar à sua campanha eleitoral no Estado do Rio, como candidato ao govêrno fluminense.

O seu provável substituto será o sr. Odilon Braga, falando-se no nome do deputado Rui Santos para a secretaria do partido.

Em sua reunião de hoje, o diretório nacional da UDN deverá apreciar, entre outras questões ligadas ao momento político, o provimento da vaga a ser aberta com o afastamento do sr. Prado Kelly. Na mesma reunião, os dirigentes udenistas tomarão conhecimento do texto da carta que o partido enviará ao sr. Getúlio Vargas, recusando sua tardia proposta conciliatória, vasada de acôrdo com as declarações do sr. Prado Kelly ao sr. Salgado Filho, por ocasião do seu último encontro.

*

Crise na direção do P.S.D. fluminense

A direção do PSD do Estado do Rio está em crise, decorrente da posição do sr. Amaral Peixoto, em face da candidatura do sr. Getulio Vargas. Tendo que adotar essa candidatura, o deputado fluminense vai deixar a presidência do partido, mas não quer passá-la ao vice-presidente, que é o sr. Alfredo Neves. Êste declarado. Pretende que à sua renúncia se siga a eleição do novo presidente, sendo seu candidato o sr. Acurcio Torres. Com isso, porém, não concordam vários membros da Comissão Executiva. Por outro lado, o sr. Amaral Peixoto insiste em que seja questão aberta para os diretórios municipais a candidatura do sr. Cristiano Machado, com o que não estão de acôrdo alguns dos seus colegas da direção do grêmio. A crise está se agravando e, parece, acabará em nova cisão.

*

Vai participar do encontro Jobim-Vargas

O sr. João Neves da Fontoura, que devia seguir para o Rio Grande do Sul, anteontem, adiou sua viagem para hoje.

O ex-chanceler se demorará vários dias em seu Estado, em missão política, devendo participar do encontro Jobim-Vargas, marcado para esta semana.

*

O P.T.B. e a vice-presidência

Com a proximidade do lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, voltam os queremistas a cogitar do nome que indicarão para a vice-presidência, o qual deverá ser do conhecimento público dentro desta semana.

Falando à imprensa paulista, o sr. Danton Coelho, emissário do antigo ditador, confirmou a notícia, veiculada nos meios políticos, de que o companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas será um elemento ademarista, reunindo maiores possibilidades o do senador Olavo de Oliveira.

*

O sr. Getúlio Vargas não comparecerá à convenção do P.T.B.

Belo Horizonte, 13 (Da sucursal) — O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente da secção estadual do PTB, disse que será montado um possante aparelho receptor e transmissor na Fazenda Santos Reis, para que o sr. Getúlio Vargas acompanhe todos os detalhes da convenção e, no encerramento, possa falar diretamente de sua instância para os convencionais e para todo o país.

*

O P.S.D. daria ao P.R. a vice-presidência

São Paulo, 13 (Asp.) — Segundo declarações de um dirigente pessedista recém-chegado do Rio, o partido situacionista oferecerá a vice-presidência ao sr. Artur Bernardes, tentando, assim, conseguir o apoio do PR ao sr. Cristiano Machado. Entretanto, não está ainda fora de cogitações a possibilidade de ser ou o sr. Cirilo Junior ou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa o candidato àquele pôsto.

MAIS VERBA PARA A COMISSÃO ATÔMICA

Washington, 13 (F.P.) — A Comissão Nacional da Energia Atômica pedirá ao Congresso autorização para concluir um contrato de cêrca de 500 milhões de dólares, além da verba já prevista, para intensificar os esforços no sentido da construção da bomba de hidrogênio e vários modelos da bomba atômica.

A Comissão Nacional de Atômica dispõe, atualmente, de verba de cêrca de 800 milhões de dólares anuais.

As somas pedidas seriam destinadas, em parte, segundo os especialistas, à fabricação de reatores atômicos, para a obtenção de trítério e deutério. Entretanto, êstes reatores seriam de tal maneira concebidos que, caso a bomba de hidrogênio se revelasse uma arma impossível de fabricar, poderiam ser utilizados na preparação do plutonium e do uranium-235, substâncias utilizadas nas atuais armas atômicas.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O ITAMARATY REPRESENTOU contra as iniciativas do senador Gillette em relação ao café

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Em discursos proferidos na sessão da Câmara dos Deputados anteontem, os srs. Plinio Barreto e Gabriel Passos se fizeram eco das preocupações que em todos os meios nacionais está causando a campanha movida pelo sr. Gillette, Senador norte-americano, contra justos interesses dos países que exportam café para os EE.UU. na América, especialmente o Brasil e a Colômbia. A êsse propósito, e correspondendo aos apelos dos dois ilustres deputados para que alguma afirmação seja feita pelo Ministério das Relações Exteriores de que não ficou indiferente a essa campanha, cabe declarar que, como já anteriormente foi informado à Câmara dos Deputados, o Itamaraty por motivos óbvios, absteve-se de qualquer diligência oficial contra as atitudes pessoais do senador Gillette.

Desde, porém, que elas desfecharam em projeto de lei e indicação de alvitres executivos contrários aos interesses do nosso comércio com aquêle país, êste Ministério fêz perante o Govêrno norte-americano as necessárias representações. O Govêrno brasileiro não está isolado nessa atitude. Em ocasião oportuna, o Itamaraty fará mais explícitas e circunstanciadas declarações a êste respeito".

NAO FOI CONTRA OS PRODUTORES BRASILEIROS

Washington, 13 (U. P.) — O senador Guy Gillette assegurou que a investigação que efetuou a Subcomissão do Senado por êle presidida não foi dirigida contra os produtores brasileiros de café, mas sim contra a considerável alta nos preços do café.

Gillette fêz tal afirmação durante uma entrevista com o dr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo, e com outros diretores da dita federação.

O presidente da Subcomissão de Agricultura do Senado, que investigou há pouco tempo a alta verificada nos preços do café e apresentou um informe a respeito, indicou aos visitantes brasileiros que o Congresso dos Estados Unidos investigou recentemente as altas verificadas nos preços do pão e do leite sem que isso tenha sido feito para prejudicar os interêsses dos agricultores dos Estados Unidos.

Outros membros da Subcomissão disseram que "muito nos impressionou a sinceridade dos dirigentes da Federação". Além do dr. Iris Meinberg, encontram-se nesta capital os srs. Felipe Siqueira Neto e Salvio Almeida Prado.

Acrescentaram os senadores que os represtantes brasileiros se mostram otimistas quanto as perspectivas de aumentar a produção de café em seu país.

Os brasileiros fizeram objeção, principalmente, à recomendação do informe da Subcomissão aos cidadãos dos Estados Unidos para que consumam menos café, como meio de obrigar a baixa dos preços. Indicaram êles que a exportação de café constitui a principal fonte de renda em dólares para o Brasil, com os quais êsse país pode fazer suas compras nos Estados Unidos.

Os dirigentes da Federação Brasileira conferenciaram, antes, com os representantes da Federação dos Conselhos Agricolas dos Estados Unidos.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de ruas nas zonas rural, suburbana e urbana.

Com a palavra, o sr. João Luiz de Carvalho acusou a polícia municipal de praticar violências contra o diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, em Copacabana.

A seguir, o sr. Leite de Castro protestou contra o trabalho de certa camionete, cujos ocupantes andaram na manhã de ontem retirando os cartazes de propaganda do Brigadeiro na Urca.

Ocupando a tribuna, o sr. Bartlett James solicitou, sendo atendido, um voto de louvor ao "Diário de Notícias", pela passagem do seu aniversário de fundação.

Com a palavra, o sr. Gama Filho voltou a tratar do mercado negro da carne, declarando então que não iria depor no inquérito instaurado, por achar que os fatos se encontram devidamente esclarecidos.

A seguir, o sr. Alvaro Dias se referiu ao projeto de sua autoria, dispondo sôbre o ingresso das alunas do Instituto de Educação no curso normal, independente de exame, desde que obtenham nota 60, há pouco sancionado pelo prefeito. A propósito, leu um memorial de professores daquele estabelecimento, louvando a sua iniciativa.

Ocupando a tribuna, o sr. Tito Livio criticou a administração financeira do prefeito, tendo o sr. Levy Neves salientado, em resposta, as medidas postas em prática pelo chefe do Executivo, no seu dizer, aumentando a receita extraordinàriamente. Para exemplo, citou a arrecadação do imposto de vendas e [illegible]

Com a palavra, o sr. João Luiz de Carvalho requereu a inclusão na ordem do dia das contas do prefeito relativas aos exercícios de 1948 e 1949.

"O jornalismo não aceita limitações impostas por governos"
Um membro da Comissão de Liberdade de Imprensa e Informação da ONU faz declarações

O jornalista Mahmoud Azmi, diretor da Escola de Jornalismo do Cairo, deu ontem, uma entrevista coletiva na ABI. Vinha do Uruguai onde como membro da Comissão de Liberdade de Imprensa e Informação de Organização das Nações Unidas, participou em Montevidéu da reunião em que foi elaborado um Código de Ética Jornalística, o qual posteriormente será apresentado aos países membros da O.N.U. para decidirem da sua aprovação. E foi a respeito desse Código, que êle fêz declarações.

A principal finalidade do Código é, como não poderia deixar de ser, garantir ampla liberdade de imprensa e informação. Entretanto sou de opinião que essa mesma liberdade deve ter os seus limites o que em verdade não importa em restrições e sim no desejo de que todos gozem e desfrutem dos seus benefícios. O jornalismo não aceita limitações impostas por governos; por isso, sou de opinião que o jornalistas por si mesmos devem tomar a si as responsabilidades e procurar evitar os excessos. Os jornais de vários países, gostam do sensacionalismo, o que muitas vêzes atinge ao escândalo. O jornalismo não deve ser "muito quente nem muito frio". Somente por êsse motivo é que se pretende criar o Código de Ética Jornalística, pelo qual o profissional deve se comprometer a manter uma atitude que se enquadre nos limites da liberdade e da dignidade profissional. E prosseguindo:

É mais do que necessário que a imprensa permaneça num nivel respeitável, tendo como base a veracidade das notícias que transmite. Na reunião de Montevidéo, da qual participaram Estados Unidos, Inglaterra, França, Russia, Egito, Chile, China, Libano, Filipinas, Uruguai e Iugoslavia, ficou decidido que o ante-projeto do Codigo seja submetido à apreciação do Conselho de Economia Social das ações Unidas, que se reunirá no próximo mês de julho, em Genebra. O Conselho enviará o ante-projeto a todos os países membros daquela organização internacional para que as suas associações de Imprensa se manifestem a respeito e enviem sugestões, para exame na próxima conferência internacional de jornalistas — para a decisão final.

Solicitando a esclarecer se o ante-projeto recebera aprovação unânime na reunião de Montevidéo respondeu: "Não! O ante-projeto foi aprovado por oito votos contra dois. A Iugoslavia absteve-se de votar".

Quiz a reportagem saber quais os países que votarão contra e quais as razões apresentadas.

Antigo jornalista e como jornalista eleito para aquela Comissão não posso nem desejo fugir à pergunta. Votaram contra — a Inglaterra e os Estados Unidos; a Russia retirou-se da reunião por não concordar com a presença do representante da China Nacionalista. Os inglêses foram muito claros no seu ponto de vista. Acham êles que não deve haver nenhuma intervenção na liberdade de imprensa e de informação. Não querem Código de espécie alguma, isso por uma questão de princípios. Dizem êles que respeitam a liberdade e têm consciência das próprias responsabilidades. Por sua vêz, os Estados Unidos manifestaram outra concepção do problema. Isso porque os países não democráticos, evidenciando sempre má fé, poderão dizer que encontram nos jornais americanos violações do código.

Finalizando, o jornalista egipcio que é diretor do "Al Miase" do Cairo, manifestou sua satisfação em verificar que o govêrno brasileiro permite ampla liberdade de imprensa e de informação, e pediu que a nossa imprensa discuta amplamente o ante-projeto do Código embora ela, pela consciência e cultura dos seus profissionais, dêle não tenha necessidade.

HOMENAGEADO NA SESSÃO DO SENADO O SR. NEREU RAMOS
O sr. Ismar de Góis continuou a tratar do que chamou o drama sangrento de Alagoas

A sessão do Senado, ontem, começou com uma homenagem de todos os partidos ao sr. Nereu Ramos, pela sua volta à presidência da casa depois de restabelecido do acidente de que fôra vítima em sua própria residência. Falou primeiro o sr. Arthur Santos, seguindo-se-lhe o sr. Ivo de Aquino, que disse usar da palavra não só como amigo do sr. Nereu Ramos e representante de Santa Catarina, mas, também, por ser o presidente do Senado e chefe do seu partido. O sr. Salgado Filho, em aparte, solidarizou-se com as homenagens, tendo falado ainda o sr. Vitorino Freire, no mesmo sentido. O sr. Francisco Gallotti transmitiu ao presidente os votos de congratulações pelo seu retorno à presidência, em nome da bancada de imprensa. Por fim, o presidente Nereu Ramos agradeceu as palavras de estima e afeto com que, mais uma vez, lhe penhoravam os senadores. Citou velho ditado segundo o qual há males que vêm para bem. O acidente que o retivera ao leito, durante vários dias, servira como comprovação de que não desmerecera no conceito e na estima dos componentes do Senado, cuja presidência era precisamente o pôsto de que mais se honrava a sua vida pública.

O sr. Ismar de Góis prosseguiu nas suas considerações sôbre a situação de Alagoas. Primeiramente, leu a proposta que havia sido feita, por intermédio de um deputado pessedista, para a escolha dos futuros governantes daquele Estado, bem assim a resposta que o seu grupo tivera oportunidade de dar àquela manifestação de egocentrismo antidemocrático. Depois tratou do jogo naquela unidade federativa e aproveitou uma oportunidade para aludir às declarações que têm sido feitas, à boca pequena, relativamente à impossibilidade do sr. Getúlio Vargas ser candidato à presidência da República. Mencionou que se procura descobrir na Constituição qualquer coisa contra aquêle senador, em pleno gozo de todos os seus direitos políticos, ao passo que não se quer ver nada contra o governador de Alagoas, que evidentemente está fora da lei e do regime republicano.

Nessa altura interveio o sr. Salgado Filho com êste aparte: — "Tenho sabido dessas intrigas e ameaças. Elas não me preocupam, porque as considero ridículas. Provém de indivíduos que não podem merecer consideração do povo brasileiro. Não as temo. Não temos medo de caretas. Iremos com o nosso candidato, se fôr escolhido, haja o que houver, até às urnas, pois confiamos no Exército brasileiro, nas Fôrças Armadas e no valor do nosso povo. Não se fazem revoluções sem povo e sem fôrça e o povo e a fôrça estão com o regime democrático".

O sr. Pedro Ludovico deu um "muito bem". Das tribunas ouviu-se salva de palmas, que o presidente abafou com os tímpanos.

Prosseguindo, o sr. Ismar de Góis leu um manifesto dos universitários mineiros dirigido aos estudantes de Alagoas e a seguir declarou que ia deixar de lado o drama sangrento e doloroso de sua terra para responder a algumas declarações constantes do discurso proferido sexta-feira última pelo sr. Vitorino Freire entretendo-se, então, em verdadeiro diálogo com o representante do Maranhão, versando tudo sôbre a questão de saber se o sr. Cristiano Machado tinha sido ou não candidato da Copa e da Cozinha do Catete. Terminou o sr. Ismar dizendo que o general Dutra havia sido eleito por dois partidos. O chefe de um dêles fôra traído no dia seguinte e os companheiros do outro foram por ele, general Dutra, algum tempo depois, maltratados e perseguidos. Hoje, o partido do presidente da República se resumia em meia dúzia de "copistas" e "golpistas". Prometeu continuar na sessão de hoje.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em virtude de urgência, o projeto que dispõe sôbre a majoração de proventos de aposentadoria e pensões concedidas pelos institutos e caixas. Tôdas as emendas a êsse projeto, inclusive o substitutivo apresentado pelo sr. Melo Vianna, foram rejeitados. Sôbre a matéria, alguns oradores ocuparam a tribuna entre os quais os srs. Hamilton Nogueira, Salgado Filho e Alfredo Neves, sustentando a necessidade de ser aprovada a proposição, que ia atender a milhares de pessoas necessitadas. Alegava-se que acarretaria excessivo aumento de despesas para as autarquias, mas a verdade é que, segundo demonstrou o sr. Salgado Filho, muito maior tem sido o gasto com a criação de numerosos cargos absolutamente inúteis nos institutos e caixas, cujas direções se comprazem em atender a torto e a direito aos donos da situação. O representante trabalhista referiu-se especialmente ao Instituto dos Comerciários, lendo a lista de numerosos cargos novos criados naquela autarquia, afóra o aumento dos quadros da repartição.

Em seguida, foi aprovado, com várias emendas, o projeto que cria o Fundo Ferroviário Nacional e dá outras providências para o financiamento e reaparelhamento das ferrovias. Sôbre êsse projeto e as emendas ao mesmo apresentadas falaram vários oradores.

Foram ainda aprovados os projetos abaixo: — 1) — que dispõe sôbre o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas, com emendas; 2) — que autoriza, pelo Ministério da Educação, a abertura de crédito de Cr$ 5.000.000,00 destinados à construção de novo edifício para o Seminário Arquiepiscopal da cidade de Salvador, Bahia, e para auxiliar a construção do edifício do Seminário Episcopal da cidade de Cajazeiras, na Paraíba; 3) — que dispõe sôbre o preenchimento dos cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura; 4) — que retifica o decreto-lei que reestruturou os quadros do pessoal do Ministério da Fazenda, com várias emendas e 5) — que eleva o abono família e modifica o conceito de família numerosa para a sua concessão (discussão preliminar).

IDENTIFICADO O PROVÁVEL CÚMPLICE DO ATENTADO A CARLOS LACERDA

O caso da agressão ao jornalista Carlos Lacerda está em vias de esclarecimento, com as últimas investigações policiais. Sabe-se que foi identificado como provável cúmplice do atentado, Bernardino Pizarro da Fonseca, que vinha exercendo as funções de delegado da Economia Popular no Estado do Rio. Segundo as informações, o delegado foi reconhecido por uma das testemunhas como o mesmo indivíduo que, na hora da agressão, segurou a porta do elevador, enquanto se travava a luta entre o jornalista e o outro agressor.

Por intimação das autoridades do 2.º Distrito Policial, deverá êle prestar depoimento em cartório na próxima quinta-feira, com a presença do jornalista, que efetuará a prova de reconhecimento.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES

O governador do Estado do Rio assinou, ontem, o ato que dispensa o sr. Bernardino Pizarro da Fonseca da função de delegado da Economia Popular, designando para substituí-lo o sr. Stenio Antônio de Matos Ferreira.

Em tôrno do Ponto IV

A aprovação do Ponto IV do programa do presidente Truman não foi batalha fácil de vencer no Senado norte-americano. Esperavam-se os debates agitados que duraram três dias naquela casa do Congresso. Nos Estados Unidos isso nada representa, levando-se em conta outros países mais ou menos da mesma estruturação política — a começar por um muito do nosso conhecimento, — onde os projetos, depois de lenta incubação nas comissões, também se arrastam no plenário, seja ou não urgente a matéria a resolver.

Qual é a importância do Ponto IV em dólares? Três bilhões e duzentos milhões de dólares. A execução da lei, isto é, a assistência econômica aos países estrangeiros, entrará em vigor a 1.º de julho próximo, ao começar o ano fiscal. O partido Republicano, por seus líderes, o que igualmente devia estar em expectativa, tudo fêz de possível para obstruir a votação. E' da política partidária de todos os tempos e em todos os regimes. Mas a hipótese dos Estados Unidos é de algum modo diversa, tanto pela universalidade dos assuntos que transitam atualmente pelo Parlamento, para serem discutidos e aprovados, como pela articulação que existe entre os problemas em exame, ou seja uma só finalidade: a paz mundial. O que os senadores republicanos combatiam, porém, não era pròpriamente o projeto inicial. Afigurou-se-lhes que o Ponto IV havia passado por modificações, durante a reunião do Senado e da Câmara, poucos dias antes, resultando disso um programa inteiramente novo, estabelecendo um auxilio permanente a todo o mundo, terminado o Plano Marshall, em 1952. Presunção sem base.

Semelhante alegação foi enèrgicamente contestada. Os compromissos norte-americanos, afirmou o senador democrata presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, envolviam apenas 35 milhões de dólares dos fundos totais de 3 bilhões 200 milhões de dólares para o programa de auxilio ao estrangeiro, e dessa quantia 10 milhões seriam destinados a ajudar países do Hemisfério Ocidental. Nessa base a assistência a ser proporcionada pelo programa do Ponto IV aos países ora beneficiados pelo plano Marshall, os países da Europa, não poderia ir além de uma assistência técnica equivalente a um total apenas de 25 milhões de dólares. Nesse debate não esteve em causa a América Latina, mas é preciso considerar no assunto as declarações do secretário de Comércio dos Estados Unidos, sr. Charles Swyer, no almôço realizado para comemorar a Semana do Comércio Internacional. Estiveram presentes a êsse almôço 41 representantes de organizações de comércio estrangeiro.

O estadista externou seu otimismo, dizendo ter grandes esperanças no êxito completo do Ponto IV, para fortalecer a economia e o comércio mundiais com a técnica e o capital norte-americanos. Confia sobretudo em maior iniciativa particular, a despeito do Estado confuso em que se acha o comércio do mundo, pois aquêle programa deve ser, em grande parte, cumprido mediante êsse financiamento. Aludiu a um aumento de 10% no comércio mundial em 1949, salientando ao mesmo tempo, as responsabilidades dos Estados Unidos no plano da cooperação internacional.

Outro exemplo referido pelo sr. Swyer é a criação de agências governamentais de desenvolvimento, no sentido de encorajar o capital, tanto nacional, como estrangeiro já em funcionamento no Brasil, no Chile, no México, na Venezuela, bem como a rápida expansão de filiais de companhias norte-americanas estabelecidas no exterior. E no epílogo de sua oração, tocou indiretamente assunto que se julga até certo ponto passadista. Fêz uma referência que deve ser reproduzida textualmente.

Ei-la: "Em nosso entusiasmo por zonas distantes não devemos esquecer nossos bons *vizinhos* dêste hemisfério, pois necessitamos tanto de seus recursos e capacidades quanto êles necessitam de nossa experiência e do conhecimento de nossos métodos de negociar". Ressurge aí como um relâmpago a decantada política da boa vizinhança... por outro lado esquecida. — C. P.

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO
Os resultados do certame realizado em Quitandinha

Encerrou ontem à tarde os seus trabalhos a II Conferência Latino-Americana de Nutrição, reunida em Petrópolis, sob os auspícios da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) e de acôrdo com o recomendado, na primeira assembléia do gênero reunida em Montevidéu, em 1948, sôbre a realização de outras conferências para prosseguimento do trabalho ali iniciado. Aliás, já em Montevidéu, ficara estabelecido que a segunda conferência tivesse lugar em nosso país.

Os trabalhos preparatórios da presente Conferência foram realizados por uma comissão presidida pelo prof. Josué de Castro e que trabalhou em estreita ligação com o secretário da FAO.

A Conferência teve a presença de peritos em nutrição e assuntos correlatos, da maioria dos países da América Latina, representantes de várias agências especializadas das Nações Unidas e outras organizações internacionais. Seu trabalho foi a continuação direta do que se fêz na primeira Conferência, merecendo especial atenção as providências tomadas no sentido do cumprimento das recomendações formuladas em Montevidéu. A Conferência teve a satisfação de verificar que, em muitos países, essas recomendações já deram resultado, proporcionando sensível melhoria.

OS TRABALHOS REALIZADOS

Depois de uma recapitulação geral dos problemas de nutrição e atividades correntes nesse campo, em vários países da região, dividiu-se a Conferência em vários comitês, que estudaram minuciosamente uma agenda relativa não só a pesquisas de nutrição como a programas práticos de nutrição. Suas recomendações abrangem vários assuntos, muitos dêles estreitamente ligados entre si. O relatório acentua a necessidade de organizações apropriadas e peritos bem treinados para a realização de pesquisas, supervisão e atividades práticas diretas. Referiu-se aos aspectos econômicos da nutrição e várias recomendações aprovadas dizem respeito a medidas relativas à alimentação escolar e de trabalhadores, graças às quais se poderá conseguir u'a melhoria imediata no estado de nutrição de certos grupos da população. Outra medida de grande importância discutida no Relatório foi a da educação do povo, no sentido de incutir-lhe melhores hábitos alimentares. A Conferência estudou métodos adequados de investigação de consumo alimentar, estado de nutrição e composição de alimentos. Os aspectos nutricionais de saúde pública mereceram especial atenção, nessa parte dos trabalhos tiveram ativa participação os representantes da Organização Mundial de Saúde (WHO). Um subcomitê especial examinou o problema de bócio endêmico — moléstia comum em muitas partes da região — e formulou uma série de recomendações, incluídas no Relatório destinadas a auxiliar os governos a erradicar essa moléstia fàcilmente evitável.

O PROBLEMA NO INTERIOR

Entre os pontos importantes discutidos, pode-se citar o da necessidade de serem estudados problemas de nutrição nas zonas afastadas dos grandes centros urbanos e extensão de medidas práticas a essas zonas. A recomendação sôbre o assunto foi incluída no relatório. A Conferência acredita que a divulgação ampla de suas observações concorrerá para que as pessoas educadas, dos vários países, conscientes da importância da nutrição, procurem estimular uma ação prática.

Espera a Conferência que os esforços dos especialistas em nutrição latino-americanos sejam dentro em breve reforçados pela ajuda a ser prestada através do Programa de Assistência Técnica para Desenvolvimento Econômico. O Relatório contém sugestões acêrca dos tipos de assistência que, no campo da nutrição, poderão dar melhores resultados.

Espera a Conferência que suas recomendações mereçam cuidadosa consideração por parte dos governos e resulte em iniciativas práticas, imediatas. Reconhece plenamente as dificuldades que se opõem e u'a melhoria geral da nutrição na região, mas está certa de que estas poderão ser vencidas graças a uma campanha coordenada, organizada pelos governos e da qual várias repartições governamentais e especialistas em diferentes matérias deverão participar plenamente.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento foi presidida pelo ministro da Agricultura, sr. Novais Filho. Abertos os trabalhos, no salão de conferências de Quitandinha, teve lugar o ato de assinatura do relatório final da Conferência por tôdas as delegações dos países participantes.

A seguir, usou da palavra o sr. Gonzales Puccini, chefe da representação da Venezuela e vice-presidente da Conferência, que falou em nome das delegações estrangeiras, apreciando o alcance da tarefa entregue à Assembléia, as recomendações por esta focalizadas à base dos estudos realizados e manifestando sentimentos de simpatia e reconhecimento ao nosso país, para terminar com estas palavras. "Em nome da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, falou o sr. W.R. Aykroyd; e em nome da Organização Mundial de Saúde o dr. F. Clemente. Usou a seguir da palavra o professor Josué de Castro, para, na qualidade de presidente da assembléia, agradecer a colaboração de todos os que delegados ou autoridades, contribuiram para o êxito dos trabalhos.

Por fim, em nome do govêrno, discursou o ministro Novais Filho, em improviso, em que pôs em destaque o valor e o alcance dos temas que estiveram aos cuidados da Conferência e expresso desejo do govêrno brasileiro de dar a melhor acolhida e a possível execução e mais oportuno cuidado às recomendações da Conferência.

EM ESTUDOS O NOVO AJUSTE COMERCIAL COM A GRÃ-BRETANHA
A audiência de ontem, no Itamarati

Conforme estava previsto, realizou-se, ontem, à tarde, no Salão da Biblioteca do Itamaraty, a audiência da Subcomissão da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais aos interessados no comércio e da indústria de fios e tecidos de algodão, linho, lã e sêda, em vista do novo ajuste comercial com a Grã-Bretanha, ora em estudos pela referida Comissão.

A reunião, que transcorreu em atmosfera de grande interêsse, com debates bastante animados, compareceram mais de cem representantes do comércio e da indústria de fios e tecidos do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná e do Rio Grande do Sul, bem como representações operárias e sindicais. Abrindo a sessão, o ministro Hugo Gouthier, diretor executivo da Comissão, fêz um histórico das finalidades do novo organismo, indicando que era de sua competência convidar as classes produtoras, exportadoras e importadoras, a exporem seus pontos de vista sôbre os acordos comerciais em negociação. Assim acontecia, agora, no caso do novo ajuste que se vai celebrar com a Grã-Bretanha, e para o qual se solicitava, através de um sistema genuinamente democrático, a mais ampla colaboração das classes interessadas. Os interessados teriam oportunidade de debater os itens de maior relevância no projeto de Acôrdo. Os fios e tecidos representam mais de 12% das importações contempladas na proposta britânica, assim discriminada:

	Proposta atual (£) Máxima	Proposta anterior (£) Mínima	1949
Tecidos de linho, fios de linho, para tecelagens, para costura e bordados e outras manufaturas	3.000.000	2.000.000	1.800.000
Fios de lã e tecidos	2.300.000	1.800.000	1.250.000
Fios de algodão e manufaturas	1.700.000	1.200.000	1.150.000
Fios e tecidos e manufaturas diversas de sêda	200.000	100.000	—

"O amplo debate (disse o diretor executivo da Comissão, encerrando seu discurso) que o Itamaraty espera se estabeleça, será valioso subsídio para o estudo do ajuste comercial com a Grã-Bretanha, sendo também útil como orientação para futuras negociações com outros países. Quer a Comissão Consultiva, antes de tomar qualquer decisão, só pesar honesta e atentamente todos os argumentos favoráveis e contrários à importação de têxteis com o fito de verificar se é possível chegar-se a uma decisão que procure atender tanto quanto possível aos interêsses em jôgo. O Itamaraty, os demais Ministérios e o Banco do Brasil fazem assim um sincero esfôrço para acertar e esperam que sua diretriz seja útil aos interêsses comuns e às do intercâmbio comercial com a Grã-Bretanha".

Abertos os debates, falou o sr. Vicente Galliez, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que se congratulou com o auditório pela nova técnica de celebração de acordos comerciais, salientando que o desenvolvimento da indústria têxtil no Brasil aconselhava cautelas que excluíssem de acordos futuros quaisquer vantagens a produtos similares dos brasileiros. Entregou o sr. Galliez à Comissão um memorial dos industriais de tecidos, a respeito de suas aspirações.

Falou, a seguir, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que indicou que o sistema de audiências públicas representava uma grande evolução, consignando seu agradecimento ao Itamaraty pela inovação e formulando votos pelo bom êxito dos trabalhos da novel Comissão.

Falaram, a seguir, sôbre o aspecto particular da importação de fios e tecidos de linhos, os representantes dos comerciantes e industriais do Paraná, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A Subcomissão encarregada dos estudos das negociações para a renovação do Acôrdo Comercial com a Grã-Bretanha é composta pelos srs. ministro Hugo Gouthier, diretor executivo da Comissão, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e sr. Gileno de Carli, da Confederação Nacional de Comércio.

VEM AO RIO O PREFEITO DE RECIFE

Recife, 13 (Asp.) — Seguirá quinta-feira próxima para o Rio de Janeiro, no "Constelation" da Panair do Brasil, o sr. Moraes Rêgo, prefeito de Recife.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950

N. 17.559
Ano XLIX



Geninho é considerado o cérebro do ataque alvi-negro. Bom construtor de jogadas, é também perigoso na conclusão, pondo em ameaça constante o arco adversário, como no flagrante, onde aparece lutando contra Santos e Caxambú

CHEGARÃO HOJE OS PRIMEIROS CONCORRENTES À COPA DO MUNDO

Marcado para as 22,45 horas, o desembarque da delegação iugoslava -- Esperados também hoje em São Paulo, os componentes da embaixada paraguaia

Não obstante ter sido a Iugoslavia o segundo país concorrente ao Campeonato Mundial de Futebol a deixar a Europa com destino a nosso país, será um dos primeiros a aqui chegar, pois, vindo por via aérea, está marcada para às últimas horas de hoje o desembarque da sua delegação.

Desta maneira chegarão na frente dos italianos que preferindo vir por via marítima sòmente a 19 aportarão nesta Capital.

DUAS VITÓRIAS E UMA DERROTA CONTRA OS BRASILEIROS

Como é fácil recordar já foram realizadas três pelejas entre brasileiros e iugoslavos, uma em disputa do I Campeonato Mundial levado a efeito em Montevidéu e as outras duas com caráter amistoso.

Na nossa estréia no certame de 1930, caimos por 2 x 1 frente aos slavos, tendo sido apontado o intenso frio reinante na ocasião na capital uruguaia como principal fator da nossa derrota. Convidados para vir disputar amistosamente uma outra pugna nesta capital, logo após a realização do referido Campeonato, aceitaram o desafio dando oportunidade a que nos desforrássemos plenamente, acusando o marcador a nossa vantagem por 4 x 1.

Finalmente em 1934, satisfeitos os nossos compromissos no II Campeonato Mundial, realizado na Italia, coube a nossa vez de aceitar um convite para exibir-nos na capital iugoslava, quando novamente fomos derrotados pelo esquisito escore de 8 x 4.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Pelo visto acima é fácil verificar que estamos em "deficit" com os nossos mais fortes adversários na série sorteada. Chegou, portanto, o momento para a reabilitação, pois, além do fator campo contaremos ainda com o indispensável apoio da torcida, sempre de grande valia nos difíceis compromissos.

A DELEGAÇÃO IUGOSLAVA

E a seguinte a delegação da Iugoslavia, que chegará hoje, às 22,45 horas, no Galeão: — Mrksic Srdjan Vladimir, Stankovic Branislav, Horvat Yvan, Colic Ratko, Broveta Bozo, Jovanovick Miodrag, Katinik Ervim, Cajkovski Zlatko, Djajic Predrag, Palfi Bela, Atanackovic Aleksandar, Vuckas Bernard, Ognjanov Tihomir, Radovnikovic Yvo, Cajkoviski Zeljko, Mihajlovic Prvoslav, Mitic Rajko, Bobek Stjepan, Zlatkovic Sinisa, Tomasevic Kosta e Firm Vladimir.

TAMBÉM OS PARAGUAIOS CHEGARÃO HOJE HOJE

Segundo telegrama recebido pelo representante do Paraguai nesta capital, os componentes da delegação dêste país, que deveriam chegar dois ou três dias antes de seu primeiro compromisso, desembarcarão ainda hoje em São Paulo.

Todavia, não vem completa a delegação, pois composta de 22 integrantes sòmente 19 deverão desembarcar hoje no Aeroporto de Congonhas, ficando os três restantes para vir depois.

Com respeito a essa notícia, temos a acrescentar que foi enviado telegrama aos dirigentes paraguaios informando que no próximo dia 26 seria posto à disposição desses concorrentes, um avião com capacidade para acomodar tôda a delegação. A resposta, porém, não chegou, vindo apenas o telegrama a que nos referimos acima, isto é, que chegariam hoje.

BOTAFOGO X SELEÇÃO MEXICANA

Num novo cotejo, tentarão os "aztecas" um triunfo reabilitador — A confirmação dos 3 x 2 é o objetivo dos alvi-negros — Desperta sensação o jôgo desta noite no México

Se uma comunicação de última hora não determinar o contrário, hoje à noite o Botafogo encerrará a longa excursão que, iniciada na América do Sul foi encerrar-se no Mexico. Obtendo o êxito que geralmente observamos quando um quadro brasileiro se encarrega de realizar amistosos no exterior, o clube alvi-negro, através sua equipe de profissionais, muito contribuiu para que o nosso futebol fosse devidamente prestigiado nessa fase que antecede a "Copa do Mundo" — continuando o vitorioso roteiro que fizeram Bangu, America, Madureira, Grêmio e Fluminense. Ao mesmo tempo, em gramados "aztecas", está esclarecendo as possibilidades do nosso primeiro adversário no Campeonato Mundial. O primeiro resultado que alcançou sôbre a seleção mexicana foi recebido com aplausos não especialmente pelos botafoguenses, mas pelos esportistas sem distinção, pois representa um bom prognóstico do que nos reserva a abertura da "Jules Rimet".

De acôrdo com o programa organizado pelas partes interessadas o Botafogo não concederia "revanche" ao selecionado nacional do Mexico. Até sábado havia a convição perfeita de que procuraria reabilitar-se da derrota sofrida em Guadalajara frente ao Leon. Contudo, algumas horas antes do prélio preferiram os dirigentes locais submeter o "scratch" a outra "prova de fogo", pois dentro de poucos dias embarcará com destino ao Brasil. Para tanto assentaram com os responsáveis pela comitiva alvi-negra a substituição de Leon. Concordaram, porém condicionada ao adiamento do prélio.

A data fixada é a de hoje, no principal estadio da capital mexicana. Houve um acumulo de dificuldades nessa alteração, já que o pensamento do Botafogo é conseguir honroso triunfo que confirme a primeira vitoria. Todavia, ao contrário da ocasião em que perderam por 3 x 2, os "aztecas" acham-se prevenidos

O conjunto metropolitano jogará assim formado; Osvaldo, Indio e Nilton; Rubinho, Avila e Juvenal; Neca, Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha.

NOMEADO O RELATOR PARA O "CASO MIGUEL"

O Tribunal de Revisão não tratou ainda da distribuição da cota de 10 por cento aos clubes

Esteve reunido, ontem à tarde, o Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol. Compareceram apenas os srs. Rodolfo Magiolli, Alvaro Ramos Nogueira e Antonio Mourão Filho, que tomaram conhecimento do recurso do zagueiro Miguel, o qual pretende obter "passe livre" uma vez que o Bangu, clube a que estava vinculado, não fêz a devida comunicação que se interessava pela renovação do seu contrato, dentro do prazo legal, de acôrdo com a lei de transferência de atletas. O parecer do departamento técnico da entidade foi favorável ao jogador em apreço, sendo o mesmo aprovado pelo sr. Carlito Rocha, quando respondia interinamente pela presidência da entidade carioca. Acontece que o assunto não foi resolvido definitivamente e ficou para ser apreciado pela atual diretoria, cujo parecer foi emitido de módo esdrúxulo, uma vez que reconheceu o profissional como livre para com o clube mas preso ao mesmo tempo por um vinculo regimental, para efeito de transferência.

Não se conformando com essa decisão, o atleta recorreu para o Tribunal de Revisão, a quem compete apreciar os atos da diretoria.

NOMEADO ONTEM UM RELATOR

O processo em apreço vêm assim se arrastando há vários meses na Federação Metropolitana de Futebol, aguardando-se entretanto para breve o seu desfecho.

Apesar de ter funcionado com um número reduzido de seus integrantes, pois há membros demissionários que, ao que tudo indica, não voltarão a assumir seus postos, o referido poder, apreciando a matéria, resolveu nomear o sr. Rodolfo Maggioli para relator, o qual deverá estudar o questão e emitir o seu parecer em dia que será designado oportunamente.

O profissional Miguel tem como patrono o sr. Amaral Pimenta, a quem caberá a defesa do caso na próxima reunião do Tribunal.

NÃO SE TRATOU DA DISTRIBUIÇÃO DA COTAS

Esse assunto, que estava sendo aguardado com interêsse pelos interessados, não esteve nas cogitações da sessão de ontem.

Mesmo porque, segundo se propala, há clubes que não se conformam com a divisão feita. Entre êles, cita-se o Vasco da Gama que pretende que o Botafogo indenize a importância que corresponde ao aluguel do campo nos jogos do Arsenal.

DEVOLVIDO AO CND O PROCESSO RELATIVO À REPRESENTAÇÃO DO SR. JAIR TOVAR

Sòmente hoje, porém, será conhecido o voto do sr. Vassalo Caruso — Distribuição de nota à imprensa

Depois do relator Moreira Rabello convir, em seu parecer pelo arquivamento da representação do sr. Jair Tovar, o sr. Domingos Vassalo Caruso requisitou o processo, a fim de estudá-lo minuciosamente e, depois, então, emitir seu voto.

E já o fêz, pois que ontem, ao findar da tarde, devolveu o processo requisitado à secretaria do Conselho Nacional de Desportos.

Entretanto, devido ao adiantado da hora, sòmente hoje se conhecerá integralmente a interpretação do caso, subscrita pelo sr. Caruso. E' que o C.N.D. distribuirá logo mais à imprensa o voto dêsse conselheiro.

Adianta-se, contudo, que o mesmo diverge do parecer do sr. Moreira Rabelo, aceitando como legitimo o recurso interposto pelo exsecretário da Federação Metropolitana de Futebol, e, vai mais além, conclama o depoimento do sr. Vargas Netto, conforme, aliás, já noticiamos.

OS INGLÊSES SERÃO CONTRA AS SUBSTITUIÇÕES

Os suecos não acreditam nos prognósticos — Virão ao Brasil dispostos a vender caro a derrota

Por John Thompson, exclusividade no D. F. e R. J.

Apesar de serem amadores, os suecos na Copa do Mundo podem causar surpresa. Eles nunca adotaram o profissionalismo, mas muito cêdo, preparando-se para os cotejos da taça, as autoridades suecas de futebol fizeram seus planos para convocar os craques que se tornaram profissionais nos clubes da Itália, da França, e da Espanha. Isso significaria transformar o quadro escandinavo em equipe paga.

Entretanto, afinal, adotando a atitude realística de suas possibilidades de vencer a taça, mesmo assim, seriam mínimas, os suecos decidiram-se observar seus regulamentos de amadorismo completo. Esse proceder pode ser resumido assim: "Nós vamos ao Brasil com os nossos amadores, dispostos a fazer a todos a maior supresa do seculo vencendo a Copa do Mundo. Reconhecemos que os fatos estão contra nós, mas será uma oportunidade notável para que nossos jovens craques lutem com sangue, contra os maiores futebolísticos do mundo

Será uma "chance" imensa para eles, pois nossas possibilidades serão consideravelmente ampliadas para os Jogos Olimpicos de Helsinki, em 1952".

Essa é uma atitude corajosa por parte deles, pois, afinal, não pagará a pena gastar tanto dinheiro pelas pequeníssimas oportunidades que terão na Copa. O quadro irá para o Brasil, porém.

Ninguém diz que eles não contem para a luta com essa "chance". São realistas, esses suecos! Querem matar dois coelhos com uma só cajadada: chocar o mundo vencendo a Copa e formar um nucleo formidável de futebolistas experientes para os jogos de 1952, com as Olimpíadas.

Boa sorte para eles em suas pretensões, bem como a seu treinador inglês, George Raynor, que tomará conta do quadro no Rio.

Surpreendi-me recentemente em ver que muitas pessoas desconhecem os regulamentos internacionais a respeito das substituições. Muitos torcedores acham que qualquer jogador poderá ser trocado, antes do meio tempo, mas depois desse periodo, apenas o arquiero podê-lo-á E' um êrro completo porque a regra diz que nenhum craque poderá ser substituido em nenhum dos cotejos da competição.

Os ingleses e escoceses não querem saber da idéia de entrarem substitutos, mesmo porque aqui, em nossas lutas internas, esse ponto de vista nunca foi adotado. Há alguma exceção, em certos casos, para os arqueiros.

Ao mesmo tempo há também, alguns torcedores — e jogadores também, que gostariam de ver como andam os conjuntos com substituições. Dizem que com essa medida, um quadro, com a substituição, poderia se recompensar das falhas resultantes de contusão em algum de seus jogadores.

Concordam que assim a regra para substituições poderá ser burlada. Para compensar esse detalhe, eles sugeriram que se fixasse um numero maximo de dois jogadores, exclusive o arqueiro. Desde que ficasse evidenciada sua contusão seria permitida a troca.

Aqueles que se opõem a isso — e estes estão em maioria, afirmam que uma decisão desse naipe permitirá ao tecnico fazer sinal ao elemento que estiver jogando mal, para que ele se mostre contundido. Assim, outro futebolista poderá entrar em seu posto

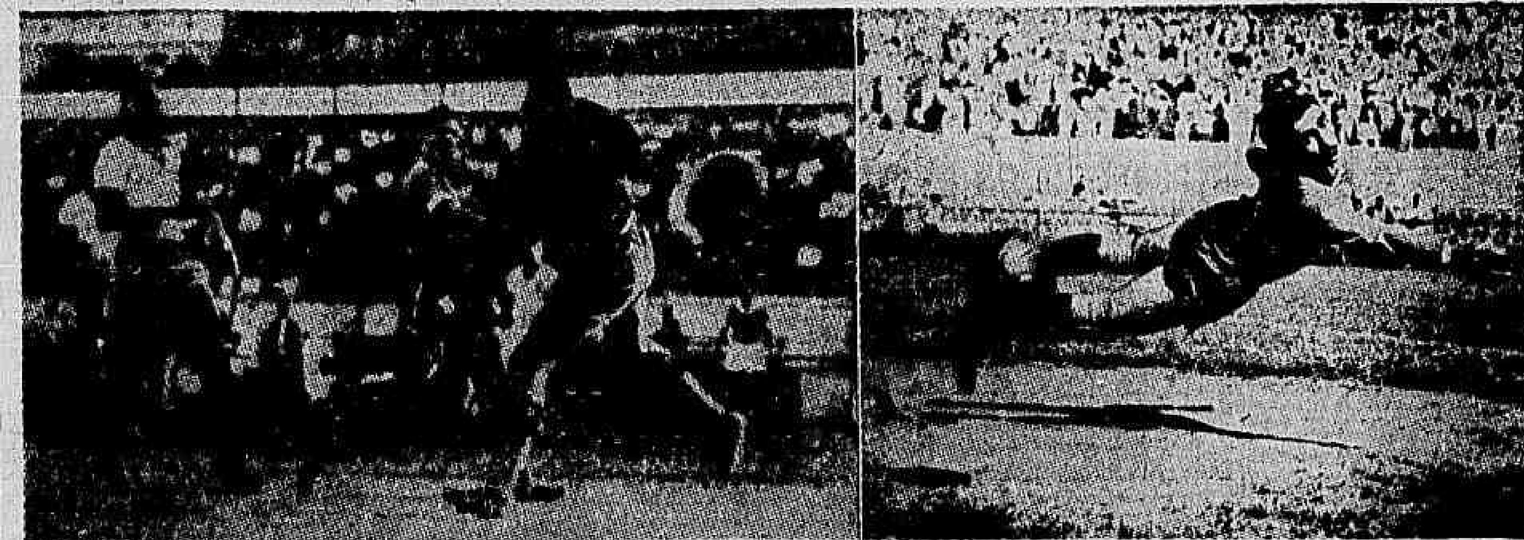
Desde 1888 a Inglaterra vem jogando futebol sem substituições e o jogo não perdeu nada com isso. Os casos nos quais houve clubes prejudicados por craques mechucados foram sempre em numero pequeno, de modo a que não surgisse nenhum movimento para que elas aparecessem. A única troca permissível é a do arqueiro por contusão. Isso acontece muito raramente.

Em jogos internacionais contra paises de fora das Ilhas Britânicas, a Inglaterra usualmente concorda com essas substituições, si elas estão previstas nas leis das entidades visitadas.

VIRÃO SÁBADO OS ESPANHÓIS

MADRI, 13 (F.P.). — A Federação Espanhola designiou os jogadores que integrarão o selecionado espanhol à disputa do campeonato mundial de futebol, a ser inaugurado no Rio de Janeiro, no dia 24 do corrente mês. São os seguintes os "players" escolhidos: — Arqueiros: Eizaguirre, Acuña e Ramallet; Zagueiros: Alonso, Asensi, Gonzalvo II e Lesmes II; Médios: Gonzalvo III, Antunez, Parra, Puchaes Nando e Silva; Atacantes: Basora Hernandez, Junceso, Igao, Zarra, Cesar, Panizo, Gainza e Molowny.

A seleção espanhola, que deverá estrear no dia 25 do corrente, contra os Estados Unidos, em Curitiba, embarcará para o Brasil no próximo dia 17, por via aérea.



Fugindo à regra, os dois goleiros do selecionado nacional estão em plena forma. Barbosa, titular, surpreendido no primeiro flagrante por um feliz arremesso de Pinga, tem cumprido boas "performances". Arrojado tal como o vemos acima, desviando para corner um potente arremate, Castilho está em condições de substituir à altura o seu companheiro

INCOMPLETA A FORMAÇÃO DO SELECIONADO

Para o treino desta tarde em S. Januário — Ausentes Noronha, Chico e, possivelmente Eli — Maneca voltará a ocupar a extrema direita — Sexta-feira, outro coletivo

O selecionado brasileiro não tem em mira nenhum amistoso para esta semana. Aliás o sábado será inteiramente ocupado da inauguração do Estadio Municipal, quando estarão frente á frente os selecionados paulista e carioca. Contudo, é possível que até aquela data já esteja decidido um "match-treino", que teria lugar no domingo.

Enquanto esses proveitosos "testes" não se repetem, a direção tecnica do nosso *scratch* cuida de solucionar os problemas que ha meses se notam com frequência na equipe, os quais, até o presente — dez dias nos separam do Campeonato Mundial — não encontraram solução possível.

Ha fundadas esperanças de que os onze componentes da seleção brasileira entendam-se o bastante para confirmarem no certame que dentro de alguns dias começará o favoritismo com que foram eleitos pela maioria da crítica internacional. E' suficiente que não incorram nos êrros que após cada ensaio são apontados. Isto acontecendo veremos a nossa torcida novamente de posse daquele otimismo que sempre deixa transparecer quando seus jogadores prediletos estão em luta. Êsse um dos fatores que mais estão em dúvida: o público recuperar a irrestrita confiança no quadro nacional; a dúvida, no citado caso, relaciona-se diretamente com o "team", pois uma única atuação convincente renovaria a situação.

TITULARES AUSENTES

Antes do treino com os paulistas um jogador preocupava: Maneca. Depois, três outros também não apresentavam perfeitas condições físicas: Chico, que se contundiu logo de início; Noronha e Eli. Nesses dias que se passaram houve melhoras, tanto que Maneca e Eli deverão participar do coletivo. Em caso de necessidade Noronha e Chico poderiam ser utilizados; como, entretanto, a presença de ambos é dispensável, serão poupados.

EM S. JANUARIO, À TARDE

A prática conjunta de hoje terá ainda como local o Estadio de São Januário. Conforme vem sucedendo normalmente, os "cracks" brasileiros treinarão à tarde.

O PRÓXIMO TREINO

Depois de amanhã, tambem no campo do Vasco, os jogadores selecionados realizarão outro coletivo.

FINALMENTE A ESTRÉIA DE LANDI

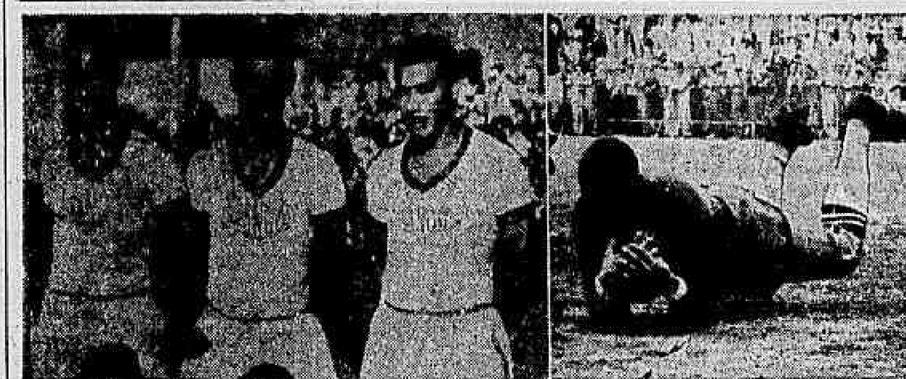
Reaparecerá justamente na prova que o tornou mundialmente famoso

Bari, 13 (F.P.) — Atinge a nove o número de corredores automobilistas inscritos no Grande Prêmio de Bari, a ser disputado no dia 9 de julho.

A lista atual abrange os seguintes nomes: Farina (Itália), numa "Alfa Romeu"; Fangio (Argentina), numa "Alfa Romeu"; Ascari (Itália), numa "Ferrari"; Villoresi (Itália), numa "Ferrari"; Levegh (França), numa "Talbot"; Rosier (França), numa "Talbot"; Road (Inglaterra), numa "Masserati"; Biondetti (Itália), numa "Jaguar" e Chico Landi (Brasil), numa "Ferrari".

O Grande Prêmio de Bari será disputado em 70 voltas, num circuito de 5.340 metros, ou seja um total de 373 quilômetros e 800 metros.

N.R. — Como adianta o telegrama, a estréa de Landi na presente temporada internacional, se dará justamente em Bari, um dos mais importantes circuitos do mundo, e já por êle vencido uma vez. Contará com um carro dos mais modernos e poderosos.



Gualter, Mirim e Pinguela, possivelmente formarão a linha média de um dos quadros na prática, atendendo ao melhor rendimento do conjunto. Osny, visto ao lado numa segura defesa, é um dos goleiros mais cotados para defender as côres cariocas na inauguração do Estádio Municipal

AUXILIO À VIÚVA DO ATLETA

João Pessoa, 13 — (Asp.) — Em sua última reunião, a Federação Paraibana de Futebol, resolveu: adicionar a taxa de 20 centavos aos ingressos de jogos oficiais, até o encerramento do 1º turno do campeonato de 1950. Esta providência, destina-se a prestar uma justa assistência financeira à viúva do saudoso atleta Manoel Felix de Almeida.

VENCEU EM CORUMBÁ O MADUREIRA

CORUMBÁ, 13 (Asp.) — O Madureira, do Rio, estreou hoje vitoriosamente nesta cidade, abatendo a seleção corumbaense pela contagem de 4x3.

LEONIDAS POR ENQUANTO NÃO QUER FALAR

São Paulo, 13 — (Asp.) — Leonidas da Silva, o consagrado "Diamante Negro" das canchas nacionais e estrangeiras, vem presentemente desempenhando as funções de técnico do São Paulo F. C., enquanto Vicente Feola permanece a serviço da CBD, na preparação do selecionado brasileiro que intervirá na Copa do Mundo. Instado pela reportagem de um matutino especializado local, sôbre a nossa representação, excusou-se a dar opinião sôbre a orientação técnica de Flavio Costa, principalmente por se encontrar ainda inscrito na CBD, como jogador profissional, podendo fazê-lo, sòmente quando estiver efetivado como "coach" de alguma equipe. Com referência à concentração em Araxá, disse julgá-la perfeitamente normal, faltando apenas um preparo físico cuidadoso, visto que, já se contava no calendário, com os jogos contra os uruguaios e paraguaios. Respondeu a última interrogação, sôbre os candidatos reais ao título de campeão do mundo, citando o Brasil a Inglaterra e a Itália.

HOJE À NOITE, CONTRA O OLARIA, O TREINO DOS CARIOCAS

Não aceitaram os técnicos da F.M.F. um encontro entre a equipe dos novos e a seleção da C.B.D.

Os cariocas voltarão a campo, hoje à noite, para realizarem o seu apronto contra a equipe de profissionais do Olaria, encerrando assim os preparativos para o jôgo com os paulistas, no próximo sábado, na inauguração do Estádio Municipal.

O início da prática está programado para as 21 horas e o local será o gramado do Fluminense.

Desta feita, o exercício não será levado a efeito de portões abertos, conforme aconteceu no estádio do S. Cristovão. Para o ingresso na praça de esportes do tricolor serão cobradas entradas ao preço de Cr$ 10,000 as arquibancadas e Cr$ 5,00 as gerais.

NÃO QUISERAM ENFRENTAR O ONZE DA C.B.D.

Conforme chegou a ser anunciado, o ensaio dos cariocas seria feito contra a seleção brasileira que intervirá nas pelejas do "Copa do Mundo", pois êsse ajuste estava nas cogitações do técnico Flávio Costa, que contava como quase certa a sua efetivação. Mas acontece que surgiram impecilhos inesperados, que acabaram privando o público esportivo de assistir um prélio que seria deveras interessante para se avaliar as possibilidades dos dois quadros.

E que não concordaram com a sua realização os srs. Baeta Neves, Carlos Nascimento e Almoré Moreira, que estão encarregados do preparo técnico do conjunto metropolitano. Alegaram que o onze ainda não se encontra perfeitamente ajustado e temiam, por isso mesmo, sofrer uma goleada, o que seria pouco recomendável às vésperas do compromisso com os paulistas. Essa resolução deu a conhecer à imprensa o sr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica para a "Copa do Mundo", que se mostrou pouco satisfeito com a resolução da mentora guanabarina.

A QUESTÃO DA RENDA TERIA INFLUIDO

Também concorreu para que falhasse o referido cotejo, a questão da renda, pois a F.M.F., que está arcando com as despesas dos jogadores convocados, não se acha presentemente em boas condições financeiras, pois as atividades do campeonato da cidade se encontram quase que paralisadas, havendo pouco movimento nos cofres da entidade. Daí estabelecer entradas pagas, visando arrecadar alguns cruzeiros.

Sir Stanley Rouss

O BLEFE DE SIR STANLEY ROUSS

Enquanto se o aguardava aqui, êle desembarcava em Buenos Aires — Também na capital portenha, o sr. Arthur Drewry, dirigente da "English League" — Sábado, porém, ambos estarão no Rio

Sir Stanley Rouss e o sr. Arthur Drewry, dirigente da "English League", estavam sendo aguardados ontem, à tarde, no Rio. De vez que se destinavam a Buenos Aires, onde, de antemão, se sabia que até sábado lá iriam permanecer, esperava-se, contudo, a passagem de ambos, por esta capital, ás 13 horas.

Entretanto, muito antes do horario prefixado, a companhia, consultada, informava que o avião que conduzia os desportistas inglêses ficara retido em Paris, em virtude de forte aguaceiro que desabara sôbre o território português. Complementando as informações, esclarecia que sua aeronave, conseqüentemente, sofrera atraso de mais de vinte e quatro horas, devendo sòmente hoje, cêrca de 20 horas, aterrissar no Galeão.

Dest'arte, a reportagem ficava na expectativa da chegada de sir Stanley Rouss e sr. Arthur Drewry, hoje, àquele aeropôrto, embora que apenas em carater de trânsito, pois que, ambos, demandavam para a capital platina, para, no sábado, regressarem ao Rio de Janeiro. A partir dêsse dia, então, é que êles passariam a aguardar e, depois, acompanhar, até o final, o Campeonato do Mundo.

STANLEY ROUSS E DREWRY EM BUENOS AIRES

Entrementes, sir Stanley Rouss e Artur Drewry logravam as informações prestadas, impondo um "bluff" tremendo. E isto porque desde anteontem já se encontravam em Buenos Aires, infensos a qualquer temporal... conforme noticia o telegrama abaixo:

Buenos Aires, 13 — (U. P.) — Sir Stanley Rouss, secretário da Associação Inglêsa de Futebol, e o sr. Arthur Drewry, vice-presidente da F. I. F. A. e presidente da Liga de Futebol Inglêsa estão nesta cidade desde ontem à noite.

A comissão que foi recebê-los no aeropôrto, acompanhou os visitantes ao Plaza Hotel.

Rouss e Drewry permanecerão três dias em Buenos Aires, como convidados da Associação Argentina de Futebol. Esta é a primeira vez que dirigentes do futebol britânico visitam a Argentina.

Sábado próximo, os visitantes tomarão o destino do Rio de Janeiro, onde acompanharão a disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

ESGRIMA

Prova de espada elétrica

Será realizada no próximo domingo às 9 horas, a prova de espada elétrica, por equipe, Campeonato Carioca de 1949, na Escola de Educação Fisica do Exército (Ginásio).

Contará esta prova com as equipes dos seguintes clubes: — Botafogo, Flamengo, Fluminense e Tijuca.

Entrada franca.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

AVIAÇÃO

Na Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont — Prosseguem em ritmo acelerado as obras complementares da Estação Central de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont que deverá ser entregue ao público até o fim dêste mês. Os trabalhos de pavimentação das ruas e avenidas de acesso ao aeroporto, a cargo da Prefeitura do Distrito Federal estão quase concluídas; as instalações para as companhias, no interior do grande edifício a cargo da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, já estão quase prontas faltando somente a instalação dos serviços de rádiocomunicação. Chama atenção dos visitantes a enorme tela de 12 mts. por 5 mts. que fica no amplo salão de embarque de autoria do pintor Cadmo Fausto, que tem como auxiliares os srs. Aloisio Vale e Carlos Augusto Cardoso. O clichê que acima reproduzimos é justamente dessa magnífica alegoria representando a *Aviação antiga*.

Recomendações esquecidas

O II Congresso Nacional de Aeronáutica, realizado em junho do ano passado nesta Capital, sob a presidência do sr. Trajano Furtado Reis, diretor da Divisão Legal da Aeronáutica Civil (DAC) — promovido e organizado pela UBAC (União Brasileira dos Aviadores Civis), sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica — apresentou ao Govêrno 96 Recomendações. Servem para orientar a nossa Política Aérea, mostrando as necessidades da Aviação Civil de um modo geral e sugerindo os meios de atendê-las.

Os trabalhos dêsse Congresso foram dignos de louvor. Já tivemos oportunidade de ressaltar nesta Secção o esfôrço dos congressistas em colaborar com o Govêrno, dando indicações seguras para um melhor desenvolvimento da aviação no país; tôdas as teses apresentadas foram estudadas pelas Comissões e encaminhadas a plenário com pareceres criteriosos; em ambiente de franco entendimento, a mesa que presidiu o congresso teve a presença, em tôdas as sessões, do eng. Cesar Grilo, diretor geral da DAC, e desincumbiu-se à altura de sua missão; enfim, foram 20 dias em que muitas vêzes os trabalhos se prolongaram pela noite a dentro, com um único objetivo — servir ao Brasil.

Terminado o Congresso, foram encaminhadas a quem de direito as 96 Recomendações — tôdas úteis. As que dependiam dos Ministérios, na sua maioria, já foram estudadas, encaminhadas e algumas realizadas. Entretanto, as que foram entregues à Câmara dos Deputados, em cuja Comissão de Transportes foram distribuídas ao deputado Leopoldo Dias Maciel, para relator — há um ano, mais ou menos — não tiveram o necessário andamento.

Ontem, nos meios aeronáuticos, comentava-se êsse fato; lamentava-se, com razão, estarem no esquecimento projetos tão importantes para o desenvolvimento da Aviação Civil no país.

A mãe de Mermoz

Vítima de um acidente de automóvel em Buenos Aires

Recebemos de nosso correspondente em Buenos Aires, notícia de que a sra. Gabrielle Mermoz, mãe do famoso pilôto francês Jean Mermoz, que se encontra naquela cidade, sofreu ontem um acidente de automóvel.

Os médicos assistentes informaram que apesar da idade da veneranda senhora seu estado não inspira maiores cuidados apesar das escoriações na cabeça e nos braços.

A sra. Mermoz espera poder estar de volta ao Rio de Janeiro no próximo dia 30.

Caiu o "Air Horse"

que era o maior helicoptero do mundo — Morreram os 3 tripulantes

Southampton, Inglaterra, 13 — (U. P.) — O maior helicoptero do mundo caiu perto desta cidade, hoje, matando os três tripulantes, figuras de destaque nos meios aeronautas britânicos.

Uma testemunha declarou ter visto um dos três motores desprender-se no ar: outra que o helicoptero caiu em direção ao solo, num angulo de 25 gráus, espatifando-se sôbre uma fazenda incendiando-se imediatamente.

Êsse helicoptero, denominado "Air Horse", estava fazendo um vôo de experiência sôbre o aeropôrto de Southampton.

Morreram instantaneamente o comandante de esquadrão Alam Marsh gerente da companhia "Cierva" e chefe do grupo de pilotos de prova; o comandante de esquadrão F. J. Cable, chefe do grupo de pilotos de prova do Ministério de Abastecimento e Joe Unsworth, engenheiro aeronáutico da Cierva.

Distribuição de materiais de vôo

Os aeroclubes contemplados

O eng. Roberto Pimentel, diretor geral interino da DAC autorizou a distribuição de materiais de vôo em espécie, num total de: Cr$ .... 1.420,00, ao Aero Clube de Alegrete; Cr$ 63.251,60, à VARIG Aero Esporte; Cr$ 5.680,00, ao Aero Clube de Tupanciretã; Cr$ 2.108,00, ao Aero Clube de Pernambuco; Cr$ 9.673,00, ao Aero Clube de Novo Hamburgo; Cr$ 71.490,00, ao Aero Clube de São Paulo; Cr$ 21.945,00, ao Aero Clube de Bagé, e, Cr$ 7.013,00, ao Aero Clube de Catolé do Rocha.

INSPEÇÃO AS UNIDADES DO NORTE

O ministro da Aeronáutica seguirá, hoje, pela manhã, para o Norte, a fim de inspecionar as unidades da F. A. B., ali aquarteladas. O aparêlho será pilotado pelo maj. av. Luiz Sampaio e o cap. Zamir Pinto, fazendo-se o ministro Armando Trompowsky acompanhar do maj. av. Walmiky Conde, oficial de seu Gabinete.

Desastres na aviação francesa

Com um avião comercial e outro militar — 54 mortos nos dois acidentes

Paris, 13 — (U. P.) — Acredita-se que 61 pessoas tenham perecido em dois acidentes de aviação, um dêles durante uma tempestade de areia na zona do Golfo Pérsico e o outro nas selvas de Madagascar.

De acôrdo com as informações recebidas aqui, acredita-se que 43 pessoas pereceram afogadas quando um quadri-motor da emprêsa "Linhas Aéreas Francesas" caiu no golfo em frente à ilha de Bahrein, pouco depois da meia noite. Diz-se que dos 43 passageiros e 8 tripulantes que se encontravam a bordo do avião, 6 foram recolhidos com vida, outros 6 foram encontrados mortos e 39 estão desaparecidos.

O segundo acidente teria ocorrido com um avião do Exército francês com 16 pessoas a bordo. Referido avião está desaparecido desde ontem pela manhã, quando voava para Tanarivo, capital de Madagascar e principal cidade da ilha. O aparêlho manteve comunicação com a torre do aeródromo de Tanarivo, até 32 minutos antes da hora em que devia aterrissar.

Segundo um porta-voz da "Linhas Aéreas Francesas", o quadri-motor "DC-4" encontrava-se a apenas 2 quilômetros da pista de aterrissagem de Barrein quando caiu nagua, num ponto onde a profundidade é de cêrca de 4 metros. O avião encontrava-se em vôo de Saigon para esta capital. Os passageiros em sua maioria, eram funcionários do govêrno francês e sua famílias que regressavam da Indochina. Diz-se que entre os desaparecidos se encontra Henri Maux, chefe da Missão Econômica Francesa da Indochina.

O citado porta-voz manifestou que estão sendo realizadas intensas buscas mas que são poucas as esperanças de que haja algum sobrevivente além dos seis já recolhidos.

Em Madagascar, cinco aviões e patrulhas terrestres estão procurando o avião do Exército perdido. Todavia, oficiais das Fôrças Aéreas Francesas indicaram que são poucas as esperanças de encontrar com vida os ocupantes do avião.

Informou-se que entre os sobreviventes do desastre ocorrido em Bahkein estão o pilôto Jean Sladek que tem 9.500 horas de vôo, o segundo rádio-telegrafista e quatro passageiros.

O tempo era péssimo na zona do Golfo Pérsico quando ocorreu o acidente, segundo informações aqui recebidas.

Paris, 13 — (R.) — Um comunicado dado à publicidade pelos escritores da "Air France" aqui declara que houve apenas seis sobreviventes — quatro passageiros e dois tripulantes — do desastre ocorrido com o "Skymaster" da companhia a três milhas ao largo de Bahrein, no Golfo Pérsico; acrescentando "seis cadaveres — quatro de homens e dois de mulheres".

CONDECORADOS POR BONS SERVIÇOS

De acôrdo com as instruções que acompanharam o Decreto n.º 4.238, de 15 de novembro de 1901, combinado com os Decretos n.ºs 4.409, de 16 de maio de 1902 e 24.514, de 30 de junho de 1934, e tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar, de 8 de maio de 1950 o govêrno concedeu:

Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço nas condições exigidas, ao major intendente de aeronáutica — Heitor Larraury Melleu, Primeiro Tenente Mecânico de Avião — João Francisco Lucas;

Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, nas condições exigidas, aos coronel médico — dr. Edgard Barroso Tostes, tenente coronel Aviador — Honório Ferraz Koeller, tenente coronel aviador, Engenheiro — João Mendes da Silva, tenente coronel aviador — Newton Rubem Sholl Serpa, tenente coronel aviador Engenhiro — Osvaldo Ballousier, tenente coronel aviador — Salvador Roses Lizarralbe, major aviador — Pedro de Freitas Ribeiro, capitão de infantaria de guarda — João Fleury de Amorim Curado, Primeiro tenente de infantaria de guarda — Dante Bonapace, primeiro tenente de infantaria de guarda — João Henrique de Gouveia Monteiro, primeiro tenente de infantaria de guarda — Jerônimo de Paula, primeiro tenente de infantaria de guarda — Walter de Matos, primeiro tenente mecânico de avião — Julio Florentino de Albuquerque, primeiro sargento (Q-EA-ES) Demerval dos Santos Cachoeira, primeiro sargento (Q-AT-VI) — José Vieira da Silva, primeiro sargento (Q-MR) — Sebastião Guedes Batista, segundo sargento (Q-AT-HE) — Alexandre José de Santana, segundo sargento (Q-AT-MO) — Santos Lopes Martins;

Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviços, nas condições exigidas, aos major aviador — Astor Costa, major aviador — Joléo da Veiga Cabral, major aviador — Manoel Borges Neves Filho, capitão aviador — Breno Olinto Outeiro, capitão aviador Q. O. Aux. — Fausto Ruggiero, capitão aviador Q. O. Aux. — Fernando Alberto Coelho de Magalhães, capitão aviador Q. O. Aux. — Helmo da Rocha Carvalho, capitão aviador Q. O. Aux. — José Gomes de Araujo, capitão intendente de aeronáutica — José Barreto, capitão aviador — José Paulo Pereira Pinto, capitão aviador Q. O. Aux. — Luiz Moreira de Saint'Brisson Pereira, capitão intendente de aeronáutica Milton Batista Mano, capitão aviador Q. O. Aux. — Paulo Barbosa Bokel, capitão aviador Q. O. Aux. — Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, capitão aviador — Pedro Alberto de Freitas, capitão aviador — Roberto Hipólito da Costa, capitão intendente de aeronáutica — Rubem Rei, capitão aviador Q. O. Aux. — Salomão Jabor, primeiro tenente intendente de aeronáutica — Anchises Pereira de Lima, segundo tenente aviador — José Hélio Macedo Carvalho, segundo tenente Fotógrafo — Raul Alfredo da Silveira, Suboficial (Q-EA-ES) — Clyton Moraes, de Oliveira, Suboficial mecânico de avião — Walter Borges do Amaral, primeiro sargento (Q-AT-AM) — Antonio Avelino Gomes primeiro sargento (Q-AT-MF) — Belt Ferreira, primeiro sargento (Q-EA-ES) — Gerson Barreto de Oliveira, primeiro sargento (Q-EA-ES) — José Coelho Cintra, primeiro sargento (Q-AV) — José Mariano da Cunha Filho, primeiro sargento (Q-RT-VO) — Manoel Gomes de Medeiros Filho, primeiro sargento (Q-AV) — Wilson Gomes Teixeira, segundo sargento (Q-AV) — Décio Fernandes.

Atravessou os Andes num "Teco-Teco"

Chegou a São Paulo de regresso a aviadora Ada Rogato

São Paulo, 13 — (Asp.) — Regressou ontem a esta capital, a aviadora brasileira Ada Rogato, que acaba de realizar um feito extraordinário atravessando com o seu avião "teco-teco" "Brasileirinho" os Andes, nos dois sentidos.

Realizando uma viagem de boa vontade e aproximação ao Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, vôou 11.591 quilômetros, permanecendo no ar 118 horas e 45 minutos; em todos os pontos que pousou realizou diversas demonstrações públicas de para-quedismo, fazendo vários saltos retardados.

Ada Rogato levou a esses países mensagens de confraternização das aviadoras brasileiras, dos Aero Clubes de São Paulo e do Brasil e da União Brasileira de Aviadores Civis. (UBAC).

Homenageado na Diretoria do Ensino da Aeronáutica

"... já passou a época em que certos militares se faziam de intransigentes e de importantes, tratando de cima para baixo, com desdem e até soberba, os "paisanos" que com êles tinham a desventura de servir" — disse o major brig. A. Guedes Muniz ao agradecer a manifestação

A promoção ao pôsto de major brigadeiro e o transcurso do 50.º aniversário natalicio do brigadeiro Antônio Guedes Muniz constituiram pretexto para que seus amigos e admiradores lhe prestassem várias manifestações de aprêço.

Pela manhã na Igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada missa em ação de graça, a que estiveram presentes os representantes do ministro da Aeronáutica, da Marinha e do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; ten. brig.º Eduardo Gomes e outras altas patentes das Fôrças Armadas.

Durante o dia, na Diretoria de Ensino, compareceram incorporados os oficiais que ali servem, tendo falado pelos manifestantes o ten. cel. av. eng.º João Mendes da Silva, que apontou o homenageado como um dos pioneiros da aviação e primeiro engenheiro aeronáutico, a ter construido um avião no Brasil.

Quando o brigadeiro Guedes Muniz agradecia a homenagem compareceram incorporados ao seu gabinete os servidôres civis, chegaram nesse instante o ten. brig.º Armando Trompowski cel. av. Henrique Fleiuss, sr. Edgar Góes Monteiro e cel. Bento Ribeiro.

Oferecendo, em nome dos funcionários, um distintivo de pilôto brasileiro, em ouro, falou o sr. Benjamim Campos. Em seguida, a srta. Yolanda Jansen de Melo exaltou a figura da sra. Lúcia Guedes Muniz, que bem merecia uma parte dos louros que seu marido vinha agora colhendo, e, em nome de suas colegas, lhe ofertou uma "corbeille" de flores naturais, tendo em seguida o sr. Francisco Mendes pronunciado algumas palavras.

Sensibilizado com aquelas manifestações de aprêço o brigadeiro Guedes Muniz pronunciou a seguinte expressiva alocução:

"Aproveitastes um dia impar na minha vida, para uma demonstração muito singular — uma homenagem de civis, ao velho militar. Compreendo êsse gesto e me permitir interpretá-lhe como uma prova de aprêço dos civis que comigo servem, ao militar que vive, únicamente, para bem servir à nossa Pátria, constituída por 45 milhões de civis a menos de uma centena de milhar de militares profissionais, nos diversos serviços militarizados. Êsse elementar conceito democrático, do predomínio civil, é preciso que nunca seja esquecido, e eu jamais o neguei, pois êle é básico na organização de uma Nação moderna, que se forma, se cristaliza e se prepara para subsistir e, sobretudo, para viver feliz. Para isso, é preciso que sua esmagadora maioria que é civil viva tranquila e feliz. Nós, militares, temos mais deveres que regalias, mas, em troca, temos muitas compensações — a da fôrça que representamos e que nos permite prestigiar a Justiça e fazê-la respeitada; a do desprendimento [illegible] que devemos ugir, que nos dá maiores possibilidades para influir, poderosamente, no evoluir da própria nacionalidade, o que se tem verificado desde a colonização, pelo Império afora, até à República de hoje. Mas nós, militares, só somos realmente grandes, quando imbuidos dessa preocupação pelo bem coletivo, que é o interêsse do próprio povo. A fôrça que os militares representam, e na realidade possuem, só será realmente uma fôrça digna, se se movimentar buscando exclusivamente o bem dêsse povo e para melhor servi-lo, sem o que não será real e sadia a democracia que a Constituição simboliza.

Vossa homenagem, as exageradas em face da minha modéstia, tiveram dom de bem ressaltar essa harmonia do interêsses e de espíritos que deve existir sempre entre duas classes irmãs, a dos soldados e dos civis, nas quais pulsam os mesmos corações de bons brasileiros, pois já passou a época em que certos militares faziam de intransigentes e de importantes, tratando de cima para baixo, com desdem e até soberba, os "paisanos" que com êles tinham a desventura de servir. Nunca pertenci a essa facção que, felizmente, está quase extinta entre nós. Portanto, podeis ficar certos de que, sob meu comando, militares e civis hão de gozar sempre do mesmo tratamento não obstante suas inevitáveis desigualdades hierarquicas, e, dêsse modo estarei colaborando para que vivam tranquilos e felizes e concorram, assim na formação de uma Nação feliz. Agradeço a presença, nesta reunião, do Ministro Armando Trompowski bondoso amigo, cujos exemplos de modestia, delicadeza, bondade e humanidade procuro copiar. Agradeço também aos meus camaradas que aqui vieram. E a vós todos, em meu nome pessoal e no de minha querida esposa, agradeço as palavras comovedoras com que me distinguistes e os mimos com que nos presenteastes: emblema que trarei sempre comigo, com orgulho, lembrando-me de vós, flores que hoje irão perfumar o meu bom e tranquilo lar. Meus queridos colaboradores, meus sinceros e comovidos agradecimentos".

As 22 horas, em sua residência à rua 12 de Maio o casal Guedes Muniz ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações, notando-se a presença do ministro Armando Trompowsky e sra., maj. brig.º Ajalmar Mascarenhas e sra., general César Obino e sra. deputado Blas Fortes, maj. brig.º Appel Neto e sra. brig.º Cunha Machado e sra. brig.º Ivo Borges e sra. brig.º Ferreira Mendes e sra., brig.º Netto dos Reys e sra. jornalista Austregesilo Ataide e sra., brig.º Aquino Granja e sra., general Isauro Requera e sra., brig.º Epaminondas Gomes dos Santos e sra., cel. Henriqut Fleiuss e sra., comandante Silvio Heck e sra., cel. av. Carlos R. Coêlho, cel. av. Bento Ribeiro, cel. av. Ismar Brasil e sra., cel. av. eng.º Jussaro Fausto de Sousa e outras personalidades de destaque na nossa sociedade.

VIAJA PARA LONDRES CONHECIDO JORNALISTA NORTE-AMERICANO

Wayne Parrish, o conhecido jornalista norte-americano especializado em assuntos aeronáuticos que chegou recentemente de Buenos Aires, onde esteve assistindo a inauguração do novo serviço da "Braniff" ligando os Estados Unidos à Argentina, deixou o Rio, ontem, por uma aeronave da "SAS", com destino a Londres.

DAC — Penalidades

O eng. Roberto Pimentel, diretor geral interino da Diretoria de Aeronáutica Civil resolveu impor as seguintes penalidades:

Ao pilôto Luiz Fernando Camargo, multa de Cr$ 2.000,00, grau mínimo do art. 161 do C. B. A., por incidência em suas alíneas "a", "b", "d" e "e", visto como, no dia 19 de março último, realizou vôos à baixa altura e evoluções perigosas sôbre a Barra da Tijuca, conduzindo aeronave que não se achava inscrita no R. A. B., e em cujo tipo não estava devidamente licenciado, com a agravante ainda de não possuir exame de sanidade em dia;

Ao sr. Antônio Wandeck Gaya, responsável pela aeronave em questão, multa de Cr$ 100,00, grau mínimo do art. 90, § 1º, letra "a", do Regulamento baixado com o Dec. nº 16.983, de 22-7-925, visto ter permitido que sua aeronave fôsse utilizada sem estar inscrita no R. A. B.

Na petição de 30 de março próximo passado, em que o pilôto Paulo Kleber Ulhôa solicita reconsideração do despacho de 28-1-50, exarado no Proc. DC-S-354-49, pelo qual lhe foi aplicada a pena de multa de Cr$ 2.000,00, o sr. Diretor Geral deu o seguinte despacho em 31-5-50:

"Por não virem acompanhadas de provas as alegações do pilôto Paulo Kleber Ulhôa, no seu recurso de fls. 53-54, sendo que uma delas até é baseada em simples suposição — matenho as penalidades impostas pelo meu despacho de ...... 28-1-50, conforme propõe a Divisão Legal".

Eleição no Sindicato dos Aeronáutas

Duas chapas disputam a presidência

Está marcada para o próximo dia 30 a eleição da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

São duas as chapas: a primeira é a seguinte:

Diretoria: — Osmar Avelino Ferreira, Messias Campos, Lourival Ramos da Rocha, Armando de Souza Coelho e Armando Dutra.

Suplentes:

Rosa de Paula Machado, Walter Bruno, Benedicto Lélis de Souza, Julio Cesar de Mendonça Mello e Francisco de Assis Costa Lima Gurgel.

Conselho Fiscal: — Fernando da Motta Carneiro, Tasso Palhares, Ivan Alkmim. Suplentes: — Archiminio Silveira Siedler, Chafick Bittar, Luiz Fernando Nobrega Carneiro.

A segunda é a seguinte:

Diretoria: — Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Mario Honorato da Silva e Souza, Julio dos Santos Paiva, Joel Clapp, Paulo Rolando Marchiorato.

Suplentes: — Roberto Lacerda de Oliveira, Mauricio Coutinho Dutra, Eduardo Augusto de Lima Maldonado, Benedicto Lélis de Soura, Lourival Ramos da Rocha.

Conselho Fiscal: — Ivan Alkmim, Osmar Avelino Ferreira, Tasso Palhares.

Suplentes: — Armando Dutra, Gustav Rodeck, Alexandre dos Santos Pereira Filho.

A primeira chapa é liderada pelo sr. Osmar Ferreira, rádio-operador da "Panair do Brasil" e, a segunda, pelo comt. av. Luiz F. N. Carneiro, instrutor chefe da "Panair" e chefe da Secção de Aviação da Tribuna da Imprensa.

COMANDO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O presidente da República assinou decreto nomeando o cel. av. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro para comandar a Escola de Especialistas de Aeronáutica, que transferiu suas instalações do Galeão para Guaratinguetá.

GUERRA

REVESTIR-SE-Á DE SOLENIDADE A INSTALAÇÃO, HOJE, DO PRIMEIRO SEMINÁRIO DO ENSINO DO EXÉRCITO

"Bomba termo-nuclear de hidrogênio" hoje na palavra do ten. cel. Orlando Rangel — Generais que se apresentaram — Ecos do centenário de fundação da cidade de Juiz de Fora — Apresentação da bandeira aos conscritos do Grupamento de Unidades-Escolas — Círculo Militar da Vila e as suas festas joaninas — Instituto Brasileiro de Geopolítica — Diretoria do Pessoal

Instalar-se-á hoje, às 11 horas, em Resende, na sede da Escola Militar, com tôda solenidade, o 1.º Seminário do Ensino do Exército, promovido pela Diretoria do Ensino. Encontram-se já naquela localidade fluminense a fim de tomar parte na citada reunião numerosos membros de destaque do magistério Militar em exercício nas Escolas Preparatórias de Fortaleza, São Paulo e Pôrto Alegre, representantes dos Ministérios da Educação, Marinha e Aeronáutica, oficiais das fôrças Armadas e autoridades civis que em conjunto com o comando, professôres e oficiais da Escola Militar, estudarão problemas do mais alto interêsse para o Ensino no Exército. O ministro da Guerra que presidirá a cerimônia, viajou esta manhã para Resende, acompanhado de vários oficiais do seu gabinete e de outras altas autoridades.

"BOMBA TERMO-NUCLEAR DE HIDROGENIO", HOJE, NA PALAVRA DO TEN. CEL. ORLANDO RANGEL

O tenente-coronel Orlando Rangel realizará hoje, às 9,30 horas, na Escola Técnica do Exército, a sua anunciada conferência sôbre o tema "Bomba Têrmo-Nuclear de Hidrogênio", da série de palestras organizadas pelo Círculo de Técnicos Militares. Trata-se de um assunto da maior oportunidade e que vem interessando os círculos estudiosos bem como os meios armados de terra mar e ar. Para essa conferência o presidente do referido Círculo, general Agra Lacerda de Almeida, convidou os sócios e todos os oficiais interessados.

2.ª C.R.

O ministro, aprovando a proposta da Diretoria de Recrutamento, assinou ontem portaria, de acôrdo com o Art. 13 do Decreto-lei n. 9.500 de 23 de julho de 1946, dividindo o território da jurisdição da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, ficando revogados todos os atos ministeriais em contrário. A Diretoria de Pessoal designará oficiais do Q.A.O. para os cargos de delegados de Recrutamento, ora criados.

EXONERANDO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q.A.O.

O ministro resolveu ontem exonerar o tenente-coronel Paulo de Melo Moraes das funções de membro da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, visto ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizada.

DESMEMBRAMENTO DA PREFEITURA MILITAR DE DEODORO

O ministro resolveu ontem designar o coronel Paulo Mac Cord, o tenente-coronel José Osorio e o ten. cel. Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães para integrarem a comissão que estudará as medidas decorrentes do desmembramento da Prefeitura Militar de Deodoro da Comissão Especial n. 1.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

O ministro nomeou o ten. cel. Valmir de Araripe Ramos para exercer as funções de membro da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, em substituição ao seu colega, Paulo de Melo Moraes.

FIXAÇÕES DE VAGAS NA E.E.M.

O ministro assinou ontem portaria fixando, de acôrdo com o que propõe o Estado Maior do Exército, em 30 o número de vagas para a matricula na Escola de Estado Maior em 1951.

GENERAIS QUE SE APRESENTARAM AO MINISTRO

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os generais José Daudt Fabricio e Carlos Guimarães Cova, êste por haver concluido a inspeção procedida na 8.ª, 10.ª, 7.ª e 6.ª Regiões Militares; e aquêle, por ter regressado de São Paulo, onde dirigiu as manobras da Escola de Estado Maior, de seu comando.

OS MELHORAMENTOS NO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

Dentro de breves dias, o coronel Jandir Galvão, comandante do Regimento de Cavalaria de Guardas, inaugurará com solenidade de elite, os novos melhoramentos no respectivo quartel. Êsses benefícios, a serem inaugurados fazem parte do programa de Assistência Social elaborado na administração Canrobert Pereira da Costa, em todos os quartéis e estabelecimentos fabris do Exército.

INAUGURAÇÃO DO NOVO QUARTEL DA TROPA DA 1.ª R.M.

Está em véspera de ser concluída a construção do quartel da tropa da 1.ª Região Militar. O novo edifício, planejado pelo Serviço de Engenharia da Zona Militar do Leste, tem como responsável o coronel Icnard de Carvalho Tuper. Êsse prédio, edificado no mesmo local do anterior, cuja característica obedece o plano da moderna arquitetura, será dotado de recursos capazes de dar aos soldados o confôrto necessário ao seu estimulo para bem servir a Pátria.

Nessa construção digna de destaque tem sido a atuação do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que diàriamente, ali comparece em pessoa para fiscalizá-la. A mão de obra, tem proporcionado aos cofres da 1.ª R.M. economia que bem qualifica uma administração. Os próprios soldados daquela tropa, supervisionados pelo seu comandante, capitão Vitor Marques dos Santos, que tem como auxiliares, os tenentes Josmar e Shumer são os executantes do plano elaborado pelo Serviço de Engenharia Regional. Os dois primeiros pisos já se encontram na fase final, podendo ser habitados. No momento, o comandante da tropa do Q.G. está tomando medidas a fim de ser o novo quartel inaugurado no próximo dia 21 do corrente, pela manhã.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o dia 15 do corrente o 3.º uniforme.

ECOS DO CENTENARIO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA

O Secretário Geral da Guerra acaba de receber do general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da 4.ª R.M. e guarnição de Minas o seguinte ofício: "I-Encerradas as brilhantes solenidades comemorativas do primeiro centenário de Juiz de Fora, tenho a maior satisfação de expressar a V. Exa. agradecimentos pela prestimosa colaboração que se permitiu prestar às iniciativas do comandante e oficiais da 4.ª R.M., desta guarnição, para que tivessem o máximo brilho as festividades de homenagem à cidade e a seu patriota e laborioso povo".

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ervin Wolffenbuttel, Artur Américo dos Santos, Fernando Ryff Correia Lima, Durval Pinto Codeiro, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, Leopoldo Rodrigues Maciel, Arlindo Martins de Freitas, Modesto Alves Lopes, Bertoldo Rheinheimer, Antonio Faria, Alvaro Tolentino da Silva, Antonio Sales Ribeiro, João Batista Antonio Silva, João de Melra Neto e Diniz Siqueira Campos; e Indeferidos os de Aloisio da Silva Moura, Hildebrando Moreira, Rubens Lima, Real Gomes Pereira; e ainda, deferidos os de Luiz Felle Toledo de Abreu, Guilherme Barcelos Borges, Vicente de Paula de Oliveira Dias, Luciano Ramos Lages Junior, Altair Chaves Pacheco, Kleber Garcia de Lacerda, Paulo Alvaro Avila, Rafael Pinto de Vasconcelos, Carlos Henrique Dionizio, Mario Braga dos Santos, Sebastião Matos Machado, Bary Duarte de Oliveira e Sebastião Mosqueira.

APRESENTAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL AOS CONSCRITOS DO GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLAS

O Grupamento de Unidades-Escolas levou a efeito na manhã de ontem, a cerimônia de apresentação da Bandeira Nacional aos novos conscritos daquela Grande Unidade. O ato foi solene e contou com a presença do ministro da Guerra, além de todos os generais e comandantes de tropas da guarnição da Vila Militar, Deodoro e de Magalhães Bastos.

CIDADÃOS CHAMADOS AO ENSINO DO EXERCITO

Estão chamados a comparecer à Diretoria de Ensino do Exército os srs. Joaquim Gonzalez de Lema Filho, Antonio Luiz Vidal Pessoa e Javet Senges Prates Batisl, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, por nosso intermédio, participa aos seus associados, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente, das 20,00 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e suas famílias. Traje: caipira ou passeio. Entrada com apresentação da carteira social ou de convite. Cada sócio terá direito a um convite apenas, que lhe será entregue na sede do Circulo, no seguinte horário: das 8 às 11 e de 19 às 21 horas, diàriamente, mediante exibição da carteira social ou do permanente. Não será permitida a entrada com apresentação das carteiras de identidade e do Club Militar, exceto aos alunos das Escolas Militares, Naval e Aeronáutica. É expressamente proibida a entrada de menores de 15 anos, nos salões, podendo somente tomar parte nos festejos da parte externa do edifício. Os associados que não estiverem de posse de suas carteiras ou permanentes, deverão recebe-los até o dia 20 do corrente mês.

ASPIRANTE CHAMADO

Está chamado a comparecer ao Quartel General da Zona Militar de Leste (3.ª Seção) o aspirante a oficial da reserva Artur Orlando Lopes da Costa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Comunicam-nos:

"Realiza-se amanhã, quinta-feira, dia 15, às 16 horas, uma reunião plenária do Instituto Brasileiro de Geopolítica, na sede social, à Avenida Rio Branco, 128-1.º andar, para o exame e debate de temas relevantes, inclusive para discussão e votação do parecer elaborado pela comissão encarregada do estudo do Protocolo Adicional da Hiléia Amazônica, que será amplamente divulgado, a fim de esclarecer a opinião nacional sôbre essa matéria de excepcional gravidade.

Pede-se o comparecimento de todos os membros titulados e efetivos. As comunicações pessoais podem ser feitas pelos telefones .... 42-3331 e 42-7122".

AVISO DO E. COM. M.I.

A Chefia do E. Com. M.I. (Biex) avisa, por nosso intermédio, aos oficiais adiante especificados que devem comparecer à sede do mesmo, à rua dr. Garnier 390, no prazo de 10 dias, a contar de hoje, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram, sob pena de serem considerados desistentes: Marechal João de Albuquerque Cerejo, cel. Amilcar de Magalhães, cel. Raul de Albuquerque, ten. cel. Riograndino da Costa e Silva, ten. cel. Rubens Rosada Teixeira, ten. cel. Henrique Geisel, maj. Geraldo Magela Anastacio, major (viúva) Leopoldo Henrique Brauner, major Alfredo do Pinheiro S. Filho, major Nestor Cuiabana, major Clovis da Costa Galvão, cap. Valdemar Pinheiro Soares, cap. Valdir da Costa Sampaio, cap. Valdemar Raul Torola, cap. Edson Amarante da Silva, cap. Emanuel de Lima e Brito, cap. José Bento Freire, cap. João Campelo de R. Lima, cap. José Miranda Bacia, cap. Julio Cesar de Saint Edmundo, cap. João Lopes de Albuquerque Gundim, cap. João Evangelista Gomes, cap. José Alipio de Carvalho, cap. Almir Campelo, cap. Antonio Ferreira de Souza, cap. Aldir Mauricio, cap. Luiz Felipe de Azevedo, cap. Calbert Gouvea Espindola, cap Phanor Rodrigues de Matos, cap. Rubens Guimarães, cap. Oscar Bolivar Mascarenhas, ten. Lauro Poncinelli, ten. Josio Lira dos Santos, ten. José Felix, ten. Antonio José de Amarante, ten. Alvaro de Oliveira Brasil, ten. Wilson de Castro Memoria, ten. Geraldo Jesus Costa, ten. Iacir Ferreira, ten. Elio Miguel Pereira, sgt. Arnaldo de Almeida Batista, func. Carlos Rodrigues, func. Oscar Rego Barros, func. Osvaldo Ferreira Matos, Funcionário Nelson Ferreira Lemos, func. Claudio Rodrigues, func. Antonio Xavier Argolo.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Curso de Atualização de Conhecimentos — Terá prosseguimento hoje às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho.

Caixa Postal — A correspondência para o C.M.R.E. pode ser enviada para a Caixa Postal n. 5.337.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

— O presidente da República resolve: Classificar por Necessidade do Serviço: — O tenente-coronel da Arma de Infantaria Urbano Pinto de Abreu no Quadro de Estado Maior da Ativa.

ADIÇAO DE OFICIAIS

— De ordem do sr. Ministro, foram mandados ficar adidos:

— Ao Q.O. da 3.ª Região Militar aguardando nova comissão, o coronel Carlos Fabricio Silva, ultimamente transferido do Q.O. (6.ª R.A.M.) para o Q.S.G.

— A esta Diretoria, aguardando nova comissão, os majores Evandro Cêncio Alves de Castilho, ultimamente promovido e classificado no Q.S.G. e Silvio Pinto da Luz, ultimamente transferido do Q. O. (23.º B.C.) para o Q.S.G.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quartel General da 10.ª Região Militar para a 9.ª Delegacia da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. João da Costa Basilio da Silva.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro do Estado Maior da Ativa, o capitão Diniz Almeida Vale.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro do Estado Maior da Ativa, o capitão Helio Germano Schuch.

— Ficam considerados efetivos nesta Diretoria, a contar de 3-4-50, e de 4-4-50, respectivamente, os 1.ºs tenentes do Q.A.O. Oscar Dias da Cunha e João Bussons Sobrinho, que se achavam aguardando vaga.

— Fica adido a esta Diretoria a contar da data da sua inclusão, o 2.º tenente do Q.A.O. Arsênio Lauro Loureiro, e não como foi publicado em Boletim de 4-3-50, desta Diretoria.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o Regimento de Cavalaria de Guardas, o capitão João Severiano da Fonseca Hermes Neto.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido exonerado das funções de Ajudante de Ordens, do Exmo. Sr. general Salvador Cezar Obino, o capitão Firmino Barreto de Lima Pereira.

— Fica adido a esta Diretoria, a contar da data de sua inclusão o 1.º tenente do Q.A.O. Orlando Ferreira dos Santos, e não como foi publicado em Boletim de 4-5-50, desta Diretoria.

— Fica adido a esta Diretoria, a contar da data de sua inclusão o 2.º tenente do Q.A.O. Ulisses Medeiros e não como foi publicado em Boletim de 5-4-50, desta Diretoria.

Arma de Artilharia:

Transfiro:

— Do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 1/4.º Regimento de Obuzes 105, o capitão Decio Luiz Fleuri Charmillot.

— Da 1.ª 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para os 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 1/7.º Regimento de Obuzes 105, respectivamente, os 1.ºs tenentes do Q.A.O. Breno Braga e Edson Monteiro de Barros.

— Do 1/7.º Regimento de Obuzes 105 para o 1.º/3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, os 2.ºs tenentes Armando Vasconcelos e Breno Victoriano.

— Do 1/3.º R.A.A.Ae. para o 1/4.º R.A.A.Ae. os 1.ºs tenentes José Francisco de Oliveira e Vidger Cicone do Rego Monteiro.

— Do 3.º Regimento de Artilharia Montado 75 para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 2.º tenente do Q.A.O. Oscar Silva.

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro do 2.º Regimento de Obuzes 105 para o 2.º Grupo de Obuzes 155, o 2.º tenente Renato de Souza Rangel.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (/2.º Regimento de Artilharia Anti Aérea) para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente Higino Borges dos Santos, aluno do Curso de Mestre D'Armas da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente Valber Sales de Soura, como sendo do 1.º Regimento de Obuzes 105 para o Regimento Escola de Artilharia e não para o Quadro Suplementar Privativo (Escola de Sargentos das Armas), conforme foi público pelo Boletim Interno de 6-5-50, desta Diretoria.

Arma de Engenharia:

— Transfiro: Por necessidade de serviço: — Das unidades abaixo, para o 3.º Batalhão Rodoviário, os seguintes 2.ºs tenentes: — Carlos Octávio Pavel, do Batalhão Escola de Engenharia; Adalberto Vieira de Souza, 6.ª Companhia de Transmissões, e Atalo Duarte Sampaio, do 5.º Batalhão de Engenharia.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Oscar de Cerqueira Novaes, da 6.ª Companhia de Transmissões, para o 4.º Batalhão de Engenharia, publicada em Boletim Interno de 13-5-50, desta Diretoria.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais: — Em Taubaté, ao major da Artilharia João de Almeida Vieira Filho, transferido para a 6.ª Circunscrição de Recrutamento; — em Pôrto Alegre, ao capitão Ito Carvalho Bernardes, transferido para o Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria; — Em Juiz de Fora e Rio de Janeiro, ao 1.º tenente Mauro Mauricio Guimarães da Silva, transferido para a Cia. de Guardas do Q.G. da 4.ª Região Militar;

Praças: — Em Blumenau, ao 2.º sargento Nelson da Costa Santos, transferido para o 23.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, os coroneis da Arma de Artilharia, Elias Americano Freire, transferido para o Estado Maior da Ativa e tenente-coronel Manoel Augusto de Araujo Goes, transferido para a Reserva de 1.ª classe no Pôsto de Coronel, ambos por Decreto de 5, publicado no D.O. de 9, tudo do corrente.

— Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de regressar à sede da 8.ª Região Militar onde vai aguardar reforma, o 1.º tenente de Infantaria, do Q.A.O., Vinicius Hesketh, da 3.ª Cia. Independente de Fronteira.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Pelo Sr. Ministro, foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, aos 2.ºs tenentes Gesner José Ferreira, da 11.ª Cia. de Transmissões e ora nesta Capital, por motivo de doença em pessoa de sua família, e Helio Pederneiras Tauiois, da 13.ª Cia. de Transmissões, para desconto em férias futuras, para gozá-las nesta Capital, por motivo de interêsse pessoal imperioso e inadiável.

PERMANENCIA DE SUBTENENTE

— Pelo Sr. Ministro, foram concedidos dez dias de permanência nesta Capital após o trânsito, por motivo de interêsses pessoais inadiáveis, ao subtenente Exdorne Mendes da Cunha, ultimamente classificado no 1/2.º R.O.

FÉRIAS

— Entra no gôso do periodo de férias relativo ao ano de 1949, o tenente coronel Ciro Nole de Athaide, chefe da 1.ª Divisão desta Diretoria, a partir de amanhã, dia 14.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Em consequência do item anterior, assuma a Chefia da 1.ª Divisão desta Diretoria, o major Genaro Ferrari e da 1.ª Seção da 1.ª Divisão, o 1.º tenente Q.A.O. de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas.

ÚLTIMAS DA COPA DO MUNDO

A 20 A REUNIÃO DOS ARBITROS

Já divulgamos a notícia de que a C.B.D. estava interessada em fazer realizar uma reunião de todos os juízes que tomarão parte no Campeonato do Mundo e onde deveriam ser tratados, principalmente, os assuntos referentes à uniformidade das arbitragens.

Vem agora de ser marcado para o dia 20 do corrente o conclave de que se trata, pairando dúvida apenas quanto ao local em que o mesmo será realizado, pois enquanto uns acham que deve ser no Ministério da Educação, outros pendem para a A.B.I., não tendo os responsáveis pelo mesmo chegado a uma conclusão definitiva.

Além dos juízes que funcionarão na Copa do Mundo, assistirão à reunião jornalistas, outros árbitros e os membros da Comissão de Arbitragens.

— Deu início às suas atividades junto à C.B.D., o sr. Schricker, secretário-geral da F.I.F.A. e que aqui veio para colaborar na organização de nosso magno certame. O sr. Schricker fêz-se acompanhar de secretário que com êle entrou em atividades.

— Os cartões que darão entrada aos jornalistas estrangeiros nos jogos da Copa do Mundo serão entregues na próxima terça-feira. Quanto aos que terão de ser dados aos representantes da imprensa brasileira nada há de resolvido, estando a cargo da Comissão de Imprensa da C.B.D., deliberar a respeito.

— A C.B.D. recebeu comunicação das delegações inglesa e italiana de que não será permitido aos jornalistas ingressarem nos vestiários que lhes couberem por ocasião dos jogos em que tomarem parte. Segundo notícias veiculadas na sede da eclética os outros países, inclusive o Brasil, seguirão o exemplo daqueles dois concorrentes.

— Chegará no próximo dia 20 a esta capital o sr. Erick von Frenckele, presidente do Comitê Olímpico finlandês e que vem especialmente para convidar o Brasil para participar das Olimpíadas de 1952 a se realizar na Finlândia.

— Reune-se hoje, às 17 horas, na C.B.D., as Comissões de Recepção, Atendimentos e de Transportes.

— São as seguintes as datas de chegada das diversas delegações que participarão do certame mundial: México — dia 22, no Rio; Chile — Dia 21, às 17 horas, no Galeão; Espanha — Dia 18, às 14 horas, no Galeão; Estados Unidos — Dia 21, às 7 horas, no Galeão; Bolivia — Dias 25 e 27, às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont; Suécia — Dia 16, às 22,45, no Galeão; Inglaterra — Dia 20, às 14 horas, no Galeão; Suiça — Dia 20, às 22,45, no Galeão; Uruguai — Dia 23, à noite, talvez diretamente a Belo Horizonte; Itália — Dia 19, em São Paulo.

Pelos clubes e entidades

MARIO VIANA EM JUIZ DE FORA

O Colégio de Árbitros, atendendo a uma solicitação da entidade de Juiz de Fora, designou o árbitro Mario Viana para dirigir no próximo domingo, o encontro Tupi x Esporte Clube.

O BONSUCESSO QUER RENOVAR O CONTRATO DE BORRACHA

O rubro-anil comunicou que propôs ao zagueiro Borracha a renovação do seu contrato, na base de Cr$ 4.000,00 de luvas e renovação do seu contrato, na base de Cr$ 4.000,00 d luvas e

REUNIAO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

A diretoria da entidade carioca esteve reunida, ontem à noite, tratando apenas de casos concernentes ao seu expediente interno.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo passado:

Campo Grande x Distinta — Amadores, Campo Grande 3x2; aspirantes 7x3.

Guanabara x Rosita Sofia — Amadores, Rosita Sofia 3x2; aspirantes 1x1.

Corintians x Cruzeiro — Amadores, Corintians 3x2; aspirantes, Cruzeiro 3x0.

São José x Oiti — Amadores, 1x1; aspirantes, Oiti 7x1.

Cosmos x Oriente — Amadores, Oriente 5x3; aspirantes, 5x2.

Oposição x Manufatura — Amadores, Manufatura 1x0; aspirantes, 3x3.

Nacional x Parames — Amadores, Parames 5x1; aspirantes, 2x1.

Engenho de Dentro x Roial — Amadores, Engenho de Dentro 5x1é aspirantes, 5x1.

Anchieta x Piedade — Amadores, Anchieta 4x1; aspirantes, 4x3.

União x Valim — Amadores, União 7x4; aspirantes, 5x0.

Cacique x Benfica — Amadores, Benfica 6x2; aspirantes, Cacique, 7x2.

Andaraí x Nova América — Amadores, Andaraí, 3x0; aspirantes, Nova América, 2x1.

Rio x Sampaio — Amadores, Rio 5x3; aspirantes, Sampaio 3x1.

Del Castilo x Cariocas — Amadores, Del Castilo 8x1; aspirantes, 16x2.

Pela manhã de ontem, os brasileiros exercitaram-se em São Januário

Apenas de ginástica e bate-bola, constou a prática — Regressaram ao Joá, porém, antes do almôço — A direção técnica não espera contar, hoje, com Noronha e Chico

Pela manhã de ontem, comandados por Flavio Costa e Vicente Feola, os brasileiros rumaram até São Januário, onde, no estádio, submeteram-se a intensiva prática de exercícios individuais.

O treinamento cumprido, então, pelos jogadores, constou apenas de ginástica e bate-bola, além de corridas em tôrno do campo.

Antes do almôço, porém, todos os "scratchmen" regressaram à concentração no Joá e ali, à tarde, dedicaram-se a completo repouso.

NORONHA E CHICO, AUSENTES DO COLETIVO DESTA TARDE

A direção técnica não conta, divisando o coletivo desta tarde, com a presença de Noronha e Chico. Ambos, contundidos, estão sob os cuidados dos assessôres médicos, os quais são de parecer contrário à participação dos dois atletas no ensaio de logo mais.

Entretanto, Ely, já considerado restabelecido, estará a postos, a fim de, com Bauer, duelar pela posição de médio-direito titular.

URUGUAIOS, 2 X ARGENTINOS, 0

Na sexta-feira, à noite, o prélio decisivo contra os brasileiro

Teve prosseguimento na noite de ontem, no Estádio do Fluminense, o Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol, com a realização da peleja entre os selecionados do Uruguai e da Argentina. Após noventa minutos de um prélio equilibrado e bem movimentado, terminou o encontro com a vitória dos uruguaios pela contagem de 2x0, tentos conquistados por Papuchi, o primeiro aos 37 e meio minutos da primeira fase e o último por Gallinal aos 43 minutos do período complementar.

Terminado o embate, resolveram os promotores do certame fazer realizar na próxima sexta-feira o prélio decisivo entre brasileiros e os vencedores de ontem, no mesmo Estádio das Laranjeiras, e não na quinta-feira, conforme estava anteriormente deliberado.

Os quadros formaram obedecendo à seguinte constituição:

URUGUAI — Kapuchian, Moran e Lodos; Ovira, Bianchi e Guttierrez; Freire, Gomez, Porta, Papuchi e Gallinal.

ARGENTINA — Lucena, Borvi e Pagano; Viaz, Mondezio e Oddoguardi; Sandi, Bottilosa, Prado, Vertini e Ferrone.

A renda do embate foi de Cr$ 3.838,00, tendo sido arbitrado pelo sr. Mário Viana. Na preliminar, o Fluminense derrotou o quadro do IAPETC por 6x1.

A 25, VIRÃO OS URUGUAIOS

Montevidéu, 11 — (U. P.) — Visando a aclimação de seus jogadores, a Associação Uruguaia de Futebol resolveu que a delegação a disputar o Campeonato Mundial no Brasil, tome o destino do Rio, definitivamente, aos 23 de junho.

Alguem lhe deve?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º ANDAR, SALA 312 — TEL.: 42-9884 (08823)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefone 22-4846 — 22-6529 — 32-2416 — 32-7882, paga-se por um costume até Cr$ 400,00. (19025)

LANCHA

VENDE-SE, comprimento 11,60 m., bôca 3,05, pontal 1,50 m., contôrno 5,00 m., motor WOLVO de 90 HP. Pode ser vista nos Estaleiros de Construções Navais Ltda. — Rua Carlos Seidl 314, Ponta do Cajú. Propostas por escrito a F.A.M.A. — Rua México 21 — 14º and. — Rio de Janeiro. (22257)

Férias JUNINAS

FAZENDA SÃO FRANCISCO — SOUSA AGUIAR — MINAS
Estrada Rio-Juiz de Fora — 3 1/2 horas do Rio.
Ótimo passadio — Passeios atraentes — Festas de São João e São Pedro. — Informações pelo tel. 37-5578 — Ônibus e limousine à porta. (19787)

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor 137

COMPRO PIANO

Pagamento à vista. Dispenso intermediário: — Fone: 29-0876. Urgente. (5978) 75

PIANO HOFMANN ¼ DE CAUDA

estado novo — particular vende Telef.: 26-1520. (20545) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (5937) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22356) 75

Cr$ 12.000,00 GAVEAU

FACILITO O PAGAMENTO

Vende-se um, armado em ferro, com harmonioso som. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3º andar — Grupo 302 (19854) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. Urgente. FONE 42-5525 (11044) 75

VENDE-SE — ótimo piano Pleyel, proprio para apartamento, todo em jacarandá. R. Barata Ribeiro, 716 aptº. 802.

Compro Piano

Pagamento à vista. Dispenso intermediário: — Fone: 29-0876. Urgente. (19765) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses Apartamento Cr$ 10.000,00, com garantia da casa. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (11043) 75

Pianos Novos DE APARTAMENTO ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º ANDAR. GRUPO 302. (19855) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, à qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (5936) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista Urgente. Tel.: 22-0399. (19850) 75

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS E ELETROLAS

V.S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de rádio receptor. Variado sortimento de móveis para rádio-vitrola Colonial, Chippendale, Mexicana, Rústica, estilo Inglês, D. João VI, Luiz XV e tipo Apartamento, a partir de Cr$ 500,00. Toca-discos automáticos Milwankee, de 33 - 45 e 78 R.P.M.; Aga misturador, Garrard, G.E., Luburg, Errod, Thorens e Paillard simples. Alto-falantes Rola G12, Magnavox de 12 P. e todo e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7435. (20561) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-0165 (7601) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, último tipo, c. certa garantia, vendo. — Tel.: 48-1901

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432.

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo G.E. 6 pés 1950, Philco 9 pés super-luxo 1950, Norge 9 pés luxo 1949, Frigidaire 8 pés 1949, Crosley 7 pés, 1950, G. E. 4 pés e Crosley 6 pés. R. Conde de Bomfim 277. (11010) 60

PINTURAS

Geladeiras, Cofres, Moveis de Ferro e Madeiras a domicilio. Telefone 28-6993. (19722) 60

RADIO-VITROLA

Movel lindo, marca "Westinghouse", muda 12 discos de 10 polegadas ou 10 de 12 polegadas, vende-se por Cr$ 10.000,00. Praia de Botafogo, 48, apto. 14. Tel. 25-6245. (11002) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel. 22-5682. (5554) 60

COMPRA-SE — Geladeiras usadas, mesmo necessitando reparos. Telefone 28-7139 das 8 às 11 horas. (20504) 60

GELADEIRA

Vende-se uma, sem uso, Electrolux de 5½ pés. — Tratar pelo Telefone: 45-2134. (20569) 60

RADIO-VITROLA PHILCO

Vendo por Cr$ 1.800,00 com 8 válvulas, pick-up manual com parada automática em lindo móvel de mesa tudo original de fábrica e com garantia. Rua Joaquim Palhares 104, loja. (20563) 60

RADIOLA - 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, colonial e outras, tranformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. Vendo pelos preços acima. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (19807) 60

GELADEIRAS GIBSON

7 pés, último tipo 950, preço inferior a qualquer outro na praça, 5 anos garantia. Av. Pres. Vargas, 446, 19.º S. 1906. — Tel.: 43-2695. (19832) 60

NÃO CONSERTE O SEU RÁDIO

É melhor negócio trocá-lo por um novo, moderno, garantido, pagando a diferença em 26 meses. LOJAS ASSUMPÇÃO S. A. *RÁDIOS E DISCOS* Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda (22235) 60

GELADEIRA "PHILCO"

Ultimo tipo, 9 pés, com compartimento para congelamento de carne, vende-se por Cr$ 14.000,00 Praia de Botafogo, 48, apto. 14, tel. 25-6245 (11003) 60

Hipotecas

12%

Coloco dinheiro em hipotecas, aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, — procurem o escritório de quem possui grande tirocinio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicatos dos Corretores de Imóveis. (5998) 92

A JUROS empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis, também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar: S. BOSELLI — Rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones: 22-6812 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (19702) 92

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

Máquinas em geral

ESTANTES SECURIT

desmontaveis e resistentes, oferecem a solução mais pratica e economica para todos os ramos da industria e do comercio

Representantes exclusivos no RIO:

SIDEMA S. A.

RUA MEXICO, 128 - 1.º Sobreloja - Sala 2. Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

FERRO VELHO

(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

Rua Pedro Alves nº 210-A — Telefones 23-1374 e 43-4036. — J. B. Gonçalves. (43230)

TRATORES

Vende-se dois ALLIS CHALMERS HD-10, em perfeito estado de funcionamento, com lâmina anglo-dozer, podendo ser visto no Rio a cinco minutos do centro. Tratar à Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 3.º - salas 305/6 — Tel.: 42-6432, com o sr. Eric. (19730) 78

ROTATIVA

Vende-se uma rotativa completa, montada, marca Marinoni, para oito páginas. Tratar com Bernardo Dresjan 32-6410 — Rua Tenente Possolo, 24-B. (20584) 78

ROLOS COMPRESSORES

da afamada marca almã

RUTHMEYER

Rolos compressores de 6/8, 8/10 e 12/14 toneladas em estoque

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

Rua Santa Luzia, 799 - 7.º and. sala 703 — Tel. 22-5411. (31401)

ARADOS DE DISCOS

NORTE-AMERICANO

Acabamos de receber de 2, 3, 4 e 5 discos

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

Rua Santa Luzia, 799 - 7.º and. sala 703 — Tel. 22-5411 (31402)

Diversos

SELOS — Compram-se nacionais e estrangeiros — Coleções e avulsos — Fone 42-3269. (6833) 74

FAZ-SE qualquer trabalho de datilografia assim como traduções do inglês e francês. Informações pel tel.: 37-7382. (19752) 74

LUSTRADOR — Armação e empalhação; consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323.

BORGES & ESTEVÃO — Pinturas em geral — Apartamentos Casa, cozinha copa armário a pistola ou a pincel com qualquer tipo de tintas. Rua Carlos Gois, 136. Tel.: 27-4046. (19830) 74

Máquinas diversas

MAQUINAS D'ANDRÉA

para beneficiar, Café, Arroz, Milho, etc. Despalhadores - Debulhadoras e Desintegradores de Milho, Maquinismos para fabricar Farinhas de Milho e Mandioca. — Largo da Carioca, 5, 6.º and. S. 605. - Telf.: 42-6352. Rio. (43213)

Empregos diversos

ENGENHEIRO IUGOSLAVO

com pratica na Europa e um ano e meio no Brasil, diplomado na Alemanha, idade 34 anos, casado, falando português, alemão, eslavo. PROCURA colocação nas minas (minerais, ferro, petroleo, pedreiras, carvão etc.), construções de estradas de rodagem, estradas de ferro, tunels, barragens ou canalizações de cidades.

Ofertas detalhadas para a Caixa Postal n.º 3564 — São Paulo. (42531) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com prática de contabilidade e capaz de assegurar contrôle. Referências morais e profissionais indispensáveis. Ordenado inicial de Cr$ 1.700,00 mensais. Apresentar-se com carteira profissional à rua da Assembléia, 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (19811) 55

DESENHISTA

Importante Emprêsa, desenvolvendo vasto programa de construções, procura desenhista, com prática suficiente, conhecimentos do Código de Obras da Prefeitura (Dec. 6000) e capacidade para levantamento de pequenos lotes de terreno. Favor indicar referências e pretensões para o n. 19839, na portaria dêste jornal. (19839) 55

Sub-Gerente para importante estabelecimento

PROCURA-SE

até 35 anos, de boa aparência, habilidade para tratar com o público — e dotado de espirito de iniciativa. Cartas, do próprio punho, com informações, referencias, pretensões e retrato, para este jornal n. 10.028. (10028) 55

FARMACÊUTICO

Importante Laboratório procura um farmacêutico. Condições: — Moço, capaz e que dê tempo integral. Cartas do próprio punho com detalhes de conhecimento para Caixa Postal, 470 — Rio. (19766) 55

VIAJANTE

Fábrica de sacaria de juta para café, arroz e cereais, recém-instalada, com maquinismo novo, com grande capacidade de produção, deseja nomear viajante-vendedor, à base de comissão, para o Oeste de Minas, Triângulo Mineiro e Zona da Mata. Cartas com referências para Caixa Postal n. 5.360 — Rio. (19724) 55

Executive Accountant

Pressently with large American Company Will be available for end-June. Well-rounded experience in general and cost accounting, auditing, methods and general office management. Speaks and writes fluent English, French and Portuguese. Energetic and forceful, yet pleasant personality. Salary Cr$ 5.000.00 A MAN WHO GET THINGS DONE. Reply to HULL, Caixa Postal 3.977-Rio. (20462) 55

VENDEDOR

Importante firma importadora de material hospitalar (Aparelhos de Eletricidade Médica, instrumentos cirúrgicos, etc.) necessita de vendedor para o Distrito Federal, com prática do ramo. Propostas, indicando empregos ocupados, referências e pretensões, para a portaria dêste jornal n. 20571. (20571) 55

Às Grandes Organizações

Pessoa altamente relacionada em todos os circulos sociais, políticos, administrativos, etc., tanto no Distrito Federal, como nos Estados, oferece-se para tratar de grandes fornecimentos em qualquer Ministério ou Autarquia, cobrar contas e dar assistência juridica, se necessário. Cartas para 19794 neste jornal. (19794) 55

CONTADOR

Precisa-se, urgente, de um com bastante experiência para trabalhar em grande indústria. Inútil apresentar-se pessoa sem credenciais. Paga-se bem. Cartas para êste jornal a 19781. (19781) 55

COMISSÁRIA DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras; tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia. (19803) 55

VENDEDORES

Importante Companhia precisa para a venda de aparelhos elétricos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica, prática e trabalharão de automóvel. Paga-se ordenado e ótimas comissões. Apresentar-se sómente das 14 às 16,30 horas. À Av. Pres. Vargas, 463-A — 9º andar. (5947) 55

VENDEDOR - MÁQUINAS PARA AÇUCAR

Importante Companhia necessita de Engenheiro-Vendedor de Máquinas para açucar. Escrever dando experiência, idade, nacionalidade e salário desejado. Cartas para Caixa n.º 19.829 deste jornal. (19829) 55

AUXILIAR -- EXPEDIÇÃO

Precisa-se de um com conhecimento de despachos, e que seja datilógrafo. Apresentar-se com referências à PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 - loja. (42579) 55

EMPRÊGO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Companhia Americana procura para trabalho de tempo integral, um jornalista brasileiro, competente, para a função de manter seus contatos com a imprensa.

As qualificações básicas para os candidatos são: idade mínima 28 anos, experiência jornalística provada, conhecimento fluente da língua inglêsa (capacidade de falar, ler e escrever); personalidade agradavel; habilidade em estabelecer relações. Posição de futuro para pessoa realmente qualificada. Os interessados deverão escrever mencionando idade, experiência anterior, salário desejado, etc.; para a Caixa nº 19823 dêste jornal. (19823) 55

ENCARREGADO OBRAS — Precisa-se de encarregado para dirigir uma obra de Vulto em Leblon que já tem muita prática do ramo. Exige-se referências. Rua 7 de Setembro 141, 2.º andar. Dr. Abrahão, das 4 às 6 da tarde. (11028) 55

GOVERNANTA — Ama Sêca

Precisa-se, senhora branca, para o serviço de uma menina de 2½ anos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à rua Duvivier, 78, apto. 7. (Copacabana-Pôsto 2), pela manhã. (11024) 55

PUBLICIDADE

Para chefe de publicidade, rapaz brasileiro, de 34 anos, casado, idoneo, aceita lugar bem remunerado. Fala e escreve corretamente inglês. Cartas para este Jornal, n.º 10.025. (10025) 55

SENHOR estrangeiro, casado com longa experiencia no país, oferece-se para administrador de fazenda agro-pecuária. Cartas a L. M.A. caixa postal 890, Rio. (19753) 55

SECRETÁRIO

Antiga organização imobiliária precisa de secretário que redija com precisão, concisão, acerto e desembaraço. Brasileiro. Idade até 40 anos. Os candidatos devem se apresentar à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar, às 14 horas dos dias 14, 15 ou 16 do corrente, para informações preliminares. (19810) 55

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores relacionados no comércio de Tintas — atacado, varejo e autarquias. Tratar à Rua Araújo Porto Alegre, 56, 7.º — S. 72. - Das 9 às 12 horas. (19844) 55

Creados

GOVERNANTE

Precisa-se para criança exigem-se ótimas referências. Tratar das 10 às 3 horas à rua Raymundo Corrêa, 75. Fone 47-3518. (09936) 53

GOVERNANTA

Familia estrangeira precisa para menina de 17 meses. Pedem-se prática e referencias. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Av. Calógeras, 6, apto. 78. Tel. 22-9029. (19713) 53

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de um casal, que tenha carteira, ordenado a combinar, rua Domingos Ferreira n. 197, apto. 702. (19749) 53

COPEIRO — Precisa-se à Av. Rui Barbosa, 624 apt.º 301 — Tel.: 25-3758. (19764) 53

Familia de alto tratamento, composta de 3 pessoas, precisa boa cozinheira-arrumadeira. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar com D. Carmen. Av. Graça Aranha, 333, 11.º andar, sala 1103. (5944) 53

...ndas diversas

DIPLOMATA — Próximo a sair do Rio vende móveis criança, enceradeira tapetes. Radionctrole Philco. Epitácio Pessoa, 1902.

LEICA RUSSA, com telémetro, objetiva 1:2,5, acompanha um "Manual Leica" e disparador automático. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar com Pires. Uruguaiana, 22, 2.º andar.

AMERICANO que retorna aos EE.UU. vende: Aspirador estado de novo Cr$ 1.200,00, rádio Philco — record player Cr$ 2.500,00, rádio vitrola marca "Zenith" Cr$ .. 7.000,00, máquina elétrica para 1 v.. marca "Opex", Cr$ 3.000,00. Tel. 37-8077. (10004) 80

PROJETOR DE CINEMA — Vende-se um Bell & Howell, em perfeito estado, com caixa e completamente equipado. À av. Presidente Antonio Carlos, 291 — Grupo 1.201. (20589) 80

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Pres. Vargas andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou sepadamente. Edificio localizado a 30 metros da Av Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 sala 404 — Fone: 22-6128.

CASTELO

Aluga-se na Avenida Calógeras, 15, dois grupos de salas. Tratar pelo tel. 37-5113. (10015) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana

Aluga-se excelente grupo para escritório, em Edificio servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite". Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27 — 8.º andar sala n. 809 tel.: 43-6463. (19834) 1

ALUGA-SE — Em Edificio recem-construido duas excelentes salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n. 529 salas ns. 505-6. Chaves com o porteiro. Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27 — 8.º sala nº 809 ou pelo tel.: 43-6463. (19833) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — primeira locação Apto. de frente c/2 salas, 3 quartos com Armários embutidos, 2 banheiros e demais dependências garage, andar alto, Praia Botafogo. Informações Tel. 37-1648. (10043) 4

BOTAFOGO — Casal de tratamento aluga na sua magnifica residência excelente sala completamente mobiliada com refeição de 1.ª ordem, a casal de distinção e de fino trato. Pedem-se referências. Tel.: 46-1953. (19706) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, primeira locação, primoroso apartamento, R. D Mariana, frente, elevadores, sala, 2 quartos, varanda de 5m., dep. de empregada etc., aluguel Cr$ 3.000,00 desejando fiador, tel. 25-5972. (10013) 4

ALUGA-SE apto. de amplo quarto e demais dependências, no Ed. Audax, à Praia de Botafogo 154. Tratar à r. Gonçalves Dias 38, 5.º S. 501, das 16 às 17 horas. (19771) 4

ALUGA-SE em apartamento confortável um quarto bem mobilado à moça ou senhora de tratamento. Com refeições. Trocam-se referências pessoais. Tel. ..... 26-5939 — Botafogo. (19763) 4

ALUGA-SE quarto mobilado, entrada independente, com roupa de cama e café pela manhã por Cr$ 1.200,00 a rua Otavio Corrêa n. 453 — Tel. 26-4378.

ALUGA-SE garage, independente, por Cr$ 400,00 à rua Otavio Corrêa n. 453 — Tel. 26-4378. (41126) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 7,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. rua do Catete n.º 248 loja. (19819) 4

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento, rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av Rio Branco, 311-2.º andar Tel 22-2141 (Rêde Interna). (42562) 4

Catete e Gloria

GLÓRIA — Aluga-se um quarto mobiliado em pensão estrangeira para um Senhor do comércio com refeições completas .... Cr$ 1.000,00. Ladeira da Glória, 16 ao lado da Taberna da Glória. Tel.: 25-9388. (19715) 5

Copacabana e Leme

POSTO 6 — Aluga-se um quarto mobiliado em pensão estrangeira a um Senhor do comércio. Preço Cr$ 800,00 com café de manhã. Outras refeições a combinar. Rua Joaquim Nabuco 238. Tel.: 27-9797. (19714) 8

COPACABANA — Fornecem-se marmitas a preços de propaganda com trivial fino e variado e sobremesa à noite e ajantarados especiais. Casal almoço e jantar 1 500 cruzeiros por mês. Não é pensão, trata-se de trabalho esmerado e cuidadoso só para as marmitas, em número limitado. Avenida Princesa Isabel, 116 casa 16, tel.: 37-8244. Experimente. (10012) 8

COPACABANA — Aluga-se na rua Santa Clara, posto 4, em ambiente limpo e socegado de pequena casa de familia de tratamento, quarto ou sala mobiliados, com esplendida pensão, para casal ou 2 moças. Informações fone 27-6327. (19776) 8

ALUGA-SE — sala bem mobiliado para casal com filhos com ótima refeição, em casa residencial. Rua Sata Clara 172 Tel. 47-0517 Copacabana. (19750) 8

COPACABANA — POSTO 3 — Aluga-se para duas pessoas quarto mobiliado, com refeições, em apartamento de familia próximo à praia. Tel. 37-4281 Preço Cr$ 3.000,00. (11017) 8

COPACABANA — Para pessoa de fino trato e educação, aluga-se quarto mobiliado com roupa de cama. Ver Av. Copacabana, 872 apt. 502. (20543) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com quarto, sala, banheiro, kitchnete e varanda. Rua México, 98 — 3.º sala 308. Telefones: 42-4666 e 22-6390. (20610) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente luxuosamente mobiliado e atapetado, com telefone, refrigerador novo, etc., tendo 3 quartos, 2 salas, amplas varandas e demais dependencias pelo praso de 5 a 6 mêses. Ver à rua Barata Ribeiro 530, 8.º andar, apartamento 801 — Tel.: 37-5754. (19790) 8

COPACABANA — Aluga-se apt.º com hall, living-room, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, grande área de serviço, ótimo quarto de empregada e garagem. Aluguel Cr$ 4.000,00. Rua Fernando Mendes, 31 apt.º 202, junto ao Copacabana Palace Hotel. (20575) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições de primeira em casa de família, estrangeira, para casal ou dos cavaleiros distintos. Rua Bolivar 80. (10014) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Quarto aluga-se com banheiro e roupa de cama e café manhã, entrada indep. únicos inquilinos em casa de casal para 1 pessoa 1700 crs para 2 pessoas 2 mil crs. Rua Pompeu Loureiro 64 casa 9. (20507) 8

COP. — APT. — Alugo em 1.ª locação, de frente, o apt.º 702 — 7.º pav. à rua Raimundo Correa 27, ótimo acabamento, em luxuoso Ed. com hall, 2 salas, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, duchas, box, copa cozinha, área, armários embutidos quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver com o encarregado RUBEM ROCHA e tratar no tel: 47-1841. (20596) 8

Copacabana — Aluga-se — Apartamento mobilado, inteiramente novo, duas salas, três quartos, dois banheiros, garage. Tratar 37-2626. (20576) 8

SALA EM COPACABANA — Aluga-se ótima no sobre-loja do Edificio Rubilite. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 583 sala n. 9, chaves com o porteiro. Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — 8.º sala 809 ou pelo tel.: 43-6463. (19836) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo mobiliado, pequeno apto. na Rua Decio Vilares, 380 apto. 204, com quarto, banheiro e kitch. Ver no local das 15 às 18 hs. Tratar pelo tel. 47-1871 — Aluguel — Cr$ 2.000,00. (20507) 8

ALUGA-SE luxuoso apto. de frente, 1.ª locação, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e ótima varanda. À rua Figueiredo Magalhães 32 apto. 206, chaves com o sr. Barbosa — Porteiro. (20582) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado a senhor trabalhe fora em ambiente socegado. Av. Princesa Isabel 72 apto. 703. Tunel Novo. Preço 900 cruzs. (19801) 8

APARTAMENTO — Aluga-se novo com 3 quartos, ampla sala outras acomodações e dependencias para empregada, linda vista, por Cr$ 2.800,00. Rua Santa Clara, 353-F, apto. 201, Copacabana. (19800) 8

ALUGA-SE garage, Copacabana pôsto 1. Tel. 37-7555. (19827) 8

ALUGA-SE otimo apartamento na Avenida Copacabana n. 80, com sala, quarto e banheiro completo, ainda não habitado. Cr$ 2.500,00 sem luvas. (19843) 8

ALUGA-SE apartamento no pôsto 5 e meio, esquina Av. Atlantica, de frente para a rua, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Telefonar, entre 17 e 19 hs. para 47-1628. Aluguel: Cr$ 3.500,00. (5939) 8

LOJA — Alugo ótima, à Av. Prado Júnior, 23-B, nova, 2 vitrines, 82 m2. — SARAIVA: 47-1425 ou 43-8695. (19847) 8

LOJAS — COP. — Alugo ou vendo duas, magnificas e bem situadas lojas, à Rua Raymundo Corrêa, 27, loja A, com 96,50 m2. e B, com 120 m2. Ficam situadas em luxuoso edificio, próximas do Metro, do Cine-Art-Palácio, da Sloper Av. Copac., e em frente à nova Boite. Preço de venda: Cr$ 1.500.000,00, tendo Cr$ 1.072.000,00 financiados, 10%, em 1 5anos. Aluguel: Cr$ ... 8.000,00 e 6.000,00. Ver com o encarregado, Rubens, e tratar c/ Olyntho Ribeiro, Júlio de Castilhos, 33, 7.º and. Tel. 47-1841. (20565) 8

GARAGE — Aluga-se grande vaga à Rua Copacabana 876. B tratar à Rua Gonçalves Dias 18. A MODA. (20588) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto amplo, bem mobiliado, com roupa de cama, café, e banho quentes a senhor de tratamento. Cr$ 1.500,00. 25-4468. (10005) 10

FLAMENGO — Traspassa-se belíssimo apartamento frente de praia, 3 quartos, duas salas, banheiro de luxo e mais dependências. tel.: 45-2792. (19792) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se ou vende-se pedreira licenciada, tem luz, fôrça e calçada a Estrada da Gávea 1656 — 27-1841 ou 26-7884. (20580) 11

ALUGO boa residencia por Cr$ 4.500,00 de dois andares, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, em rua próxima no Jockey Club. Sem luvas. Telefone 27-1964.

Ipanema

PRAIA DE IPANEMA — AVENIDA VIEIRA SOUTO — Aluga-se quarto mobiliado telefone kitchnette para uma pessoa Cr$ .... 1.750,00. Para duas Cr$ 2.000,00. Telefone 27-5010. (19732) 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento, constando de uma sala, um quarto, pequena cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 1.450,00. Vende-se os moveis por Cr$ 28.000,00. Ver hoje entre 2-5 horas à rua Barão da Torre 631 apto. 404. (19808) 12

Leblon

LEBLON — Aluga-se confortável residência, à Rua Carlos Góis, 52, com 3 quartos, sala, banheiro, telefone, garage, pequeno quintal, etc. Ver no local, ou tratar pelo tel. 27-4037. (10007) 17

ALUGAM-SE, em casa de esquina, de casal distinto, sem filhos, dois quartos de frente, juntos ou separados, no primeiro andar, com entrada independente, sendo o maior com duas janelas, uma para cada rua, únicos inquilinos, na Rua Campos de Carvalho 940. Leblon. Tratar no local ou pelo telefone 37-1960. (11018) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE casa espaçosa mobilada em Santa Teresa por quatro meses começando em 1.º de agosto. Chamar pela manhã 52-3081 — Rua Aprazivel 129 casa 101

ALUGA-SE, para solteiro, quarto mobilado, fim da rua André Cavalcanti n. 230, primeira parada depois de Curvelo. Bondes de Santa Teresa, oito minutos da cidade. (10321) 23

PASSA-SE com móveis um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, dependências de empregada e area com tanque. Aluguel 1.700,00. Rua Monte Alegre, 180, apartamento 101, Santa Tereza. (19837) 23

Tijuca

APARTAMENTO — Aluga-se quarto mobiliado a senhor que trabalhe fora. à Rua Conde Bonfim 581 apto. 204 (19734) 27

SANTA TERESA apartamento em predio de 2 pavimentos de um por andar transfiro o contrato de locação de um com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área de serviço, junto à rua Progresso, aluguel 500 cruzeiros, cartas para portaria dêste jornal contrato de 2 anos. (20027) 27

QUARTO — Aluga-se, para casal distinto, que trabalha fora, com café pela manhã e banhos quentes, à rua S. Francisco Xavier, entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros. Preço Cr$ 1.200,00. Tratar com a Professora Ana, à rua José Higino, 228. (5987) 27

Suburbios da Central

BUNGALOW — Mobilado, em centro de grande pomar, bom clima, há uma hora da Central. Informes detalhados: 37-1905. (10009) 23

Sub. da Leopuldina

RAMOS — Aluga-se uma casa a familia de tratamento c/ 3 q., e 1 sala, varanda, jardim, quintal e um barracão nos fundos, fartura de água, informa-se à Av. Presd. Vargas 983 apto. 21. (10023) 30

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno etc. Trata-se á Av. Gomes Freire 471, 4.º andar, diàriamente das 9 ás 11. (38743) 38

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO OS ÚLTIMOS CONJUNTOS DE SALAS DO EDIFÍCIO OTHON L. BEZERRA DE MELLO

(RUA TEÓFILO OTONI, 15 — Esq. 1.º de MARÇO)

- Situado no melhor ponto da zona bancária
- Exclusivamente para Escritórios ou Companhias
- Construção Luxuosa — Perfeita luz natural
- Instalações modernissimas, com perfeito serviço de elevadores
- Bebedouros de água filtrada e gelada em todos andares

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

R. TEÓFILO OTONI, 15 — 12.º And. — Sala 1.204

APARTAMENTO PRONTO NA PRAIA DE BOTAFOGO, 422

Alugam-se ótimos, descortinando maravilhosa vista — Elevadores privativos, com três ou quatro quartos, dois salões, dois ou três banheiros e todas as dependencias. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar diretamente com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — 8.º — Sala n.º 809 ou pelo Tel. 43-6463.

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se por 1 ano, mobiliado, com geladeira, construção nova, 3 bons quartos, ampla sala, saleta de entrada, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregadas e grande área. Rua Carlos Góis n. 107 - apt.º 601. Chaves com o porteiro. Tratar com Vasco Ceppas, pelo telefone 27-1920). (11001) 38

TRANSPASSA-SE LOJA EM COPACABNA

Transpassa-se uma loja (54m2) com telefone e porão (50m2) e lindas instalações, que servem para rádio, discos, livros, etc. Aluguel: Cr$ 5.000,00. — Garanta-se contrato 2-4 anos. Fone: 37-1484. (05980) 38

Família de alto tratamento procura apartamento de luxo para alugar com 4 quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, etc., na Avenida Atlântica, Copacabana, Ipanema e Morro da Viúva. Favor telefonar para 23-3553, chamar D.ª Lycia. (20572) 38

ALUGA-SE

APARTAMENTO para família de alto tratamento, luxuosamente mobilado, pelo prazo de um ano, com 3 salas, 4 quartos, grande jardim de inverno, Bar, etc. Ver das 15 ás 18 horas, à Avenida Atlântica n. 568 - 12.º andar — Tel. 37-8713. (14951) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE NO FLAMENGO

Apartamento, amplo e espaçoso, 3 salões, saleta, 4 quartos, copa e cozinha, separados, 3 banheiros e 2 quartos para empregados, tem telefone. Favor telefonar para 37-1132. (21447) 38

TERRENO - ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se, para indústria, com longo contrato, um terreno próximo à Av. Brasil, med. 8 x 34, com pequena casa, que servirá para escritório. Tratar pessoalmente com o Sr. Arnaldo - Av. Almirante Barroso, 90, Sala 1209, das 9 às 12 horas. (5983) 38

TIJUCA

Aluga-se à rua Clovis Bevilaqua, 139, grande casa com ótimas acomodações para familia de tratamento. Trata-se pelo telefone 46-1853. (10027) 38

PRECISA-SE casa ou apartamento com ou sem mobilia por três meses, no minimo, telefonar para 48-1350. (20583) 38

FLAMENGO

Aluga-se em primeira locação o apartamento n. 403, de fundo, do Edificio Esperança, situado na Av. Ruy Barbosa n.º 280, constante de 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º and. Tel. 22-2141. (42573) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Precisa-se por 6 meses, a partir de meados de agôsto, apartamento finamente mobilado para casal sem filhos de alto tratamento. 2 quartos, 2 salas e dependências. Telefonar para 27-2502, das 11 às 14. (21418) 38

APARTAMENTOS MOBILADOS PARA ALUGAR

Leblon: 3 dormitórios, sala, telefone, geladeira, rádio, china, 3 meses, Cr$ 5.000,00; Praia Leblon: 3 dormitórios, sala, salette, wintergarden, telefone, geladeira, Cr$ 4.000,00; Copacabana: 3 dormitórios, 2 salas, telefone, geladeira, 6 meses, Cr$ .... 4.500,00; 2 dormitórios, sala, varandah, telefone, geladeira, Cr$ 4.000,00. Também apartamentos pequenos, mobilado ou sem mobilia, Cr$ ...... 1.400,00 — 2.200,00. Pode-se informar Telefone: 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, Salas-8/10, 4.º andar, Agência Anglo-Americana. (19822) 38

Dentistas e protéticos

VENDE-SE — equipo dentario Ritter, em perfeito estado e completo, côr beije. Vêr e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar — tel. 22-7479 das 9 às 18 horas. (11039) 72

IZAURA PORTELA WALTON

CIRURGIA DENTISTA

Especializada em Crianças

Av. Copacabana 967 - Apto. 201. Tels.: 47-1733 — 37-2012. (5863) 72

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — APARTAMENTOS — Vendem-se com financiamento de 80% — ótimos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e varanda. Edifício Possolo, Rua Tenente Possolo 24, Esplanada do Senado. Ver com o porteiro e tratar com Araujo, à rua São José n.º 70, loja. Tel.: 42-9347. Preços 183 e 250 mil cruzeiros.

TROCO por imóvel nesta Capital; 2 conjuntos de escritório no Edifício Brasilear em São Paulo, com 3 salas e sanitários, cada um. Propostas pelo telefone 42-4472. (10018) 100

VENDE-SE — um apartamento mobiliado por Cr$ 580.000,00, alugado por Cr$ 2.000,00. Ver na Avenida Mem de Sá, 72 com o Snr. Irio. (2272) 100

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n. 1002 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz, n. 3, esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, qto., banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 100.000,00, com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.724,90 mensais, passando a Cr$ ... 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 27 (Edif. Rex), salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (23308) 100

CENTRO — TERRENO — Vendemos o lote da rua do Acre n.º 28, medindo 9,35 de frente por 20,00 de fundos. Zona de 12 pavimentos. Preço 1.300.000 cruzeiros. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. — Telefone 32-3326 e 32-3335, com JUSTO ou RODOLPHO, à rua México 41, Grupo 1.104.

CENTRO — Grupo de salas no 7.º andar do Edif. Darke. Banheiro privativo. Financiamento de Cr$ 60.000,00. Desocupadas. Entrega imediata. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar com IMOBILIARIA JIQUITI — Tel.: 22-5376.

CENTRO — TERRENO — Em zona de 17 pavimentos, terreno pronto para receber construção e com uma área de 195,00 m². Preço Cr$ 2.700.000,00 sendo Cr$ 1.890.000,00 financiado em 3 anos — CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42566) 100

EDIFICIO ALHANDRA — Vendo apartamentos à rua Carlos Carvalho 60-68. Financiamento e Incorporação LAR BRASILEIRO. Temos quarto, sala 2 quarto, sala, etc. de FRENTE. Modalidade 10% sinal 24 prestações sem juros, restantes 18 anos. Planta Avenida Rio Branco, 117 — 2.º sala 225. (10040) 100

ANDAR INTEIRO — AV. RIO BRANCO — Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Av. Graça Aranha 206 S 312 313 — Tel. 22-5376. (43318) 100

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento, CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42561) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos, até Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (05954) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Área útil de 125 m2 e garage. Preço a partir de Cr$ 540.000,00 Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Fone 22-6128. (5961) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina, com 22,50 x 41, com casa antiga com grande número de salas e quartos. Informações presentemente com Milton Magalhães Av. Erasmo Braga 255 s. 404.

Andaraí

ANDARAI — Reserve seu apartamento, rua Silva Teles, pelo preço de custo. Pagamento em prestações. Financiamento sem juros. Apartamentos pequenos desde Cr$ 100.000,00. Inf. sem compromisso na rua Uruguaiana, 104, sala 407, ou telefone 27-3479. (5349) 300

Botafogo

TERRENO — Botafogo — Vendem-se dois lotes juntos ou separados, de 15,30 x 25,00, cada um, à rua Bartolomeu Portela, 29, transversal à Av. Pasteur, próprios para incorporação ou residência de luxo. Preços: 800 mil cruzeiros cada. Planta e informações com Araujo, à rua S. José, 73. Telefone 42-0343.

BOTAFOGO — Vendo apartamento, andar elevado, vazio, de frente único no andar com sala, salão com varanda com linda vista circundando todo o apartamento, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Pode-se facilitar grandemente o pagamento. Detalhes, visitas Olavo Müller, Senador Dantas 76, 3.º — s. 305. telefone 42-4807.

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria em andar alto, o último apartamento ocupado com sala, 3 quartos e mais dependências; 2 apartamentos por andar. Cr$ 260.000,00 com 50% financiados. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone 22-6128.

Catete

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Americo n.º 126 com 2 quartos, sala, copa, cozinha e mais dependencias. Preço base Cr$ 330.000,00, sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price. Entrega imediata — Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd à rua do Catete n.º 218 loja. (19818) 500

GLORIA — Vendo último apartamento de frente, pronto para habitar com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregadas; à Ladeira do Durão, n. 21. (Entrada pela primeira curva de Candido Mendes). Preço 215 mil cruzeiros, condições a combinar. Telefone 27-9775. (20334) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo edifício com 24 apartamentos, tendo previsto acima de 10 mil cruzeiros mensais. Preço Cr$ 3.500.000,00 — sendo 10.000,00 de sinal e o restante no "habite-se" — entrega em 90 dias (êste prédio fica situado no Leblon). SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º sala 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas.

COPACABANA — Grande apartamento entrega imediata, ocupando todo o andar, com 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno com piso de marmore, dependências de empregada, etc. Base Cr$ 750.000,00. Pode ser visitado à rua Belford Roxo, 271 — 6.º andar. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º, sala 2. Tel: 43-5469 de 14 às 18 horas. (22322) 700

COPACABANA — VENDO APARTAMENTO de fundos em 9.º andar. Situação previlegiada. Todo pintado a oleo. Grande jardim de inverno. Área de serviço tôda envidraçada. Cozinha com grandes armários americanos. ACOMODAÇÕES: 2 grandes salas, 3 quartos sendo 1 em arco, banheiro social em côr. Dependências de criada. Preço de grande oportunidade. Tratar exclusivamente com RUBENS DE LAVRA PINTO—Av. Graça Aranha, 225 sala 707 Tels.: 32-7380 — 22-4117 Diàriamente. (19771) 700

COPACABANA — Terreno de 24 x 30 ou 12 x 30. Vendo urgente. Frente para construir. Bairro Peixoto. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar, sala 2. Tel: 43-5469 de 14 às 18 horas. (22324) 700

APARTAMENTOS, em construção, de saleta de 3,00 x 2,20; sala de 4,60 x 3,10, com varanda de 1,50 x 3,10; quarto de 5,10 x 3,00, banheiro completo cozinha com fogão e pia, e área de serviço, vende-se por Cr$ 200.000,00 à Cr$ .. 3.750,00 por mês sem entrada e outros apartamentos a 150.000,00 a 3.000,00 por mês sem entrada, em Copacabana, posto 6 e 3, ótimos pontos — Tratar à Rua Gonçalves Dias 64 — 7.º andar — Tel. 22-7479. (11047) 700

APARTAMENTOS de duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com jardim de inverno e área de serviço, em construção, vende-se em Copacabana, ótimo ponto, a 10.000,00 por mês sem entrada. Tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar tel. 22-7479. (11046) 700

COPACABANA — Oportunidade! Cr$ 300.000,00 com 100 mil financiados pela Cx. Econômica! De frente, com 2 varandas, 2 amplos quartos, sala, banh.º, completo, dependencias de empregada, área de serviço. Prédio em final de construção. Facilito Cr$ 50.000,00. Rua Ronaldo de Carvalho, esquina com Barata Ribeiro (apt.º 203) pode ser visitado. Ótimo para renda! SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar sala 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. (22323) 700

APARTAMENTOS NOVOS VAZIOS — Copacabana. Vendo de sala, quarto, quarto de banho, cozinha, tanque e instalação central com água quente a qualquer hora. Preço a partir de 160 mil cruzeiros, com 110 mil cruzeiros financiados, em prestações mensais na base de aluguel de 2.500 cruzeiros. Ver até às 17 horas no local: rua Maestro Fran.º Braga, 216, Posto 4 — Bairro Peixoto. Tratar com o corretor, F. L. Utinguassu, rua da Assembleia, 104, sala 511, fone 32-6142. (10770) 700

COPACABANA — Reserve seu apt. posto 4, junto da Igreja de São Paulo Apostolo sem financiamento extra. Aquisições pelo preço do custo pagamento em prestações até o final da obra. Apt.ºs de 2 quartos, sala e saleta, Cr$ 210.000,00 e 3 quartos, sala e saleta, Cr$ 300.000,00. Inf. sem compromisso, rua Uruguaiana 104, sala n.º 407. (5050) 700

COPACABANA — Compro terreno com 20 de frente, entre Barata Ribeiro e praia. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Fone: 22-6128. (5950) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6123. (5062) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento com hall, jardim de inverno, 2 grandes salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Apartamento tipo casa não tendo corredor. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (5960) 700

COPACABANA — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, varanda envidraçada. Preços a partir de Cr$ 160.000,00 com 40% financiados. Magnífico emprego de capital. Tratar à Rua São José, 50 sala 202. (5942) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 150.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.200,00 pequeno apartamento vasio e pintado de novo. Tel 37-6572 até 13 horas. (20598) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º pronto entrega à Rua Domingos Ferreira, com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Preço Cr$ 600.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tels: 22-2430 e 22-5911. (19816) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente à Rua Paula Freitas, com saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 310.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 513 — Tel.: 22-2430. (19813) 700

COPACABANA — Vendo apt.º em construção à Av. Copacabana, com saleta, sala, 3 quartos banheiro, cozinha, quarto para empregada com WC. Preço Cr$ 380.000,00 com Cr$ 225.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 513 — Tel.: 22-2430. (19815) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º em construção à Av. Copacabana 1376, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 com Cr$ 125.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 513 — Tel.: 22-2430. (19814) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se um dos mais lindos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, varanda com 10 metros descortinando lindo panorama, garagem e outras peças, no 9.º andar. Preço Cr$ 500.000,00, com financiamento de 250 mil parte não financiada haverá facilidade. Tratar com PEREIRA LEITE — Rua Dias Ferreira, 633 — Leblon. Visitas com hora marcada, pois tenho a chave. (19810) 700

COPACABANA — Vendo início de construção apartamento, quarto, sala, banheiro completo e cozinha preço a partir de 165.000,00, grande facilidade de pagamento. Tratar Rua Santa Luzia, 732, sala 806 fone 52-1725. (5991) 700

COPACABANA — LEME — Vendem-se apartamentos de luxo todos de frente em edifício acabado de construir, tendo 3 elevadores para 2 apartamentos por anda, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 A VISTA e os restantes Cr$ 400.000,0 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Ver e a tratar no local à Rua Gustavo Sampaio, 130 com o proprietário sr. ALBERTO das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. Tels.: 37-3644, 37-5156 e 52-1796. (19841) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vende-se na Av. Atlântica de esquina, maravilhoso apartamento novo, constando de 3 salões, 4 grandes quartos, varanda envidraçada, 2 terraços, 2 banheiros sociais, toilet, galerias, armários embutidos 2 quartos para empregados com banheiro e garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00, tendo Cr$ 536.000,00 financiados em 15 anos, a juros de 9% aceitando apartamento pequeno como parte do pagamento à vista. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1.º andar. (5930) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronto de frente na Av. Copacabana, de 3 quartos, saleta, sala, quarto empregada, etc; por 520 mil cruzeiros com 50% financiados. Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2. (19849) 700

COPACABANA — Compro apt.º de sala, quarto, cozinha, banheiro. Pago 50% a vista, o resto a combinar. Tratar sr. JACQUES, Avenida, 120 (Agência) sobreloja ou telefonar 37-0530. (5915) 700

COPACABANA — Em fase final de acabamento, vende-se ótimo apartamento com financiamento, situação previlegiada, varanda, salas, três quartos e mais dependências informações 28-7960. (5940) 700

COPACABANA — Apartamento vasio — Vende-se à Rua Bolivar, 23-B, o apt.º n.º 21 com duas salas, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências inclusive de criados. Ver no local com o sr. NORIVAL do Bar MADELON. A venda é feita a prazo ou a vista. Tratar com o dr. BONELLI à rua Buenos Aires n.º 17, 3.º, sala, 36, das 16 às 18 horas. (19805) 700

COPACABANA — Vende-se muito amplo apartamento, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 5 armários embutidos, cozinha copa, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 780.000,00. Ver com o proprietário à Rua Gomes Carneiro 161 apartamento 403 com hora marcada pelo telefone: 27-3441. (5989) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 750.000,00, próximo à praia zona 10 pavimentos, terreno medindo de frente 13,10 x 17,10 x 18,20 na linha dos quadro 13,30 foro remido THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — AV. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. (20600) 700

COPACABANA — Vendo apartamento, 2 quartos, sala demais dependências entrega dentro de 60 dias. Preço 260.000,00 tem 130.000,00 financiado, somente para contribuintes do IPASE. Tratar Rua Santa Luzia 732 sala 806 Fone: 52-1725. (5992) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento n.º 802 da rua XAVIER DA SILVEIRA n.º 117, e com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com côr, quarto W.C., área com tanque, 430 mil 150 em 15 anos. Ver com o porteiro e tratar Rua México, 164 — sala 87 — 22-1627. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo o apartamento n.º 501, da rua LEOPOLDO MIGUES, 99 e com varandas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. área com tanque. 420 mil com 150 financiados. Ver com o porteiro e tratar Rua México, 164 sala 87 — 22-1627, JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo o apartamento n.º 301, da Av. COPACABANA n.º 1.302, e com varandas, salas, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto, W.C. e garage. 460 mil com 250 em 20 anos pelo Instituto dos Industriários. Ver com o encarregado, à tratar a Rua México, 164 sala 87 — 22-1627 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo o apartamento n.º 401, da rua Domingos Ferreira n.º 92 e com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. e garage. 520 mil com 150 mil em 15 anos. Ver no local de 13 às 15 horas. Tratar à Rua México, 164 — sala 87 — 22-1627 — JOÃO MAGON.

APTO. em Copacab. Vendo de frente, c/ varanda, qt., saleta, banh., coz. e tanque. Preço: 220.000 e rest., sendo 80.000 à vista, e o rest. fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em Copacab. Vendo de frente, novo, c/ 3 qts., living, saleta, varandas, qt. e W.C. emp., etc. Preço 350.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (20617) 700

COPACABANA — Em Edifício prestes a terminar situado no pôsto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de: varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quartos e dependencias de empregado. Preço a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 5% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42563) 700

LEME — Vendo, na Av. Atlântica, apartamento em andar alto, de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garage. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (5954) 700

VENDE-SE — um apt.º de Sala, quarto independente, kitchenette e banheiro completo e pequena área, armario embutido, à R. Gustavo Sampaio 108 apt.º 505. Preço Cr$ 160.000,00. Ver ao local com o porteiro Sr. Antonio. (19839) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo luxuoso e amplo apto. vasio, de frente, situado na praia do Flamengo, c/ hall, 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Detalhes e visitas — OLAVO Müller, Senador Dantas 76, 3.º sl. 305 — Tel.: 42-4807. (21431) 900

FLAMENGO — Vende-se o apartamento Nº 83, à Rua Paissandú, 73, esquina Senador Vergueiro, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos de 4,40 x 3,21, 3,50 x 3,50, 4,10 x 3,40, 4,10 x 3,20, 4,10 x 3,50, tôdas as peças de frente e amplas dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. — Pode ser visto na QUARTA-FEIRA, entre 4-5 p. m. Informações direto com o proprietário. Tel. 37-2707. (22233) 900

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 401 no edifício Barão de Laguna, à avenida Ruy Barbosa, 29 bloco "E" com quatro quartos, dois salões, uma saleta, galeria com armarios embutidos, dois banheiros sociais, jardim de inverno envidraçado, copa cozinha com fogão elétrico, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Tratar pelo telefone 42-3416. (20585) 900

VENDE-SE — o apartamento n.º 1.202 do 12º andar, Edifício Labrador na rua Marquês Abrantes n.º 115 — varanda envidraçada, living, sala, 4 quartos 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro empregados, copa, cozinha, garage e mais dependências. Facilita-se pagamento. Vêr com o porteiro, trata-se com o proprietário dr. Vieira, Telefone 37-2032. (19791) 900

FLAMENGO — VENDO os últimos apartamentos em incorporação à rua CONDE DE BAEPENDI N.º 54, obra iniciando. TODOS DE FRENTE, com quarto, sala, 2 quartos, sala, 3 quartos, sala, varanda etc. Modalidade 10% sinal, restante financiado. Sem juros durante a construção. Planta Av. Rio Branco 117-2.º sala 226 com o Incorporador. (19795) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro, 185, apart. térreo, de fundos, com sala, grande living-room, 4 quartos, 2 banheiros jardim de inverno, grande varanda, cozinha e dependências de empregado. Está vazio. Vêr com o porteiro. Preço Cr$ 470.000,00 financiado parte. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117 — Sala 511. (39284) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se os dos últimos lotes em rua nova, aberta no antigo número 638 da Rua Jardim Botânico, zona de quatro pavimentos. Visitas no local com o sr. Leal, tratar pelo telefone 42-3416. (20586) 1001

TERRENO na Estrada da Gavea no melhor ponto antes do JOA' com linda vista e tendo 80 de frente por 320 mts. de fundos para pronta construção também troco por apartamento ou escritorio no Centro, tratar rua Assembléia 104, sala 904, tel. 22-5814 Silveira. Preço Cr$ 500 mil cruzeiros. (5982) 1001

LAGOA — Vendem-se os predios à Rua Humaitá ns. 251 e 253, (gabarito de 10 andares), medindo o terreno de ambos, 18 mts. por 43 mts., em leilão pelo Palladio, dia 20 de junho de 1950, às 17 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal Comercio de quintas e domingos. (5946) 1001

LAGOA — Apartamentos — Vendo os dois últimos, da rua Araucária n.º 89, aptos. 201 e 302, edifício de 3 pavimentos, com linda vista, tendo cada apto. 3 quartos ótimos, 2 salas, varandas, banheiro nobre, cozinha, copa, quartos criados com banheiro e área de serviço; preço: 340 mil cruzeiros, entrada 60 mil cruzeiros e o restante financiado a prazo longo. Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904, Tel. 22-5814, Silveira. (5933) 1001

GAVEA — Compro terreno, em zona de 3 pavimentos, Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, 404, Fone 22-6128. (05955) 1001

GAVEA — Vendo, à Rua Casuarina um ótimo lote de 17,15 x 22,65. Parte financiada. Milton Magalhães à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 Tel.: 22-6128. (05956) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamentos construção adiantada de 1, 2 e 3 quartos, sala cozinha, banheiro e todos com quartos de empregada e de frente a partir de 200 mil cruzeiros com facilidade. Rua do Carmo, 65 — 4.º sala, 2. (19850) 1001

GAVEA — Vende-se área de 200 mil mts. quadrados, com 510 de frente. Estrada da Gávea 1.650 com água própria já canalizada, início de 2 ruas, com loteamento projetado de 160 lotes. Tem água, luz e força, calçamento. 26-7804 ou 22-4693 — João. (20581) 1001

LAGOA — Apartamento, vendo o último, à Praça dos Jacarandás n.º 15, ap. 203, tendo 3 quartos ótimos, 2 salões, banheiro nobre, cozinha, copa, quarto criados com banheiro e área de serviço; preço: 340 mil cruzeiros; grande facilidade de pagamento. (Saltar na Rua Jardim Botânico, 230). Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904. Tel. 22-5814 — Silveira. (5933) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se em início de construção para associado do IPASE, apto. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço 160 mil cruzeiros, sendo 41 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado. Tratar à rua Candelária n.º 19 — 4.º andar — sala 3. (20603) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Cr$ 250 mil — Apto. pronto. Entrega imediata — Vende-se ótimo, em prédio de dois andares tem 2 entradas, sala, 2 qts., banheiro social, área, etc. Facilita-se o pagamento. Rua Juiz de Fóra. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. O. T. I. N. L. (05996) 1200

Ipanema

IPANEMA: Terrenos vendo com posse na promessa de venda e prontos para receber construção à rua Farme de Amoedo, esquina da rua Alberto de Campos medindo 20 x 30 e outros de 20 x 30 pela rua Alberto de Campos. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mário Rel à Av. Rio Branco, 137 — 1.º Sala 113 — Tel. 32-6400 e 22-5536 (05826) 1300

APTO. em Ipanema. Vendo vazio, de frente, c/ 3 qts., c/ arm. embuts., living, varanda, qt. e W.C. emp. e garage. Preço 450.000 cruzs. c/ 35% fin. Inf. e chaves, c/ CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6160 e 37-7108. (20618) 1300

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone.: 22-6128.

IPANEMA — Casa vendo linda residência no melhor ponto da rua Garcia D'Avila tendo dois pavimentos e 4 quartos 2 salas quarto para criados, banheiro nobre, cozinha, garage em área terreno 10 x 10 preço 500 mil cruzeiros tratar rua Assembléia 104 sala tel. 22-5814. Silveira. (05986) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se excelente casa, com sala para bilhar, 4 quartos, duas grandes salas ligadas em arco, dependências para empregadas, garage, bom área cimentada, etc. Ver à Rua Alice, 298. Preço 800.000 cruzeiros, podendo facilitar-se 300.000 cruzeiro, em dez anos aos juros de 10% pela Tabela Price. Negócio direto. (22076) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se magnífico apartamento no décimo andar, de frente, com 3 bons quartos, duas salas, formando amplo living, dependências de empregadas, banheiro, cozinha grande varanda, e garage. Edificio Tequaret'nga — Rua General Glicério, 335, apt.º 1.002. Chaves com o porteiro, Fones: 47-3153, 22-6112 com Dr. Pessoa. (19740) 1400

LARANJEIRAS — TERRENO COM 70% FINANCIADO NO PARQUE EDUARDO GUINLE, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar, Tels. 22-2141 e ... 22-1848 das 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua das Laranjeiras n.º 233, o apartamento n.º 102, de espaçosa sala, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, quarto e w.c. de empregadas, e área de serviço. Preço Cr$ 470.000,00 com Cr$ 155.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar à Rua São José, 50, sala 202. (5911) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ ... 300.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 13,51 x 25. Zona 4 pavs. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 170.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 20x30 zona 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (20700) 1400

Leblon

LEBLON — Compro uma casa mesmo antiga e ocupada. Dou Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em 4 ou 5 anos, com juros a combinar. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. Sr. SEABRA (22325) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico terreno de 636,00 m2 na Av. Visconde de Albuquerque, com frente também para a Rua Sambaíba. Preço: Cr$ 700.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (10035) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 550.000,00, na Rua General Venâncio Flôres, junto e antes do prédio 604, terreno medindo 12x30, pronto para construir, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 7º. (20301) 1500

LEBLON — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/404. Fone 22-6128. (5952) 1500

APTOS., na praia do Leblon. Vendemos em construção em luxuosos Edifícios, à Av. Delfim Moreira, magníficos aptos., de frente, para praia, com dois a três quartos, uma ou duas salas, um ou dois banheiros, cozinha, quarto com W. C. de empregada, garage. Edificios residenciais de quatro pavimentos, com elevadores. Construção moderna de esmerado acabamento. Preços de 375 a 685 mil cruzeiros fin. de 40%. Inf. e vendas, exclusivamente c/ Paulo Pestana de Aguiar; à Av. Almte. Barroso, 91, sala 414, tel. 42-6297, ou então com Carvalho Rocha: à rua Barata Ribeiro, 531, tels. 27-6160 ou 37-7108 em Copacabana. (20616) 1500

APTOS. no Leblon, no magestoso edif. "Monte Carlo" já em construção, e a cargo de SEVERO VILLARES S.A. Tipos de 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. c/ box, copa, coz., qt. e W C. emp. e garage. Últimos disponíveis. Inf. e vendas: exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA, tels. 27-6160 e 37-7108. (20619) 1500

VENDE-SE — à rua Timoteo Costa lote alto preparado para construção. Pagamento a combinar em prestações Snr. Domingos telef. 27-2006. (19010) 1500

Leme

LARANJEIRAS — BOTAFOGO — Vendo suntuoso castelo, construção "Marajoara", de alto luxo, deslumbrante vista sôbre a baía: entrega imediata, inclusive os móveis. Negócio urgente. Aceitam-se ofertas. Base Cr$ 1.700.000,00 (1/2 do valor). SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2 Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas.

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Vende-se a casa n.º 558, à RUA DONA ROMANA. FAVOR TELEFONAR 37-1132. (19812) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo terreno, muito bem localizado, próximo à Praça da Bandeira, medindo 22ms. de frente por 37,80ms. de fundos. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A telefone 52-3833. (21816) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almôço, w.c. e quarto de empregada, adega-mirante com linda vista, e 2 garages. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 2 quartos de empregada. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — 22-6128. (5938) 2001

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Otimos apartamentos constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço a partir de Cr$ 195.000,0 com 80% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42567) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se terreno com 1.600 m2, prestando-se para construção de magnífica residência com vista deslumbrante, lugar alto e muito sossegado, clima ótimo e a 15 minutos do centro. Tem ainda casa antiga bem conservada. Preço 850 mil cruzeiros, pagamento a combinar — Tel. 27-9373. (20535) 2100

SANTA TERESA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e que tenha vista Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (5063) 2100

SANTA TEREZA — Terreno. Vende-se à rua Joaquim Murtinho, 2 lotes, juntos de 10 x 40. Preço de cada lote Cr$ 120 mil. Mais um lote com 12 x 40, por Cr$ 160.000,00. Procurador rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802. Tratar na O.T.I.N.L. (5395) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE — prédio novo com dois quartos, à Rua Bandeira de Gouveia, nº 20, o Leiloeiro Arlindo Costa (telefone 23-0036) no próximo dia 16 (sexta-feira) às 16 horas, em frente ao mesmo. (19857) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Jatay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preços a partir de 230 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes OLAVO MULLER, Senador Dantas 76 — 3.º, sala 305. Tel. 42-4807. (21467) 2500

HADOCK LOBO — Vendo à rua Afonso Pena, apartamento, no último andar, de hall, 3 quartos e sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, está vazio e pintado de novo, tem garage. Preço Cr$ 400.000,00. Abel Pinto — Av. Rio Branco, 134 — 5.º sala 505. (10017) 2500

TIJUCA — Casa — Vende-se rua Henrique Fleiuss n. 261, com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 varandas, cozinha e banheiro completo, garage, jardim na frente, tendo 10 metros de frente por 30 de fundos, centro de terreno, tratar todos os dias com o proprietario Santos Sobrinho, à Av. Rio Branco n. 9, 2.º andar, sala n. 207. (20434) 2500

TIJUCA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s. 404. Fone: 22-6126. (5953) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento n. 104 da rua Almirante Cochrane n. 178 — 3 quartos, 2 salas, varanda de inverno, dependências de empregados, quarto de banho com louça inglêsa, garage, etc. Entrega imediata. — Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 253.000,00 financiados — Tratar tel. 22-6839. (19345) 2500

HADDOCK LOBO — Rua Barão de Ubá 102 — Espólio de Drolinda Tobias. Prédio de 2 pav. c/4 qts. 2. s. etc. Será vendido em leilão do Aquino, amanhã quinta-feira 15 às 17 horas no local. Visitas das 15 às 17 horas. Inf. 42-3105 (05877) 2500

Urca

APARTAMENTO na Av. Pasteur, vende-se, c/ 1 s., 3 qts. e demais dependências. Alugado sem contrato. Tratar 46-0237. (19712) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE — casa de 2 pavimentos a rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada — tratar com o proprietario — tel ... 48-0571. (19821) 2700

Suburbios da Central

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões cartório do 1.º ofício venderá em leilão terça-feira, 20 de junho de 1950 às 11 horas, à Rua Chile 29 o terreno sito à Estrada dos Caboclos defronte ao sítio n.º 235 medindo em curva 123,00, lado direito 58,52; lado esquerdo 78,44 pertencente ao espólio de Estevam Luiz de Peiva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Nota Importante: o leilão será realizado à Rua Chile 29. (2067) 2800

REALENGO — AREA — Ótima área plana, situada muito próximo à Estação de Realengo, pronta para receber construção e própria para loteamento, medindo 75,00 mts. de frente, e com uma área de 6.375,00 m2. Preço Cr$ 300.000,00 — CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42568) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de junho de 1950 às 16,30, em frente ao mesmo o terreno sito à rua Tamboril 702, tendo 12,00 x 51,00, onde está edificado o prédio pertencente ao Espólio de Maria de Jesus. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (5968) 2800

MARECHAL HERMES — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos, 3.º Ofício, venderá em leilão, 5.ª-feira, 22 de Junho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo o terreno sito à Rua Conde de Rezende, entre os ns. 261 e 267, tendo 10,00x50,00, e pertencente ao Espólio de João Antônio Gomes. Mais inf., 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (5969) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício —, venderá em leilão, terça-feira, 20 de Junho de 1950, às 16,00 horas, em frente aos mesmos, os prédios residenciais sitos à Estrada da Fontinha, 254 e 258, pertencentes ao Espólio de Felipe Soares. Mais inf., 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (5970) 2800

ATENÇÃO — Vende-se ótima residência no largo da Abolição, c/ 4 quartos — 2 salas — grande cozinha e copa em terreno de 10 x 43,60. Tratar com o proprietario à rua Glaziou 141. (19309) 2800

NOVA IGUASSU — Vende-se em frente a estação uma casa c/ 2 salas, 2 quartos, etc. Preço Cr$ .. 150.000,00; tratar c/ Carvalheira, Av. Rio Branco 137 sala 816. (19797) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício — venderá em leilão segunda-feira, 19 de junho de 1950 às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à rua Luiza Zanchetta 89 em terreno de 10,00 x 35,00 tendo uma sala dois quartos e demais dependências. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (05972) 2800

Meier

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (5951) 3100

Sub. da Leopoldina

VILA DA PENHA — Vendo casa, pronta desocupada, em terreno de 12 x 30, com jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço 130 mil cruzeiros, sendo 40 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações. — Tratar à rua Candelaria nº 19 — 4º andar — sala 3. (20502) 3200

BONSUCESSO — Vendo terreno 8 x 56 à rua Teixeira Ribeiro junto a Variante, 120 mil cruzeiros, outro a rua João Torquato perto da variante terreno 11 x 50, — 140 mil cruzeiros ótimo para depósito ou indústria. Tel. 25-6343. (20613) 3200

HIGIENOPOLIS — Vendo terreno de 12m x 30m à rua Ubiratan, antes do n.º 419, por Cr$ 70.000,00. Parte financiada. Trav. do Ouvidor, 30 — 3.º. Tel.: 43-8745.

Niterói

ICARAI' — Vendo casas de 1 sala 2 quartos etc. preço 150 mil cruzeiros — Tavares de Macedo 104 — 2 casas 4 quartos, 370 mil cruzeiros Casas de 250 mil cruzeiros. Tel. ... 26-1575 (06861) 3300

NITERÓI — Lojas e salas — Vendem-se, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, no centro comercial e próximo das Barcas, lojas de 60 e 30 m2 e andares com 11 salas cada um. Travessa Alberto Vitor ao lado de Prefeitura de Niterói.

NITEROI — Prédios — Vendem-se, à Travessa Alberto Fortes, Largo do Barradas, perto da Rua Benjamin Constant, oito prédios modernos, a Cr$ 40.000,00 cada um. Um grupo de 3 casas, sendo uma com quatro cômodos, e 2 menores, por Cr$ 110.000,00. Outro grupo de três pequenas, por Cr$ 75.000,00. Tôdas elas têm quintal. Facilita-se o pagamento. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma, Ltda., à Rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e 802. Telefones 23-6029 e 43-4265. Antônio José Cepeda.

Sub. da Leopoldina

PENHA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartorio do 1.º ofício — Venderá em leilão, 4. feira, 21 de junho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo o prédio residencial sito à rua Viçosa 146 edificado em terreno de 11,00x64,00 e pertencente ao Espolio de Corina da Pureza Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (5971) 3200

Ilhas

ILHA DE PAQUETÁ — Compro casa pequena até 200 contos. À vista, com frente para a praia Ofertar a Mme. Teixeira, Rua Souza Lima, 138, apt.º 1103, Copacabana. (19728) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se linda residência na encantadora Ilha. (A pérola da Guanabara). E' moderna de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A Ilha tem esgôto da City e recebe água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço módico. Também se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — Antônio José Cepeda. (05994) 3400

GOVERNADOR — Terreno vendo magnífico lote no melhor ponto do Jardim Carioca e para pronta construção tendo 336 ms2 preço 10 mil tratar rua Assembléia 104, sala 904 tel. 22-5814. Silveira.

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende-se terreno pronto para construção, um ou mais lotes às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador podendo êste construir logo após a 1ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário, a Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950 e ... 42-5873 e 28-5045, êste à noite.

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se pequenas chacaras de 1 a 4 mil metros quadrados, com muita agua, mata, terrenos planos e altos com onibus em frente a 9 quilômetros da Varzea, de 13 a 22 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros, em 60 prestações. Ótimo emprego de capital — Tratar com o proprietario — Dr. Morais — Fones 47-2433 ou 42-2762.

TEREZOPOLIS — Sitio, com 255.000 m2., encaliptus, arvores frutiferas, lago, luz eletrica, casa recem-construida. Vendo todo ou em parte. Telefone 26-2280. (21470) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — WEEK-END — AVIARIOS — Vende-se otimos sitios de 4.000, 5.000 ou mais metros quadrados a preços excepcionais, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Informações c/ Dª Mathilde, tel. 42-9079 ou 27-7690 Av. Erasmo Braga 255 — 12.º sala 1207 A (19783) 3700

SITIO com 2 casas, 11 mil m2, cercado, plantado, boa água, arvores, próximo do comércio. Arrendo ou vendo — e lotes a prazo no quilômetro 54 da Rodovia Rio S. Paulo — Santa Sofia — entroncamento da Rio-Petrópolis. Fone 43-4546 — Vasconcellos. (19720) 3700

PRAIA DE MURIQUI — Casa vendo nesta linda praia do Ramal de Mangaratiba, grande facilidade no pagamento, tratar na avenida Rio Branco 18, 7.º sala 709-A. (23279) 3700

VENDE-SE — Terrenos com luz e água, a longo prazo, ótima localização, Estação de Governador Portela — informações, Snr. Paulo — Rua Manoel de Carvalho, 16 — 4º and. sala 43 — tel — .... 22-8815 das 12 as 14 horas, diariamente. (19848) 3700

LOJA -- ESQUINA
CENTRO

Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n. 41. Petrópolis. (22605) 91

TERRENO — COMPRA-SE
ZONA DE 4 PAVIMENTOS

Com o minimo de 20 metros de frente, por 40 ou 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon, Jardim Botanico e principio de Marquês de S. Vicente. Tratar com o sr. Menezes, à rua Teófilo Otoni, 74-A. (11004) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuco, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Izabel, Gávea e Grajau de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negócio direto rua do Carmo, 71 8.º salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores. (5993) 91

ENGENHEIRO CIVIL — Aceita responsabilidade de firma construtora. Cartas para 19789 na portaria dêste Jornal. (19789) 91

TERRENO

Compra-se em Copacabana, Ipanema ou Leblon, com o minimo de 12.00 m. de frente. Não tratamos com intermediários. Dr. Ferreira — 32-6383. (19842) 91

MADUREIRA - CASAS

(EM CONSTRUÇÃO)

Vendemos à Rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada. Tratar com a proprietária IMOBILIARIA JIQUITI. Avenida Graça Aranha, 206, 3.º a. S/312/313. Tel. 22-5376.

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortável residência em terreno todo arborizado, para familia alto tratamento, legação ou consulado, constando de 2 varandas espaçosas. grande living-room, salão de jantar, escritório, sala de almôço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, depósito para bebidas, garrafas e limpeza 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de luxo, 4 armários embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garage para 2 carros, grande espaço acessível no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 295 contos ótimo terreno à rua Jardim Botânico 638, medindo 15x25.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garage, dep. empregado c/ banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

COPACABANA — Vende-se por 3.500 contos, luxuoso apartamento ricamente mobiliado, à rua Saint Roman, com varandas, grandes salões, com piso de mármore, toilete, escadaria de mármore, 2 luxuosos banheiros todo em mármore, 5 grandes quartos com armários embutidos, lavanderia e rouparia, garage e dep. empregado. Deslumbrante panorama.

PETRÓPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n. 245, junto da Avenida Piabanha, medindo 21 x 46.

NOGUEIRA — Vendem-se 3 ótimos lotes planos, sendo um de esquina, junto da entrada do Hotel Promenade, medindo 403, 350 e 360m2. respectivamente, na base de 60 e 70 contos, com facilidade no pagamento.

Ivo de Alencar

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - 5.º ANDAR (38283) 91

TERRENO

PLANO, MEDINDO 20 X 50, EM ZONA INDUSTRIAL, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA, PRECISA-SE URGENTE, PARA NEGÓCIO IMEDIATO. OFERTAS PARA 10016 NA PORTARIA DESTE JORNAL. (10016) 91

COMPRA-SE EDIFÍCIO MODERNO

Importante Companhia procura para instalar-se Edifício moderno, bem construido, com loja e aproximadamente 4000 m2. de escritórios. Condição indispensavel que seja entregue inteiramente desocupado. Propostas: Apartamento 75. Anexo do Copacabana Palace Hotel. (10022) 91

ANDAR INTEIRO
— AV. RIO BRANCO —

Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti e Avenida Graça Aranha, 206 - salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43316) 91

COMERCIÁRIOS
LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio 64, apt. 1.003. Ver no local com o Porteiro. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206 - salas 312-313 — Telefone: 22-5376. (43314) 91

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA
— DE ESQUINA —

(PERTO DA AVENIDA BRASIL)

Novo e vazio, com 4 pavimentos e sub-solo. Área de 3.500m2. Entrega imediata. Facilita se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43315) 91

COMPRA-SE EDIFÍCIO COMERCIAL EM CONSTRUÇÃO

com aproximadamente 4000m2

Propostas para apartamento 75 do anexo do Copacabana Pálace.

Apartamentos para pronta entrega
Praia de Botafogo n.º 422

Vende-se os últimos com facilidade de pagamento. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27 — 8º, sala 809 ou pelo tel.: 43-6463. (20476) 91

TERRAPLANAGEM MECANICA

Loteamento, Pavimentações e serviços de Engenharia em Geral. Tel. 52-0934 — Wanderley. (19704) 91

Terrenos de 12 x 30, com luz — À Cr$ 4.000,00 — Prestações de Cr$ 76,50 — No Município de Duque de Caxias

Vendo bons lotes planos, com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante apenas 10 minutos a pé da estação. Tem boa estrada de rodagem.

Para menhor orientação de V.S. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º andar, sala 311. Tel. 23-3990, com Magalhães ou em Caxias, à rua Plinio Casado n. 157, ao lado da estação, bem em frente à cancela da Leopoldina. (10061) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTRÓEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA A CR$ 500.00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289
(21411) 3800

Automóveis de ocasião

Buick 1948 conversível

Semi-nova, completamente equipada. Preço .... Cr$ 115.000,00 à vista. Tratar com Glauco, p/telefone 43-3469, rua General Glicério, 335 — Apto. 1003. (10029) 64

CADILLAC 1949 (Conversível)

Vende-se um, sem uso, com equipamento completo. Ver à Rua Carlos de Carvalho 56 (Garage Bruck), onde serão dadas as informações. (19846) 64

FRAZER

Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr preta, equipado com over-drive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar a Avenida Rio Branco 34, 6.º andar. (24212) 64

CAMINHONETE G.M.C. "PICK-UP"

Vende-se caminhonete nova, em quilômetro, para carga, 1.000 quilos, último tipo 1950, alavanca de mudança no volante, quatro amortecedores, cabine americana, carrosseria de aço. Preço Cr$ 90.000,00. Ver na Garage Imperial— Niterói. — Tratar pelos Telefones: 23-1516 e 43-4602

MERCURY 1949
MERCURY 1948
CHEVROLET 1941

Coupé — Rádio. Vende-se na rua Silveira Martins, 138, Castro.

CITROEN — 47

Calçado de novo. Ver e tratar com Luciano, Rua Carlos Sampaio, 69.

VENDE-SE — por 90 mil cruzeiros um Chevrolet Fleetline modêlo sedanete. Vêr e tratar com o guardador à Av. Marechal Câmara 350, todos os dias das 14 as 17 horas. (10003) 64

BUICK — Modêlo 1948, forrado a nylon em perfeito estado com poucos quilometros rodados. Preço Cr$ 120.000,00. Telefonar para 22-3915. (09006) 64

TRATOR

Vende-se, Internacional W. 9 como novo, todo equipado, motivo não ter área grande, visto produzir diàriamente 1½ alqueire de terra. 48.400 m2. beneficiada. Tel.: 48-2210 diàriamente até às 11,30 horas ou à noite. (11032) 64

AUTOMOVEL — COMPRO

Sòmente de particular, compro para meu uso, um carro americano, modêlo 47, 48 ou 49. Pago à vista hoje. Só serve em bom estado. Telefone 27-9539. (19767) 64

CHEVROLET 39 — Vende-se 4 portas Standard em perfeitíssimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Chile 23 — 3.º andar.

Ford - Chevrolet ou Mercury

46 a 48, 4 portas, compro para uso particular, pago à vista. Fineza telefonar para 48-8280. (20593) 64

MERCURY DE 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas, com pouco uso. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa, 100. (19804) 64

CITROEN 1949

Vende-se. Telefone: 22-8994, com Sr. Nogueira, das 7½ às 8 horas.

FORD - INGLÊS - 48

Vende-se um, 4 portas, em ótimo estado de conservação e funcionamento, forrado a couro. Ver e tratar com Lario - R. Senador Dantas, 115. Fundos. (19858) 64

Médicos e Sanatórios

Bronquites, Asma e complicações, Sinusites, Aortites, Reumatismos, Paralisias, Doenças nervosas, Esgotamento, Moléstias de senhoras e Colites

De regresso de sua viagem de estudos à Clinica Mayo, ao Instituto Neurológico e aos Hospitais de New York, o Dr. Eduardo Villela, com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da Lapa n. 16, sobrado de 7 às 12 horas, diàriamente. — Telefone 32-8274. (05973) 80

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B, 9.º - 1 às 7. (06580) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 5.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas
(05065) 80

ATOS RELIGIOSOS

Hortência Soares de Freitas

(MISSA DE 30.º DIA)

Ernani de Freitas, senhora, filho e nora; Coronel Celso da Cunha Gonçalves, senhora e filhas; Viúva Dr. Alfredo de Souza Mendes, filhos, noras, genro e netos; Viúva Aristoteles de Azevedo e filhos; Vicente Quirino da Rocha e filha, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia HORTENCIA e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos. (42573)

Maria Gomes de Figueiredo

(L A L Á)

Otacilio de Figueiredo, Gracinda de Figueiredo, Herminia Teixeira de Abreu, irmãos e cunhados, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada e querida espôsa, nora, filha, irmã e cunhada MARIA GOMES DE FIGUEIREDO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 14, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (42577)

GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE

(MISSA DE 7º DIA)

Alfred Brooking, senhora e filhos, Antonio Mariante, senhora e filhos, Augusto Mariante, Nara Mariante, João Donato de Azevedo Siqueira e família, General Aguinaldo Calado de Castro, consternados com o passamento do seu extremoso sogro, pai, avô, irmão, tio, cunhado e amigo, agradecem sensibilizados, as demonstrações de carinho com que todos os cercaram e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada pelo eterno descanso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelário. (42578)

GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE

(MISSA DE 7º DIA)

Tapajós Hipp, Major Romão Faria Leal, Dr. Francisco Rocha e Ranor Thales Barbosa da Silva, compungidos com o falecimento de seu inolvidável amigo GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE, convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio à sua alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 15, no altar do Santíssimo Sacramento e antecipadamente agradecem o comparecimento. (42578)

NELSON MARCONDES GODOY

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruth Lilia de Oliveira Godoy, Nelson de Oliveira Godoy e Lilia Maria de Oliveira Godoy, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por alma do seu inesquecivel e muito querido esposo e pai — NELSON MARCONDES GODOY — será celebrada, hoje, quarta-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

PROFESSOR DR. JOÃO FELIPPE PEREIRA

Sua Viuva convida seus amigos para assistirem à missa de 30 dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas. Agradecendo desde já a todos que comparecerem. (20557)

ENG.º JOÃO FELIPE PEREIRA

MISSA DE 30º DIA

A Diretoria do Clube de Engenharia convida os senhores consócios, parentes e amigos do ENG.º JOÃO FELIPPE PEREIRA para assistirem à missa de 30º dia que mandará rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas. (39282)

Alice Tibiriçá

Convidam-se os parentes e amigos de ALICE DE TOLEDO RIBAS TIBIRIÇÁ para a missa de 7º dia que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9 1/2, na Catedral (Praça 15). (20606)

A Diretoria de The Fire Insurance Association of Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do pranteado consocio e colega

JOSÉ DE VERDA

para a missa que manda rezar em intenção de sua alma, hoje, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana. (20564)

CAROLINA HEITZMANN LEME

(30º dia)

José Caetano Leme convida os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de sua esposa Carolina Heitzmann Leme manda rezar no altar mór da Catedral Metropolitana, amanhã, 15 do corrente às 8 horas. (20608)

JOSÉ PINTO DE SOUZA MAGALHÃES

(1º aniversário)

A viuva e filha de José Pinto de Souza Magalhães avisa aos seus amigos que a missa do 1º aniversário em sufrágio da alma de seu bonissimo esposo e pai será celebrada hoje às 11 horas no Altar-mór da Igreja da Candelária. (19793)

AMELIA FERREIRA SANTOS

Sétimo Dia

Sua Familia fará celebrar no dia 15, às 9 horas e 30 minutos, no Altar-Mór do Mosteiro de São Bento, a Missa no sétimo dia de seu falecimento. Para esse ato de piedade Cristan convida parentes e amigos agradecendo-lhes a sua participação (Elevador a rua Don Gerardo 42-B). (14060)

ALVARO DA SILVA OLIVEIRA

Sua familia com pezar comunica o seu falecimento saindo o féretro da Capela da Casa S. Luiz à Rua General Gurjão, às 16 horas para o Cemitério S. Francisco Xavier. (14971)

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4040
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3738	4,2804
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,7338	6,5062
Peso argentino	2,0840	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,3551
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9215	4,8321

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 11-6-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6209
T. Eslováquia	—	0,3744
Franco belga	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7353
Suiça	—	4,3824
Portugal	—	0,6572
Holanda	—	4,9177
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueada) nominal	1760	1800
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,25
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

Nova York sôbre: Londres por £ 20,80,00 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,43. Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,45 vend. Buenos Aires, tel. por F. 11,20 vend. Montevideu, tel. por P. 36,18 vend. Paris, tel. livre p/ 0,28(62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,10 comp. e 23,20 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19.38 vend. Madri, tel. P. 9,16 nom. Belgica, tel. p/ Esc. 1,98,62 comp. e 1,98,87 vend. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,48 1/2 comp. e 3,49 1/2 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,29 comp. e 26,31 vend.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

Nova York sôbre: Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,56. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 36,00 vend. Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,63 vend. Berna tel. livre p/ 23,19 comp. e 23,20 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend. Belgica, tel. p/ 1,98,62 comp. e 1,98,87 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 13.

Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra 6,56. Taxa de venda, 6,72. Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 279,50. Taxa de venda (P.), 280,50. Cotações, dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 23,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.

Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0

Emprestimos 1913, 5%	80,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	30,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	8,0,0
S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,11,3
Cable R Wireles, Ltda ord.	97,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,4
Leopoldina Railway, Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,3
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2%, 1927-47	93,17,6
Consols, 2 1/2 %	71,2,6
Royal Dutch Petroleum	21,17,6
Canadian Eagle Oil	1,6,0
Shel Transport Trading	3,7,6

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa, ontem, animadissima, realizando-se negócios de grande importância nos títulos em evidência. Ficaram firmes as apolices da União e em alta as obrigações de Guerra.

As apolices municipais do Distrito Federal e as estaduais regularam sustentadas, com os demais títulos estáveis. Assim fechou a Bôlsa em situação lisongeira, como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
40 Div. Emissões, port., 5%, a	650,00
348 Idem, a	665,00
300 Idem, a	667,00
1.143 Idem, a	690,00
44 Idem, a	700,00
5 Idem de 1920, a	640,00
140 Idem de 1921, a	640,00
46 Idem, a	645,00
3 Idem de 1922, a	645,00
14 Reajustamento, 5%, a	770,00
Obrigações da União:	
19 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	73,50
13 Idem, a	74,00
15 Idem, Cr$ 200,00, a	147,00
3 Idem, a	148,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	367,00
1 Idem, a	370,00
103 Idem, Cr$ 1.000,00, a	750,00
414 Idem, a	751,00
319 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.740,00
47 Idem, a	3.750,00
78 Idem, a	3.760,00
Apolices Municipais do Dist. Federal:	
26 Emprestimos de 1906, port., 6%, a	165,00
6 Idem de 1917, port., 6%, a	165,00
381 Idem de 1931, port., 6%, a	160,00
80 Decreto 1.540, 7%, a	168,00
7 Decreto 2.097, 7%, a	172,00
Apolices prefeituras estaduais:	
9 Pôrto Alegre, 3 1/2 %, a	16,00
77 Belo Horizonte, 7%, a	340,00
Apolices estaduais:	
142 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	665,00
115 Idem, 1.ª série, 5%, a	194,00
940 Idem, a	193,00
470 Idem, 2.ª série, 5%, a	140,00
536 Idem, a	149,50
46 Idem, a	150,00
9 Idem, 3.ª série, 5%, a	152,00
611 Idem, a	153,00
20 Idem. Recuperação, 3.ª série, 7%, c/ juros, a	600,00
18 Pernambuco, 5%, a	48,00
90 E. do Espirito Santo, Cr $500,00, 8%, a	445,00
25 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	523,00
246 S. Paulo, 5%, a	209,00
5 Idem, a	210,00
264 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
123 Idem, a	832,00
54 Idem, a	833,00
99 Idem, a	835,00
Ações de bancos:	
65 Português do Brasil, nom., a	433,00
315 Brasil, a	520,00
37 Idem, a	525,00
Ações de companhias:	
3.000 Minas de Butiá, a	34,00
269 Siderurgica Nacional, a	175,00
300 Brasileira de Energia Elétrica, port., a	195,00
1.000 Idem, nom., a	200,00
25 Paulista E. de Ferro, nom., a	140,00
10 Idem, port., a	150,00
671 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
1.350 Paulista de Fôrça e Luz, a	200,00
25 Prolar, ord., a	200,00
3 Idem, pref. a	200,00
33 Brasil Industrial, a	300,00
273 Siderurgica Belgo Mineira, port., antigas, a	435,00
100 Cervejaria Brahma, pref., a	590,00
100 Nova América, a	600,00
138 Vidreira do Brasil (Covibra), a	825,00
1 Mineração da Bocaina, a	1.000,00
40 Cinematográfica Sôl Brasileiro, ord., a	1.000,00
40 Idem, pref., a	1.000,00
318 José Santos (Calçados), a	1.000,00
30 Progresso Industrial do Brasil, a	1.450,00
Debentures:	
102 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	197,00

VENDA A PRAZO

465 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c, 180 dias, a	200,00

VENDA JUDICIAL

200 Ações do Banco do Brasil, a	520,00
24 Idem, a	530,00
173 Idem, Companhia Docas de Santos, ex/dividendo, a	196,00

COMPRE APÓLICES da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

Procure informar-se dos planos de financiamento da CARTEIRA DE TITULOS da CAIXA ECONÔMICA — AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º andar — das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:

	Vend.	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	—	880,00
Tesouro, 1930, 7%	870,00	—
Tesouro, 1939, 7%	870,00	868,00
Guerra, Cr $5.000,00 6%	3.770,00	3.760,00
Idem, Cr$ 1.000,00	755,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	—	366,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	74,00	73,00
Apol. da União:		
Div. Emissões, port. 5%	700,00	698,00
Idem, cautel.	—	630,00
Reajustamento, 5%	—	770,00
Idem, cautel.	—	730,00
Obras do Pôrto	—	650,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	—
Idem, Dec. 1.177, 7%	668,00	664,00
Idem, 1.ª série, 5%	195,00	193,00
Idem, 2.ª série, 5%	150,00	140,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,50	153,00
Idem, Populares, 5%	400,00	340,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	605,00	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
São Paulo, 5%	310,00	200,00
Idem, uniformizadas 8%	832,00	830,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	545,00	540,00
E. do Esp. Santo, Cr 500,00, 8%	448,00	445,00
Pernambuco, 5%	48,30	48,00
Pref. de Niterói, 8%	170,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 700,00, 7%, a	528,00	525,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	650,00
Pref. de Campos 8%	—	823,00
E. do Paraná, 8%	—	105,00
Rodoviária Rio G. do Sul, 8%	825,00	815,00
Apolic. municipais:		
Emp. 1931, 5%	160,00	159,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 6%	166,00	162,00
Emp. de 1904, 5% port.	550,00	540,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Emp 1920, 6%, port.	—	195,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	198,00
Brasil	525,00	520,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	393,00
Português do Brasil		135,00
Nacional do Trabalho	160,00	—
Comércio nom.	440,00	400,00
Idem, port.	450,00	430,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Ribeiro Junqueira	210,00	—
Distrito Federal	140,00	—
Lowndes	200,00	—
Capital	160,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	230,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	37,00	34,00
Idem, pref.	63,00	62,00
Paulista E. de Ferro, port.	135,00	130,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	350,00
América Fabril	—	690,00
S. Pedro de Alcantara	700,00	—
Progresso Industrial	—	1.420,00
Petropolitana	255,00	230,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Garantia	600,00	—
Mercurio	195,00	—
Confiança	1.000,00	750,00
Varejista	—	400,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	174,00
Belgo Mineira port.	438,00	431,00
Idem, novas	1.480,00	1.460,00
Minas de Butiá	—	34,00
Panair	95,00	90,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	198,00	195,00
Docas de Santos port.	215,00	209,00
Idem, nom.	205,00	200,00
Brasileiro de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	590,00	585,00
Idem, pref.	590,00	585,00
Ind. Martins Ferreira	380,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Fábrica de Papel Carioca	750,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Vale do Rio Doce	—	400,00
Marvim	380,00	350,00
Gaz Esso	—	230,00
Sul América Capitalização	500,00	—
Docas da Bahia	450,00	—
Imobiliaria Granado	200,00	—
Paraf. Santa Rosa	330,00	240,00
Gaz Esso	—	220,00
José Santos	1.160,00	900,00
Perfumarias Lopes	1.006,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	168,00	160,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	197,00
Hoteis Palace	—	780,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	870,00	800,00
Brasil	890,00	—

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 9.383 sacos, sendo 3.000 de Pernambuco, 3.000 do Rio Grande do Norte e 3.383 do Estado do Rio; sairam 37.310 e ficaram em estoque 142.857.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal; Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Mercado — Estável.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; Usinas de segunda, Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 60 quilos mascavos, Cr$ 32,00 e somenos, Cr$ 33,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 5.333.639.

Exportação: 29.700.

Existência: 203.877.

Consumo local: 2.000.

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 110,00.

A Comissão de Preço manteve pa Entradas: 9.987 sacas; saidas: 9.230, sendo 6.130 para a Europa; 2.90 para a América do Sul e 200 por cabotagem; consumo local: 1.050; despachados para embarques: 38.846; existência: 634.092.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 121,40; tipo 4, Cr$ 120,80; tipo 3 120,20; tipo 8, Cr$ 19,60, tipo 7, Cr$ 119,00; tipo 8, Cr$ 118,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 11,90 e finos, Cr$ 16,03 — Estado do Rio comuns, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO

1ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	S/v.	118,70
Junho, 1950	119,00	118,80
Agosto, 1950	119,30	119,00
Setembro, 1950	S/v.	118,80
Outubro, 1950	119,00	118,60
Novembro, 1950	119,50	119,00

Vendas: 5.000 sacos.

Posição: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	119,50	118,70
Julho, 1950	S/v.	116,90
Agosto, 1950	119,20	118,90
Stembro, 1950	119,30	118,60
Outubro, 1950	119,00	118,50
Novembro, 1950	119,50	118,70

Vendas: 3.000 sacas.

Posição: Estável.

CAFE' A TERMO

Disponivel de café

SANTOS, 13.

Mercado — Calmo.

Preço — Tipo 4 mole, 169,50; tipo duro, 165,50.

Embarques: 52.622 sacas; entradas: 29.967; existência: 1.571.390.

Sairam 1.438 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	157,00	157,00
Em julho, 1950	156,00	158,00
Em setembro, 1950	155,00	157,00
Em dezembro, 1950	156,00	157,00
Em janeiro, 1951	156,00	157,00
Em março, 1951	156,40	157,00
Em maio, 1951	156,00	156,00

Vendas: Nada. Nada.

Posição: Paraliz. Estável.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	177,70	177,00
Em julho, 1950	178,30	179,00
Em setembro, 1950	178,50	183,40
Em dezembro, 1950	182,70	185,00
Em janeiro, 1951	184,30	185,00
Em março, 1951	184,30	185,00
Em maio, 1951	184,60	184,60

Vendas: 1.250. 3.500.

Posição: Calma. Estavel.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	45,45
Em setembro, 1950	N/c.	43,00
Em dezembro, 1950	N/c.	40,85
Em março, 1950	N/c.	N/c
Em maio, 1951	N/c.	N/c

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento nada. Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento firme, com alta de 120 a 155 pontos.

NOVA YORK, 13.

CAFE' A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	46,00
Em setembro, 1950	42,90	43,63
Em dezembro 1950	40,95	41,59
Em março, 1951	39,00	39,56
Em maio, 1951	37,45	38,10

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento: 51.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura firme, com alta de 37 a 63 pontos; no fechamento firme, com alta de 87 a 132 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem, em posição firme e com os preços inalterados.

Entraram 2.114 fardos, sendo 270 do Ceará e 1.844 do Rio Grande do Norte; sairam 1.349 e ficaram em trapiches 10.090.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 195,00 a 197,00 tipo 4, Cr$ 190,00 a 192,00; Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 182,00 a 184,00; tipo 5, Cr$ 172,00 a 174,00; Cear: tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 165,00 a 167,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 155,00 a 157,00; tipo 5, nominal Paulista — Tipo 3, 163,00 e 165,00; tipo 5, nominal.

PERNAMBUCO, 13.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 190,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.

Entradas — Ontem, nada: desde 1º de setembro: 197.683 fardos.

Consumo, local: 700.

Exportação, nada.

Existência: 3.656.

EM S. PAULO

DIA 13

CONTRATO "C"

	Abert.	Int. Abert.	Fech. Fech.
Em junho, 1950		217,00	223,00
Em julho, 1950		221,50	223,50
Em outubro, 1950		227,90	229,00
Em dezembro 1950		230,50	231,00
Em janeiro, 1951		231,70	233,50
Em março 1951		235,20	235,00
Em maio, 1951		226,00	223,50

VENDAS — Na abertura, 500 arrobas; no fechamento, 8.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	240,00
Tipo 5	220,00
Tipo 6	209,00

NOVA YORK, 13.

ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1950	33,71	33,66	33,74
Outubro, 1950	33,11	33,02	33,00
Dezembro 1950	33,10	33,00	33,00
Março, 1951	33,13	33,05	33,03
Maio, 1951	33,06	33,02	33,01
Junho, 1951	32,84	32,77	32,70
A. M. Uplands	—	—	34,81

ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 4 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estável com baixa de 9 a 20 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 1 a 20 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.781	840
Banha, caixas	—	120
Arroz, sacos	25.079	5.320
Milho, sacos	5.321	2.000
Farinha, sacos	1.554	730
Açucar, sacos	—	1.800
Xarques, fardos	500	350
Cebolas, vols.	3.745	—
Bacalhau, fardos	650	—

TRIGO

CHICAGO, 13.

Em julho	2,11,00
Em setembro	2,12,50

CACAU

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	27,05	27,75
Em setembro, 1950	27,50	27,58
Em dezembro, 1950	26,70	26,75
Em março, 1951	26,40	24,60
Em maio, 1951	24,05	24,30

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento, 95 contratos.

Posição do mercado — Na abertura estável, com alta de 1 a 11 e baixa 3 a 8 pontos; no fechamento estável, com alta de 7 a 21 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 12 de junho de 1950	73.982.759,30
Em 13 de junho de 1950	8.058.063,50
Total	82.040.822,80
Em igual periodo de 1949	83.493.030,80
Diferença p. menos neste mês	1.452.208,00
De 2 de janeiro a 13 de junho de 1950	1.294.077.554,10
Em igual periodo de 1949	1.173.664.941,60
Diferença p.ª mais neste ano	120.412.612,50

R. D. F., em 13 de junho de 1950.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Luis de Sousa Aguiar — Travessa Baúto, 27, r/c. — Lisboa — Portugal. — Deseja importar cêra de carnaúba.

Comércio Ibérico de Importação e Exportação, Lda. — Rua da Madalena, 66 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar alcool.

Phillip's Souther Trading Co. — Overseas Department — Victoria House — 44/46 Queen Street — Nelbourne G. 1 — Austrália. — Deseja exportar frutas, legumes em conserva, roupas de malha, cobertores, tapetes, brinquedos e produtos farmacêuticos.

Export Exchange Pty. Limited — 26 O' Connel Street — Sydney — Austrália. — Deseja exportar motores marítimos, ventiladores, etc.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio, sr. Pedro 23-0743. (20611)

DESPEDIDA DO GRANDE PIANISTA INGLÊS

ABC SOLOMON ABC

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

iniciando amanhã, com o pianista SOLOMON a sua 2ª série de concertos, avisa aos interessados, que poderão ingressar no quadro social com as mesmas vantagens, com a contribuição de 50% da assinatura anual.

Informações: Rua México, 168, sala 501

Telefone: 22-1076

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

Assembléia Geral Extraordinária (2.ª Convocação)

Por deliberação da Diretoria, são convocados os Srs. Sócios efetivos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (2a. convocação), no próximo dia 14, quarta-feira, às 17 e 30 horas, na sede social, a fim de tratarem da criação da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Club Naval e, — conforme resolução do Conselho Diretor, aprovada em sessão de 4-1-1949, — deliberarem sôbre a modificação dos seguintes artigos dos Estatutos: 1, 2, 3, 4, 8, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 43, 44, 45, 71, 86, 90, 91, 92, 96, 98, 101, 104, 105, 107, 110, 112, 114, 116, 119, 130, 134, 140, 141, 142, 143 e 148.

Capital Federal, 13 de Junho de 1950 — (a) Olivar da Silva Sardinha — 1º. Secretário (42580)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Convidamos os senhores associados quites para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 22 do corrente mês e na qual será apresentado à exame e deliberação o orçamento para 1951, sujeito à aprovação da autoridade superior. Conforme o caso, subordinando aos estatutos, a reunião será em primeira convocação, às 19 horas, ou em segunda, improrrogavelmente, às 20 horas, na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, à Av. Calogeras, 15-9º. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1950. Ary Lomba, Presidente (20609)

Móveis novos e usados

VENDE-SE — Mobilia de Sala de Jantar c/ 12 peças de sucupira maciça, forrada de cedro, c/ pouco uso e feita de encomenda. Preço: 5.000,00 ou pela melhor oferta. — Vêr e tratar à Avenida Copacabana nº 1.417 — não se atende por telefone. (10011) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120 Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120. Telefone 43-4548. (21383) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel 43-6816. (8948) 83

MOVEIS — Vende-se dormitorio casal dez peças urgente. Rua Nascimento Silva 514 — Ipanema. (19723) 83

MÓVEIS — Vendo sofá estofado, mesa de jacarandá, cadeiras c/ pé de cachimbo, armarios, estantes, mesas de escritório, tapete e geladeira "Kelvinator". Tratar pelo tel 26-2793, até as 11 h. da manhã. (24141) 83

DORMITORIO rústico de 4 peças a 3.000,00 cruzeiros, sala de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádio G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento, à rua Frei Caneca, 9. (21348) 83

OPORTUNIDADE — Vende-se um dormitório de nogueira, com as seguintes peças: uma cama para casal com colchão de molas, uma cômoda, uma cômoda com espelho, uma penteadeira. — Cr$ 4.000,00, as peças poderão ser vendidas separadamente. Endereço: Av. Atlantica 994 — apto: 9. (20574) 83

MOVEIS — Particular vende 1 mesa colonial trabalhado para escritorio diversos quadros a óleo, geladeira G. E. e objetos para casa. Tratar rua Gomes Carneiro 48 — Ipanema. (20692) 83

ARMARIO guarda roupa, 1 cadeira D. João V, 1 relógio de mesa, 3 cadeiras para varanda com assento e encosto de lona, louças, etc. Vende-se. Tel. 27-9155. (20544) 83

VENDEM-SE MOVEIS EM BOM ESTADO

Motivo viagem vendem-se baratos, estante-armário grande para sala, sofá e duas poltronas, mesa redonda com tampo de metal trabalhado. — Ver na Rua Prudente de Morais, 10, Ap. 201. Fone: 27-1355. (5975) 83

MOVEIS ESCRITORIO

Vendem-se em ótimo estado, à Rua México, 45, Sala 201. (19831) 83

ANÚNCIOS

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (23244)

PROJETOR 16 mm

Mudo, vendo urgente "Keystone" ótimo para seus filhos. Preço ocasião Cr$ 1.100,00. Tratar com Pedro fone 47-3370. (05946)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE, PAGAM-SE BEM, ATENDE-SE A DOMICÍLIO.

Tel. 22-5568

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e agurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. **Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (19856)**

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE às 20 e 22 hs.

MAIS UMA SEMANA POPULAR

POLTRONA Cr$ 15,00

JEREMIAS E AS MULHERES

3 atos de Gustavo Doria

BALCÃO Cr$ 10,00

EVA NO SERRADOR

HOJE, às 20 e 22 horas

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

PALCO-GIRATORIO

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"

ALDA GARRIDO

— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —

NO TEATRO RIVAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS

"Se o Guilherme fosse vivo!!"

DE CARLOS LLOPIS

Adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos

18 semanas de absoluto sucesso!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.

EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 20, ÀS 17 HORAS

SEXTA-FEIRA 23, ÀS 21 HORAS

DOIS ÚNICOS RECITAIS

M E N U H I N

Preços para os 2 recitais: — Frizas e Camarotes Cr$ 1.000,00 — Poltronas Cr$ 200,00 — Balcões Nobres Cr$ 160,00 — Balcões Cr$ 140,00 — Galerias Cr$ 120,00 — Selo á parte.

Venda acumulativa de ingressos a partir de hoje. (42587)

GRANDE VENDA de PORCELANAS e LOUÇAS no "LEÃO D'AMÉRICA"

CHÁ, CAFÉ e BÔLO

Aparelhos de fina Porcelana dec. c/ filete ouro, mod. vários 24 p. de Cr$ 600,00 por

Cr$ 420,00

42 p. de Cr$ 950,00 por

Cr$ 590,00

LEÃO D'AMÉRICA

89 Uruguaiana 91

A Maior e Melhor casa do Ramo. (41548)

LAVAM-SE CORTINAS

Tapêtes FICA NOVO

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

LIBROS EN CASTELLANO

DESCUENTOS 30 %

Rua Senador Dantas, 118 Loja G.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. S. MELLO

SÃO LUIZ — ODEON — ELDORADO — IPANEMA — CARIOCA — MONTE CASTELO — CAXIAS

HOJE 2-4-6-8-10hs.

CAGLIOSTRO UM AMBICIOSO DE OLHAR MALIGNO!

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO

ORSON WELLES — NANCY GUILD — VALENTINA CORTESE

IMPR. ATÉ 10 ANOS — COMPL. NACIONAL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ

HOJE Horário 2 4 6 8 10 horas

BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR em

"A Sedução de MARROCOS"

(Road to Morocco) COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA 2:30-5-7:30-10 Horas — HOJE 2:10-5-7:30-10 HORAS

WALTER PIDGEON — ETHEL BARRYMORE — PETER LAWFORD — JANET LEIGH — ANGELA LANSBURY

"O DANÚBIO VERMELHO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ARTISTAS ASSOCIADOS apresentam

QUANDO A NOITE ACABA

Tonia CARRERO — Roberto ACÁCIO — Orlando VILAR

FERNANDO DE BARROS — MÁRIO DEL RIO

PALÁCIO — IDEAL — ROXY — AMÉRICA

HOJE Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.

PARISIENSE

HOJE Horário 2 4 6 8 10 horas — 2ª semana!

BURT LANCASTER — PAUL HENREID — CLAUDE RAINS — PETER LORRE

Na produção de HAL WALLIS

"ZONA PROIBIDA"

HOPE OF SAND — Impróprio para crianças até 14 anos — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Amanhã ★ 3 CINES METRO

O ROMANCE DE UM MÉDICO QUE APRENDEU A VIVER E DE UMA JOVEM QUE SABIA COMO SE AMA!

GLENN FORD · CHARLES COBURN — GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH — BRUCE BENNETT

O Ideal de uma Vida

(THE DOCTOR AND THE GIRL) — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

VITÓRIA — RIAN — AVENIDA

William POWELL ★ Shelley WINTERS

"Um PASSO em FALSO"

("TAKE ONE FALSE STEP") — Impróprio até 10 anos

com MARSHA HUNT — JAMES GLEASON

HOJE 2-4-6-8-10

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

STAR — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE

HOJE

RAY MILLAND — AUDREY TOTTER — THOMAS MITCHELL em

VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER AOS CAPRICHOS DE SUA AMBIÇÃO!

"O ENVIADO de SATANÁS"

(ALIAS NICK BEAL) COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

1ª ÉPOCA! Edmond Dantes

O CONDE DE MONTE CRISTO

PIERRE RICHARD WILLM — MICHÈLE ALFA — ERMETE ZACCONI

HOJE 2-4-6-8-10 — PATHÉ - SÃO JOSÉ - ALVORADA — PARATODOS - BRAZ DE PINA

VERSÃO FRANCESA Inédita! Completa!

A SEGUIR 2ª ÉPOCA "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"

PRIMOR

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro.
Telefone 22-3526 (20615)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Mande-se portador a domicílio. — Tel.: 42-0503. Fábrica: Rua Santana, 103. (20560)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, lã, espuma e cortiça. Martinho. — Tel.: 26-5523. (20359)

SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMOS DIAS!

HOJE — Sessão às 21 hs., amanhã, vesp. às 16 hs., a preços reduzidos.

FENIX

"O PECADO ORIGINAL"

(Les Parents Terribles)

de Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant. (Imp. até 13 anos)

com

MORINEAU

e

MANOEL PERA

TERÇA-FEIRA — ESTRÉIA DE

"OS FILHOS DE EDUARDO"

A comédia de êxito universal numa apresentação primorosa de Os Artistas Unidos

---

KATHERINE DUNHAM

E SUA COMPANHIA DE ARTE NEGRO-AMERICANA

SEXTA FEIRA

no TEATRO REPÚBLICA

PREÇOS: FRIZAS Cr$ 500,00 — CAMAROTES DE 1.ª Cr$ 400,00 — CAMAROTES DE 2.ª Cr$ 275,00 — POLTRONAS Cr$ 80,00 — BALCÕES Cr$ 50,00 — GALERIAS Cr$ 30,00 — SÊLO INCLUSO — DOMINGO, ÀS 16 HORAS — VESPERAL

HOJE ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

no

TEATRO DE BOLSO

com sua nova peça

"O IMPACTO"

LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES

RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

Manteiga **Miramar**

ENTREGAS A DOMICÍLIO — PEDIDOS: FONE 43-0249

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST E DICIONÁRIO

Vendem-se coleção completa e dicionário universal ilustrado, linguístico e enciclopédico, 11 volumes encadernados a couro. Ver na rua Prudente de Morais, n.º 10, apto. 201, fone 27-1355. (05976)

BONUS DE GUERRA

Firma comercial tendo que prestar caução junto repartição do govêrno, procura particular que queira sôbre contrato prestar esta caução, garantindo juros dos bonus, e outros a combinar. Sr. Moacyr. — Tel. — 22-7273. (10853)

ESPINGARDA DIANA

De ar comprimido nova, em fôlha último modelo, antes da guerra, vendo por 1.800 cruzeiros. À rua Joaquim Palhares, 104, loja de radios.

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7973.

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (23215)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem par... ótima ocasião. Rosário n.º 145, sob. (23247)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

CHEGARAM AS TOURADAS DE MADRID

E AS CENAS DO NOVO ROMANCE SENSACIONALISTA

AVA GARDNER x MARIO CABRE'

"TOUROS E TOUREIROS" O NOVO FILME SÔBRE TOURADAS ESPANHOLAS COM A MORTE DO TOURO À ESPADA SERÁ ESTREADO AMANHÃ NO *CINEAC!* JUNTO COM AS SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO CASO FRANK SINATRA X AVA GARDNER X MARIO CABRÉ! — A CHEGADA APRESSADA DE FRANK SINATRA A BARCELONA! — A FILMAGEM DE "PANDORA" EM TOSSA DE MAR! — A TOURADA QUE EMPOLGOU AVA GARDNER! — A CHIFRADA FATAL! — LITRI O TOUREIRO SUICIDA! — MANOLETINAS ESTOCADAS E "COGIDAS" A GRANEL!

Rio, 14 (CBL) — Com maior espectativa do que a provocada pela exibição de "Festa Brava" aguarda-se nesta capital a estréa amanhã de "Touros e Toureiros" e isto porque o novo filme apresenta autênticas touradas realizadas nas "arenas" de Madri e Sevilha com todos os ritos da tourada à espanhola na qual a luta entre o homem e a fera termina com a morte do touro a espada, quando não é o homem que sucumbe vítima de uma chifrada mortal. Consta que o famoso toureiro Dominguin atualmente em visita ao Rio, assistirá pessoalmente êste filme que apresenta brilhantes atuações dos mais famosos de seus colegas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232 (19725)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. MOYSES.
43-7180

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana 739, salas 201-203. Tel. 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (01996)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O LANGE

Execução de jóias finas. R. Ouvidor, 84 - 1º and. T. 43-3865.

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados, para ocasião. Rua do Rosario n.º 145 - sob.

ESTOJO KERN

Vendem-se de desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião. À rua do Rosário, 145 - sob. (23249)

SPEED GRAPHIC

6 x 9, lente azul, tecemetro completo. Rua dos Marrecos, 43, s. 801-802. (10055)

Teatro Follies

LYSON GASTER

INÍCIO DA TEMPORADA DE INVERNO COM A REVISTA

Pausa para ESPINAFRAÇÃO

Sucesso invulgar de MARIO MATOS — LYANE — TONY WELLINGTON — LYSON Girls!

VIVIANI — OSTRONOFF — LAHATANIA ATRAÇÃO MUNDIAL!

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA ÀS 20 E 22 HORAS

Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

Bilhetes à venda durante o dia e com antecedência.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPRESA VIGGIANI

SEXTA-FEIRA 16, ÀS 17 HS — 6.º E ÚLTIMO RECITAL DO

"CICLO — CHOPIN"

SEXTO PROGRAMA

TREIS NOTURNOS
NOVE MAZURKAS
ALEGRO DE CONCERTO EM FÁ MAIOR, OP. 46
VINTE QUATRO PRELUDIOS, OP. 28
BARCAROLA EM FÁ MAIOR, OP. 60
DUAS VALSAS
POLONAISE EM LÁ MAIOR, OP. 53

BRAILOWSKY

FERNANDO DE BARROS apresenta

HELENA FECHOU A PORTA

DE ACCIOLLY NETTO

o luxo e a malícia de uma comédia de PARIS

impróprio para menores até 18 anos

TONIA CARRERO · PAULO AUTRAN · VERA NUNES

ARMANDO COUTO · LUDY VELOSO · PAULO MONTE

TEATRO COPACABANA

Hoje, às 21,30. Reserva de Bilhetes. Fone 27-0020

ANTES DA PARTIDA PARA SÃO PAULO: *DON JUAN*

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

(Concessionário: L. Laurent Mariosa)

ELENCO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS ESTRANGEIROS

por ordem alfabética dos SOBRENOMES

Maestros Concertadores e Diretores de Orquestra: TULLIO SERAFIN e ANTONINO VOTTO. Sopranos e Mezzo-Sopranos: ELISABETTA BARBATO — ANNA FARAONE — MAFALDA FAVERO — ONELIA FINESCHI — ELENA NICOLAI — PIA TASSINARI — RENATA TEBALDI. Tenores: MARIO DEL MÓNACO — NICOLA FILACURIDI — GIANNI POGGI — FERRUCCIO TAGLIAVINI. Barítonos e Baixos: GUILHERME DAMIANO — ENZO MASCHERINI — NICOLA ROSSI LEMENI — CESARE SIEPI — JOAQUIN VILLA — LEONARD WARREN.

REPERTÓRIO PARA A ASSINATURA DE GALA

LOHENGRIN, de *Wagner* — ADRIANA LECOUVREUR, de *Cilêa* — OTELLO, FALSTAFF, TRAVIATA, RIGOLETTO e BALLO IN MASCHERA, de *Verdi* — ZAZÁ e PAGLIACCI, de *Leoncavallo* — FAUST, de *Gounod* — LOSCHIAVO de *Carlos Gomes* — MANON LESCAUT e BOHEME, de *Puccini* — ANDRÉA CHENIER, de *Giordano* — IL NÉO, 1 ato de *Henrique Oswald* — A CEIA DOS CARDIAIS, 1 ato de *Iberê Lemos* — IRIS — CAVALLERIA RUSTICANA, de *Mascagni* — OS PESCADORES DE PÉROLAS, de *Bizet*.

ESTRÉIA: SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

Na Bilheteria do Teatro está aberta a

ASSINATURA PARA DEZ RECITAS DE GALA

aos seguintes preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 10.000,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 1.800,00; Balcões Nobres C e D: Cr$ 1.440,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 1.200,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.040,00; Balcões, outras filas: Cr$ 860,00; Galerias A e B: Cr$ 700,00; Galerias, outras filas: Cr$ 620,00. Sêlo à parte.

— O pagamento é feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª oito dias antes da inauguração da Temporada.

— Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 17 horas de Sábado próximo, dia 17.

— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas, são feitas na Secretaria do Teatro (porta ao lado da Bilheteria, na Avenida Rio Branco).

Nas récitas de GALA é obrigatório o *TRAJE DE RIGOR* nas Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. (42585)

ARTE ANTIGA

Vende-se, pinturas, jóias, diversas porcelanas, bronze, leques, etc. Avenida Copacabana n.º 552, apto. 601 Hotel Castro Alves, diariamente, das 16 às 22 horas. (29614)

DESENHOS

Plantas para legalização na Prefeitura de modificações de prédios; projetos e desenhos em geral. Falar com D. Léa, pelo telefone 22-6531

DIVORCIO

É novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4.º and. sala 43. Tel.: 22-0411. (07610)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7820 (23251)

VAMOS AO "BELVEDERE"

Segunda-feira — Ravioli
Terça-feira — Gnocchi
Quarta-feira — Cannellani
Quinta-feira — Ravioli
Sexta-feira — Gnocchi
Sábado — Cannellani
COM DIREITO A SOBREMESA — Cr$ 20,00
Av. Rio Branco, 43 - 1.º (19717)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS COMPRAM-SE. PAGAM-SE BEM. NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA.
22-4435

ZEISS

Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (23232)

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

Apresentado por Espetáculos Galla de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.

HOJE espetáculo completo às 20,45 horas

4.º MÊS TRIUNFAL

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

DIREÇÃO DE DULCINA

(14 semanas de representações consecutivas)

A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA

"AS ÁRVORES MORREM DE PÉ". A COMEDIA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS AQUELES QUE A ELA ASSISTEM!

AMANHÃ ÀS 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
Bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia

ENSINO

Cursos de Extensão Universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n.º 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária.

Otorrinolaringologia — Sob a regência do dr. Rubens Amarante.

Servomecanismos — Orientado pelo Inst. de Eletrotécnica, sob a regência do prof. Sauer, lente da Escola Técnica do Exército e do referido Instituto. Início: nos primeiros dias do mês de agôsto.

V Curso de História da Medicina — Sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu início deverá ter lugar no 2.º período letivo.

Atualização da Clínica Obstétrica — Lecionado pelo dr. Francisco Carlos Grello, às terças- e quintas-feiras, às 18 horas, na Fundação Clara Delamare. Início em julho.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtido na Reitoria da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Farmácia

Horário para as provas parciais relativas ao 1.º período do ano letivo de 1950:

1.º ANO — Dia 16 — 6.ª-feira — às 14 horas — Botânica Aplicada à Farmácia.
Dia 21 — 4.ª-feira — às 18 horas — Química Analítica.
Dia 24 — sábado — às 9 horas — Física Aplicada à Farmácia.
Dia 29 — 5.ª-feira — às 14 horas — Química Orgânica e Biológica.
2.º ANO — Dia 16 — 6.ª-feira — às 18 horas — Microbiologia.
Dia 21 — 4.ª-feira — às 14 horas — Zoologia e Parasitologia.
Dia 26 — 2.ª-feira — às 18 horas — Farmácia Química.
Dia 30 — 6.ª-feira — às 18 horas — Farmacognósia.
3.º ANO — Dia 21 — 4.ª-feira — às 9 horas — Farmácia Galênica.
19 — 2.ª-feira — às 12 horas — Química Bromatológica e Toxicológica.
Dia 27 — 3.ª-feira — às 13 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica.
Dia 24 — sábado — às 13 horas — Química Industrial Farmacêutica.

Escola Nacional de Belas Artes

Por motivo de fôrça maior, ficou alterada a programação das Provas do Concurso para o provimento da cadeira de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, que é a seguinte: Defesa de Tese — primeiro candidato — Dia 20 de junho, às 14 horas; 2.º candidato — dia 21 de junho — às 9 horas; 3.º candidato — dia 21 de junho — às 14 horas. Prova Didática — Sorteio do Ponto — Dia 22 de Junho — às 13 horas. Prova Didática — Aula — Dia 23 de junho — às 13 horas.

Desordens na apuração do pleito no C.A.C.O.

Ontem à noite, às 19,30, na Faculdade Nacional de Direito, quando se apuravam os votos nas eleições destinadas a preencher os lugares do Conselho de Representantes do Centro Candido de Oliveira, houve perturbação da ordem. Compareceu a Polícia Civil, que cercou o prédio da Faculdade, sob o comando do inspetor Borê.

A desordem teve origem na disputa eleitoral. As duas correntes que almejavam a conquista dos lugares se chocaram no momento da apuração.

Os resultados foram os seguintes: Wilson de Andrade Campello — José Perigaud — Heleno de Barros Santiago — Antonio Ciani e João Dantas de Brito Lima, pertencentes ao Curso de Doutorado e à Reforma; Manoel Braga, da Aliança Acadêmica. Tais nomes compõem o novo Conselho. Não houve prisões.

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades Escolares: 3.º ANO — Clínica Obstétrica — 3.ª prova parcial às 8 horas, hoje, 14, para os alunos: Cecilio Jorge Elias Daher e Ary Alves de Carvalho.

AVISOS — Pede-se o comparecimento, na Secretaria da Faculdade, do aluno da 6.ª série René Pacheco.

As atividades do Serviço de Clínica Propedêutica Médica

Semana de 12 a 17 de junho — Segunda-feira — Santa Casa da Misericórdia — Enfermarias 22 e 21 — Dia 12 — 9,30 às 10 — Revisão de radiografias com correlação clínica dr. Bastos e demais assistentes do Serviço; 10 às 11 — Apresentação de caso clínico; 11 às 12 — Aula do Curso de Eletrocardiografia.

Terça-feira — Hospital Escola São Francisco de Assis — Dia 13 — 10 às 12 — Apresentação de caso clínico — 10.ª enfermaria, dr. Hugo Alquéres e auxiliares.

Quarta-feira — Santa Casa da Misericórdia — Enfermarias 22 e 21 — Dia 14 — 10 às 11 — Sessão no Pavilhão Paulo Cesar; 11 às 12 — Aula do Curso de Eletrocardiografia.

Quinta-feira — Hospital Escola São Francisco de Assis — Dia 15 — 10 às 12 — Apresentação de caso clínico — 3.ª enfermaria — dr. Jair de Souza Carmo e auxiliares.

Sexta-feira — Santa Casa da Misericórdia — Enfermarias 22 e 21 — Dia 16 — 10 às 11 — Apresentação de casos clínicos. Prof. Austregésilo Filho e Assistentes. 11 às 12 — Sessão anátomo-clínica.

Sábado — Hospital Escola São Francisco de Assis — Dia 17 — 10 às 12 — Revisão de casos clínicos.

PROFESSÔRES

VESTIBULAR

Direito e Filosofia (parte de Letras), Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do Professor Arlindo de Souza - Liceu Literário Português - Largo da Carioca e Praça Tiradentes, 85, 1º andar - Tel.: 42-6873. (20546) 87

LIÇÕES DE ITALIANO, INGLÊS, FRANCÊS; preços módicos para duas ou mais pessoas juntas. Telef. 25-1023 — Sr. MARINO. (10042) 87

PROFESSORA — Formada pelo Colégio Sion ensina qualquer matéria do primário ou ginasial. Vai também na residência do aluno. Telefonar para 46-0638 procurando a srta. Clice. (22158) 87

BELEZA FÍSICA E SAÚDE

Jovem professora de ginástica rítmica e danças, realiza um curso para o máximo aperfeiçoamento, da beleza física da mulher. Um método sem igual para emagrecer. Aulas todos os dias, parte da manhã e tarde, em pequenos grupos, ou particulares a domicílio. — Informações pelo Tel.: 27-2217, das 13 às 16 hs. (20577) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Dá aulas particulares a domicílio, e no colégio — Método fácil, rápido e eficiente — Inf. tel. 27-3280. Clinica. (06857) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone 42-6863. (8743) 87

MATEMATICA SUPERIOR. — Matemática financeira, geometria analítica, trigonometria, cálculo, infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores. Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (8744) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três mêses. Tel.: 52-4174 dona Marineth. (20553) 87

PROFESSORA leciona português e aritmética só a senhoras e senhoritas. Cursos: primário e admissão, tel. 25-5314. 2 favor não telefonar hoje. (20485) 87

PROFESSORAS particulares, lecionam, o Curso Primário e matérias do Curso Ginasial, preparando também para admissão a qualquer escola, em casa ou a domicílio. tel.: 25-1241. (20556) 87

CINEMA EM 16MM. — PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisòriamente, pelo telefone 45-2732. (5943)

AGENTE COMPRADOR EM NOVA IORK

Para pequenas encomendas de Trens Elétricos de Brinquedo. Escrever para a Caixa Postal 4264 — Rio. (20573)

End. Teleg.: "CASA PESCADOR" TEL. 42-3946

Casa do Pescador

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavoura. - FABRICA DE LINHAS em Maria Angu, para pesca, tralhas, estrovos, linhas para gia. — FUMOS: em rolo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rêdes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de louça de barro. — PREÇO SEM COMPETIDOR.

DENTRO DO MERCADO
CASA DE FERRAGENS GOMES IRMAO LTDA
Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua XII, 26 a 34
(Junto ao Cais Pharoux)

Recebem diretamente semanalmente Marca registrada

COMPANHIA NITRO QUIMICA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 116 - 10.º — Telefone 32-1119 —
SÃO PAULO — RUA BOA VISTA, 206 - 8.º — Telefone 6-4347 —

Tendo fabricação em larga escala dos produtos abaixo, comunicamos ao comércio e às indústrias do País, que estamos em condições de suprir integralmente as necessidades do consumo interno e tomarmos pedidos para pronta entrega.

SULFATO DE SÓDIO CALCINADO
(ANHYDRO - BRANCO)
99,5 %

SULFATO DE SÓDIO CRISTALIZADO
(SAL DE GLAUBER)

SULFURETO DE SÓDIO 60/62 %
(FUNDIDO) —— (para breve: em escamas)

ANIDRIDO SULFUROSO (S O 2)
Em tubos de ferro — para refrigeração e purificação de vinho.

VIDA CATÓLICA

S. BASÍLIO MAGNO

Grande teólogo, dos maiores de que se ufana a Igreja, exerceu São Basílio no Oriente a mesma influência exercida por S. Bento no Ocidente.

Era êle o mais idoso de uma irmandade de quatro membros, sendo dois outros também bispos.

Educado por sua avó Macrina, o Santo revelou desde muito jovem sua vocação religiosa, ingressando no sacerdócio, onde logo se tornou notável pela sua cultura e virtudes incomuns.

Foi amigo íntimo de S. Gregório de Nazianza, conservando-se essa amizade indissolúvel até à morte.

Bispo e Doutor da Igreja, a obra de S. Basílio Magno é sumamente valiosa, podendo êle ser considerado o fundador do monaquismo, forte baluarte contra a heresia ariana.

Propagandista devotado da fé católica, resistiu ao imperador Valens, quando êste pretendeu erigir o arianismo como religião do Estado.

São de autoria de S. Basílio Magno duas regras monásticas, bem como a reforma da liturgia oriental.

Tamanha era a influência exercida pelo Santo, que o imperador encarregou o prefeito Modesto de ir à Capadócia para submeter o bispo.

Nada porém obteve, pois Basílio resistiu a promessas e ameaças, confundindo o emissário, que voltou ao imperador declarando a invencibilidade do grande sacerdote.

A 1.º de Janeiro de 379, com 49 anos, morreu o Santo, sendo sepultado em Cesaréia da Capadócia.

"A mais bela atitude da humanidade é estar de joelhos diante de Deus".

LAMARTINE

SANTOS DE HOJE

Eliseu, Marcelino, Valério, Rufino, Metódio, Elério, Digna.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na Matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer o Apostolado da Oração.

MATRIZ DE N. S. APARECIDA, EM CACHAMBI

Realiza-se no próximo domingo, na Igreja de N. S. Aparecida, Cachambi, Méier, às 8 horas, a Páscoa dos Homens daquela paróquia.

Hoje, amanhã e depois de amanhã haverá um tríduo preparatório, pregado pelo padre Celio de Almeida, vigário da paróquia, às 20 horas.

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO, DO ENCANTADO

No dia 18 dêste mês, realizar-se-á nessa paróquia a festa de Santo Antônio e do S. Coração de Jesus. Hoje e amanhã, haverá pregações e ladainha, em honra ao S. Coração de Jesus.

No dia 16, sexta-feira, dia do S. Coração de Jesus, haverá missa solene às 7 horas. As 20 horas, ladainha com sermão pelo pe. Francisco Spoto.

No dia 18, domingo, sairá da Matriz, às 17 horas, solene procissão de Santo Antônio e do S. Coração de Jesus.

Aos devotos de Santo Antônio e do S. Coração de Jesus, pede o vigário que cooperem, para maior brilho da festa.

DIA DE RECOLHIMENTO PARA OS ADORADORES NOTURNOS

Realiza-se domingo próximo o Dia de Recolhimento dos Adoradores (homens e senhoras) do Rio de Janeiro e Niterói, na casa do Retiro, "O Cenáculo", rua Pereira da Silva 37, Laranjeiras.

O programa é o seguinte: às 8,30 horas, santa missa com comunhão geral dos Adoradores; às 10 horas, conferência pelo diretor. Almoço: às 2 horas, sessão solene e conferência e às 3 horas, solene Hora Santa pregada.

Pede-se aos presidentes dos núcleos, zeladoras de uma noite, enviem até amanhã o número de adesões de seu núcleo ou grupo ao Cenáculo ou ao Centro Nacional de Entronização, rua Almeida Godinho n. 26, para a devida organização.

"REVISTA CATEQUÉTICA"

Está circulando o n. 10, referente a fevereiro, dessa interessante revista, dirigida pelo con. José M. Tapajós, de que é redator-chefe mons. Helder Camara.

O presente número traz o seguinte sumário: O novo arcebispo de Paris e a catequese; Psicologia individual e influência dos meios de vida na pedagogia religiosa; Catequese dos ignorantes; Visão cristã do mundo e interpretação cristã da vida; O beato irmão Benildo, catequista modelar; O espírito do programa belga de catecismo; John Cooper e seu método catequético; 1.º Congresso N. de Ensino de Religião e 4.ª Semana N. de Ação Católica; Pe. Eugenio Masset atuando em Quito e Santander e a Maratona Catequética.

UMA DECLARAÇÃO DA "PAX ROMANA"

Roma, 13 (F.P.) — A instituição internacional "Pax Romana", que reune intelectuais católicos, informou que, várias vêzes convidada pelo comitê do Congresso Mundial dos Amigos da Paz para assinar o apêlo de Estocolmo, respondeu recusando sua adesão a uma "declaração que esconde notòriamente as razões essencialmente políticas", declarando-se ao mesmo tempo "partidária convicta da paz verdadeira e profundamente sentida entre todos os homens".

TAYLOR FAZ O ELOGIO DO PAPA

Washington, 13 (R.) — O sr. Myron Taylor, ex-representante pessoal do presidente Truman junto ao Vaticano, declarou, em discurso pronunciado hoje nesta capital, que "o Papa Pio XII é um homem de palavra franca e um corajoso líder de todos os homens que acreditam em Deus e na liberdade humana".

O sr. Taylor, que pertence à Igreja Episcopal, disse que Pio XII é uma grande figura espiritual, e um herói. Jamais se deixou atemorizar pelas investidas fôrças inimigas da religião, da paz verdadeira e da preservação da preciosa herança da humanidade, em que baseiam a civilização e o progresso do ocidente.

Disse o sr. Taylor ser admirador profundo das qualidades espirituais, da perseverança e da sabedoria do Sumo Pontífice.

Antes de fazer seu discurso, o sr. Taylor fêz uma visita pessoal a Truman na Casa Branca.

O ex-representante presidencial no Vaticano renunciou àquele pôsto faz alguns meses, em virtude da precariedade de seu estado de saúde. Pessoas ligadas ao presidente dizem ser pouco provável que o sr. Taylor venha a ser substituído.

Diversos proeminentes grupos clericais dos Estados Unidos têm feito objeções à representação oficial norte-americana no Vaticano.

"OU SAI O BISPO, OU SAIO EU", AMEAÇA UM PREFEITO COMUNISTA

Orvieto, 13 (U.P.) — O sr. Carlo Gregori, prefeito comunista desta cidade, onde se encontra uma das relíquias mais veneradas da Itália, declarou que "ou sai o bispo ou saio eu". O prefeito condenou a procissão religiosa com a relíquia "corpus domini", que consiste num pano de cálice manchado de sangue, que vem sendo venerando desde o milagre ocorrido no século 13. Fêz o seu primeiro protesto contra o bispo Francesco Pieros, na semana passada, quando o prelado anunciou sua decisão de levar a relíquia a Roma, pela primeira vez em 7 séculos, com o fim de tomar parte nas cerimônias de "Corpus Christi", que tiveram lugar na basílica de São Pedro. Protestou novamente o prefeito, quando foi organizada a procissão religiosa para receber a relíquia, que foi devolvida a seu santuário nesta cidade, anteontem. O prefeito fechou o edifício da municipalidade durante a procissão, mas a multidão, indignada, entrou à fôrça no prédio, iluminando-o e adornando-o com bandeiras, por ocasião da cerimônia. Em virtude dêsse fato, o prefeito declarou numa roda de jornalistas: "Ou sai o bispo ou saio eu". Afirmou que o bispo não tinha autoridade para trasladar a relíquia, dizendo que a mesma é propriedade da cidade e que, portanto, está sob jurisdição municipal e religiosa.

FESTA DE SANTO ANTONIO

A cidade viveu ontem um de seus maiores dias, celebrando o grande taumaturgo de Pádua e Lisboa, cuja popularidade no Rio é indescritível.

Desde muito cedo os devotos do milagroso padroeiro das coisas perdidas, o solícito protetor das moças casadoiras, acorreram aos numerosos templos da cidade, mas foi sobretudo no convento de Santo Antônio, no largo da Carioca e na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, que as tradicionais demonstrações de fé tomaram um caráter excepcional.

Verdadeira multidão formava filas numerosas para subir as escadarias do convento ou para penetrar na igreja tradicional, agora tôda reformada pela respectiva Irmandade, incansável na manutenção do culto do milagroso franciscano.

A distribuição do Pão dos Pobres e de esmolas procedia-se ininterruptamente e incontáveis eram os mendigos a quem os fiéis distribuíam óbulos em intenção daquele que tanto espalhou na terra.

As missas se sucederam e em tôdas elas era enorme a afluência de devotos, pois bem poucos são aquêles que jamais recorreram ao Santo e dêle não tenhem recebido um auxílio ou uma consolação.

As "respostas", as lembranças, as imagens, os pães, tudo se vendia, trocava, dava, numa profusão que bem atestava a intensidade duma fé sem limites no grande padroeiro.

Embora algumas condenáveis superstições, o culto do milagroso franciscano revela bem a índole do nosso povo, afervorado na sua crença católica, na sua confiança naquele que jamais desiludiu aos seus devotos e tão magnânimo se tem mostrado para com o Brasil que já teve as honras de alta patente no Exército imperial, por muitos anos, tendo recebido seu sôldo a Irmandade de que é êle o excelso padroeiro.

CONGRESSO DOS CIRCULOS OPERARIOS CATÓLICOS

Manaus, (Asp.) — O Circulo Operário de Manaus, far-se-á representar no 6.º Congresso dos Circulos Operários Católicos, a realizar-se na semana de 19 a 25 do corrente no Rio. A delegação é constituída dos srs. Manuel Moura Costa e frei Valeriano Fernandes, presidente e assistente eclesiástico dessa instituição.

LEOPOLDO III EM VISITA AO PAPA

Cidade do Vaticano, (R.) — O rei Leopoldo da Bélgica, em companhia de espôsa, princesa Rethy, foi recebido em audiência pelo Papa Pio XII, porém sem o cerimonial reservado às visitas de soberanos reinantes. Foi no entanto o rei exilado recebido na biblioteca particular do Sumo Pontífice com tôdas as honras devidas a um monarca em visita privativa.

O órgão comunista "Unità" deu a notícia da audiência sob o seguinte título: "Rei nazista no Vaticano".

MAIS UM SANTO

Cidade do Vaticano, (F.P.) — O Papa canonizou na Basílica de São Pedro, o bem-aventurado Vincenzzo Attrambi, bispo de Macerata e proposto pelo geral da Congregação dos Passionistas, em presença de numerosa multidão, que aplaudiu calorosamente o estandarte do novo Santo, assim como o Papa, que entrou na Basílica na "sede gestatória".

O Santo Padre procedeu, em seguida, à proclamação do novo Santo, segundo os ritos seculares da Igreja. Depois, entoou o "Te Deum" e deu sua benção. A missa papal, que constituiu a segunda parte das cerimônias, foi dita, em seguida, entre o grande trono e o altar da confissão.

Depois, o Papa pronunciou algumas palavras, recordando que o santo bispo que acabara de ser canonizado havia sido exilado por ter se recusado a prestar juramento a Napoleão declarando: "A Igreja pode ser atacada, mas jamais vencida, porque as portas do Inferno não prevalecerão contra ela, segundo a promessa do seu Divino Fundador, que disse: "Estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". A seguir, salientando a coragem do novo Santo, nesta época amarga de sua vida, disse: "Aquêles que, nos atuais sofrimentos, que em certos lugares parecem mais graves do que os que acabamos de recordar, são hesitantes, fracos, temerosos, consolidem seu espírito, inspirando-se nas virtudes de Santo Atrambi."

Em seguida, o Papa recebeu as tradicionais ofertas dos defensores da causa da postulação, como pequenos pães e pequenas bilhas de água.

O novo Santo nasceu em Civitàvecchia, sendo nomeado pelo Papa Pio VII, em 1801, bispo de Macerata e Tolentino. A chegada das tropas de Napoleão, recusou-se a prestar juramento ao imperador, sendo exilado. Sòmente voltou à sua diocese em 1814. Eximido de suas funções, a seu próprio pedido, o santo bispo foi convidado pela Papa a vir para o Vaticano, onde, cercado pela admiração geral, veio a falecer em janeiro de 1824. Foi beatificado pelo Papa em 1925.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/1
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5576 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (20847)

MARINHA

INSTRUÇÃO BÁSICA PARA OS CONSCRITOS NAVAIS

Realizam-se exercícios de tática anti-submarina — Reuniu-se o Conselho do Almirantado — Apresentou-se o novo chefe do Estado-Maior da Esquadra — Outras notícias

Em aviso de 28 de setembro de 1948, o ministro da Marinha aprovou um plano provisório para formação de reservistas para a Marinha.

De acôrdo com êsse plano, nos Centros de Formação da Reserva Naval, será ministrada instrução aos alistados para o serviço militar, preferenciados para a Marinha, que fizeram parte do contingente a convocar anualmente.

No Centro de Formação de Reservistas Navais, da Base Naval de Natal, os conscritos do Ceará estão tendo, atualmente, a instrução básica que os tornará capazes de assimilar, em caso de mobilização, os conhecimentos técnicos indispensáveis às guarnições dos modernos navios de guerra.

DA CAPITANIA DOS PORTOS DE ALAGOAS

O capitão dos portos de Alagoas enviou ao ministro da Marinha uma comunicação acêrca da homenagem prestada pela agência do Lóide Brasileiro à Marinha, no aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

DA CAPITANIA DOS PORTOS DO CEARA'

O capitão dos portos do Ceará comunicou que foi instaurado inquérito, naquela capitania, a fim de apurar responsabilidade pelo incêndio da Alvarenga Orós, de propriedade de Leite Barbosa S. A. e inscrito na referida capitania.

EXERCICIOS DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Saíram a barra, para os exercícios de tática anti-submarina, o submarino "Tamoio", o navio-tanque "Rijo" e os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina".

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizou-se, ontem, 13, sob a presidência do almirante-de-esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, a reunião do Conselho do Almirantado.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Rio Branco", procedente de Itajaí, chegou à costa de Guaratuma, onde procederá a trabalhos hidrográficos.

O contratorpedeiro "Bracuí" chegou à enseada do Sombrio, procedente do Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Juruena", em comissão hidrográfica, chegou ao pôrto de Maceió, procedente de Salvador.

O rebocador de socorros marítimos "Tritão" deixou o pôrto do Rio Grande.

BASE NAVAL DO RECIFE

O ministro da Marinha recebeu ontem em audiência os senhores governador Barbosa Lima Sobrinho e senador Apolônio Sales, com os quais manteve longa palestra tratando de problemas atinentes ao estabelecimento da futura Base Naval do Recife.

AUDIENCIAS DO MINISTRO

Foram recebidos em audiência pelo ministro o capitão-de-mar-e-guerra Octacilio Cunha, diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha e o capitão-de-fragata Mário Affonso Monteiro, diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

APRESENTAÇOES

Apresentaram-se ao ministro o capitão-de-mar-e-guerra Jorge do Paço Mattoso Maia e o capitão-de-fragata Raul Dias Costa por terem respectivamente assumido e passado as funções de chefe do Estado Maior da Esquadra.

NO CIRCULO DOS MILITARES DE SANTOS

Conforme foi noticiado, o capitão-de-fragata Daniel dos Santos Parreira realizou, no Circulo dos Militares de Santos, no dia 11 de junho, uma palestra sôbre a Batalha Naval do Riachuelo.

A conferência que teve lugar às 21 horas, na sede daquele Circulo, à avenida Conselheiro Tobias, estiveram presentes o presidente do clube, o comandante da guarnição militar de Santos, o presidente do Forum, o representante do prefeito da cidade, o capitão dos portos de São Paulo, o inspetor da Alfândega, o inspetor da Polícia Marítima e grande número de oficiais do Exército e da Marinha e de famílias da sociedade santista.

O comandante Parreira abordou, na sua palestra, os seguintes pontos: a) origens da guerra do Paraguai; estudo sintético da personalidade de Lopez; b) evolução da guerra até a batalha decisiva do Riachuelo; c) influência do Poder Marítimo na guerra do Paraguai; d) comentários sôbre a situação no caso de uma derrota em Riachuelo; e) alerta sôbre a necessidade de renovação do material Naval para que a Marinha possa cumprir sua missão.

NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Assumiu as funções de membro do conselho de instrução da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, por ter sido nomeado por portaria do ministro da Marinha, o capitão-de-fragata, graduado, reformado, Antônio Segadas Viana, que substituiu o capitão-de-fragata, reformado, Mário Emilio de Carvalho.

Foi designado pelo presidente do Conselho para exercer as funções de vice-diretor da dita Escola aquêle novo membro do Conselho.

As aulas do curso de aperfeiçoamento tiveram início no dia 5 do corrente, estando inscritos à matrícula 6 capitães de cabotagem, 35 2ºs pilotos, 8 2ºs maquinistas-motoristas, 15 3ºs maquinistas-motoristas e 2 2ºs comissários.

HOMENAGEADO

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, foi homenageado ontem, pelo almirante-de-esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada e oficiais do seu gabinete, o capitão-tenente Oyama Sonnenfeld de Matos, 2º ajudante de ordens do titular daquela chefia.

DEIXOU O C. I. C. O ALMIRANTE SIMAS

Apresentou-se ao ministro o contra-almirante, da reserva remunerada, Nelson Simas de Souza, por haver sido dispensado das funções de membro do Conselho de Imigração e Colonização, como representante da Marinha.

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas 22-3029

POLICIA
Radio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4661
Pôsto do Largo da Penha 30-2041
Pôsto de Gangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-8792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9200
BRITISH 42-4040
BRANIFF 52-1836
Central Aérea 23-4620
Cruzeiro do Sul 42-0060
Correio Aéreo Nacional 43-1263
FAMA 42-3838
KLM 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-8119
NATAL 32-7440
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3611
Santos Dumont 42-0026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-3414
VASP 42-8092
VARIG 22-5287

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-0352
(partidas) 42-1314

AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 513
BRANIFF .... Gov. 316
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-6797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3379

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2068
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-8804
Agência Méier 29-5987
De noite 28-5987

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7913 a 7938.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 15 do corrente, às 6,45 horas: Renato do Nascimento, Antonio Pinto da Fonseca, Afonso Sergio Ferreira Pontes, Higino Ribeiro Neto, Gerardo Pinheiro Pires, Pedro Garcia Formoso, Bernardino de Almeida, Raul Leite Ribeiro Filho, Eliazar Melo Lucena, Manoel Rabelo Filho, Meier Rocha da Silva, Cacilda Ramos da Costa, Carlos Cerqueira, Agostinho Pires de Mendonça, Marinho Gonçalves Soares, Alcides Quirino dos Santos, Manuel dos Santos, Manoel Joaquim dos Santos, Francisco Marques, Clementino Feliciano da Rocha, Alvelino Martins Viana, Osvaldo Gonçalves Portela, Vanildo Viana, Antonio Luiz Fernandes, Osvaldo Santana, Valter Pimentel Corrêa, Roberto Galvão do Rio Apa, Geraldo Antunes Gonçalves, José Caldas Silva, Leandro Sumas.

As 8,15 horas: — João Soares, Carlos Eugenio de Lamare Araujo, Aldemar Freitas Valim, Augusto José da Silva, José Antonio de Almeida, Manoel Deocleciano Costa, Jaime Dias Cupertino, José Pereira Mendes, Geraldo Ferrari, José Freire dos Santos, Marcel Gustave Rene Magnier, Martinho Monge da Costa, Augusto Fernandes Branco, João Ferreira, Wilson do Rego Barros Barbosa, Francisco Jones Nascimento, Sebastião Martins de Melo, Antonio de Lima, Genesio Ramos Pereira, Manoel Lameiro Garcia, Leonel Nunes de Souza, Aloisio Macedo Costa, Antonio Gil Loureiro, José Quichaba Sobrinho, Alberico dos Santos, Osvaldo dos Santos Pacheco, Antonio Moutinho, Lici de Araujo Carvalho, Adelman Humberto Marinho Costa, Edilberto de Oliveira Kronig, Nando Maccaferri.

As 9,45 horas: — Antonio de Oliveira Galvão, Raimundo Bezerra do Nascimento, Antonio de Sá Araujo, Antonio Reinaldo de Lima, Arminio do Augusto Lobo, Antonio Ferreira de Melo, Abelardo de Andrade, Alcides Barroso de Santana, Francisco Francelino do Nascimento, José Vicente dos Santos, Mario Martins Ramos, Valdir Antonio dos Santos, Manoel Ferreira Regalado, Orlando de Souza, Ida Chamie, Nelson de Carvalho, Manoel Martins Pereira, Sergio Alves da Costa, Oscar Pereira da Silva, Joaquim oJsé Alves, José Luiz da Silva, Antonio Manoel Teixeira, Nelson da Silva Jardim, Rubens Costa, Mario de Souza Gonçalves, Luciano Carlos Cidri, José Moisés Miguel, Alfredo Heitor de Carvalho, Valdomiro Pereira Campos, Pedro Nunes.

As 14,45 horas: — Mario Ferreira de Abreu, Adjalma José Pereira, Castorino Coelho, Eudes Bezerra, Santoso Carmine, Nenil José de Vasconcelos, Geraldo Rodrigues da Silva Filho, Antonio Gomes da Silva Reginaldo, Gil Moreira da Silva, Antonio Valter Scheffel, Rolf Ulrich Eduard Gottschalk, Ilgio Fraga, José Paulino da Silva, Arineu Corrêa Lima, Ernesto Fernandes de Souza Filho, Milton José Raulino Muler, Jos êPombo da Paz, Manoel de Oliveira Filho, Manoel Corrêa Marque, Francisco Antonio de Almeida, José Pinto de Abreu, Antonio Paulo Monteiro, Fernando de Carvalho, Gerson Florentino de Siqueira, Alcimino dos Santos, João Soares, Heliolino Cordeiro Braga, Augusto Moreira, José Samuel Fiel, Bertilde Backman Paquet.

MULTAS

DIA 30-5-950

Estacionar em local não permitido — 1517 — 2219 — 3535 — 3722 — 3816 — 3857 — 7932 — 0602 — 20824 — 11222 — 12111 — 12636 — 12709 — 18335 — 26896 — 27593 — 20273 — 33258 — 38326 — 38671 — 39821 — 47718 — 47812 — 52060 — 52254 — 100902 — 102077 — 103030 — 107314 — 109348 — 110434 — 72659 — 75151 — 600609 — C.D. 280 — N.I. 55.S. — R.J. 27983.

Trafegar de marcha ré: — 2596 — 75000.

Não diminuir a marcha: — 41650.

Falta de placa — 18454 — 47935 — 4963 — 9.H.4345 — 166141 — Of. 66709.

Desobediencia ao sinal: — 511 — 578 — 1060 — 16913 — 18647 — 22801 — 24243 — 25346 — 27117 — 27531 — 28264 — 28423 — 32573 — 33527 — 34063 — 36051 — 37455 — 38087 — 39754 — 42281 — 42043 — 43069 — 44874 — 45207 — 47341 — 49001 — 49036 — 50252 — 50253 — 50587 — 51187 — 51028 — 52320 — 52367 — 101830 — 105013 — 100717 — 100749 — 110504 — 81128 — 81192 — 81236 — 81861 — 64300 — 61420 — 69962 — 67422 — 69871 — 71089 — 73011 — 600261 — 604100 — of. 85610 — 90400 — 91352 — R.J. 11700.

Contra mão — 13819 — 80253 — 81848 — 70223 — 600169.

Conduzir passageiros — 83159 — 66779 — 74183 — 76911.

Desuniformizado — 40056 — 42393 — 43468 — 43989 — 44778 — 46508 — 49169 — 50163 — 50410 — 51134 — 51158 — 52017 — 52132 — 52411 — 53667 — 52665.

Placa oculta — 11836 — 45314 — 50348 — 52017 — 79213.

Parar dentro da faixa: — 14362.

Parar afastado do meio fio — 42577 — 40272 — 51001 — 51957.

Não acatar as ordens — 12380 — 22021 — 40450 — 42842 — 43116 — 43280 — 43553 — 43560 — 44111 — 44140 — 44352 — 44636 — 45124 — 46272 — 46272 — 47212 — 47351 — 47454 — 47484 — 48003 — 48126 — 48100 — 48430 — 48773 — 43808 — 49169 — 40362 — 49703 — 50305 — 50318 — 50818 — 50914 — 51505 — 51077 — 51007 — 52303 — 52397 — 52628 — 52704 — 81222 — 81512 — 81760 — 81773.

Contra mão de direção — 1431 — 22829 — 32903 — 50135 — 77065.

Falta de transferencia de local: — 1917 — 28046 — 47386 — 105574 — 79615.

Fazer manobra em local não permitido — 49793 — 51212.

Formar fila dupla — 49682 — 51315 — 109211 — 71682 — 79905.

Falta de matricula: — 52436.

Excesso de lotação: — 52326 — 52772.

Recusar passageiros — 43142 — 46712 — 49685 — 51702.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 17133 — 18959. I.A.P.E.T.C.: — 50936 — 52076.

Falta de licença do corrente ano: — R.J. 19672.

Angariar passageiros — 40208 — 40442 — 40966 — 46317 — 47851.

Passar a frente de outro veiculo: — 80422 — 80906 — 81138 — 81144 — 81176 — 81182 — 81190 — 81206 — 81266 — 81385 — 81507 — 81517 — 81654 — 81658 — 81682 — 81683 — 81690 — 81691 — 81703 — 81709 — 81733 — 81747 — 81751 — 91763 — 81782 — 81858.

Fazer uso excessivo da buzina: — 502 — 101497.

Fazer mecânica na via pública: — 48039 — 81104.

Forçar a passagem — 16548 — 50758 — 50899 — 50912.

Trafegar em local proibido — 2277 — 36950 — 103309 — 103835 — 60100 — 61247 — 62646 — 65578 — 66332 — 69063 — 72431 — 74610 — 75723 — 76831 — 602314 — 60432.

Interromper o transito: — 2461 — 30631 — 51180 — 101312 — Bonde 2569.

Excesso de fumaça: — 7178 — 30631 — 51180 — 15066 — 80024 — 80055 — 80104 — 80368 — 80369 — 80371 — 80373 — 80385 — 80538 — 80834 — 80975 — 81030 — 81102 — 81233 — 81245 — 81306 — 81310 — 81301 — 81455 — 81568 — 81580 — 81801 — 81822 — 81843 — 60847 — 62955.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Paolo Toscanelli — ital.; Armazem 2 — Genova — ital.; Armazem 3 — Photinia — ingl.; Armazem 4 — Coral — nac.; Armazem 5 — Loide Chile — nac.; Armazem 6 — Bovhill — nor.; Armazem 8 — Loide Haiti — nac.; Pateo 8/9 — Fredenkbi — amer.; Frigorifico — Rippinham — Grange — ingl.; Pateo 9/10 — Resuro e Coracero — arg.; Armazem 10 — Barroso — nac.; Armazem 11 — Midosi — nac.; Armazem 12 — Poconé — nac.; Armazem 13 — Aratimbó — nac.; Armazem 14 — Itaberá e Rio Jurua — nac.; Armazem 15 — Amaragi — nac.; Armazem 16 — Olti e Potenfi — nac.; Armazem 17 — Novamerica, Oto, Guarará e Santo Antonio — nac.; Armazem 18 — Alcion, Boa Vista, Guanabara e Taueté 2.º — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 32 — Mogotes — arg. e Tauessú — nac.; Armazem 23 — Maria Celeste — nac.; Armazem 34 — Rio Minho — nac.; P. Carvão — Siderurgica 5.º — nac. e Abbedik — hol.; P. Inflam. Nueva Andalucia — nor.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Itamarati e Ipanema — nac.; Armazem 35 — Bripe Um, Almoura e Lubran — nac.; Armazem 28 — Lucimar — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Ipiranga, Cruzeiro e Santa Barbara de 42-6 e São José de 13-6.

SAL DE MACAU E MOSSORÓ

Marca NAVIO

INSUBSTITUIVEL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO CHARQUEADAS E SALGAS EM GERAL
É CUIDADOSAMENTE PRODUZIDO EM SALINAS DA

Companhia Comércio e Navegação

SEDE:
Av. RIO BRANCO, 26-A, 3º E 4º ANDARES
RIO DE JANEIRO
(32813)

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Nacional de Farmácia — Reuniu-se anteontem a Academia Nacional de Farmácia, sob a presidência do major dr. Olinto Pilar. A primeira parte dos trabalhos constou de uma palestra do acadêmico dr. Carlos da Silva Araujo sôbre impressões de sua recente viagem ao Velho-Mundo e uma comunicação do acadêmico sr. Gerardo Majella Bijos intitulada: "Sistematização científica da indústria farmacêutica."

Por proposta dêste último, o plenário aprovou um voto de louvor ao presidente do sodalício, major dr. Olinto Pilar, pela sua nomeação no grau de Cavaleiro, para a "Ordem do Merito Militar".

Na segunda parte foram debatidos assuntos de interêsse da profissão, tendo falado vários oradores.

Associação Brasileira de Telecomunicações — Amanhã às 19 horas, no Clube de Aeronáutica, à Rua Alvaro Alvim, 21, 15.º and. terá lugar mais um jantar reunião da Associação Brasileira de Telecomunicações, sob a presidência do cel. Lauro Augusto de Medeiros. Após o jantar fará uma palestra o sr. Osteno Cardim, do plano telegráfico, sôbre "Da conservação e sua importância."

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras realiza hoje, às 17 horas, uma sessão especial e pública, dedicada à celebração do cincoentenário do aparecimento do "Ariel", de José Enrique Rodó.

Ocupará a tribuna do Silogeu Brasileiro o acadêmico Silvio Júlio, professor de História da América da Faculdade Nacional de Filosofia, que dissertará sôbre o tema "O *Ariel*, de Rodó, e o americanismo."

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no Centro de Estudos desse Hospital, a 8.ª Conferência Clínico Patológica, sob a orientação do dr. Ernani T. Torres, na qual serão apresentados os seguintes trabalho: Clínica Pediátrica — Relator — dr. José de Magalhães Carvalho e Clínica Cardiológica — Relator: — Dr. Wilson Ribeiro de Carvalho.

Sociedade Médico-Odontológica e Farmacêutica — *Florianópolis*, 13 (A. N.) — Na cidade de Rio do Sul, neste Estado, foi recentemente fundada a Sociedade Médico-Odontológica e Farmacêutica, a primeira associação congênere que se funda em Santa Catarina e a segunda no país, tendo sido eleita a sua primeira diretoria para o biênio de 1950-1952, assim constituída: presidente, dr. Alfredo Cinielio; vice-presidente, farm. Emilio Odebrecht; secretário, cirg. dentista Jaime Dorigatti; 2.º secretário, farm. Guilherme Gemballa: tesoureiro, farm. Viriato Alves Garcia; 2.º tesoureiro, cirg. dentista Afonso Marcos Peuter; orador, dr. Nelson Cominése da Rocha; e, bibliotecário, dr. Hernani Senra de Oliveira.

Conferências

Prof. Paul Werner — Amanhã, às 21 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, será realizada uma conferência pelo prof. Paul Werner, sôbre o tema: "Extirpação do utero por via vaginal."

Prof. Mário Badan — O pro. Mário Badan realiza amanhã, às 20,30 horas, na sede da A.B.O., uma conferência sôbre o tema: "O Problema dos Deltas e Colnterais dos Condutos Radiculares."

Dra. Helena de Oliveira Paes — Sob os auspícios do Instituto de Colonização Nacional, a dra. Helena de Oliveira Paes, especialista do Ministério da Agricultura, realizará, às 17 horas de amanhã, no auditório do I.B.G.E., à Av. Presidente Roosevelt n.º 166 — 10.º andar, uma conferência subordinada ao tema: "A Indústria da pesca na Argentina", na qual exporá as observações que fêz sôbre o importante problema no vizinho país, quando ali esteve participando de um Congresso Internacional de Pesca.

Prof. P. D. Derksen — A convite da Fundação Vargas encontra-se nesta capital o prof. J. P. D. Derksen, professor de estatística matemática, membro do Instituto Internacional de Estatística e graduado do Departamento de Estatística da ONU.

Durante sua permanência entre nós o prof. J. P. D. Derksen vem proferindo várias conferências relativas à Renda Nacional, assunto de sua especialidade.

A próxima conferência realizar-se-á segunda-feira próxima, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar.

Para esta conferência, cujo tema será "A Comparabilidade Internacional da Estatística de Renda Nacional", estão convidados os estudiosos do assunto.

Miscelânea

Curso sôbre Biofísica de proteínas — O Instituto de Biofísica promove o curso sôbre Biofísica de proteínas que o professor Harold Deutsch, da Universidade de Winsconsin realizará nos seus laboratórios, de conformidade com o programa seguinte: as 9,30 horas: Dia 16, 1.ª aula "Proteínas do plasma humano — Métodos de separação"; Dia 20, 2.ª aula "Técnica imunoquímicas quantitativas"; Dia 23 3.ª aula "Propriedades das gamaglobulinas humanas"; Dia 27 4.ª aula "Propriedade do fibrinogênio, das globulinas alfa e beta, e da albumina humanas" Dia 30, 5.ª aula "Separação de anticorpos de sôro de cavalo e de outros animais" Dia 4 de julho, 6.ª aula "Separação de anticorpos de sôro de cavalo e de outros animais"; Dia 7, 7.ª aula "Metodologia e fatores condicionadores da coagulação sanguínea"; Dia 11, 8.ª aula "Proteínas do coro do leite. Propriedades de colostrum e Beta-lactoglobulina"; Dia 14, 9.ª aula "Propriedades biofísica das proteínas da clara d'ovo"; Dia 18, 10.ª aula "Modificações protéicas do embrião em desenvolvimento com especial enfase sôbre a fixação de ferro"; Dia 21, 11.ª aula "A filtração protéica através do rim de cão" Dia 25, 12.ª aula "Técnico eletroforética de preparação, I — Método da fronteira móvel"; Dia 28, 13.ª aula "II — Método de convecção, III — Método de escoamento", Local: Instituto de Biofísica — Av. Pasteur, 458.

Comemorou o 130.º aniversário — *Vitória*, 13 (Asp.) — O Instituto Histórico e Geográfico do Estado comemorou ontem o centésimo trigésimo aniversário de execução no campo da polvora na pia do herói capichaba. Domingos José Martins, havendo sido realizado uma sessão solene que contou com a presença do governador do Estado e altas autoridades. Nessa ocasião discursaram o seu presidente, engenheiro Cecelliano Abel de Almeida, orador oficial e o advogado Nelson Abel de Almeida, havendo em seguida visitado o monumento consagrado ao herói capichaba, oportunidade em que falou outro membro do Instituto, professor Norbertino Bahiens.

Prossegue o concurso de Direito Civil em Minas — *Belo Horizonte*, 13 (Da sucursal) — Encerrou-se hoje o concurso para catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da U. M. G. Nos dias de sábado último e ontem, foram arguidos os drs. Caio Mário da Silva Pereira e Wilson Melo Silva. Hoje fêz a defesa oral de sua tese o dr. José do Vale Ferreira, docente em exercício da mesma cadeira, que versou sôbre "Enriquecimento ilícito." A banca examinadora compõe-se dos profs. Arnoldo Medeiros Silva e Senador Ferreira de Souza, da Faculdade Nacional de Direito; Mário Cassantac Vilas Boas, da Faculdadede Direito da U. M. G. e do juiz Lobo Resende, representando da secção estadual da Ordem dos Advogados do Brasil.

No Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai — *Montevidéu*, 13 (F. P.) — Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai nomeou membros correspondentes estrangeiros os professores franceses André Siegfried, da Academia Francesa, e Maymond Ronze, diretor do Centro de Ligação das Universidades Francesas com as Universidades Latino-Americanas. O ministro do Uruguai na França, sr. Abelardo Saenz, lhes enviará brevemente os diplomas correspondentes.

INAUGUROU-SE O BAR E RESTAURANTE BELVEDERE

Especialidades em pratos Italianos

Espaghetti — Cannellone Alla Rossini — Gnochi — Ravioli Alla Romana — Sobremesas a escolher — PREÇOS FIXOS — Cr$ 20,00 — A minuta a escolher. Bebidas nacionais e estrangeiras.
AV. RIO BRANCO, 43 - 1.º ANDAR — Ao lado do Banco da Prefeitura.

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇAO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo desde 150 cruzeiros.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

Produtos de cimento amianto "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADA-RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS "OMIS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950

N. 17.559
Ano XLIX

SEIS EGUAS NACIONAIS FORMAM O CAMPO DO CLÁSSICO VIEIRA SOUTO

HELAS, COM A SOBRECARGA DE 62 QUILOS

O "handicap" especial em 1500 metros -- Duas provas para os "novos" -- Os programas completos para sábado e domingo

Tendo por base o clássico "Vieira Souto", o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar nas tardes de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea dois programas bem interessantes. O campo daquela prova clássica apresenta-se sobremaneira equilibrado onde seis nacionais vão atuar sem dúvida fazendo entusiasmar o aficion. Também merece referência especial o II Handicap que dá encerramento à reunião de domingo e que também está bem interessante.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 17 DE JUNHO

1º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1	1 Borrachudo	54
	2 Rolante	50
2	3 Faulta	48
	4 Tusca	54
3	5 Hanibal	58
	6 Maresia	54
4	7 Aldean	54
	8 Dixie	50

2º páreo — 1.300 metros, às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

		Ks
	1 Bourgo	52
1	2 Ibaé	50
	3 Cricaré	51
	4 Flim	50
2	5 Leviana	52
	6 Eu	54
	7 Apoti	52
	8 Princezinha	56
3	9 Amir	54
	10 Medon	52
	11 Grey Peter	50
	12 Isis	52
4	13 Portugal	54
	14 Lavinia	50
	" Jugo	56

3º páreo — 1.600 metros, às 14,25 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks
1 —	1 Elan	55
2 —	2 Camelot	55
3	3 Argonauta	51
	4 Mediador	55
4	5 Islete	55
	6 Lovelasce	55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1	1 Punitaqui	54
	" Laurina	52
2	2 Laturno	58
	3 Perlino	54
3	4 Landa	52
	5 Luchon	54
4	6 Selvático	54
	7 Umoristico	54

5º páreo — 1.500 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks
	1 Lipe	56
1	2 Josina	48
	3 El Alamein	52
	4 Drácula	50
2	5 Borrachudo	52
	6 Night Club	52
	7 Ival	50
	8 Irak	58
3	9 Lizete	48
	10 Napoleão	55
	11 Xiriscal	50
	12 Rolante do Sul	58
4	13 Cauteloso	52
	14 Polidor	50
	15 Arsenal	52

6º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks
	1 Florena	55
1	2 Tabarña	55
	3 Indaba	55
	4 Honey Chile	55
2	5 Ida	55
	6 Ninive	55
	7 Normalista	55
3	8 Dona Cristina	55
	9 Nacelle	55
	10 La Conga	55
4	11 Bizarra	55
	12 Diva	55
	13 Diavola	55

7º páreo — 1.800 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks
1	1 Cumberland	54
	2 Seguindito	53
2	3 Aciram	58
	" Cavador	51
	4 Velho Rico	56
3	5 Jamary	57
	" Italm	55
	6 Never Looses	52
4	7 Rio Verde	51
	" Caxambú	61

PROVA ESPECIAL

O segundo páreo da corrida de sábado é destinado a jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 6 vitórias, no país, neste ano.

CORRIDA DE 18 DE JUNHO

1º páreo — 1.300 metros, às 12,50 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1	1 Bombo	56
	" Arrabalero	56
	2 Edorma	54
2	3 Barcena	56
	4 Vineta	54
	5 Thais	54
3	6 Jalisco	56
	7 Rábula	56
	8 Muzuzo	56
4	9 Musa	54
	" Miralda	54

2º páreo — 1.600 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1	1 La Malinche	53
	2 Luarlinda	56
2	3 Demoiselle	56
	4 Japú	56
3	5 Poranga	56
	6 Aléa	56
	7 Jequitiaia	56
4	8 Hazy	56
	9 Dobruna	56

3º páreo — 1.500 metros, às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1 —	1 Jurujuba	56
2 —	2 Alpina	56
3	3 Itatiaia	51
	4 Strategy	52
4	5 Jerivá	56
	6 Ellde	56

4º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
	1 Jo-Jo	56
1	" Janota	56
	2 Grão Pará	56
	3 Jangadeiro	56
2	4 Taruman	56
	5 Jolie	54
	6 Pilantra	56
3	7 Aviador	56
	" Rio Bonito	57
	8 Jeffry	56
4	9 Istar	56
	" Don Padija	56

5º páreo — 1.800 metros, às 15,05 horas — "Prêmio Vieira Souto", — Cr$ 80.000,00.

		Ks
1 —	1 La Flèche	58
2 —	2 Helas	62
3	3 Altamisa	53
	4 Nevasca	53
4	5 Notícia	53
	6 Vitória do Palmar	51

6º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks
	1 Gold Mary	54
1	" Oculta	54
	2 Kaifa	54
	3 Onéa	54
2	4 Elaegi	54
	5 Oistria	54
	6 Keamor	54
3	7 Lacimia	54
	8 Chacota	54
	9 Monte Castello	54
4	10 Drilia	54
	11 Changa	54
	12 Bicuiba	54

7º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Prêmio "III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks
1	1 Philidor	54
	2 Sketch	54
2	3 Orestes	51
	4 Cangapé	54
3	5 Kurdo	54
	6 Karbolito	51
	7 Pirajuí	54
4	8 Murmurio	51
	9 Murmansk	54
	" Dingo	51

8º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Prêmio Panamerican World Airways (XI Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Ks
1	1 Lover's Moon	57
	" Nero	52
2	2 Jahú	52
	3 Palmeiras	53
3	4 Cabaña	53
	5 Califa	50
4	6 Retang	56
	7 Aciram	52

"XII HANDICAP ESPECIAL"

Serão recebidos até às 17 horas de amanhã, quinta-feira, na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o "XI Handicap Especial", na distancia de 2.200 metros(pista de areia), e Cr$ 00.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 24 do corrente.

Com outro nome

Passou a chamar-se Garota de Ouro a égua Purasera que vai atuar entre nós.

ESTREANTES

Onze estreantes figuram nos próximos programas da Gávea, notando, entre êles, os dois primeiros "dois anos" defensores da blusa ouro-azul do stud Paula Machado: Monte Castelo e Murmúrio, êste um irmão próprio de Goyo.

Na relação, há ainda que destacar os importados Punitaqui e Selvático, de boas campanhas nos países de origem, Argentina e Uruguai, respectivamente, ambos com grandes esperanças na temporada clássica do Hipódromo Brasileiro.

MURMURIO, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Morobi, de criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CANGAPE', masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Sen Bequest e De Linea, de criação do sr. Mário de Souza Vieira e de propriedade do sr. Henrique de Souza. Tratador: Henrique de Souza.

MONTE CASTELO, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Formasterus, e Sahy de criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

PUNITAQUI, masculino, alazão, 3 anos, Argentina, por Fox Club e Rotentiva, de importação do sr. Atílio Irulegui e de propriedade do sr. Carlos C. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino d'Amore.

SELVATICO, masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Mazarino e Selva Negra, de importação do sr. Osvaldo Camisa e de propriedade do sr. Alberto Pitigliani e Eurico Solanez. Tratador: Gonçalino Feijó.

INDAPA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Monte Alvo e Lamina, de criação e propriedade do sr. Clóvis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

LA CONGA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Donatilde, de criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ACIRAM, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Mocalight e Valentina, de criação do sr. Pedro Mota e de propriedade dos srs. Idalino Feijó de Oliveira e Flávio Ary Silva de Oliveira. Tratador: Gonçalino Feijó.

BICUIBA, feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Coromyth e Velleda, de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho. Tratador: Cornélio Ferreira.

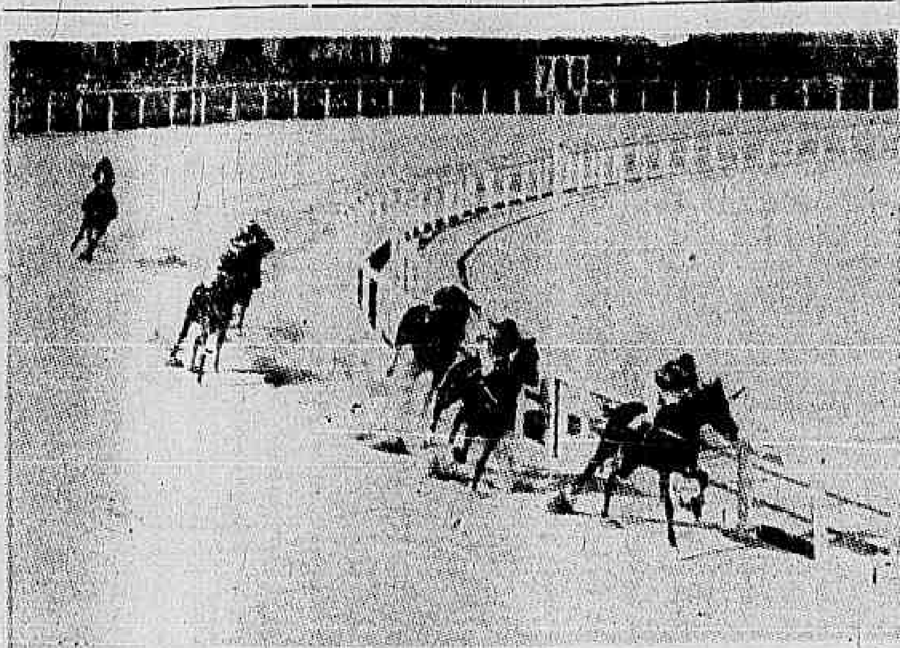
KEAMOR, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wender e Oriental, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

FORMAS DE ALUMÍNIO
FULGOR
Solda eletronica
Formas Fulgor para bôlos, pudins, gelatinas, etc., apresentam um desenho original e de grande beleza.
ALUMINIO FULGOR S. A.
Alameda Rubião Junior, 190 - C. Postal, 4238 - São Paulo

COFRES
SECURIT
proteção total e ampla capacidade ao alcance de todos
Representantes exclusivos no RIO:
SIDEMA S. A.
RUA MÉXICO, 128 - 1.º Sobreloja - Sala 2.
Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB



Entrada da réta: Elvira ponteia, mas o garoto U. Cunha, na Dona Stela, já olha p'ra trás, à procura de algum novo adversário! De fato, Dona Stela foi ganhar, mas lá em cima do laço, por pescoço

TURFE EM SÃO PAULO

Os próximos programas das corridas em Cidade-Jardim — Resoluções do órgão técnico do Jockey Club de São Paulo — Estreantes — Transferências

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros, às 14.00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	Garopa	48
2	Vibor	58
3—3	Sinuelo	54
4	Vagabond	52
4—5	Jaza	51
6	Voadora II	50

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks
1	Cigano	54
"	Gasparoto	50
2	Hipias	56
3—3	Orvalho	58
4	Indi	56
1—5	Cesiotauro	54
6	Itacurubi	50

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1	Miráculo	58
2	Hauto	52
3—3	Robal	58
4	Inquieto	52
1—5	Luna	52
6	Lacraia	52

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — 40.000,00.

		Ks.
1	Losna	53
"	Araguaçu	55
2	Ruivo	55
3—3	Araré	56
4	Guapiruvú	55
1—5	Baccho	55
6	Colon	53

5º páreo — 1.0000 metros, às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1	Adail	59
"	Fradique	57
2	Basca	54
3—3	Caluba	56
4	Coran	56
1—5	Jaborandi	56
6	Hydra	46

6º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Prêmio "Imprensa" — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	Ballet	56
2	Looping	58
3—3	Baritono	52
4	Percal	52
4—5	Tauá	48
6	Cambi	51

7º páreo — 1.300 metros, às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Mineápolis	56
2	Jambo	54
2—3	Montera	54
4	Resero	51
3—5	Lucky Lady	54
6	Cleveland	54
1—7	Jundiá	56
8	Atrevido	56

O 1º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.
O 5º páreo será corrido na pista de grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1	Ibis	51
2	Sunny	56
3—3	Gafeur	55
4	A.B.C.	56
1—5	Iturbi	56
6	Dona Inês	54

2º páreo — 1.200 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	Majestic	55
2	Don Funfes	55
3—3	aefeur	55
4	Full Time	55
1—5	Nankin	55
6	Mosqueteiro	55

3º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks
1—1	Londrina	50
2	Cap. Marvel	50
2—3	Chico Chispa	54
4	Strong	56
3—5	Pagode	52
6	Leon	54
1—7	Guaçú	50
8	Bien Guapa	54

4º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks
1—1	Astuciosa	56
2	Guaretá	50
2—3	Aleluia	56
4	Morena	54
3—5	Cherie	52
6	Cigarrilha	54
7	Rio Tua	52
4—8	Caboclo	58
9	Libio	54
"	Miss Good	56

5º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Prêmio "Automóvel Club de São Paulo" — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Joy	53
2—2	Caçula	55
3	Topásio Imperial	55
3—4	Almirante	55
5	Bohemia	53
4—6	Escape	53
7	Jaminda	53

6º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks
1—1	Chaiban	55
2	Mitene	53
2—3	Bitter	55
4	B.M.V.	53
3—5	Balthazar	55
6	Mazuma	53
7	Miss Kid	53
4—8	Inspetor	55
9	Acafim	55
10	Trola	53

7º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Abancro	54
2	Minerva	50
3	Denodado	51
2—4	Aprumo	52
5	Altita	56
6	Ipo	54
3—7	Poeta	56
8	Hamlet	58
9	Irum	58
4-10	Sampaulina	50
11	Comendador	50
12	Gume	51
13	Stone	50

8º páreo — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Aral	56
2	Esperado	56
2—3	Cad. Eugenio	58
4	Galopando	54
5	Jubiloso	56
3—6	Andariego	58
7	Laelo	50
8	Jandya	50
4—9	Dona Boa	58
10	Sensação	50
11	Eva	54

* * *

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo na última reunião:

Chamar a atenção dos tratadores de Inclito, Amaurá e Isaura, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Mandar debitar ao proprietário do cavalo Perfilouco, a percentagem a que tinha direito o jockey Onario Reichel, com o qual havia sido contratado a montaria daquele cavalo.

— Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores: O. N. Motta, F. Arouca, R. Oliveira Filho e S. Mendes, por não terem fornecido aos respectivos jockeys as fardas dos cavalos: Hahanthe, Fradique, Mirim e Aleluia.

— Suspender até 19 do corrente o jockey P. Mauzzan, por ter desgarrado seus competidores, montando Hausto.

— Suspender até 26 do corrente o jockey O. Rosa, por ter desgarrado seus competidores, montando Bruxa.

— Multar em Cr$ 500,00 o jockey P. Vaz, por não ter conservado a linha reta de chegada, montando Garopa.

— Não permitir por 30 dias, a inscrição do cavalo Pirajú, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indocilidade nas partidas.

* * *

Estes, os animais que deverão estrear no hipódromo de Pinheiros nas próximas corridas:

FULL TIME — Masculino, alazão, anos, São Paulo, Caaimbé e Aquarela, Fazenda São João e Graça. E. Campozani — Criador e proprietário.

NANKIN — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Machucho e Flirt II — Stud Carmen. A. Fabbri. Criador — Roberto Alves de Almeida.

GALOPANDO — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul — Perfil e Polarina — Angelina Guzzi — A. L. Marques. Criador — Antonio Fernandes da Cunha.

GUARETA' — Masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, Tapajoz e Xinga — Peregrino Dias da Rosa Filho — O. N. Motta. Criador — Vesperino Ferreira Pimpão.

MITENE — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná — Mississipe e Albricias — Oscar de Almeida — Criador, Luiz Leão.

MAJESTIC — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo — Bosphore e Brazeira — Stud Linneu de Paula Machado — A. Molina. Criador — Candido G. de Paula Machado.

IRUM — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo — Formasterus e Arquiduna — Stud Linneu de Paula Machado — A. Molina. Criador: Candido G. de Paula Machado.

* * *

Mudaram de proprietário os animais Jambo e Miss Gord, transferidos aos srs. Gustavo Cuperi e Aristides Galli, respectivamente, e, por isso entregues aos tratadores A. Avino e A. Rosa.

Indi passou para as cocheiras de J. F. Silva e Percal para as de G. Enriques, enquanto Altita e Bohemia foram entregues a F. Arouca, e Hamlet, Cleveland, Dona Inês e miss Kid, a O. Rosa.

Ao vencedor do "handicap" especial

Tendo o Jockey Club Brasileiro denominado "Pan American World Airways" ao "handicap" especial, constituido pelo último páreo de domingo próximo, esta instituição resolveu oferecer uma taça ao proprietário do animal vencedor.

Montarias do clássico "Vieira Souto"

São as seguintes as montarias prováveis para os competidores do clássico "Vieira Souto":

HELAS, D. Ferreira	62
NOTICIA, L. Rigoni	53
ALTAMISA, G. Costa	53
LA FLECHE, O. Ullôa	58
V. DO PALMAR, Portilho	51
NEVASCA, I. Souza	53

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

"BOLETIM DA GÁVEA"

(13-6-1950)

DESISTIRAM COM O CARCEL — Estamos informados que Carcel será embarcado de volta à Moinhos de Vento.

Veio de Pôrto Alegre com fama de "crack" e aqui não demonstrou suas qualidades.

NOVAMENTE NA GAVEA — Edson e Eton estão novamente na Gávea, em plena atividade. Descansaram no Alto da Boa Vista.

VOLTOU PARA ESTEVÃO PEREIRA FILHO — Cho-Cho-San deixou as cocheiras de Nelson Pires e foi entregue novamente a Estevão Pereira Filho.

PARA O PARANA — Fox-trot e Double Cross foram embarcados para Curitiba, Paraná.

PARA PERNAMBUCO — Tamandaré segue hoje para Recife, Pernambuco.

PARA SAO PAULO — Justo, Ufanoso, Árabe, Rey Brujo, Chico Dizuma e Blandy foram embarcados para São Paulo.

GUARARAPE NA REPRODUÇÃO — Turfista antigo, o comandante Mário Pereira resolveu criar. Levou para sua fazenda em Minas Gerais o cavalo Guararape, que servirá como pastor. É possivel que o antigo defensor das cores do "Stud" Paula Machado venha a brilhar em sua nova função. É um filho de Formasterus em Krobeilna, filiação, portanto, das melhores.

Guapeba, também de propriedade do comandante Mário Pereira, se encontra na fazenda e será coberta por Guararape.

MOSAICO

Uma surprêsa estava reservada ao público, com o desfêcho da "VI Prova Especial de Éguas". Levantou-a a "out-sider" Fuerza Bruta, uma argentina filha de Medicis e Piccola, que estreava em nossas pistas. Fuerza Bruta vinha credenciada por exercícios animadores — o seu apronto foi ótimo: 42'' para os 700 — e se pertencesse a um stud de categoria ou viesse treinada por um profissional mais em evidência, não haveria surprêsas... a pensionista de Nelson Pires cumpriu todo o percurso no pôsto de honra, zombando dos esforços das favoritas La Coruña e Mygala que, nesta ordem, a secundaram. Com esta demonstração, Fuerza Bruta aparece como uma concorrente das mais sérias aos clássicos de éguas: esta importada de Irulegui ainda pode melhorar bastante. Fuerza Bruta está alistada no G. P. "Onze de Julho", a ser disputado no dia 9 vindouro, na milha, e com 120 mil cruzeiros de dotação. É destinado a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade.

O primeiro páreo de domingo, destinado a elementos da nova geração já ganhadores, apresentava caracteristicas de irrecusável interêsse, pois marcava o reaparecimento de Ondino que, há pouco, desbancára Fairplay da liderança da turma, em corrida ainda muito comentada. Êste filho de King Salmon interveiu, no seu primeiro compromisso em corrida comum, com as honras justas de favoritismo destacado, ao qual não soube corresponder diante do desembaraço de Croydon, um Felicitation bastante promissor. Esta derrota de Ondino veiu corroborar a impressão daqueles que julgaram a sua vitória anterior um produto de uma inhibição inexplicável de Fairplay, e não o resultado de méritos reais e de uma superioridade manifesta. Por outro lado, Croydon candidatou-se à liderança, e, por método indireto também o seu companheiro My Love, que o sobrepujara na estréia. Ocre, um King Salmon que fizera um auspicioso début, não pôde desenvolver o esperado, devido a um acidente na ferradura. Era a segunda vitória de Croydon em três compromissos, totalizando Cr$ 92.000,00, em prêmios. O seu reaparecimento talvez se dê no Clássico "Antônio Prado", em 13 de agôsto, com cem mil cruzeiros ao vencedor, e na milha.

O páreo dos "caixas econômicas" foi vencido pelo explorado Caxambú, por Duplicate e Madrepérola, que, corrido na expectativa, pôde atropelar com bastante desenvoltura no tiro direito. O percurso foi um tanto acidentado, desde a saída — dada em momento pouco propicio para Mustafá — até a reta, onde Rigoni e Ulloa, no dorso de Zodinco e Jamari, andaram às turras. Bem próximo do disco, parecia-nos que o chileno estava impossibilitado de tocar o seu pilotado; mas nada aconteceu, porque aquilo não era o Derby, e sim um páreo de modestos "caixas econômicas"...

A esplêndida e retumbante vitória de Manguari colocou, novamente, o "caixão" em igualdade com os "seabristas", no placard do "campeonato", "seabristas" 5, "caixão" 5 e "lineusitas" 2. A deserção inesperada de Empeñosa e a coruscante reabilitação de Manguari "endureceram" o "campeonato que é agora disputado, palmo a palmo. Domingo próximo, o "Vieira Souto" não dará margem a um desempate, pois nem os "seabristas" nem o "caixão" têm representantes anotadas. Apenas, os "lineusistas", por intermédio ainda de La Flèche, poderão tirar o "2" do placard, que lá está há tanto tempo. Entretanto, a pernambucana Helas, com a forma que ostenta, pode, apesar da carga, entornar o caldo...

Rigoni 4 — Ulloa 1! Ainda uma vez, o paranaense impõe condições ao chileno, aumentando progressivamente a vantagem, que é agora de 9 unidades: 56 a 47. Vai assim êste duelo perdendo grande parte do interêsse. O que não sucede com o dos aprendizes; nestas duas últimas corridas, Tinoco empreendeu boa reação: 3 a 1, a seu favor. A diferença, em prol de Moreno, diminuiu para uma vitória apenas: 21 a 20.

Em S. Paulo, disputou-se o Prêmio "Comparação", na distância de 2000 métros e com 80 mil cruzeiros de dotação. Foi vencido, contra a expectativa geral, por Bruxa, por Shah Rookh e Marambaia, que conteve, à cabeça, a favorita e nossa muito conhecida Furiosa, por Congratulations, que reaparecia ao público paulista. Bruxa vem ressaltar as qualidades de Shah Rookh, garanhão recentemente integrado à nossa criação. E Furiosa demonstrou ressentir-se de uma campanha ingrata e difícil, mormente para uma égua. Talvez um merecido repouso fa-la-á voltar com o vigor de outrora, mesmo porque Bruxa, apesar de sua utilidade, nunca aspirou a uma vitória sôbre a mais séria rival de Jocosa.

OCORRÊNCIAS

Don José apronlara bem, deixando esperanças... — Sátiro e Grisú, em prejuizos recipocros — Muxoxo vinha desgarrando Royal Kiss — Merlot ia dominar "de passagem", quando se afogou!... — Soltou-se a ferradura de Ocre — Mustafá estava virado por ocasião da partida

Ao livro próprio da Comissão de Corridas foram levadas estas ocorrências, relativas às últimas reuniões:

QUNTA-FEIRA

— Claudemiro Pereira, tratador do animal Don José, informou que devido ao ótimo apronto produzido por esse seu pupilo espera do mesmo uma atuação destacada.

— Candido Moreno, que montou Gaio, comunicou que o seu conduzido não "picou" bem e após 100 metros, foi fechado pelo animal Ósculo, daí ter-se atrasado o conduzido do informante.

— Odilon Tomaz, pilôto de Solarina, informou que a sua conduzida largou bem, tendo mais adiante tropeçado, o que lhe resultou algum atraso.

— Geraldo Santos, jockey de Grandguinol, declarou que logo após a partida o seu conduzido foi prejudicado pelo animal Inca.

— Luiz Rigoni, pilôto de Grisu comunicou que na reta final o cavalo Sátiro vinha abrindo, tendo por isso, o declarante, custado a dominá-lo e quando o fêz, foi um pouco para dentro.

— Artur Araujo, pilôto de Sátiro, contestou a parte de Luiz Rigoni, alegando que o seu conduzido já virou na reta final, aberto, mas o informante o vinha sempre corrigindo, tendo por isso mantido sempre a sua linha. Adiantou, ainda, que nos últimos metros, o cavalo Grisú, prejudicou o seu pilotado, apesar deste já vir batido.

SABADO

— Jobel Tinoco, pilôto de Haridon, informou que nos derradeiros 360 metros a sua conduzida se atirou para dentro, apesar dos esforços do declarante.

— Antonio Portilho, que montou Cuinéo, comunicou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado, tendo porém acompanhado bem a carreira até os 900 metros.

— Inacio de Souza, pilôto de Royal Kiss, comunicou que desde os 700 metros o cavalo Muxoxo vinha desgarrando o declarante.

— Candido Moreno, que montou Never Looses, informou que a partir dos 300 metros o cavalo Dynamo vinha apertando contra a cerca o pilotado do declarante.

— Enéas Cardoso, jockey de Velho Rico, informou que o seu conduzido não correspondeu ao que dele se esperava, tendo terminado o percurso completamente apagado.

— Olivio Macedo, pilôto de Merlot, comunicou que o seu conduzido ia dominar "de passagem" a corrida quando se afogou, tendo por isso parado repentinamente.

— Jobel Tinoco, que montou Dynamo, comunicou que no final da carreira o seu conduzido foi ligeiramente para dentro, em razão de ter a silha se desabotoado.

— Odilon Castro, pilôto de Baurgo, informou que o seu conduzido não saiu devido a ter a égua Jarina o apertado contra a cerca.

— João Araujo, que montou Ival, comunicou que na partida o seu conduzido se atrasou por ter se eliminado.

DOMINGO

— Domingos Ferreira, que montou Croydon, comunicou que do meio da reta em diante, o seu conduzido vinha abrindo, apesar dos esforços do declarante, não tendo entretanto causado qualquer prejuizo ao seu competidor Ondino.

— Luiz Rigoni, que montou Ondino, informou que na altura dos 800 metros, a égua Comtesse apertou o declarante contra o animal Ocre, daí o atraso do informante.

— Candido Moreno, pilôto de Assalto, informou que desde a partida, o seu conduzido vinha "escrevendo", apesar do declarante o vir corrigindo.

— Adnir Feijó, tratador da égua Mirapiara, comunicou que durante o percurso, a sua pensionista foi acometida de hemorragia.

— Osvaldo Feijó, tratador do animal Ocre, declarou que durante o percurso soltou-se a ferradura da pata direita do seu pupilo.

— Geraldo Costa, pilôto de Altamisa, declarou que nos derradeiros 100 metros, a sua montada se assustou, tendo por isso desgarrado.

— Domingos Ferreira, que montou Olympus, declarou que após a partida, a égua Saquarema veio para dentro, tendo nesse movimento molestado o conduzido do informante.

— João Araujo, pilôto de Al Arussa, informou que logo após a partida a sua montada foi sèriamente prejudicada por um grupo de animais que largou de fora para dentro.

— Candido Moreno, que montou Guatambú, declarou que quando o seu conduzido dominou os animais Saquarema e Daphné, procurou desgarrar, mas não chegou a prejudicar os adversários.

— Artur Araujo, pilôto de Mustafá, declarou que quando foi dada a partida, o seu conduzido estava virado contra as cintas.

— Osvaldo Ullôa, que montou Saquarema, informou que logo após a partida, a égua Daphné veio currendo para dentro, tendo nesse movimento levado o declarante, que entretanto não causou dano aos seus competidores.

Oferta da semana
DAS LOJAS BROADWAY!
Inglêsas "Philips" Cr$ 1.350,00
Suecas "Broadway", totalmente equipadas Cr$ 1.950,00
Nacionais "Arma" Cr$ 750,00
Toalha plástica, Americana, para mesa de jantar, copa e cosinha Linda e econômica, em tamanho de 140x140. De Cr$ 70,00 por Cr$ 58,00
O maravilhoso aparêlho "Eva", de aço inoxidavel, e que escama... corta... descasca... Uma formidável ajuda às donas de casa De Cr$ 120,00 por Cr$ 110,00
Faça a melhor compra, verificando sempre as
Ofertas da Semana
DAS
LOJAS BROADWAY
OUVIDOR, 134